CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOAO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO XCIX | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1953 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.760

Praticamente solucionada a crise de trabalho em diversas categorias profissionais da industria

Concede o T. R. T. aumento de 32% aos tecelões — Julgamento, hoje, do dissidio dos metalurgicos — Somente a ação dos agitadores profissionais poderia impedir a completa normalização, hoje, da situação



Aspectos da sessão de ontem do Tribunal Regional do Trabalho, durante a qual foi dado grande passo para solução do movimento paredista.

Como estava anunciado, realizou, ontem, o Tribunal Regional do Trabalho o julgamento do primeiro dos dissidios coletivos de suma importancia, no atual desenvolvimento das greves em S. Paulo. Assim é que, em meio a grande expectativa, procedeu-se ao julgamento do dissidio coletivo dos tecelões.

Como era esperado, decretou-se um aumento de 32%, havendo divergencia, nessa percentagem, apenas do sr. vogal dos empregadores, dr. Wilson de Sousa Campos Batalha, que concedia um aumento de 23%. Quanto às condições, variaram os juizes, prevalecendo entretanto, o voto do revisor, juiz Decio Toledo Leite.

A SESSÃO

A's 14 horas, reuniu-se extraordinariamente o Tribunal sob a presidencia do juiz José Teixeira Penteado, para julgamento do dissidio de que era relator o juiz Helio Tupinambá Fonseca. Os representantes dos sindicatos dissidentes tambem encontravam-se presentes, juntamente com seus advogados.

Feito o relatorio, usou da palavra pelos empregados, o advogado Rio Branco Paranhos e pelos empregadores, o advogado José Maria de Moraes, sustentando o primeiro a inconstitucionalidade do dec.-lei 9.070 e defendendo o direito de greve consagrado pela Constituição Federal.

O advogado dos empregadores salientou a impossibilidade em que se encontram multas empresas, de arcar com qualquer aumento, pela situação deficitaria de sorte que entendia ser necessario ressalvar-se a tais empresas, o direito de pedirem a revisão do julgamento, quando se encontrassem impossibilitadas de pagar o aumento que fosse decretado.

PARECER DO PROCURADOR REGIONAL DO TRABALHO

De grande importancia para o julgamento foi o parecer do sr. procurador regional, sr. Luiz Roberto Rezende Puech, por isso que todo o julgamento girou em torno do mesmo. Salientara:

"Incluidos entre os primeiros que reconheceram a legitimidade das greves face ao que dispõe o art. 158 da Constituição Federal de 1946, (pronunciamento no processo dos bancarios em 1952), deixamos claro o nosso ponto de vista de que, nem por reconhecer-se a legitimidade do direito de greve, se haveria de denegar competencia normativa da Justiça do Trabalho, já que esta competencia, tanto quanto aquele direito, tambem se inscreve na Constituição Federal, (art. 123, paragrafo 2.o).

— "Por outro lado, regulamentando o decreto-lei n.o 9.070, em alguns de seus dispositivos, o direito de greve e a propria competencia normativa, tais dispositivos não se chocam com a Constituição Federal. Chocam-se apenas, e devem ser declarados derrogados, os demais dispositivos que visam proibir o exercicio legitimo do direito de greve. "No caso dos autos argue o Sindicato dos empregados a ilegalidade da instauração da instancia, pela Delegacia Regional do Trabalho, feita com base no decreto-lei n.o 9.070.

Tal arguição deve ser rejeitada já que o preceito que faculta à Delegacia Regional do Trabalho a instauração da instancia tem toda a validade, não se chocando com a Constituição Federal, ao contrario harmonizando-se com o art. 123, § 2.o da mesma Constituição".

Quanto ao merito, o sr. procurador pugnou pela concessão aos empregados interessados de um aumento de salarios de 32% calculado sobre a remuneração resultante do cumprimento do acordo de 15-1-52.

Aos tarefeiros será concedida a porcentagem acima sobre as tarifas vigentes após o cumprimento do acordo de 1952, pagas as diferenças a partir de 1-4-53, e aproveitados nas majorações os aumentos espontaneos concedidos após o cumprimento do acordo".

Condicionava, porem, o aumento à cessação da greve, concedendo "o prazo de 24 horas para os grevistas retornarem ao serviço, e determinando-se igual prazo para cumprimento da decisão, independente de recurso acaso interposto na forma do art. 12 do decreto-lei n.o 9.070".

Quanto aos pedidos de exclusão por firmas isoladas, entendia não poder ser apreciado, "facultando-se-lhes, porem, provarem em execução a impossibilidade financeira de cumprir a sentença, cominando-se-lhes, ao mesmo tempo, as penas da lei, na hipotese de virem a ser rejeitadas tais alegações (decreto-lei n.o 9.070, art. 11 e 14, item II). Tais penas se referem ao pagamento em dobro das diferenças devidas.

Requereu a cominação da penalidade para que resultassem desestimuladas "as recusas ao cumprimento da sentença coletiva, tão frequentes nestes ultimos tempos, diante de uma jurisprudencia que tem negado aplicação aos preceitos acima invocados do decreto-lei n.o 9.070, quando é certo que tal dispositivo não se acha derrogado por qualquer preceito da Constituição Federal, enquadrando-se na sistematica juridica do poder normativo da Justiça do Trabalho".

VOTAÇÃO

Posto o processo em julgamento, divergiram os Juizes quanto às condições, embora, de forma mais ou menos uniforme aceitassem a mesma base percentual. Em sumula o julgamento foi o seguinte: concedeu-se um aumento de 32% sobre os salarios de janeiro de 1952, após o reajustamento de que cogitou o acôrdo em dissidio coletivo, homologado naquela ocasião, compensando-se, para esse fim, todos os aumentos concedidos pelas empresas desde aquela até a presente data; a decisão terá vigencia por dois anos e o pagamento das diferenças será devido a partir desta data. Ressalvou-se às partes o direito, de rever a sentença normativo, caso haja motivo, dentro de um ano. Ressalvou-lhes tambem, provar, em dissidios individuais, que a situação economica da empresa não comporta a aplicação da tabela do dissidio. O relator foi voto vencido, pois condicionava o aumento à volta imediata dos empregados ao trabalho, de acordo com o parecer da Procuradoria e dava o prazo de um ano. O sr. vogal dos Empregados, Alvaro Caçador, tambem foi voto vencido, por isso que aplicava aos empregadores que não cumprissem a determinação, as penalidades do art. 11 e 14 do dec.-lei 9.070, isto é, mandava pagar em dobro, as diferenças que não fossem saldadas normalmente.

O sr. vogal dos Empregadores foi vencido na percentagem, pois mandava aumentar apenas 25% e o juiz Thelio da Costa Monteiro determinava que a majoração para os tarefeiros recaisse sobre o preço unitario da tarefa.

CONSTITUCIONALIDADE DO DEC.LEI 9.070

O Tribunal, pela maioria dos seus Juizes, reconheceu a vigencia e constitucionalidade do dec.-lei 9.070, embora tenha o revisor, sr. Decio Toledo Leite, relator designado, dado pela inconstitu-

(Conclui na 2.a pag.)

ACREDITAM AS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS QUE MAIOR DEVE SER O NUMERO DE PRISIONEIROS

Programa de readaptação e reorientação organizado para os antigos prisioneiros que regressem imbudos do "virus" comunista

WASHINGTON, 15 (U.P.) — As autoridades militares norte-americanas estão convencidas de que os comunistas contam com maior numero de prisioneiros americanos na Coréia do que denunciaram até agora.

Os comunistas informaram ter apenas 3.198 cativos numa lista apresentada ao comando das Nações Unidas em dezembro de 1951. O Exercito acredita, no entanto, que o numero de soldados americanos nos campos de prisioneiros é de uns 4.500.

A estimativa do Exercito tem base em cartas, transmissões de radio e elementos de propaganda que partiram dos prisioneiros americanos — os quais têm sido cuidadosamente colecionados e estudados pelas autoridades militares.

COMBATE A PROPAGANDA COMUNISTA

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Oficiais do Exercito Norte-Americano declararam hoje que estão prontos para administrar imediato antidoto psicologico a quaisquer prisioneiros de guerra na Coréia cujas mentes estejam envenenadas pela propaganda comunista.

Cuidadoso programa já foi estabelecido para "re-orientar" os prisioneiros libertos no sistema de viver norte-americano, bem como lhes prestar auxilio a fim de que descubram por si proprios como os comunistas introduziram mentiras em seus ouvidos durante seus meses de cativeiro.

Funcionarios do Exercito dos Estados Unidos acentuam que as familias dos soldados não devem ter a impressão de que seus filhos serão neuroticos ou comunistas como resultante do cativeiro.

No entanto, ao mesmo tempo, advertiram que alguns prisioneiros parecem ter sofrido influencia das varias tecnicas dos vermelhos, inclusive a intensa "doutrinação".

GREVE DE PRISIONEIROS COMUNISTAS

PUSÃ, Coréia, 15 (U.P.) — Prisioneiros comunistas enfermos e feridos declararam-se hoje em greve de "braços cruzados", em uma embarcação norte-americana que os conduzia da ilha de Cheju. Todavia, o motim foi sufocado por soldados norte-americanos armados com fuzis, baionetas e mascaras contra gases.

NÃO PUDERAM LOCALIZAR O COMBOIO

TOQUIO, 15 (U.P.) — Os pilotos norte-americanos, cujos aviões foram enviados para vigiar e seguir o curso dos comboios comunistas, informaram hoje que não puderam localizar os caminhões de prisioneiros aliados, mas que outros caminhões vermelhos trafegavam tranquilamente pelas rodovias que os aliados prometeram não bombardear.

Um comboio de vinte e três caminhões teria de sair esta manhã de Kaechon, a sudeste do rio Chongchon. Outros dois comboios, com um total de quarenta veiculos, também deveriam sair de seus pontos de reunião, nas proximidades do rio Yalu.

Encerrada a campanha eleitoral ao Parlamento da Africa do Sul

Apenas dois partidos concorrerão ao pleito — Luta em torno do problema da segregação racial

PRETORIA, 15 (UP) — Por Peter Webb, corresp — Terminou tranquilamente, ontem à noite, a renhida campanha eleitoral que se vinha desenvolvendo na União Sul-Africana para eleger hoje cento e cincoenta e cinco dos cento e cincoenta e nove membros do Parlamento.

Apenas dois partidos disputarão o poder nas eleições, em que menos de uma oitava parte dos habitantes poderá votar.

Contudo, as questões envolvidas na luta eleitoral são sumamente complexas, embora se prestem a uma analise superficial.

Dos 12.500.000 habitantes do país, somente um milhão e meio, aproximadamente, poderá eleger seus representantes entre os candidatos do Partido Nacionalista, dirigido pelo primeiro-ministro Daniel F. Malan, e os do Partido Unido, movimento que dirigiu o falecido estadista Jan Christian Smuts.

A luta tem sido travada principalmente em torno da politica de segregação racial do governo. Os nacionalistas se têm mantido firmes na defesa dessa politica, ao mesmo tempo em que tendem para o isolacionismo, predicando a união dos africanos de descendencia holandesa. Frente a isso, o Partido Unido fez uma vaga exortação à União para resolver a questão racial, e manteve sua tradicional atitude de defesa dos laços que unem este país à "Commonwealth" britanica.

Dos 12.500.000 habitantes da Africa do Sul, somente dois milhões e seiscentos e quarenta mil são de descendencia europeia. E são estes os que irão decidir a sorte que hão de correr os demais, compostos de negros, asiaticos e mestiços.

Não ocorreram verdadeiros atos de violencia, apesar da tensão que provocou a questão da "supremacia dos brancos", tema principal da campanha.

Há cento e quarenta e nove cadeiras no Parlamento, mas quatro destas não serão disputadas hoje. Das cento e cincoenta e cinco restantes, dezoito já tocaram ao Partido Unido e duas aos nacionalistas, uma vez que não há candidatos da oposição. Uma destas ultimas cadeiras é do distrito que representa Malah.

Espera-se que em vinte e nove dos outros cento e trinta e cinco distritos, a luta seja muito renhida e que o resultado da mesma decida o triunfo nas eleições para um ou outro partido. No ultimo Parlamento, os nacionalistas contavam com oitenta e seis cadeiras e o Partido Unido com setenta e três.

Os colegios eleitorais estarão abertos desde às 7 horas da manhã até às 10 horas da noite, hora em que começará o escrutinio.

Não se espera contar com os primeiros computos até a madrugada de amanhã, quinta-feira. O computo final não será obtido antes da noite de amanhã ou sexta-feira pela manhã, se é que a luta realmente vai ser muito renhida.

ACONTECIMENTOS NA ARGENTINA

Duas bombas explodiram junto à tribuna quando falava ao povo o general Peron

Consta haver três mortos e varios feridos — Reforça o incidente os rumores de séria crise politica no país — O presidente acusa os agentes estrangeiros

BUENOS AIRES, 15 (UP) — Explodiram, esta tarde duas bombas a uns 150 metros do presidente Juán D. Perón, quando este dirigia a palavra a uma enorme multidão de partidarios seus, do balcão principal da casa de governo.

As bombas explodiram com um intervalo de 3 minutos, uma delas no restaurante "Conte" e outra na entrada de uma estação da ferrovia subterranea, em frente a esse restaurante. O "Conte" se encontra situado perto da casa de governo, a um lado da praça de Mayo.

Durante o panico causado pelas bombas, varias pessoas foram pisadas e feridas.

A concentração havia sido organizada pelo partido peronista, pela Confederação Geral do Trabalho e pelas forças armadas, para demonstrar sua adesão ao primeiro mandatario.

Poucos minutos depois das explosões, chegaram ao local ambulancias, nas quais foram retirados os feridos. Tambem colaboraram nessa tarefa automoveis particulares e "jeeps".

Perón havia começado a falar quando explodiram os petardos, e depois de varios minutos de confusão, reiniciou seu discurso. Acusou como autorês das explosões "agentes estrangeiros" e "as mesmas pessoas que propagam rumores contra o governo". Acrescentou que todos eles deveriam "ser enforcados nas arvores".

SERÃO CASTIGADOS

"Quando anuncio — prosseguiu Perón — que é um plano premeditado, tenho minhas razões para tanto. Haverá muitas outras bombas e muitos outros rumores. Mas, o que nos interessa é que não terão exito. Asseguro-lhes que não o terão. Nenhum dos culpados se salvará e lhes aplicaremos um castigo merecido. Esses são os mesmos que fazem circular rumores... Parece que hoje se sentiram mais rumorosos, querendo nos colocar uma bomba".

Perón, pediu, em seguida, às pessoas que se encontravam perto do lugar onde se produziram as explosões, que mantivessem sua calma.

O restaurante "Conte" se acha localizado na esquina da rua Defensa e da praça Mayo. E' um bar e restaurante muito antigo, onde o extinto presidente Hipolito Yrigoyen e outros politicos famosos costumavam almoçar. Atualmente, o "Conte" está sendo reformado. A primeira bomba foi colocada do lado da rua Defensa, ao que parece no interior do "Conte", atrás da porta metalica que fecha uma grande janela. A explosão causou destroços no interior do restaurante e lançou pedaços de vidro e da porta metalica à rua.

ATIRADOS AO SOLO

Testemunhas oculares declararam que varias pessoas foram atiradas ao solo pela violencia da explosão e que outras sangravam abundantemente em consequencia dos ferimentos causados pelos pedaços de vidros com que foram atingidas. Quando o pessoal das ambulancias estava atendendo aos feridos, explodiu a segunda bomba em um vagão vazio do trem subterraneo que se achava na estação existente em baixo da praça de Mayo, com a entrada situada em frente ao restaurante "Conte".

Depois dos primeiros minutos de confusão, os operarios reunidos ali gritavam: "Não se vão! Temos que enforcar os traidores!".

Durante toda a confusão, Peron manteve-se em calma e, com exceção dos seis minutos de gritaria que se seguiram às explosões, continuou falando à multidão. Varias vezes gritou "companheiros! companheiros! até que se restabeleceu o silencio. Foi quando se referiu aos autores desconhecidos de ambos os atentados, dizendo que provavelmente eram os mesmos que propalavam rumores.

EXPLODIU NA ESTAÇÃO SUBTERRANEA

Uma testemunha ocular declarou que, ao verificar-se a segun-

(Conclui na 6.a pag.)

O
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.
paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

Redução de impostos na Inglaterra

LONDRES, 15 (U.P.) — O orçamento com a redução de impostos que propôs ontem o governo de Winston Churchill se refletiu favoravelmente no mercado, provocando grande procura de bonus do Estado.

Por sua vez, todavia, os socialistas lançaram hoje seu primeiro ataque contra o orçamento, devendo os debates prolongar-se até a proxima segunda-feira.

Dizem os membros parlamentares do Partido Trabalhista que o orçamento constitui uma manobra astuta para obter popularidade para o Partido Conservador.

Faz o Brasil na ONU um apelo ao bloco sovietico em favor do seu plano sobre as negociações de paz

A PROPOSTA QUE VISA CONFINAR EM PAN MUN JON AS CONFABULAÇÕES DE TREGUA JA' CONTA COM O BENEPLACITO DOS PAISES OCIDENTAIS

NAÇÕES UNIDAS, 15 (UP) — O Brasil fez um apelo, hoje, ao bloco soviético para apoiar sua proposta, que conta com o beneplacito ocidental no sentido de confirmar as negociações de tregua a Pan Mun Jon.

O delegado brasileiro, sr. Henrique de Sousa Gomes, disse à Comissão Politica Principal que sua delegação tentou incorporar "a área minima de acordo" em sua resolução, uma vez que não está em condições de oferecer uma "formula magica".

"Notamos que um reconhecimento unanime daqueles seis pontos (da proposta)", disse, "reassegurarla aos povos e nações que o acordo é possivel e pratico tambem, que tudo não está perdido e que as Nações Unidas são fieis à sua missão de preservar a paz e a segurança internacionais."

PRESERVAÇÃO DA PAZ

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 15 (UP) — O Brasil fez um apelo hoje ao bloco soviético para que apoie sua proposta já apoiada pelo ocidente, de limitar as negociações de armisticio a Pan Mun Jon.

O delegado brasileiro Henrique de Sousa Gomes declarou na Comissão Politica que sua delegação tratou de incorporar à sua resolução uma "formula minima de acordo", por não poder oferecer uma "formula magica". "Cremos — manifestou — que o reconhecimento unanime desses seis pontos (da proposta) dará aos povos e às nações novas seguranças de que o acordo ainda é possivel e pratico, de que não se perdeu tudo, e de que as Nações Unidas se mantem fieis à sua missão de preservar a paz e a segurança internacionais".

A resolução propõe que a Assembleia suspenda temporariamente as sessões sem debate detalhado da formula sobre os prisioneiros, mas ficando pronta para voltar a se reunir caso seja firmado o armisticio, ou outras circunstancias o requeram. Como a resolução brasileira já está apoiada pelo ocidente, a petição de apoio "unanime" considera-se dirigida ao grupo comunista.

Cre-se que a Russia entabolará uma batalha oratoria com os Estados Unidos sobre a proposta global da Polonia, que constitui o maior esforço da propaganda comunista no atual periodo de sessões da Assembleia.

O delegado da Indonesia, Lambertus N. Palar, expressou seu "prazer ao observar" que o general Mark Clark está disposto a reiniciar as negociações "à base" da formula do primeiro ministro chinês comunista Chou El-Lai, para a solução da questão dos prisioneiros, e prometeu o apoio de sua delegação a qualquer proposição que "possa oferecer soluções aceitaveis para ambas as partes interessadas". Isto significa que apoiará a do Brasil, se os russos a aceitarem. Eduardo Risk, delegado libanês, atacou o Israel por aproveitar o debate sobre a paz mundial para acusar de anti-semitismo do mundo árabe.

O delegado francês, Henri de Hopbenot, advertiu que a paz do Extremo Oriente, contudo, é "indivisivel" e não pode haver solução geral dos problemas asiaticos enquanto as intervenções estrangeiras, diretas ou indiretas, nos assuntos internos de outros Estados continuem na periferia do mundo comunista". Sem se referir à nova invasão dos rebeldes do Viet Minh ao reino de Laos, parte da Indochina francesa, disse que "na Asia, como na Europa, ainda estamos nas primeiras horas de caminho para o primeiro dos muitos passos que temos diante de nós".

Uma grande parte do discurso do delegado francês foi dedicada a dar uma ironica resposta a um recente discurso em que o delegado soviético Andrei Y. Vishinsky atacava a Organização do Tratado do Atlantico do Norte (NATO). A Mancomunidade de Defesa Europeia e o Plano Schuman.

Negando que a NATO seja uma aliança secreta, Hoppenot disse que se existe algo que pareça um sistema secreto, são os acordos militares que a União Soviética pode ajustar com seus aliados". Recordando que, ao atacar o Plano Schuman, Vishinsky "estendeu sua solicitação à Grã Bretanha", manifestou que deixará que o delegado britanico "se encarregue de diminuir as preocupações de nosso colega soviético". E mencionam que Vishinsky se instituiu de "defensor... dos interesses e da soberania nacionais da França" ao citar objeções de neutros contra o plano do exercito europeu. Negou-se a contestar uma pergunta de Vishinsky sobre sua opinião, dizendo-lhe:

"O sr. Hoppenot lhe dirá, com amizade e cortezia, que isso não importa ao sr. Vishinsky", e ironicamente agradeceu por seus interesses pela França.

Formulou o governo de Laos um protesto à ONU contra a invasão do seu país pelos comunistas

A França exorta, tambem, a todas nações livres a apoiar o reino indochinês que foi agora invadido pelas forças vermelhas do Vietminh

HANOI, 15 (U.P.) — O governo de Laos apresentou um protesto às Nações Unidas e os aliados ocidentais, em face da "criminosa invasão do territorio de Laos pelos comunistas do Vietminh.

Assinalou o primeiro ministro de Laos, sr. Souvannah Phouma que o mundo livre tem "grave responsabilidade" neste caso.

EXPORTAÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 15 (U.P.) — A França exortou todas as nações livres a apoiar o Reino Indochinês de Laos, invadido pelos comunistas, porem, ao mesmo tempo, seus funcionarios esclareceram que não têm os franceses a intenção de apresentar um protesto oficial às Nações Unidas.

Um comunicado expedido ao terminar a reunião do gabinete pede que "todos os povos livres demonstrem a sua solidariedade para com a pacifica nação de Laos, na prova que está sendo submetida com valor".

Diz ainda o comunicado que "o governo francês considera que o Viet-Minh, com sua deliberada violação da fronteira de Laos, demonstra claramente seus planos que não se inspiram em reivindicações nacionais mas em propositos de agressão e de dominio mundial".

CONTRA A AGRESSÃO PREMEDITADA

HANOI, 15 (U.P.) — O governo de Laos, reino independente de 1.800.000 habitantes dentro da União Francesa, dirigiu um apelo, hoje, às Nações Unidas, para que declare que a invasão das forças comunistas do Viet-Minh constitui uma agressão preconcebida.

O primeiro ministro Souvannah Phouma fez seu apelo à organização mundial numa transmissão de radio da capital do antigo reino, que com o Cambodge e o Vietnam formam o estado associado da Indochina.

O apelo é em muito semelhante à angustiosa petição de auxilio que fez o governo sul-coreano em junho de 1950, quando as forças norte-coreanas invadiram seu territorio.

Segundo esferas bem informadas, o apelo foi feito sem aprovação previa ou conhecimento do governo francês. Laos, como a Coréia do Sul, não é membro das Nações Unidas e qualquer pedido à organização mundial teria de ser feito mediante a França.

Os observadores acreditam que a França está aproveitando a invasão de Laos para determinar até onde está disposta a chegar a nova ofensiva pacifista comunista.

Em circulos sumamente autorizados se diz que os franceses estão procurando ligar o caso de Laos e de toda a guerra na Indochina a qualquer solução geral do conflito coreano que possa ser lograda nas entrevistas de armisticio de Pan Mun Jom.

(Em Paris, um informante oficial do Ministerio do Exterior disse que nada tinha a dizer e que não estava em condições de saber se o governo francês pediria à Assembléia Geral das Nações Unidas que tomasse em consideração o caso.

O governo francês esta manhã, tratou do assunto depois da sessão que realizou durante a noite).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
16 DE ABRIL

A Igreja Catolica celebra, hoje, a festa de São Benedito José Labre; São Calixto, Santa Clarice, Santo Otato, S. Lupercio, São Sucesso, São Marcial, Santo Urbano, São Quintiliano, São Publio, São Frontão, São Felix, São Siciliano, Santo Avancio, São Primitivo, anto Apodemio, os quatro Saturninos, São Caio, São Clemencio, São Lamberto, Santa Julia, Santa Eneralidia; os sete cristãos de Corinto, todos martires.

Comemora-se, tambem, Santo Antonio, Papa e martir. Governou a Igreja Catolica, no periodo de 167 a 175, no segundo seculo. Foi o 12.o Papa na ordem cronologica depois de São Pedro.

CONSAGRAÇÃO DAS SENHORAS

Realiza-se no dia 21, às 20 horas, na Igreja São Januario, à rua da Moóca, 950, o ato da Consagração das Senhoras, sendo celebrante o revmo. João Werner, missionario.

O ato se revestirá de grande solenidade.

ESTA' DEPENDENDO DO PREFEITO

(Conclusão da ultima pag.)

secretario de Higiene e o Diretor do Departamento de Abastecimento é de se esperar o imediato entrosamento com os tecnicos da Secretaria da Agricultura, pois os trabalhos já estão em vias de execução. Certamente o sr. Janio Quadros tomará as providencias a respeito.

INICIO DA CONFERENCIA

Após ter sido apresentado pelo sr. Luis de Toledo Piza, presidente da Sociedade Rural Brasileira o conferencista rebateu a opinião de funcionarios e outros elementos que têm defendido opiniões contrarias à execução do "Cinturão Verde".

Defendendo a instituição do "Cinturão Verde", diz que a atual situação de penuria o justifica plenamente. Alem disto os arredores da Capital oferecem condições ideais para a horticultura, fruticultura, avicultura e pecuaria de leite. O escoamento da produção será favorecido pela proximidade do centro urbano.

Critica os epeculadores que retem a terra a espera de valorização. Exemplificando, informa, que mais da metade ou precisamente 55 por cento da área agricola pertencem a 4 por cento de proprietarios, que aliás, não são agricultores.

Acrescenta que o nivel de consumo é muito baixo. Apenas 3.72 por cento da alimentação são destinados à hortaliças, enquanto a quota reservada à bebidas é de 5,92 por cento. Em 1948 apenas 14 centavos "per capita" eram destinados ao consumo de hortaliças.

Mais adiante informa que nos ultimos dez anos cerca de 600 vaqueiros e chacareiros foram desalojados pelo crescimento da cidade e pelos especuladores de terra. Aponta as falhas de carater tecnico na produção e mostra as soluções que são aconselhadas.

ORGANIZAÇÃO

A seguir o sr. José Calil diz como está sendo organizado o "Cinturão Verde", com o auxilio de 15 Casas de Lavoura.

Apesar dos creditos para a instalação dos serviços terem sido concedidos apenas a 18 de 11 de 52, já foi feito o levantamento das granjas da área do "Cinturão Verde", visando, principalmente, eliminar os cambionegristas do farelo e farelinho. Outra medida auspiciosa para os avicultores será a construção de uma fabrica de rações com capacidade de 100 mil sacos mensais, na qual foram dispensados cerca de 500 mil cruzeiros nas instalações e mais 5 milhões para seu funcionamento. Fala tambem o orador sobre a instalação de nucleos de avicultura racional.

Após discorrer sobre o setor horticola diz que já estão sendo feitas distribuições de sementes acompanhadas de especificações de carater tecnico para o cultivo.

O setor da conservação do solo, irrigação, defesa sanitaria, patrulha mecanizada, inseminação artificial, etc., tambem estão sendo cuidados.

ABASTECIMENTO

O sr. José Calil tratou tambem do problema do abastecimento, cujos estudos foram iniciados em 1951, após a conferencia proferida pelo sr. João Pacheco e Chaves, na Sociedade Rural Brasileira. Com base neste estudo foi apresentado um relatorio ao sr. governador em 29 de fevereiro de 1952. Posteriormente foi criada a Comissão Mista de Abastecimentos, integrada de tecnicos estaduais e municipais, cuja fase de estudos aliás já está terminada. Falta a execução, dependente, agora da colaboração da Prefeitura.

As linhas gerais do estudo consideram: a) produção de generos em niveis suficiente para suprir a população com uma alimentação racional; b) racionalização dos métodos de produção agricola, de modo a permitir maiores lucros aos agricultores, sem que haja acrescimo nos preços dos produtos; c) melhoria das condições de transporte, beneficiamento, armazenamento, conservação e principalmente, distribuição, a fim de que a produção não fique excessivamente onerada com os intermediarios, reduzindo o lucro do produtor e aumentando os gastos do consumidor. Os estudos para melhoria das condições de abastecimento da cidade de São Paulo já mereceram a aprovação do governador do Estado e já foram submetidos as entidades representativas do comercio, industria e lavoura.

MERCADOS

Finalmente o conferencista discorre sobre a criação de mercados para o abastecimento e destinados aos produtores. Pelo projeto haverá um armazem frigorifico, que poderá ser usado como armazem pelo produtor contra o atravessador.

Após a conferencia o sr. Otaviano Alves Lima falou da necessidade da instituição do imposto de taxa uniforme e unica sobre o valor da terra nua, visando terminar com a malefica atuação dos especuladores da terra. O sr. Otaviano Alves Lima foi muito aparteado devendo ser o assunto debatido entre o orador e o sr. Henrique de Sousa Queiros, na proxima reunião da entidade. Usou ainda da palavra o sr. Figueira de Melo solicitando a fixação de uma data para tratar do problema cambial.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

de Segurança Pessoal José Pereira Mendes, irmão de Sonia, que solicitou novas investigações, pois não acreditava que a moça tivesse se suicidado.

NOVAS DILIGENCIAS

Iniciando novas diligencias a fim de esclarecer o caso, foi submetido a interrogatorios Teotonio Piza e Lara. Afirmou este que estivera em companhia de Sonia alguns momentos antes de haverem sido feitos os dois disparos que a fulminaram. Nessa ocasião, encontrava-se no banheiro. Atraido pelos estampidos, correu para a sala onde encontrou Sonia estirada num sofá. Imediatamente levou o fato ao conhecimento da policia.

DEPÕEM AS EMPREGADAS

Novo depoimentos foram tomados. Prestaram declarações as duas empregadas. A primeira a depôr foi Emilia Dias Cabral de 24 anos, solteira. Disse que Sonia pousara no apartamento no crime. Teotonio saira pela manhã, regressando pouco antes das 13 horas. Sonia, que se levantara depois das 10 horas, deixou de se dirigir para o local de trabalho, como o fazia diariamente. Pouco antes das 13 horas, o telefone do apartamento tocou. Era uma voz feminina que procurava Teotonio, que atendeu ao chamado no andar terreo, pois Sonia se encontrava no pavimento superior. Sonia teve oportunidade de ouvir a conversa de Teotonio com a interlocutora. Momentos depois, Teotonio subiu para o pavimento superior. Ao se defrontar com Sonia, pronunciou as seguintes palavras: — "Você não foi trabalhar ainda, sua vadia!" Ato continuo, retirou-se para o banheiro, dirigindo-se ela para a copa. Momentos depois, ouviu os estampidos de arma de fogo e correu para a sala, onde procurou prestar socorros a Sonia. Contou tambem Emilia que a mulher que falava momentos antes do fato com Teotonio era Angelica Colli. Essa mulher tambem frequentava o apartamento de Teotonio, porém, em ocasiões que lá não estava Sonia.

Outra empregada a prestar depoimento foi Dina Campos, de 31 anos, casada, a qual afirmou que estava entregue a seus afazeres no quintal da residencia, nada tendo presenciado.

PROVAS

Por seu turno, os peritos da Policia Tecnica realizaram novas diligencias no local da ocorrencia. Pelo exame feito na arma, estão os peritos inclinados a acreditar que a arma fora usada por outra pessoa e que Sonia, num gesto de defesa tenteu desvia-la. Assim sendo, a polvora da capsula saiu pela abertura do tambor e chamuscou-lhe os dedos minimo e medio da mão direita. Se ela propria tivesse feito os disparos, os dedos chamuscados seriam o polegar e o indicador da mão direita. Esse é um dos fatos que vêm afastar quase que definitivamente a hipotese de suicidio. A fim de colher outras provas, espera a policia realizar uma prova de balistica e de tiro no interior do predio a fim de reproduzir a ação do autor dos disparos.

DUAS BOMBAS EXPLODIRAM

(Conclusão da 1.a pag.)

da explosão, "a terra tremeu repentinamente sob os pés das milhares de pessoas que se encontravam na praça de Mayo. Imediatamente após, saiu uma densa nuvem de fumaça pela entrada do subterraneo, em frente ao restaurante "Conte". Ao que parece, a bomba explodiu num vagão vazio que se achava em um desvio na Estação. Pela outra entrada do subterraneo, junto ao ministerio da Fazenda, tambem saiu uma nuvem de fumaça. Nos primeiros cinco minutos, os bombeiros não puderam entrar na Estação por causa da densa fumaça. Finalmente, os bombeiros colocaram mascaras contra gases e desceram pela escadaria ao interior da Estação. Comprovaram, então, que a bomba havia sido colocada no vagão numero 41 da linha da Av. de Mayo. O vagão se achava, aproximadamente, em baixo do cruzamento das ruas Hipolito Yrigoyen e Balcarce, perto da esquina sudoeste da casa do governo. O vagão foi reduzido a escombros pela força da explosão. Marinheiros, soldados e policiais estenderam um cordão em torno do local onde estão situadas as entradas do subterraneo, assim como em frente ao restaurante "Conte".

TRES MORTOS E VARIOS FERIDOS

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — Informou-se extra-oficialmente que um inspetor do subterraneo declarou que houve três mortos e uns cinquenta feridos em consequencia da explosão da bomba em um vagão da estação. Não se conhece ainda o numero de feridos que causou a bomba do Restaurante Conte.

INCENDIADO O EDIFICIO DO JORNAL "LA VANGUARDIA"

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — Foi incendiado o edificio do jornal socialista "La Vanguardia", na rua Rivadavia, n. 2.150, por grupos de pessoas que haviam participado da manifestação na praça de Mayo.

A policia dispersou a multidão com bombas de gaz lacrimogeneo, enquanto duas companhias de bombeiros lutavam contra o fogo.

NECROLOGIA

ANTONIO DANIEL RODRIGUES

Noticias chegadas de Lisboa anunciam o falecimento ali, no sabado ultimo, pela manhã, do dr. Antonio Daniel Rodrigues, residente nesta Capital e que se encontrava no Velho Mundo, a passeio.

O extinto, que desaparece aos 66 anos de idade, era natural de Casa Branca, sendo filho do antigo e saudoso comissario de café, Daniel José Rodrigues, e da sra. d. Antonia de Sylos Rodrigues, residente em Santos. Era casado com a sra. d. Pureza de Jesus Rodrigues, deixando dois filhos: sra. d. Clara Rodrigues Cafalli, casada com o sr. dr. Paulo Cafalli, e sr. Ruy Daniel Rodrigues, casado com a sra. d. Guida Z. Rodrigues.

Eram seus irmãos: Jorge (falecido), casado com a sra. d. Margara Zambrana Rodrigues; Rafael (falecido), casado com a sra. d. Maria do Val Rodrigues; dr. Daniel, casado com a sra. d. Maria de Lourdes Albano Rodrigues, e Honorio.

Amanhã, sexta-feira, dia 17, às 9 horas, na Igreja N. S. do Brasil (Jardim America) será rezada missa de 7.o dia, por alma do sr. Antonio Daniel Rodrigues, que contava, em São Paulo, grande circulo de amizades.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. TULIA GALUPO SABINO, viuva do cav. Vicente Sabino. Deixa os filhos: Aurelio, casado com a sra. Antonieta Galvão Sabino; Vicente, casado com a sra. Rute Schillier Sabino; Noemia, casada com o sr. José Costa Giudice e Isolina, casada com o dr. Mario Rossetto. Deixa um irmão: Brasilio, casado com a sra. Nicolina Acritelli Galupo.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Helena para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA BALDANI DE OLIVEIRA, com 57 anos de idade, viuva do sr. Vicente Rourigues de Oliveira. Deixa os filhos: Noemia, casada com o sr. Luciano Pereira de Morais; João, casado com a sra. Nair Barbetta de Oliveira; Silvia, Belarmina, Adalgisa, Iracema, Olindo e Antonio. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Francisco Cruz, 562, para o cemiterio de Vila Formosa.

RAFAEL RASOPPI, com 63 anos de idade, casado com a sra. Maria Lisa Rasoppi. Deixa os filhos: Candida, casada com o sr. Martinho Maraccini; Nicolau; Teresinha de Jesus, Antonio João e Aparecida Benedita.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Ana Neri, 1079, para o cemiterio de Vila Mariana.

CALIFF CALIFF, com 29 anos de idade, casado com a sra. Conceição Caraiva Califf. Deixa a filha Maria Ariete.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Pedro Belegarde, 329, para o cemiterio da Penha.

MAJOR ALDROVANDO DE ANDRADE, com 60 anos de idade, viuvo da sra. Benedita de Andrade. Deixa os filhos: Ari, casado com a sra. Nair Simione; Mario, casado com a sra. Marilinda Nunes e Luiz.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

REUNIÃO DE INDUSTRIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

essa que ora se representa deficitaria e está a reclamar com urgencia sua normalização.

Ao que anotou a reportagem credenciada junto às entidades maximas da industria paulista, após essa reunião os industriais brasileiros deverão dirigir-se aos poderes competentes solicitando o assentamento de medidas recomendadas quanto ao aumento da produção de energia eletrica e outras, tendentes a normalizar as atividades fabris da nação.

O problema dos salarios dos trabalhadores deverá ser examinado nessa ocasião pela industria paulista e representações dos demais Estados brasileiros, no sentido de ser fixado criterio capaz de evitar que trabalhadores de determinadas regiões do país sejam menos beneficiados que os de outras zonas. A fixação desse criterio deverá estar preso ao interesse maximo da industria de possibilitar ao seus obreiros do leste, sul, norte e oeste condições de vida as mais satisfatorias e com isso estreitar mais os laços de amizade entre os trabalhadores das diferentes regiões, bem como contribuir para a harmonia social e o desenvolvimento economico da nação.

O cafézinho a Cr.$ 0,80

RIO, 16 (Asapress) — Termina hoje o prazo dado pelos proprietarios de bares e cafés à COFAP, para que se pronunciasse sobre o pedido de majoração dos preços do "cafezinho" e da media, para Cr$ 0,80 e Cr$ 1,20, respectivamente.

Sabe-se que o sindicato de classe se realizará hoje uma reunião, a fim de pronunciar-se sobre a decisão da COFAP, pretendendo mesmo levar seus associados à greve, caso não sejam atendidos em suas reivindicações. Entretanto, com o afastamento do sr. Benjamim Cabello da presidencia da COFAP, o Sindicato da referida classe adiará sua decisão sobre o assunto.

Desvendado o "Crime do parque"

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Após varios anos de investigações, conseguiu a policia, ao que se informa, desvendar o misterio que envolvia o chamado "crime do parque", em que perdeu a vida o jovem engenheiro Luiz Delgado, tecnico da Eletroquimica Brasileira. O assassino, contra o qual já foi decretada a prisão preventiva, encontra-se passeando na Europa. Seu nome ainda não foi revelado à imprensa. O final das diligencias decorreu em sigilo. O promotor publico já recebeu o processo. Espera-se, agora, seja expedido o mandado de prisão.

Campanha contra a mendicancia

Continua, sem treguas, a campanha iniciada pelo dr. Paulo Silveira da Mota, delegado da Oitava Delegacia Auxiliar, contra a mendicancia.

A Policia pede ao publico não dar esmolas, nas ruas, igrejas e filas de onibus, para o bom exito da campanha contra a mendicancia.

PRATICAMENTE SOLUCIONADA A CRISE

(Conclusão da 1.a pag.)

cionalidade. Argumentou-se que, pelo regime da Constituição Federal de 1937, sob cuja égide surgiu o mencionado decreto, seria inconstitucional, mas pela atual não o é, por isso que esse diploma legal apenas regulamentou a greve, sem proibi-la, desde que observados prazos e termos nele fixados.

COMENTARIOS

Muito judiciosamente advogados comentavam após o julgamento, que o criterio adotado pelo Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo e pela Justiça do Trabalho em geral é falho e carece de uma melhor apreciação. Efetivamente, admitindo, como tem admitido, como criterio para decretar aumentos salariais as estatisticas da Prefeitura Municipal, esta e não provas feitas em Juizo, constituem a razão de ser dos julgamentos. Em ultima analise a Prefeitura seria o unico arbitro da Justiça do Trabalho...

Por outro lado, o criterio seria ainda falho, porque coloca em pé de igualdade chefes de familia e meninas que não têm onus familiares...

Ainda: em prejuizo dos que percebem a pequena remuneração, o salario minimo, por exemplo, os que percebem maiores salarios representarão uma sobrecarga. Mais justa e equitativa seria a diminuição do aumento dos que tivessem salarios elevados e majoração maior dos que tivessem salarios menores.

Assim, embora o julgamento saisse de acôrdo com os prognosticos, é sucetivel desses pequenos senões.

PROVAVEL A VOLTA DOS TRABALHADORES AO SERVIÇO

Reinava a impressão nos corredores da Justiça do Trabalho de que os empregados voltarão ao trabalho. Aguardarão apenas a solução ao dissidio dos metalurgicos, marcada para amanhã e retornarão ao trabalho. Se é verdade que os Juizes não fixaram prazo para a volta dos empregados ao serviço, deixaram bem claro que assumirão eles de então por diante os riscos de sua conduta...

Se o dec.-lei 9.070 foi julgado constitucional e se deixa à responsabilidade dos empregados a volta ao serviço, é que a Justiça do Trabalho considerará como falta grave a permanencia em greve, por isso que seriam desobedecidas as determinações e prazos fixados no dissidio coletivo.

OS TRES PONTOS DA CONFERENCIA

Realizou-se no Rio anteontem, como foi divulgado por esta folha, o encontro entre os dirigentes sindicais dos trabalhadores que se declararam em greve nesta capital e o presidente da Republica. Ontem, quando do regresso daqueles lideres, sindicais, a reportagem ouviu o sr. Remo Forly, representante dos metalurgicos, que prestou completo relato das questões ventiladas na conferencia. Esta, para facilidade dos trabalhos, foi dividida em dois pontos principais: modificação no salario minimo afixado para São Paulo; e indicação de um novo presidente para a comissão de salario minimo.

O SALARIO MINIMO

— "Depois da exposição de motivos que fizemos ao presidente, prosseguiu o sr. Remo Forly, concordou ele com a necessidade do estabelecimento de novas bases para o salario minimo desta capital, uma vez que desde a denuncia do Convenio Trabalhista, desapareceu o orgão encarregado de controle do salario minimo. Retornando ao ambito federal aquela atribuição, determinou o presidente da Republica que o salario minimo seja atribuido nas seguintes bases: o mesmo salario de Cr$ 1.190 é relativo ao mês de 200 horas, e não como anteriormente ao de 240. Assim, fica acrescido o anterior salario minimo de 238 cruzeiros, passando portanto para Cr$ 1.428,00.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO

Continuando, o sr. Remo Forly relatou que o presidente requereu aos diretores sindicais que indicassem um nome a direção da comissão de salario minimo, sendo proposta, unanimemente a indicação do sr. Botelho Freitas, jornalista nesta capital. Consultado, anuiu, o sr. Botelho Freitas em assumir a presidencia da comissão, devendo por este dias ser homologada a posse do novo presidente da comissão de salarios.

GOLPE DOS AGITADORES

Ao reunir-se a Comissão Central da Greve, na noite de ontem, foram os representantes da imprensa surpreendidos pela determinação da mesa diretora, proibindo a presença de jornalistas no recinto. Causou especie a atitude assumida pelos dirigentes trabalhistas, uma vez que foram os primeiros a verberar o criterio adotado pelo presidente do sindicato patronal dos texteis, impedindo a entrada da imprensa nas reuniões do orgão de classe.

Consideramos entretanto facilmente explicavel a atitude de alguns dos dirigentes. Sabiamos de antemão que seria proposta na assembléia dos tecelões, hoje, a volta ao trabalho, nas bases estipuladas pela Justiça do Trabalho. Manifestar-se-iam os grevistas através de um escrutinio secreto, contrariando a vontade de certos extremistas, que pretendem continuar a greve de qualquer maneira, mesmo à custa do sacrificio da classe.

Além do sr. Antonio Chamorro, que por diversas vezes tem proposto a proibição da entrada dos representantes da imprensa nos locais onde os grevistas fazem suas reuniões, notava-se ainda a presença do agitador Eugenio Chemp e varios outros conhecidos extremistas, que combatem a proposta do escrutinio secreto por não poderem exercer coação sobre os membros do plenario da assembléia. Tentando pois torpedear o projeto da votação em carater secreto, aqueles interessados lutaram com todas as forças por estabelecer o criterio do voto por aclamação, afastando a imprensa para agir com mais liberdade.

NÃO CHEGARAM A ACORDO

Pouco antes de encerrarmos os trabalhos da presente edição, foi a reportagem desta folha informada de que os dirigentes dos diversos sindicatos componentes da Comissão Central de Greve, não haviam chegado a acordo sobre a volta ao trabalho, devendo a questão ser ventilada hoje, nas diversas assembléias de classe.

A LIGHT E O REAJUSTAMENTO

RIO, 15 (Asapress) — Os trabalhadores do grupo Light iniciaram movimento para reajustamento de salarios de suas categorias, esperando solucionar dentro de 60 dias essas suas reivindicações. Os delegados que compõem a comissão de salario que depois de longa discussão, sobre a proposta formulada pelo representante Geraldo Soares — Cr$ ..... 1.000,00 a titulo de emergencia, Cr$ 100,00 de salario familia e Cr$ 1.500,00 de abonos anuais, resolveram que a mesma seja apresentada em assembleia convocada para o proximo dia 25 do corrente mês.

Nessa Assembleia será apresentada ainda o cabeço de um quadro de carreira segundo preceitua a consolidação das leis do trabalho.

De acordo com projeto elaborado o inicio de carreira será de a 3.500 cruzeiros, condutor a base inicial será de Cr$ 3.200,00, atingindo a Cr$ 7.840,00, motorneiro inicia com Cr$ 3.300,00 e terminará com Cr$ 3.085,00, havendo outras carreiras que atingirão a quase Cr$ 9.000,00 mensais, acrescidos de 5 por cento anuais, sobre os salarios. O referido quadro de carreira condiciona para o condutor uma hora para prestar contas e Cr$ 1,00 de hora extraordinaria para os motorneiros e fiscais.

EM GREVE OS TECELÕES DE SALVADOR

SALVADOR, 15 (Asapress) — Declararam-se ontem em greve os operarios da Fabrica de Tecidos Emporio, nesta Capital. Os motivos alegados pelos grevistas são os mesmos que motivaram a suspensão dos trabalhos na Fabrica Nossa Senhora do Amparo, de Valença, cujos operarios já retornaram ao serviço.

O delegado do Trabalho entrou imediatamente em contato com os empregados e empregadores, em busca de uma solução pacifica para o caso.

RIO, 15 (Asapress) — Em reunião ontem realizada, os delegados dos sindicatos dos trabalhadores em empresas de carris urbanos do Rio de Janeiro resolveram entregar proposta aos seus empregadores reivindicando 1.000 cruzeiros mensais, a titulo de emergencia, e mais 100 cruzeiros por filho. Decorridos 60 dias da entrega da proposta aos empregadores, será declarada uma greve de protesto dos trabalhadores dos bondes e outros serviços do grupo Light, caso não seja aceita a proposição.

Iluminação publica fluorescente no Rio

RIO, 15 (Asapress) — Serão feitas experiencias para modificação do sistema de iluminação publica do Rio, utilizando-se, para isso, lampadas fluorescentes. Foi o que revelou o engenheiro Rui Lima Silva, diretor geral do Departamento de Iluminação Publica. Essa experiencia já foi realizada na avenida Getulio Vargas. E produziu resultados satisfatorios, aumentou o indice de luminosidade. O unico obstaculo então encontrado, prendia-se ao fato de serem as lampadas fluorescentes fabricadas no estrangeiro. Todavia, a Phillips de São Paulo, de acordo com as informações que obtivemos, se comprometeria a fornecer o material necessario a substituição das atuais lampadas, por fluorescentes.

Esperado no Rio o ministro do Exterior de Israel

RIO, 15 (A.N.) — Noshe Sharret, ministro do Exterior de Israel, deverá chegar ao Rio em 3 de maio proximo, para uma visita oficial ao Brasil e outros países sul-americanos.

O ministro israelita, que recentemente manteve conferencias em Washington com o presidente Eisenhower e com o secretario norte-americano John Foster Dulles, partiu de Miami, com destino a Buenos Aires, no dia 12 do corrente. Acompanhado de sua esposa, realizará visitas oficiais à Argentina, Chile e Uruguai, antes de prosseguir viagem de Montevidéu para o Rio.

Pagamento do abono aos ferroviarios da E. F. S. J.

RIO, 15 (Asapress) — O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição da Estrada de Ferro Santos-Jundiai a importancia de 27.854.410,20 centavos para atender ao pagamento de abono de emergencia ao pessoal daquela ferrovia, dos meses de janeiro, fevereiro e março do ano em curso.

Oficiais bolivianos exilados no Brasil

RIO, 15 (AN) — Telegramas procedentes de Porto Alegre informam que se encontra naquela capital o capitão Walter Gonçalves Quinta exilado politico boliviano. Esse oficial participou do ultimo movimento revolucionario naquele país. Dominada a revolução pelas forças legais, fugiu ele para o Rio Grande do Sul. Falando à imprensa disse que muitos outros oficiais patricios seus, talvez mesmo, uns duzentos, estão presentemente no Brasil, trabalhando, como carpinteiros, mecanicos, jornaleiros, etc. procurando ganhar a vida.

Falta d'agua prejudica a V Reunião da CEPAL

PETROPOLIS, 15 (Asapress) — Agravou-se, sobremaneira, a falta de agua nesta cidade. A situação é de absoluta escassez do precioso liquido. A vista disso, cogita-se de transferir, para outro local, a Quinta Reunião da C.E.P.A.L., que ora se realiza no Hotel Quitandinha. A população e a imprensa desta cidade estão protestando contra a falta de providencias para normalização do abastecimento de agua.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SULACAP
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO
Sucursal: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edifício SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1953

237 TITULOS POR Cr$ 5.540.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

GNP JFU PZS UYQ DYF XPE

1 titulo de Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00
11 titulos de Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.100.000,00
21 titulos de Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.050.000,00
14 titulos de Cr$ 30.000,00 — Cr$ 420.000,00
26 titulos de Cr$ 25.000,00 — Cr$ 650.000,00
50 titulo de Cr$ 20.000,00 — Cr$ 1.000.000,00
110 titulos de Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.100.000,00
4 titulos de Cr$ 5.000,00 — Cr$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

No Estado de São Paulo, sujeito a confirmação, constam como portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

8 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 800.000,00

CELSO MORAIS SALLES — S. Paulo
DEPART. LUTO SÃO LUIZ — S. Paulo
CESAR GIORDANO, ind. — S. Paulo
CARLOS E. LEFEVRE e ARISTHEU PINTO, corret. — S. Paulo
VICENTE GALUCCI, comerc. — Utinga
IRENE COSTA E SILVA — Santos
ANEZIO LEMES, comerc. — Campinas
JOAO BATISTA & CACHEFO, comerc. — Anhumas

10 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 500.000,00

ANTONIO RUOTOLO, mecan. — S. Paulo
Dr. DECIO LOBO MORAES, adv. — S. Paulo
Dr. HENRIQUE CROLA, dent. — S. Paulo
PEDRO MAROY, comerciario — S. Paulo
Dr. GUNNAR KROGH, engen. — S. Paulo
CARLOS MARZANO, constr. — S. Caetano do Sul
JOSE' MARQUEZINI, lavr. — Torrinha
CANDIDO BARBOSA F.o, comerc. — Palestina
Dr. VICENTE SALZANO FIORI, econom. — Campinas (2 titulos)

7 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 210.000,00

THEODORO SCHWARTZ, com. — S. Paulo
ALBERTO J. F. ROSA, com. — S. Paulo
JULIO C. VIEIRA, com. — S. Paulo
SERGIO CALANDRINO, corret. — Jaçanã
JOSE' BATISTA SILVA, ind. — Barretos
MARIANA ALVES — Barretos
JAY MARTINS MIL-HOMENS, cont. — Rib. Preto

10 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 250.000,00

HISASHI SHIMIZU, tecn. radio — S. Paulo
ARMANDO AZEVEDO, comerciario — S. Paulo
CHUCRALIA H. CHAKUR & CIA. — S. Paulo
BASSIN CHAKUR, comerc. — S. Paulo
CIA. ASSIST. MEDICA ESPECIALIZADA — S. Paulo
Dr. RANDOLPHO P. LOBATO, adv. — S. Paulo
CYPRIANO MARQUES, despachante — Santos
APISTIDES CIVIDANES, indust. — Orlandia
ROBERTO CAMBUSANO, func. publ. — Jacarei
JOAO GOMES SILVA, lavr. — Rio Claro

23 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 460.000,00

RUBENS CEZAR MATTOS, cont. — S. Paulo
JOSE' R. OLIVEIRA, motor. — S. Paulo
MARIA L. CALAZANS, profa. — S. Paulo
M. RACHID & CIA., comerc. — S. Paulo
ANTONIO DUARTE, comerc. — S. Paulo
YOLANDA L. A. CAMPOS, comerc. — S. Paulo
JOSE' BARROS SILVA, industr. — Osasco
SERGIO TANGIONI, industr. — Santo André
JOAO BIROLLI, fazend. — Uchoa
MATILDE F. NUNES BRANDAO — Itapui
MARIA ROSALES BARRIOS — Promissão
ALADIO T. MORALES, oper. — Itapui
OLINDO CAVARIANI, prof. — Mte. Aprazivel
JOAO M. VALSEGUI, operario — Garça
SEBASTIAO R. ALMEIDA — Taubaté
MARIO VIEIRA, cir. dent. — Pindorama
RENATO GIBERTONI, escrit. — Sta. Adelia
MARIA NUNES RODRIGUES — Igarapava
GUINEZ M. PANTOJA, func. publ. — Jundiai
DURVAL CARDOSO, comerc. — Viradouro
GALENO SANTIAGO, comerc. — Jardinopolis
HENRIQUE REFFERT, operario — Rio Claro
ANTONIO GUEDES SANTOS, banc. — Ibitinga

41 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 410.000,00

GUIOMAR S. SOARES, profa. — S. Paulo
ANNA EVA ZAITZ — S. Paulo
VITOR PADULA, industriario — S. Paulo
LEONOR L. PENTEADO — S. Paulo
NELLO SALVETTI, comerc. — S. Paulo
MAURO STRIFEZZI, comerc. — S. Paulo
PLINIO G. ALMEIDA, comerc. — S. Paulo
EMYGDIO GOUVEIA, comerc. — S. Paulo
JOAO S. MEDEIROS, motor. — São Paulo
IND. CHOCOLATE LACTA S/A — S. Paulo
MANUEL M. SANTOS, industr. — S. Paulo
NEWTON L. F. SANTOS, prof. — S. Paulo
SIMAO S. KASINSKY — São Paulo
H. GUNTHER — São Paulo
ADALBERTO FONSECA, comerc. — S. Paulo
HELENA VELLA — Santos
ABIB LIAN, comerc. — Bebedouro
ASSUNTA MATTIAZZO — Birigui
A. A. PAULA SANTOS — Guaratinguetá
ANTONIO F. LUQUE, oper. — Mineiros Tietê
LELIO NOBILE — Assis
LAZARO G. OLIVEIRA, func. publ. — Taiaçu
HENRIQUE A. S. BARBOSA, com. — Agual
RUY BARROS PIMENTEL — Cafelandia
AMILCAR RUEBO, cir. dent. — S. João B. Vista
SANTO PARO, func. publ. — Pirassununga
ELIZA A. SIMONETTI, telef. — Avaré
SALATIEL C. PEREIRA, fazend. — N. Horizonte
Dr. VICENTE BUCHIANERI, med. — Catanduva
MASSAYE ASANUMA — Araçatuba
FRANCISCO A. BERNARDES, fazend. — Ituverava
EUGENIO CARDINALLI, comerc. — Piracicaba
JOAO SANTOS SASSO, com. — Casa Branca
ABUDE GANTUS, industrial — Tupã
JOSE' FRIGENI, hoteleiro — Campinas
EMILIO FEDUTTI, pref. municipal — Botucatu
ANTONIO PICIRILLI, comerciario — Paulistania
GENARO DOMARCO, comerc. — Mirassol
EMILIO OSTI, comerc. — Orlandia
HENRIQUE T. VALENTE, alfaiate — Bragança Paul.
Dr. ACIDINO DE ANDRADE, med. — S. João B. Vista

2 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 10.000,00

GUIOMAR S. SOARES, profa. — S. Paulo
JAVIER PAUS — São Paulo

ATE' MARÇO DE 1953 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE

CR$ 585.195.000,00

Lista nominal completa dos portadores contemplados à disposição do publico na Séde Social, Sucursal, ou Escritorio, ou com o Agente local

REPERCUTEM NO PLENARIO OS ULTIMOS

(Conclusão da ultima pag.)

ve, o sr. Cid Franco observa que os poderes publicos estão se debatendo num circulos vicioso. E acrescenta:

"a) — A situação é grave, "excessivamente grave", como diria um personagem do Eça.

b) Só se resolve com providencias que remontem às causas do desequilibrio entre a produção e o consumo.

c) Sobe o custo de vida, porque nem o governo federal, nem os estaduais e municipais, no regime contraditorio do egoismo capitalista, podem remover as causas daquele desequilibrio.

d) Ne mo fazem os legislativos, compostos como são, em sua maioria, de representantes conservadores, isto é, ligados ideologicamente, quando não de forma pessoal, à politica do sistema capitalista.

e) O governo se vê na contingencia de "enfrentar a necessidade de reajustar, de modo geral, os vencimentos do funcionalismo, em face da elevação do custo de vida". A mesma necessidade de aumento de salarios e ordenados, fora do funcionalismo, abrange todos os que vivem do proprio trabalho. Pelo menos, a esmagadora maioria.

f) — E o aumento de vencimentos, salarios e ordenados, no regime da produção desorganizada e da ambição de lucros, que é o regime do egoismo capitalista, faz subir o custo de vida.

g) E a situação cada vez se torna mais grave.

Sim, é um tremendo circulo vicioso, em que se debatem o Governo da União, os estaduais e municipais.

Só uma reforma na estrutura economica e social do país tornaria possivel remover as "causas do desequilibrio entre a produção e o consumo" e baixar o custo de vida".

O mesmo parlamentar leu um oficio do Sindicato dos Metalurgicos protestando contra novas arbitrariedades policiais, e citou como exemplo o caso de operarios da Cobrasma, em Osasco, que foram despejados de seus "barracos" por agentes do DOPS.

COLIGAÇÃO INTERPARTIDARIA

"Ignoro, sr. presidente, se a digna Mesa já recebeu comunicação oficial de que a Coligação Interpartidaria acaba de morrer, conforme declarou ontem, à imprensa, o nobre deputado Lincoln Feliciano".

Com estas palavras iniciou o deputado Lino de Matos o seu anunciado discurso sobre a situação politica de São Paulo. Acrescentou textualmente o representante pessepista:

"Conforme declara o nobre deputado Lincoln Feliciano a Coligação Interpartidaria foi condenada a morte por já haver cumprido as suas finalidades.

O implacavel veridito teria sido durante recente jantar do qual participavam com o ilustre entrevistado, deputado Lincoln Feliciano os eminentes homens publicos, prof. Lucas Nogueira Garcez, preclaro governador do Estado e presidente da referida Coligação Interpartidaria, o ex-deputado federal Antonio Feliciano, recem-empossado no cargo de prefeito de Santos e os deputados estaduais Salles Filho e Ferreira Keffer.

Ainda de acordo com o entrevistado ficamos sabendo que a execução da sentença está sendo estudada com muito carinho a fim de que não ocorra a lamentavel hipotese da herança... jacente: uma robusta herdeira já ensaia os primeiros passos e se apresta para a transcedental missão de substituir a de "cujos".

Não pensem os meus nobres colegas que me disponho a proferir, neste momento, o necrologio de praxe. Sou dos que pensam que a Coligação Interpartidaria poderia viver mais algum tempo, embora já tenha desfrutado de razoavel longevidade. Quem sabe se a sucessora não virá eivada dos mesmos erros de origem, entre os quais me cumpre assinalar a falha, a um tempo: ilogica e iniqua: igualdade no direito de voto a despeito da desigualdade numerica das entidades politicas participantes.

Sem duvida, não há quem possa discordar de que toca às raias do absurdo que, nas decisões da Coligação Interpatidaria, a bancada do P.S.P. com 30 deputados, tenha apenas o direito de um voto, em igualdade de condições com bancadas de três, dois e até mesmo de um só deputado. Aguardemos, pois, o advento da feliz herdeira, cujo nome, o deputado Lincoln Feliciano, que parece, deve ter sido o padrinho, adianta ser o de Frente Interpartidaria.

Finalidade: a mesma.

Integrantes: os mesmos.

E' de lamentar-se a intempestividade do advento da Frente Interpartidaria, da vez que, se tudo isso é verdadeiro, deveria ter nascido antes ou depois, sempre porem, em uma "quarta-feira de cinzas..."

Fez o deputado Osvaldo de Sousa Martins um exame da situação economica e social do país. Buscou as causas do descontentamento popular, e as situou na crise dos generos de primeira necessidade. A proposito, citou dados estatisticos para mostrar a exploração praticada contra os consumidores, sem vantagens aliás para os produtores, diante da inercia ou displicencia dos poderes publicos.

Sugeriu o orador, ao governo estadual, como medida oportuna, a compra de toda a produção paulista de cereais, de maneira a garantir ao produtor um preço compensador e aos consumidores preços mais ao alcance de seu poder aquisitivo.

Do crivo da critica feita não escapou o governo federal, que o orador julga responsavel por muitos desacertos. Aos governantes desta esfera propôs que, em lugar da importação de generos alimenticios, se cuide, de forma efetiva e pratica, de aumentar a produção nacional.

MERCADO DO CAFE'

Ocupou-se o sr. Paes de Barros Neto da situação do mercado de café. Combateu as manobras baixistas contra o produto e lamentou que o governo norte-americano não se interesse pela questão, pois assumiu uma atitude "incompativel com as solidas relações de amizade" que sempre manteve com o Brasil.

Esclareceu, igualmente, que já existe nos Estados Unidos nova campanha contra o café. A proposito, sugeriu aos governos da União e do Estado, assim como ao Instituto Brasileiro do Café, a realização de um movimento para esclarecimento permanente da opinião publica norte-americana, de modo a evidenciar que não são exagerados os preços do nosso produto.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados, em primeira discussão, projetos de lei dispondo sobre: — contagem, para todos os efeitos, de tempo de serviço prestado por elementos da ativa da Força Publica na Cruz Azul de S. Paulo; declaração de utilidade publica da Cruzada das Senhoras Catolicas; concessão de pensão mensal de mil e quinhentos cruzeiros à sra. Benedita da Conceição, e criação de cargos nos Cartorios Oficializados do Forum da capital.

Igualmente foram aprovados votos congratulatorios pela passagem do aniversario de fundação dos municipios de Catanduva e Caçapava.

OUTROS ASSUNTOS

Deu o sr. Pinheiro Junior conhecimento à casa de telegramas e cartas recebidos de interessados pleiteando providencias do Executivo para apressar o pagamento dos servidores diaristas de diversos serviços publicos. Em indicação, o mesmo deputado solicitou do governo o encaminhamento à Assembléia da proposta de aumento dos funcionarios do Hospital das Clinicas.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Miguel Petrilli, ocupando-se das deficiencias das cadeias publicas do interior do Estado e sugerindo ao governo a conveniencia da construção de penitenciarias regionais como solução do problema.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

TRAGICO ACIDENTE DE AVIAÇÃO

Um avião da F.A.B. chocou-se com um téco-téco — Pormenores

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — No campo de Tambauzinho, dois aviões chocaram-se em pleno ar, quando faziam acrobacias. Um dos aparelhos era da F.A.B. e estava sendo pilotado pelo tenente Ariovaldo Correia Pinto, da Base Aerea de Natal. O outro era um "teco-teco", pilotado pelo industrial Nabuco Pereira Melo. Em consequencia da violenta colisão, os dois aviões cairam ao solo em chamas, ficando carbonizados os dois pilotos bem como um passageiro do "teco-teco", sr. Heronides Ramos, pagador do Serviço de Emergencia do Estado e que regressava do Nordeste, onde fora efetuar o pagamento dos flagelados pela seca.

O industrial Nilo Pereira era socio da usina de açucar Santa Maria e proprietario do avião em que viajava. Ambos os aparelhos ficaram totalmente destruidos.

* * *

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — Confirma-se o desastre ocorrido com um monomotor da F.A.B. nos céus desta capital. Apuramos que após a queda do aparelho, o aviador civil Aquilino Fernandes, que se encontrava no campo de Tambauzinho, tentou salvar o tenente Correia Pinto, piloto do aparelho da F.A.B., retirando-o ainda com vida dos escombros do aparelho. Aquilino sofreu, em consequencias, queimaduras leves.

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — Conhecem-se, agora, novos pormenores do tragico acidente de aviação ocorrido ontem, às 17 horas, sobre o campo de Tambauzinho, nesta capital. A terceira vitima foi o sr. Heronides Ramos, pagador do Serviço de Emergencia contra a Seca e que viajava com o industrial Nabuco Pereira Melo, no "teco-teco" que se chocou em pleno ar com o aparelho da FAB, dirigido pelo tenente Ariovaldo Correia Pinto e que estava manobrando para aterrizar. Todos morreram carbonizados. O industrial e o seu companheiro ficaram presos à cabine, sendo identificados pelos documentos que transportavam. O sr. Heronides era antigo funcionario estadual, tendo desempenhado funções de destaque, inclusive de prefeito de Sousa, Monteiro e Cajazeiras. Durante a revolução de São Paulo prestou assinalados serviços à legalidade, no posto de oficial das forças do general Waldomiro Lima. Ultimamente exercia as funções de pagador geral e inspecionador das obras gerais dos serviços de emergencia do Estado, quando a morte o colheu. O industrial Nabuco Pereira Melo era vice-prefeito do municipio de Areias e um dos proprietarios da usina Santa Maria. Grande entusiasta da aviação, chegou a mandar construir um campo de pouso em sua propriedade. O tenente Correia Pinto pertencia à Base Aérea de Natal. Os três corpos estão sendo velados pelo governador e pelas mais altas autoridades estaduais.

O sr. Edgar Estrela e a "fila indiana"

RIO, 15 (Asapress) — O caso da chamada "fila indiana" ocupou toda a tarde de hoje o sr. Edgar Estrela, que analisou as queixas e apreciações que já lhe chegaram às mãos. O diretor da Inspetoria do Serviço de Transito desta capital, abordado pelos jornalistas sobre o assunto, declarou: "não é surpresa para mim a reação de protestos do povo e, principalmente, dos motoristas, sobre a adoção da "fila indiana". Todavia, concluiu — é preciso um pouco de paciencia e logo tudo estará normalizado". Em seguida apresentou o sr. Edgar Estrela um regulamento a ser adotado pelos motoristas, nas denominadas "fila indiana", com exceção do trecho da avenida Rio Branco, onde os veiculos poderão formar em filas de dois.

Inauguração, hoje, pela Ford da mais moderna linha de montagem do Brasil

As solenidades serão presididas pelo sr. Arthur J. Wieland, vice-presidente da "Ford Motor Company" — Carateristicas da nova fabrica

Linha de montagem final na nova fabrica da Ford, no Ipiranga, de onde, em época normal podem sair 123 veiculos por dia. As instalações da Ford brasileira foram planejadas com base em 50 anos de experiencias de montagem de veiculos em todas as partes do mundo.

Já se encontra em São Paulo, desde ontem, o sr. Arthur J. Wieland, vice-presidente da "Ford Motor Company" que vem presidir, em nome do sr. Henry Ford, a inauguração das novas instalações da companhia nesta capital.

O sr. Arthur Wieland, que procede de Nova York, por via aerea, ao chegar ao Rio, no seu desembarque, disse que novos capitais serão investidos no Brasil. Informou já terem sido aplicados cerca de 15 milhões de dolares dentro do novo plano e que esse plano prosseguirá, bastando que o Brasil continui a trabalhar e progredir como tem feito nos ultimos anos.

O sr. Arthur Wieland chegou ontem a esta capital, tendo feito sua viagem do Rio para cá por automovel, fazendo uma breve visita a Volta Redonda, pois manifestara-se interessado em observar de perto a industria cujos produtos foram empregados em grande parte nas novas instalações da "Ford" nesta capital.

Veterano em materia de produção e venda de produtos da industria automobilistica, foi o sr. Arthur Wieland admitido inicialmente pela "Ford" como gerente-geral da Divisão Internacional em 1949. Tornou-se vice-presidente da Companhia em 1951. E' membro da Comissão Administrativa e presidente da Comissão de Atividades Estrangeiras da conhecida empresa.

Durante a segunda guerra mundial, fez viagens ao Extremo Oriente, por solicitação do Departamento de Guerra dos Estados Unidos, a fim de acelerar o escoamento de material belico dos depositos de peças e das linhas de montagem, tendo sido citado pelo desempenho das suas funções nesses setores.

A MAIS MODERNA LINHA DE MONTAGEM DO BRASIL

A nova fabrica que a "Ford" inaugura hoje em São Paulo representa um investimento de 450.000.000 de cruzeiros.

Tendo iniciado suas atividades de montagem de carros e caminhões no Brasil em 1919, a Ford Motor Company sempre traçou seus planos visando o futuro. Tendo, por mais de trinta anos, utilizado as linhas de produção de veiculos da rua Solon, no Bom Retiro, a Ford inaugura hoje suas instalações, as mais modernas da America Latina, no bairro do Ipiranga, em São Paulo.

Cobrindo uma area de 63.000 metros quadrados, sobre uma area total de terrenos de 200.000 m2., as atuais instalações da Ford no Brasil estão equipadas com o mais moderno equipamento, fruto da experiencia de 50 anos de montagem e fabricação de veiculos em todas as partes do mundo.

A capacidade de produção para cada dia de oito horas é de 125 veiculos, estando a fabrica localizada em ponto que permite facil acesso às principais vias rodoviarias do Estado. Possui, outrossim, seu proprio desvio ferroviario, o que assegura maior facilidade na organização e distribuição de materiais, segundo os mais modernos métodos.

A Secção de Peças acha-se localizada em edificio separado, dispondo de perfeito sistema de armazenagem e distribuição de peças e acessorios, com plataforma interna para descarga de caminhões sem prejudicar o trafego na via publica.

Os edificios foram desenhados e construidos por firmas brasileiras, sendo as instalações efetuadas por mais de uma dezena de empresas nacionais especializadas.

Utilizando a maior quantidade possivel de materia prima local, as novas instalações da Ford no Brasil possuem em sua estrutura aço nacional, cimento, telhas de amianto, etc., fornecido por fontes brasileiras. Na parte destinada à produção, as estufas, guindastes, tintas, instalações eletricas, etc., foram conseguidas de fornecedores nacionais, sem prejuizo da boa qualidade.

PROGRAMA DE INAUGURAÇÃO

Como parte do programa de divulgação que pretende a Ford realizar por ocasião da inauguração de suas novas instalações destacam-se a visita hoje, às 15,15 horas, que os representantes da imprensa farão à nova fabrica, segundo um programa especialmente planejado. Nessa ocasião, o sr. Arthur J. Wieland dará uma entrevista coletiva à imprensa em que exporá os planos futuros da importante companhia para o Brasil. Amanhã, às 12,15 horas, com a presença do mundo oficial e grande numero de convidados, será realizado o almoço oficial de inauguração, quando o sr. A. J. Wieland pronunciará importante discurso.

ACORDO COMERCIAL BRASIL-ARGENTINA

"O governo sonega ao Congresso o exame desses acordos comerciais"

DECLARA O SENADOR ARTUR BERNARDES FILHO

RIO, 15 ("Correio") — O senador Artur Bernardes Filho desmentiu a versão de que o Senado anularia o Acordo Comercial entre o Brasil e a Argentina. "O Congresso não anulá Acordos, Tratados ou Convenções, explicou o senador, o Congresso ou aprova ou rejeita". Queixa-se, porem, o sr. Bernardes Filho de que o governo sonega ao Congresso o exame desses acordos comerciais. "Argumenta o governo — continuou ele — que se trata de negocios de Banco para Banco, por exemplo, do Banco do Brasil com o Banco de La Nacion, da Argentina. A minha opinião, entretanto, é que, de fato, o Congresso não precisá examinar Acordos quando o Banco do Brasil realiza os negocios por sua propria conta e risco.

Quando, porém, o Banco do Brasil como mandatario do governo, como agente do governo, aí o bom ou o mau risco do negocio recai sobre o governo que está obrigado, pela Constituição, a submeter ao Congresso os acordos que forem assinados".

Concluindo, o senador mineiro adiantou que ainda está estudando o texto do Acordo Brasileiro-Argentino e que se reservará para falar sobre o mesmo, da propria tribuna do Senado, oportunamente".

CONTRARIO AOS NOSSOS INTERESSES

RIO, 15 ("Correio") — Os meios parlamentares estão interessados em debater o texto do Acordo Comercial entre o Brasil e a Argentina, e estranha que o Itamarati relute tanto em faze-los conhecedores de tal materia. O senador Hamilton Nogueira antecipa a sua opinião de que o referido Acordo seria contrario aos nossos interesses. "Entre outras coisas — observou ele — passaremos de credores a devedores da Argentina e numa democracia não se admitem acordos comerciais com clausulas secretas". Pretendendo desfazer duvida que ronda a materia, o senador udenista adiantou à reportagem: — "Primeiro enviarei uma consulta às Comissões de Justiça e Relações Exteriores do Senado, a fim de que seja decidido se os tratados ou acordos comerciais podem ser feitos sem audiencia do Congresso e segundo, enviarei ao Itamarati um requerimento perguntando se há clausula secreta no Acordo Comercial com a Argentina. No caso positivo, pedirei a convocação do ministro João Neves da Fontoura, que sempre foi solicito em atender ao Congresso, a fim de que venha explicar ao Senado quais são essas clausulas".

Novo juiz civil do Tribunal Superior de Justiça Militar da Força Publica do Estado

Em data de 13 do corrente, o governador do Estado assinou, na pasta da Segurança Publica, decreto nomeando, para exercer o cargo de juiz civil, lotado no Tribunal Superior de Justiça Militar da Força Publica do Estado, o dr. Waldomiro Lobo da Costa.

A designação causou a melhor impressão nos circulos juridicos e intelectuais da capital, mercê do prestigio que neles desfruta o destacado homem publico.

Antigo prefeito, por varios anos seguidos, da cidade de Jundiaí, dedicou-se o dr. Waldomiro Lobo da Costa, desde os bancos escolares, ao estudo dos problemas juridicos e sociais do nosso tempo. A colaboração que, com frequencia, assina nesta folha, testemunha o elevado grau a que atingiu o seu conhecimento da ciencia do Direito.

Membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, já há varios anos, deve a tradicional organização partidaria os mais assinalados serviços ao ilustre jurista e homem publico.

NOVOS ACÔRDOS ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES

Audiencia do dissidio coletivo relativo aos empregados do Moinho Central — Os trabalhos — Proposta de acôrdo — Notas

Realizou-se anteontem, às 14 horas, na sala de audiencias do presidente do Tribunal Regional do Trabalho e sob a direção deste, a audiencia de instrução do dissidio coletivo suscitado pela Procuradoria Regional do Trabalho, a pedido da Delegacia Regional do Trabalho, em razão da greve manifestada pelos operários do Moinho Central.

Pelos empregados, esteve presente o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Arroz, Sal, Azeite e Oleos Alimenticios de São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André, representado pelo seu presidente, sr. Francisco José de Oliveira, acompanhado do advogado João Accioli e o Moinho Fluminense S/A. Secção do Moinho Central, representado pelo sr. Helio Berla, acompanhado do advogado Heladio Toledo Monteiro.

PROPOSTA DE CONCILIAÇÃO

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho, cumprindo a determinação legal, declarou que devia propor uma conciliação, de forma a se obter uma solução rápida e economica para a pendencia.

O sr. Procurador Regional do Trabalho, atendendo à consideração da empregadora de que concedera um aumento em julho de 1952 e à data longinqua do ultimo dissidio que a atingira, ressaltou que não seria justo tomar para base conciliatoria a decisão naquele dissidio. Efetivamente, a sentença normativa do Tribunal Regional do Trabalho fora proferida em 1947, de sorte que, muitos empregados entraram posteriormente a esse ano e não seriam, em consequência, beneficiados. Assim, entendia que o aumento deveria ser constatado tomando-se por base o periodo que medeou entre o ultimo aumento e a data da instauração do dissidio.

De acordo com os dados fornecidos pela Divisão de Cultura e Estatistica da Prefeitura Municipal de São Paulo, haveria, nesse periodo um acrescimo de 19,60 no custo de vida.

Diante disso, o sr. Presidente fez a proposta seguinte: "a empregadora concederia um aumento de 20% sobre os salarios atuais aos empregados; o aumento seria concedido a partir do retorno dos empregados ao serviço.

O Sindicato dos empregados pediu um prazo de 24 horas, para se manifestar sobre a proposta presidnecial, enquanto o empregador, sob o fundamento de que a Matriz está situada no Distrito Federal, pediu um prazo de 48 horas, para tambem se manifestar.

O presidente do Tribunal deferiu os pedidos, adiando a audiencia.

ACORDOS HOMOLOGADOS PELO TRIBUNAL

De um modo geral, a situação caminha para uma rapida normalização, por isso que varios são os acordos que vão sendo feitos por empregados e empregadores, e homologados pela Justiça do Trabalho.

Ontem, o Tribunal Regional homologou o acordo a que chegaram o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Eletrica de Campinas e a Companhia Paulista de Eletricidade de São Carlos, em virtude do qual, a empregadora concederá os seguintes aumentos: até Cr$ .... 2.000,00 27,5% de Cr$ 2.001,00 até Cr$ 3.000,00, 25%; Cr$ ... 3.001,00 a Cr$ 4.000,00, 22,5%; Cr$ 4.001,00 a Cr$ 6.000,00, 20%; Cr$ 6.001,00 a Cr$ 10.000,00, 17,5%; acima de Cr$ 10.000,00, aumento fixo de Cr$ 1.750,00. Sobre a remuneração atual obriga-se mais a conceder um abono de natal de 16 dias, até a importancia de Cr$ 900,00. O aumento será coberto pelo aumento de tarifa a ser imposto e entrará em vigor logo que o aumento seja autorizado.

Outros dois acordos foram homologados. O primeiro entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefatos de Borracha de São Paulo, e a firma Carlos Ximenes. Concedeu-se um aumento de 35% para os empregados com salarios até Cr$ .... 2.200,00 e em ordem decrescente até 17,5% para os empregados admitido entre setembro de 1952 e janeiro de 1953 e excluidos os posteriores. O segundo entre o mesmo Sindicato de empregados e as firmas Auto Avenida Ltda. e Tyresoles do Brasil, estatuindo-se um aumento de 22% para os que até fevereiro de 1953 percebiam salario maximo de Cr$ ... 3.000,00 ou Cr$ 12,50 por hora; 15% para os que percebiam mais de Cr$ 3.000,00 e 7,5% para os que percebiam mais de Cr$ ... 4.500,00.

ORDEM DO SOL...

RIO, 15 (ASAPRESS) — O jornalista peruano Mario Belafundo, que se encontra no Rio há varios dias, em declarações à reportagem, disse que a visita do presidente Odria ao Brasil está marcada para o dia 25 de maio e constituirá acontecimento de grande significação para solidificar os laços de amizade entre os dois paises. Informou ainda o jornalista que o presidente Odria será portador da "Ordem do Sol", a mais alta condecoração do Perú, que será oferecida a Vargas. O presidente Odria deverá permanecer no Brasil 10 dias, sendo 6 no Rio e 4 em São Paulo.

Novo partido politico

RIO, 15 (NEWS PRESS) — Informa-se que as entidades representativas do comercio do Rio de Janeiro estão cogitando de transformar a agremiação que as congrega em um novo partido politico. Acrescenta que para aliciar adeptos e redigir os estatutos foi nomeada uma comissão da qual fazem parte os srs. Valdemar Marques, França Filho, Alcebiades Antoguini, Manoel de Carvalho e Modestino Martins. O novo partido chamar-se-á Partido Nacional da Produção.

ANTECIPADA PARA HOJE A ABERTURA SOLENE DA SEGUNDA FESTA DO CAQUÍ

À cerimonia, que se realiza em Mogi das Cruzes, comparecerá o governador do Estado — Eleita a srta. Alice Yoshizaki "Rainha do Caqui"

Antecipada para hoje, às 18 horas, a fim de poder receber a visita do governador do Estado, a vizinha cidade de Mogi das Cruzes inaugura hoje a sua Festa do Caqui, certame dos mais sugestivos e que alcança neste ano sua segunda realização.

O secretario da Agricultura Pacheco e Chaves estará igualmente presente à cerimonia de abertura, no ginasio do União.

Acaba a população de Mogi das Cruzes de eleger a Rainha do Caqui de 1953. A derradeira apuração, realizada ontem na sede da Cooperativa Agricola de Mogi, ato a que compareceram os representantes da Comissão Organizadora da Festa, da Radio Marabá, "Folha de Mogi" e de numerosos cabos eleitorais, mobilizou as atenções da cidade. Findos os trabalhos de apuração, tendo sido escrutinadas tres urnas verificou-se ter sido eleita a srta. Alice Yoshizaki com dez mil e duzentos e cincoenta votos.

A ordem de votação foi esta: Alice Yoshizaki, Elza Cruz, Ilka do Carmo, Filomena Guimarães, Ivete Pikert, Maria de Lourdes, Darcy R. Martins, Carmelina Angelina. O total de votos foi de 26.828.

Um fato curioso assinala-se com a nova Rainha: é irmã da eleita e coroada na primeira festa do ano passado.

Durante a recepção que será oferecida ao governador Lucas Nogueira Garcez foi incluida a entrega do cheque da importancia arrecadada com a campanha desenvolvida pelo Rotary Clube, pela Associação Comercial, pela Legião Brasileira de Assistencia e pela "Folha de Mogi", para auxilio aos flagelados do Nordeste.

Estudos das minas de fosfato

RECIFE, 15 (Asapress) — Dois famosos geologos norte-americanos acabam de chegar a esta capital, a fim de estudarem as minas de fosfatos, recentemente descobertas em Olinda. São membros do Geological Survey. Trabalharam em Minas Gerais, como pesquisadores das riquezas do subsolo daquele Estado. Afirmaram que "o Brasil realmente possui as maiores reservas de metais do mundo".

O major será transferido de prisão

RIO, 15 (Asapress) Tendo em vista o interesse que a Camara Federal devotou ao caso do major Julio Sergio, que em virtude de ser considerado e apontado como "inconveniente" nas fileiras militares, o general Aristoteles de Sousa Dantas, comandante da Primeira Região Militar, enviou um emissario ao sr. Nereu Ramos, comunicando a transferencia de prisão do major Julio Sergio.

O major Julio está preso há varios dias por atividade subversiva.

A mulher não poderá ser elemento policial

RIO, 15 (Asapress) — Apesar da propalação da criação da Policia Feminina, almejada pelo general Ancora, atual chefe de policia desta capital, surgiu um impasse na criação dessa organização, isto porque a comissão criada para estudar o assunto, dividiu-se em duas correntes. Uma é pela criação da referida organização, e outra, é contra.

Trafegou com chapa falsa

RIO, 15 (Asapress) — O Serviço de Transito prossegue na apreensão dos veiculos ainda sem licença. Por incrivel que pareça, foi apreendido um onibus que trafegou todo o ano de 52 com uma chapa falsa. O onibus pertence à Viação Gramacho.

Iniciada a montagem dos aviões a jacto

RIO, 15 (Asapress) — Já se encontra em fase de montagem nas oficinas do Galeão, os dois primeiros aviões a jacto da FAB, chegados ao Rio segunda-feira, a bordo do navio "Highland Princess".

Novo escandalo no IAPETC

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Um vespertino divulga, hoje, que novo escandalo administrativo na Delegacia Regional do IAPETC acaba de ser denunciado. Desta feita, trata-se da questão de compra de terrenos para a construção da casa propria para os motoristas profissionais de Belo Horizonte. O caso tornou-se conhecido por intermedio do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviarios, que considera lesiva aos interesses dos contribuintes, a referida transação.

A aquisição de terrenos envolve uma quantia aproximada de oito milhões de cruzeiros.

Inauguradas, ontem, as novas instalações da Metalurgica Elva

Presente às solenidades o governador do Estado — Uma das mais modernas industrias do Brasil — 99 por cento de operarios nacionais

Dois flagrantes das expressivas cerimonias que marcaram a inauguração das novas e modernissimas instalações da Metalurgica Elva no Brooklin Paulista. Ao alto, o governador examina uma das tampas de latas produzidas automaticamente e em baixo observa, ao lado do engenheiro Stanislaw Kozlowski, uma das maquinas automaticas daquela importante industria paulista.

Existindo ha doze anos, a Metalurgica Elva Sociedade Anonima conquistou, graças à sua direção e aos produtos entregues à praça, a preferencia do nosso publico. Formou centenas de operarios especializados, a maioria deles ainda pertencendo à organização, sendo chefes de setores e encarregados de serviço.

INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES

Dia dos mais festivos foi o de ontem para a importante industria, já que foram inauguradas as novas e magnificas instalações, tornando a Metalurgica Elva uma das primeiras em produção em todo o país e uma das mais modernas em todo o mundo. As instalações, bastante arejadas e com o maximo de luz natural, oferecem todo o conforto aos operarios, permitindo, assim, maior produção. Contam com enormes salões, maquinas automaticas e semi-automaticas, boa parte produzida no Brasil e algumas importadas dos Estados Unidos. Possuem, tambem, instalações sanitarias, bem como vestiarios para homens e mulheres, das mais higienicas e confortaveis, alem de magnifica cosinha, para fornecimento de refeições aos operarios. Alem disso, tem igualmente aparelhamento termico para aquecer a refeição dos empregados que preferem traze-la de suas casas. Atualmente, a fabrica produz quase cento e cincoenta mil latas de todos os tipos, contando com pouco menos de trezentos operarios, dos quais noventa e nove por cento são brasileiros. Esses numeros, com as novas instalações, serão consideravelmente ampliados.

PRESENTE O GOVERNADOR A'S SOLENIDADES

Das mais significativas foi a solenidade de ontem, que marcou a solenidade inaugural das novas instalações da Metalurgica Elva. Esteve presente o governador Lucas Nogueira Garcez, numerosas autoridades civis e militares, bem como o ministro Walder Sarmanho, representantes da Light, industriais, comerciantes e figuras de realce da nossa sociedade e dos meios economicos.

O governador do Estado, acompanhado de membros de seus gabinetes Civil e Militar visitou todas as instalações, sempre acompanhado pelo engenheiro Stanislau Kozlowski, autor do magnifico projeto, demonstrando grande interesse pelos serviços realizados naquela industria.

INFORMAÇÕES TECNICAS

Toda a estrutura de aço e ferro dos amplos salões da Metalurgica Elva, instalada no Brooklin Paulista, é de material nacional, a maioria fornecida por Volta Redonda. A produção de oito linhas é em sua maior parte automatica, sendo que a litografia é totalmente automatica. A produção passa de cento e trinta mil latas diarias, com pouco menos de trezentos operarios. Os salarios são dos mais altos pagos pela industria de São Paulo, notando-se que existem premios que chegam a atingir a cincoenta por cento dos vencimentos dos trabalhadores.

DISCURSO DO ENGENHEIRO KOZLOWSKI

Antes do governador do Estado inaugurar, oficialmente, as novas instalações da Metalurgica Elva, discursou o engenheiro Stanislaw Kozlowski, diretor da sociedade anonima, que proferiu as seguintes palavras:

Exmos. sr. governador, sr. ministro e srs. convidados:

Coube a mim a honra de saudar vv. ss., em nome da Metalurgica Elva e agradecer a sua presença nesta solenidade simples, mas significativa.

Faço-o com grande prazer, podendo mostrar aqui, onde há dois anos apenas, havia um pomar, esta realização que representa o resultado de nossos esforços, nos quais contamos com o apoio de nossos fornecedores, construtores e colaboradores.

O crescimento de nossa historia, culminado com a execução desta obra, acompanhou o progresso das industrias por nós servidas. E' portanto, uma demonstração, não somente de esforços aqui aplicados, como tambem um exemplo do enorme desenvolvimento industrial do Estado e do Brasil.

Graças à compreensão dos problemas industriais e amparo dispensado pelo governo estadual, sob a sábia orientação do eminente prof. dr. Lucas Nogueira Garcez às possibilidades da importação de maquinas e materias primas, com o apoio dispensado pelas Carteiras especializadas do Banco do Brasil e devido às facilidades concedidas pelos bancos, foi-nos possivel cogitar e concluir tão rapidamente esta obra. Devo ainda salientar a contribuição da Usina de Volta Redonda e outros fornecedores, no suprimento de materia prima e a boa vontade do Departamento de Aguas e Eletricidade, bem como da Light na solução de problemas quase insoluveis de energia e a grande colaboração dos fregueses e amigos, que altamente concorreu para a realização deste empreendimento.

Mencionarei, por ultimo, um dos mais importantes fatores que contribuiram para este sucesso industrial, e que consiste na perfeita harmonia entre a Empresa e o operario.

Somente tendo um corpo de operarios, mestres e encarregados, solicitos a seus afazeres, foram possiveis os resultados aqui obtido se a estes valiosos auxiliares temos que agradecer a sua inestimavel contribuição.

Agradecendo a todos os que nos honraram com sua presença, pedirei então ao sr. governador a gentileza de inaugurar o nosso estabelecimento, que representa uma modesta contribuição para o engrandecimento industrial do Brasil.

TRES BILIÕES DE CRUZEIROS PERDERÁ O BANCO DO BRASIL

RIO, 15 (Asapress) — O Banco do Brasil não terá outra alternativa senão vender o algodão que resta ao preço da cotação internacional às industrias nacionais. Se esta transação for efetivada, o Banco do Brasil perderá quase 3.000.000.000 de cruzeiros. A cotação internacional está em 180 cruzeiros, enquanto o Banco do Brasil comprou o algodão por 230 cruzeiros a arroba, querendo forçar a alta do poduto na cotação internacinal. Acrescentando-se ao preço pago mais a armazenagem e o seguro, o preço subirá a 300 cruzeiros. Dos 250.000.000 de arrobas estocadas, o prejuizo total, sem contar com os juros, seria de 2.000.000.000 de cruzeiros.

LICENÇAS CONCEDIDAS PELA CEXIM

RIO, 15 (ASAPRESS) — Segundo noticias ventiladas, as 91 firmas sediadas no Distrito Federal obtiveram licenças no valor total de US$ 5.161.133,03, equivalentes a 66,17% do total concedido, enquanto as 66 de São Paulo tiveram US$ 2.433.218,48 ou seja, 31,15% ficando os restantes US$ 215.020,00 — apenas 2,69% — para os demais Estados. Das 183 firmas beneficiadas no rateio de licenças do segundo semestre de 1952, apenas 8 conseguiram quotas superiores a 300 mil dolares, ou no cambio oficial, cerca de 6 milhões de cruzeiros. As firmas são as seguintes The Lilly and Company of Brasil (Rio), Parke-Davis (Rio), Squibb (São Paulo), 500 mil dolares cada uma; Fontoura Wyett (Rio), Roche (Rio) e Bristol Labor (São Paulo), 499 mil 990 dolares cada uma; Ciba (Rio), 497 mil dolares e Pfizer (Rio), 300 mil dolares. Essas 8 firmas foram beneficiadas com quase 50% das licenças em dolares e francos suiços, concedidas pela CEXIM no segundo semestre de 1952. Com quotas entre 100 e 200 mil dolares, figuram as seguintes empresas: Barroso Walter, Fureland, Medico Hospitalar, Merck, Schering, Raul Leite, Silva Araujo Roussel, Sacipa, Ayerst, Sandos e Schilling-Hillier, todas do Rio e, Abbot, Medicamenta Fontoura, Cassab e Meyer, de São Paulo. As raras exceções, cada uma das firmas citadas recebeu, isoladamente, mais licenças que odas as outras dos demais Estados reunidos. Destas, a que conseguiu maior quota foi Cesar Santos e Ltda. de Belem, Pará US$ 40.800,00.

As 25 firmas beneficiadas fora do Rio e de São Paulo, estão assim distribuidas: Pernambuco, 5; Bahia, 2; Ceará 5; Rio Grande do Sul 6; Pará 3; Santa Catarina, Piauí Minas Gerais e Rio Grande do Norte, uma cada. Algumas firmas obtiveram licenças insignificantes. No Rio, Irmãos Saagof com 520 dolares; eStros, 425; Pedro Breves e Cia. 370; Philippe Sixel 3.300; e R. S. Keller, 480. Em São Paulo, Bayard Perroud, 375 dolares; Instituto Adolfo Lutz, 45; Laboratorio Aclimação, 190; e Quimica Eric Loevember, 300 dolares. Nos demais Estados, Aluizio C. Ribeiro e Cia. de Porto Alegre, 144 dolares; Carvalho Leite Medicamentos, do Pará 260; Andrada Reis de Carvalho de Recife, 46; Laboratorio Catarinense de Joinville, 74; e Laboratorio Goyer de Porto Alegre, 250 dolares.

Arroz procedente do Rio Grande do Sul

RIO, 15 (Asapress) — Falando à reportagem o superintendente comercial do Loide Brasileiro, comandante Mader Gonçalves, disse que mais um milhão de quilos de arroz chegarão ao Rio no proximo dia 17. A carga é procedente do Rio Grande do Sul. Disse que a safra do arroz atual do Rio Grande do Sul está calculada em oito milhões de sacas de arroz, sendo esta a maior safra ali verificada.

Chuva artificial no Ribeirão das Lages

RIO, 15 (Asapress) — O engenheiro Janot Pacheco, "doné das chuvas" artificiais irá provocar a queda das chuvas no Ribeirão das Lages para abastecer o reservatorio do Rio. Está disposto o sr. Pacheco a aliviar a falta d'agua na cidade. O prefeito Dulcidio Cardoso encaminhou à Secretaria das Finanças a proposta do "manda-chuva". Seus serviços foram oferecidos à Prefeitura e esta somente pagará os gastos com material necessario.

Solicitam o pagamento do abono de emergencia

RIO, 15 (Asapress) — Mais de uma centena de servidores da CAP da Central estiveram ontem no gabinete do ministro do Trabalho a fim de solicitar providencias para pagamento do abono de emergencia já aprovado pelo Departamento Nacional de Previdencia Social. Os servidores foram recebidos pelo chefe de gabinete do sr. Segadas Viana, que prometeu encaminhar o apelo, através do ministro do Trabalho, ao presidente Vargas.

Eisenhower e o funcionalismo

FRANCISCO PATI

Diz uma correspondencia jornalistica divulgada em todos os paises do mundo, e à qual tenho feito referencias, que o general Eisenhower já não vive rindo...

O sorriso franco, sorriso que toma o rosto inteiro, vinha sendo, efetivamente, uma tradição politica dos Estados Unidos. Franklin Delano Roosevelt, em quase doze anos de governo, e Harry S. Truman, em quase oito, raras vezes apareceram nos retratos de fisionomia enfarruscada. Truman, principalmente, ria sempre. Sabe-se agora que a sua jovialidade o acompanhava até nas reuniões de secretarios de Estado e conselheiros governamentais, quando problemas da maior relevancia se achavam em pauta, na mesa de trabalho do presidente. Conta o jornalista que o atual modesto advogado de Kansas City frequentemente se levantava, durante tais reuniões, e ia debruçar-se ao ouvido dos companheiros, talvez para divulgação de uma anedota ou de um "bon mot".

Eisenhower, não. Qualquer reunião de estudo e de trabalho tem inicio com um minuto de silencio, para uma prece.

Não existe mais lugar para piadas. A austeridade do general (austeridade tão em desacordo com atitudes e habitos da ultima campanha eleitoral nos Estados Unidos) contagia os conselheiros. Sendo por outro lado homem de poucas palavras, hostil aos relatorios muito longos, o presidente Eisenhower não admite pormenores desnecessarios. Reuniões que em outros tempos, sob Harry Truman por exemplo, duravam duas ou tres horas, duram hoje dez, quinze ou vinte minutos. Quando um dos conselheiros lhe expõe um problema digno de maior atenção, o chefe de Estado americano convoca-o para uma reunião extraordinaria e aí será capaz de ouvi-lo por mais de uma hora.

O sorriso nos labios de um chefe predispõe os seus colaboradores ao trabalho, não resta a menor duvida.

Todavia, não é possivel rir-se sempre. Nos dias atuais não existem para um homem que tem consciencia das suas responsabilidades muito motivo para viver de dentes à mostra. Muito pelo contrario, os tempos de hoje são para chorar. Guerras, revoluções, greves, votos de desconfiança nos congressos, conspirações, eis uma pequena relação de calamidades sob cujo signo vivemos. No Brasil só a carestia é razão para lagrimas constantes. Que homem publico terá vontade de rir com o seu eleitorado entregue de mãos amarradas à voracidade dos açambarcadores? Quando uma laranja, na terra da laranja, custa dois cruzeiros (meio cruzeiro mais que as maçãs argentinas ou da California), o sorriso à flor da boca pode traduzir "s'enfichismo".

O presidente Eisenhower encontrou na Casa Branca, durante cerca de vinte anos transformada em domicilio de democratas, certos habitos com os quais não concordou, sobretudo entre funcionarios.

A primeira providencia consistiu em proibir o cigarro nas repartições e as conversas ruidosas nos corredores. Consistiu a segunda em recomendar observancia estrita do horario de entrada e de saída. Diz respeito à terceira às saídas para almoço e lanche. Não podem mais os funcionarios do palacio presidencial demorar-se na rua, à hora das refeições e da merenda, senão o tempo necessario para refeições e merendas. Ao que presumo, tais intervalos eram por eles aproveitados para serviços particulares na cidade. Sob o pretexto de almoçar, o funcionario ia consagrar-se às suas atividades particulares ou dava livre curso às suas predileções pessoais. O serviço publico perecia. Desmoralizava-se a administração. Recrudescia a hostilidade popular contra a maquina burocratica.

No caso do atual presidente dos Estados Unidos a adoção de tais providencias moralizadoras tem sido facil por uma razão principal no meio de outras: Eisenhower é militar, tem habito e prática de comando. Tanto isto é certo que o proprio jornalista, autor da reportagem sobre "Eisenhower das 7 às 23", querendo aludir às transformações operadas no funcionalismo da Casa Branca e de Washington, diz apenas que o general se limitou a gritar, como fazia aos seus soldados: — "Atenção!" Os soldados perfilaram-se, levaram a mão ao kepi e não tiveram nem tempo nem vontade de discutir a ordem recebida. Hoje a sede do governo dos Estados Unidos lembra, pela disciplina nele introduzida, um quartel ou convento.

Outra trincheira contra a qual se lançou o grande cabo de guerra: o nepotismo.

Informa o reporter que o major João Eisenhower, filho do general, estando na Coréia, recebeu ordem de Harry Truman, então comandante geral das forças americanas, para assistir à posse do pai na presidencia da Republica. Eisenhower não gostou de vê-lo. Era um ato de filhotismo com o qual não podia de fato ficar contente.

A culpa, entretanto, foi do presidente Truman, que imaginou fazer uma agradavel surpresa ao seu sucessor, pondo diante dele o filho mais velho, em hora de tão justo regozijo domestico e de tão empolgante regozijo publico. Aliás, assim têm inicio, quase sempre, os atos de nepotismo.

NA PREGUICEIRA TROPICAL

Atendendo ao apelo dos operários de São Paulo, o sr. presidente da Republica resolveu, pessoalmente, interessar-se pelo caso da greve, tendo feito, para isso, varias recomendações.

Antes tarde do que nunca! Antes assim do que aquilo que a desconfiança politica espalhava: — a intervenção politica do govêrno federal para manter, em São Paulo, um clima de insegurança e desmoralização!

Tomando a grêve proporções que tomou, enchendo de preocupações a todos espiritos, era não só natural, como um dever, a presença do govêrno federal para pôr têrmo a situação aflitiva.

A legislação trabalhista é, em todos os seus termos, legislação federal, uma vez que o trabalho, em todos os seus aspectos, na forma consagrada pela Constituição, — é de interesse nacional.

Acresce uma circunstancia peculiar ao nosso tempo, ou melhor, à historia politica brasileira destes ultimos tempos: — o sr. Getulio Vargas foi consagrado como o patriárca do trabalhismo indigena, como o cultor da nossa legislação social, como o responsavel pelas condições de vida e desenvolvimento da atividade proletária em nosso país.

Deram a s. excia. uma atribuição que foi, por s. excia., aceita, de bom grado: — a de por termo em nosso país, pela consagração da politica do trabalho e pela criação dos institutos de previdência social, o periodo das divergências entre o capital e o trabalho. Depois de 1930, com a Constituição ou sem a Constituição, deveria a paz social reinar no país, graças ao cordial consulado do sr. Getulio Vargas.

Antes, a violência comparecia para as soluções. E' verdade que em São Paulo já existia o Patronato Agricola, destinado a assegurar os direitos dos trabalhadores agricolas; é verdade, tambem que havia, na esfera federal, a lei Eloy Chaves. Porém, tudo isso se fundira, por um passe de mágia, na caluniosa afirmativa de que tudo se solucionaria como caso de policia!

E hoje em dia, muito embora a greve seja um direito assegurado pela Lei Magna, ela não deveria surgir, porque estaria presente, para aplacar as suas ondas tormentosas, o sr. Getulio Vargas.

Se, por um doloroso capricho do destino, depois do pacifico periodo governamental do general Gaspar Dutra, surge a efervescência social, o desgosto do operariado com a situação, a aflição em que vive pelo crescimento do preço das necessidades, em torno da presidencia Getulio Vargas, — essa situação não pode ser afastada das preocupações governamentais.

S. excia. não podia vestir a tunica de Pilatos e representar o papel do ceptico funcionario romano e lavar as mãos. Ao contrário, mais do que nunca cabia ao presidente da Republica, que se movimenta através do Ministerio do Trabalho, mostrar a sua compreensão social, o alto tato de sua visão politica, a sua autoridade de aglutinador da paz social brasileira.

Hoje, nesta federação sem autonomias, nesse federalismo nominal que nos domina, nessa centralização que nos absorve e nos abafa, nada ou quase nada pode fazer São Paulo, tanto mais que o intervencionismo, no plano do trabalho, constitui poderosa arma politica do poder federal.

Por isso mesmo, tomando o problema do trabalho uma feição exclusivamente federal, fica o poder federal com todos os encargos e responsabilidade de sua competencia.

Estamos vivendo um instante delicado e sensivel. Não há quem não sinta que precisamos, ao mesmo tempo, de ação e prudencia.

E é o que não tivemos até agora. Temos vivido, assustadoramente, de inação e de imprudência. E, diante do sentido que assumiu o trabalho, diante das premissas sociais ditadas pelo proprio sr. Getulio Vargas, — não é possivel essa lenga-lenga do govêrno que se prolonga como uma preguiceira tropical.

CONGRESSO NACIONAL

Aprovado o veto presidencial ao projeto que modifica o artigo 3.º da lei n. 494

Resultado da votação: 178 votos a favor, 85 contra o veto e 5 votos em branco

RIO, 15 ("Correio") — Reuniu-se, hoje, o Congresso Nacional a fim de pronunciar-se sobre o veto do presidente da Republica ao projeto que modifica o artigo 3.o da lei n. 494, de ... 26.11.48.

A lei n. 494, cogita da isenção de impostos concedida a mercadorias consideradas como minimo indispensavel à habitação, vestuario, alimentação e tratamento medico. Como meio de controle da boa aplicação da lei, foi instituida a obrigatoriedade de emissão notas de venda não só pelos fabricantes e comerciantes atacadistas, como tambem pelo comerciantes varejistas. O dispositivo vetado excluiu da obrigação de emitir essas notas de venda os comerciantes varegistas. O presidente da Republica fundamenta o veto na necessidade de exigir a emissão de notas de venda pelos varejistas, que são precisamente os intermediarios em contato com os consumidores e junto aos quais tem que ser exigida a fiscalização do limite de preço fixado pela lei.

Defendendo o veto falaram os srs. Saulo Ramos e Euzebio Rocha. Combatendo-o, ocuparam a tribuna Tristão da Cunha e Mauricio Joppert.

O veto foi mantido por 178 contra 85 votos. Houve 5 votos em branco.

EMPRESTIMO DE 300.000.000 DE DOLARES

RIO, 15 (ASAPRESS) — Reuniu-se ontem a superintendencia da Moeda e do Crédito, tendo entrado na ordem do dia, como assunto principal, o emprestimo que o Brasil fará no Eximbanck, num montante de 300 000 000 de dolares, para o pagamento dos atrasados comerciais do Brasil no exterior.

Ao que se informa, a assinatura do emprestimo dar-se-á ainda na proxima semana.

"Partidarios da paz" brasileiros em Moscou

RIO, 15 (CORREIO) — Revela-se que estão a caminho de Moscou a fim de assistirem, ali, as comemorações de 1.o de Maio, deste ano, três delegações de brasileiros compostas de "partidarios da paz", de lideres sindicais e de intelectuais, sobre a presidencia unica do general Honorio Hermeto Bezerra Cavalcante: Partidario da paz — general Honorio Hermeto Bezerra Cavalcante, dr. Fued Saad, coronel Salvador Sá e Benevides, que se faz acompanhar de sua esposa; o escritor Abguar Bastos; dr. Washington Loleio, medico; dr. Ernesto Pochaim, quimico; vereador Afonso Celso (da Camara de Niteroi); Antonio Montezano, industrial e presidente da Cruzada de Paz da Mooca, em São Paulo; dr. Mario Coutinho, medico; dr. Tax Bitencourt, medico de São Paulo; João de Oliveira Santos, vice-presidente do Movimento da Paz, de Santos.

Militantes sindicais: Eloi Martins, dirigente da U. G. T. gaucha, presidente da delegação; Firmino de Lima, vice-presidente do Sindicato dos Texteis de São Paulo; Araujo Placido, vice-presidente do Sindicato dos Metalurgicos de São Paulo; Leontina Arruda, da Comissão de Salarios dos Texteis de São Paulo; Milton de Toledo Lara, vice-presidente do Sindicato dos Bancarios de São Paulo; vereador Antenor Marques, dirigente marceneiro do Distrito Federal; Antonio Rosa da Silva, operario textil, do Distrito Federal; Olimpio de Melo, lider bancario; Valdebrando Queiroz, operario do Loid Brasileiro; Licio Auer, presidente da União dos Servidores Publicos; Otilio Borges, dirigente sindical dos sapateiros.

Escritores e artistas: — escritor José Geraldo Vieira, de São Paulo, presidente da delegação; Denis Amado, jornalista; João Batista Lima e Silva, jornalista e redator da Imprensa Popular; Carlos Ortiz, cineasta de São Paulo; Lila Ripol, poetisa do Rio Grande do Sul; Bernardo Helli, romancista; Miercio Pato, Alina Paim, Olimpio Guilherme, economista e jornalista; Dias Gomes, escritor e radialista; Mario Donato, escritor; Claudio Santoro, compositor; Jacksen de Sousa, ator teatral e cenimatografico.

Filmagem de "O Americano"

RIO, 15 (A. N.) — Dentro de pouco tempo, serão iniciados os trabalhos de filmagem de "O Americano" em coprodução com capitais ianques, com que a Cia. Cinematografica Vera Cruz iniciará, no Brasil, a filmagem em cores, em três dimensões, pelo processo polaroide. Essa informação foi concedida à imprensa paulista pelos diretores daquela empresa, que anunciaram ainda que o equipamento encomendado nos Estados Unidos deverá chegar ao Brasil, dentro de dois meses, mais ou menos.

Só em setembro

RIO, 15 (Asapress) — O coronel Alcir Coelho, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, em declaração à reportagem, disse que a crise de energia eletrica só será definitivamente resolvida em setembro, quando estará em funcionamento a usina de ... 331.000 kilowats que a Ligth está construindo.

NOTAS E COMENTARIOS

DIREITO DE ASILO

Um dos temas da Segunda Reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, a reunir-se proximamente em Buenos Aires, é o regime de asilados, exilados e refugiados politicos, "ponto de aguadas controversias" no dizer de um correspondente jornalistico da "United Press".

Não houve, está claro, nenhuma intenção politica na escolha do principal tema da conferencia na capital argentina. Dizemos isso porque a nobre patria de Martin Fierro se acha sob um regime a bem dizer de liberdade dirigida, com o qual não concordam muitos de seus mais ilustres filhos. Estes refugiam-se por isso nos paises vizinhos. Contra o acolhimento a eles dispensado pelos governos das restantes nações americanas parece ter já protestado o oficialismo portenho. Se não nos falha a memoria o diretor de "La Prensa", sr. Gainza Paz, intransigente inimigo do regime em vigor na Argentina, teria sido obrigado a mudar de asilo algumas vezes, sob a ação da diplomacia e em virtude daquelas "controversias" que a respeito do assunto continuam a existir no continente.

Estamos convencidos de que os jurisconsultos americanos não encontrarão o menor obstaculo à sua frente e poderão por isso debater o problema com a maxima liberdade, descobrindo para ele uma solução altamente liberal, verdadeiramente democratica.

No Brasil o problema contou invariavelmente com a assistencia dos mestres de direito e é tradicional o bom acolhimento que dispensamos a refugiados politicos. As exceções havidas não empanam com efeito a bela tradição democratica do país no assunto. Conceituado o crime politico, abrem-se as nossas fronteiras aos perseguidos pelo espirito de vingança ou de represalia dos ditadores e despotas. Durante mais de vinte anos, que tanto durou o regime fascista na Italia, numerosas tentativas foram feitas por Benito Mussolini no sentido de conseguir deitar a mão em seus adversarios politicos refugiados no Brasil. Sem exito, felizmente.

O crime politico é um crime de opinião. Ou, em outras palavras, o crime politico resulta em regra geral de uma discordancia em torno do poder politico. Nós, paulistas, sabemos muito bem o que isso significa. Enumeremos algumas datas: 1930, 1932, 1937. Elas relembram a todos nós fenomenos politicos com os quais não estivemos de acordo, mormente os de 32 e 37, e por culpa dos quais muitos de nossos homens publicos mais estimados tiveram de abrigar-se à sombra de pavilhões estrangeiros. Ora, sendo um crime de opinião, o direito de asilo aos que o praticam baseia-se nas garantias constitucionais à liberdade de pensamento, uma das quatro liberdades fundamentais do homem, enunciadas durante a ultima Grande Guerra por Franklin Delano Roosevelt.

RECUSOU O CONVITE PARA OCUPAR A PRESIDENCIA DA COFAP

NOMEADO O NOVO PRESIDENTE

RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Ernani Silveira, que fora convidado ontem pelo presidente Vargas para a presidencia da COFAP, recusou o convite alegando seu estado de saude, não suportar os pesados encargos do posto.

Como se sabe, o presidente da Republica, em decreto assinado hoje, nomeou para a presidencia da COFAP, o coronel Celso Braga, que vinha ocupando alto cargo na "Equitativa".

O NOVO PRESIDENTE DA COFAP

RIO, 15 (N. P.) — O presidente da Republica assinou decreto nomeando o coronel Celso Braga para o cargo de presidente da COFAP, em substituição ao sr. Benjamim Cabello, ontem demitido a pedido e vai para a Europa como membro da Comissão Economica chefiada pelo sr. João Alberto.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 14 — Entradas — Soma anterior — Cr$ 311.578.095,90; — Movimento do dia — Cr$ 33.375.489,40; — Total do mês — Cr$ 344.953.585,30; — Saidas — Soma anterior — Cr$ 492.211.183,20; — Movimento do dia — Cr$ 39.595.088,60; — Total do mês — Cr$ 531.806.271,80.

Socorrido o "Presidente Vargas"

RIO, 15 (Asapress) — O rebocador Tridente prestou socorro ao navio pesqueiro "Presidente Vargas", que se encontrava em perigo ao largo do Farol Mostarda, rebocando-o até o porto do Rio Grande, onde entrou atracando no Porto Velho.

Um cavalo, um tapete e agora uma bandeja

RIO, 15 (Asapress) — Os ministros de Estado pretendem ofertar ao presidente da Republica, por ocasião da passagem de seu aniversario natalicio, dia 19, uma rica bandeja de prata lavrada por artifices portugueses. No primeiro ano deram-lhe de presente, por ser presidente gaucho, um cavalo, e no segundo deram-lhe um tapete e agora pretendem dar-lhe uma bandeja.

ALMEIDA NOGUEIRA E A CADEIRA DE ECONOMIA POLITICA, NA FACULDADE DE DIREITO

Prof. J. J. Cardoso de Mello Netto

Coube ao eminente mestre de Direito J. J. Cardoso de Mello Neto proferir, ontem, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a aula inaugural dos Cursos Juridicos deste ano.

Disse o ilustre professor, sobre a personalidade de seu antecessor na Catedra de Economia Politica, Almeida Nogueira, tambem antigo diretor deste jornal:

Para os que têm viva nos olhos aquela figura de porte varonil e cavalheiresco, de elegancia de maneiras e atitudes, de voz todo doçura e gentileza que, por mais de vinte anos, percorreu as Arcadas ensinando Finanças e Economia Politica, com o proposito permanente de levar a seus discipulos a convicção de que a materia lecionada não sendo Direito, sem ela o Direito se esvasiava daquele conteudo social que o coloca no ápice das ciencias, porque o faz a ciencia da coexistencia humana; para aqueles que, pelo seu amor a esta Casa, têm, por isso, no coração, um lugar que é dele e de mais ninguem, por ter exumado a historia da Academia, vale dizer a propria historia do Brasil, que uma com outra se fundem; para quem, como eu, teve a ventura de ter sido seu discipulo, sem sonhar com o singular privilegio de vir um dia a sucede-lo; para uns e outros — para todos nós — relembrar a personalidade de José Luiz de Almeida Nogueira, ressaltando o sentido da orientação do curso desde o visconde de Caravelas até hoje — é a homenagem que está a dever, pelo centenario de seu nascimento, a Faculdade de Direito de S. Paulo àquele que elevou, no Brasil, a catedra de Economia Politica à altura nunca dantes alcançada.

* * *

A' abertura do "curso juridico", em 1869, surgia, dentre a turma de trinta estudantes matriculados no 1.o ano, um moço que para logo se vai fazer notar, tanto pela maneira fidalga de tratar os colegas e os lentes, quanto pela dedicação aos estudos. Vinha, com 18 anos de idade, revestido de uma cultura superior à da sua época. Sabia bem e tudo quanto então se ensinava de verdade no curso de humanidades e o mais que aprendera, durante seis anos, em Paris e no Bananal, com sabios professores franceses.

"Aplicado aos estudos (a observação é a de um de seus mais autorizados biografos, o nosso Pedro Chaves), escravo de suas obrigações, foi Almeida Nogueira um estudante verdadeiramente notavel, tirando sempre as melhores notas em seus exames e a de "distinção", desde que instituida pela reforma de 1871".

Orgulhoso de sua escola — a qual admirava antes mesmo de para ela entrar, e nas primicias de um amor, que o tempo veio a evidenciar seria constante e perpetuo, como a justiça, esta prevaleceu num incidente que amargurou seu coração de colega, mas deu a medida de um carater afirmado em toda a sua vida acidentada e trabalhos.

Até 1871, os estudantes sorteavam o ponto para a prova oral com 24 horas de antecedencia. Abolido, no fim do ano, o regime, os estudantes se rebelaram. Almeida Nogueira e mais seis companheiros submeteram-se à lei e por isso sofreram a incompreensão dos colegas. Respeitou o ponto de vista da maioria, mas não se intimidou. "Realizados os "atos", em fevereiro seguinte, tudo voltou à normalidade sem deixar ressentimentos que os nobres corações juvenis não abrigam por muito tempo". (Pedro Chaves).

Nascido numa nobre familia de lavradores e politicos — chefes do Bananal — José Luiz se vê eleito deputado provincial, ainda estudante do 5.o ano.

Mas seu maximo desejo era ser lente de Direito. Para isso, necessario se tornava defender, antes, teses. Almeida Nogueira, logo após a formatura, submeteu-se à dura prova e a venceu. Ei-lo, doutor em Direito, aos 23 anos de idade.

Logo após, porem, como aconteceu com outros de igual porte, em todas as épocas, a vocação do magisterio foi recalcada pelas seduções enganadoras da politica — mulher caprichosa que, uma vez conhecida, nunca mais é abandonada.

E, desde então, o vemos deputado provincial, por muitas legislaturas; em seguida, deputado geral, por dilatados anos, até que alçando-se ao Poder o Partido Liberal, elege, pela compressão, uma Camara unanime.

Todo o Partido Conservador sofre o ostracismo politico.

Nesse largo espaço de tempo, paralelamente à politica, o jornalismo o atrai.

A Republica o encontra na direção do "Correio Paulistano", órgão do Partido Conservador. Como todos os seus chefes, adere à Republica e é mandado por S. Paulo à Constituinte de 1891, juntamente com Rodrigues Alves, Antonio Prado e Rubião Junior — a elite conservadora, que formará, para sempre, a beneficio do Brasil, ao lado dos "historicos" Prudente de Moraes, Campos Salles, Martinho Prado, Bernardino de Campos e Moraes Barros.

A atuação parlamentar de Almeida Nogueira foi, então, como antes e depois, de uma perfeita coerencia com sua alta concepção da vida.

Tendo uma nitida noção da disciplina partidaria que jamais quebrou, moveu-se, no entanto, dentro de sua grei, somente para alcançar o bem comum. Jamais se confinou no chamado interesse partidario. Por isso nunca foi um "chefe politico". Era, sim, um pensador, um intelectual de espirito arejado, pronto a olhar com simpatia as coisas novas, não para sem exame adota-las, mas buscando delas extrair a parte proveitosa à coletividade.

A observação que ficou celebre, feita na Assembléia Geral, em 1875, pelo eminente Andrade Figueira (exatamente uma mentalidade antipoda da de Almeida Nogueira), marca sua trajetoria na vida: "o jovem deputado por S. Paulo é um conservador de idéias não conservadoras".

Estava para sempre definido o homem social que se iria dedicar aos esportes, numa época em que era de mau gosto deles cuidar; o homem politico que se insurgiria até contra a lei, mandada aplicar pelo poder publico (o caso das Camaras Municipais, ao fim do Imperio) porque aberrante do "principio natural da autonomia municipal"; o "conservador" que estréia na Constituinte colocando a equitativa discriminação de rendas, entre a União e os Estados, como base essencial do "paralelismo da autonomia das unidades federadas e da soberania da Nação"; o politico que, ainda aí, em meio à confusão doutrinaria que reinava entre os constituintes, de envolta com o "apetite desordenado de federalismo" — (Rui), procura fortalecer o Poder Executivo da União, ao reservar a esta, integra, a defesa do territorio e, por isso, negava aos Estados a manutenção de forças policiais militares.

E' o parlamentar que, mais tarde, em pleno regimé individualista, combate certo projeto de criação de imposto porque "de efeitos meramente fiscais quando o imposto é uma instituição economica, politica e juridica" e, assim, deve "obrigar o capital inerte a movimentar-se em proveito da coletividade e não permanecer com uma riqueza potencial que ameaça transformar-se num sequestro".

E', ainda e sempre, o jornalista de "espirito finamente educado e pronto na concepção e na fatura da escrita" (Wenceslau de Queirós), apto a traçar, com identica mestria, desde o artigo doutrinario até a cronica faceta.

Finalmente, é o diplomata da escolha do Barão do Rio Branco para a 4.a Conferencia Pan-Americana, em Buenos Aires, pelo reconhecimento da primazia de sua competencia em materia então virgem de patentes de invenção e marcas de fabrica.

Eis a fisionomia intelectual do politico, parlamentar e jurista que o governo provisorio da Republica escolheu em primeiro lugar para lente da Academia, independente de concurso.

Era, na verdade, uma consagração porque, logo após, viriam as nomeações de Carvalho de Mendonça, Amancio de Carvalho, Jesuino Cardoso de Melo, Herculano de Freitas, Campos de Toledo, Manuel Vilaboim, Aureliano Coutinho, Pinto Ferraz, Miranda Azevedo, Oliveira Lima, Machado de Oliveira e Rocha Miranda. Uns, por motivos diversos, não permaneceram entre nós, como o insigne comercialista e o douto Campos de Toledo, que, ambos, após a posse, se exoneraram e Jesuino Cardoso que, inexplicavelmente, nos deixou após três anos de brilhante magisterio.

Outros, porém, ao lado de Almeida Nogueira assaltaram a primeira linha para permanecer ao lado dos maiores desta Casa, de todas as epocas. Foram Herculano de Freitas, Manuel Vilaboim, Pinto Ferraz, Aureliano Coutinho e Amancio de Carvalho.

Inicia-se a fase aurea da vida de José Luiz de Almeida Nogueira. Ia fazer 40 anos e era lente da Academia. Das cadeiras vagas, a naturalmente indicada, pelos pendores de seus estudos, era a de "Ciencia das Finanças e Contabilidade do Estado", do curso de Ciencias Sociais, onde lecionou de 1891 a 1896. Mas, preferiu a de Economia Politica para onde de imediato é transferido pela morte do dr. Vieira de Carvalho. Nela permanece até falecer, em pleno vigor, no ano de 1914.

São 18 anos em que José Luiz se reparte entre o largo de São Francisco, ainda o mesmo, e o pequeno largo Municipal, hoje a grande praça João Mendes. Entre a Academia que aqui permanece, como marco, e o Senado Estadual que desapareceu, como edificio e corporação.

Interessante relembrar a vida de alguns de nossos mestres, nesses tempos tranquilos de S. Paulo e o muito que fizeram por terem podido casar o ensino do Direito à pratica mais pura do regime. Eram politicos que, no mesmo dia, ensinavam Direito e o mantinham vivo na legislação e no equilibrio entre o Municipio e o Estado, por via de decisão irrecorrivel do "Recurso Municipal".

Pronunciar-lhes o nome é definir uma epoca: Almeida Nogueira, Duarte de Azevedo, Dino Bueno, Brasilio dos Santos, Herculano de Freitas, Pinto Ferraz, Gabriel de Rezende, Aureliano de Gusmão, Alcantara Machado, Candido Mota, Rafael Sampaio e, gloriosamente vivo, Reinaldo Porchat.

* * *

A cadeira de Economia Politica, nesta Faculdade, sempre esteve entregue a homens dedicados aos estudos de economia e finanças, na parte em que tais conhecimentos são indispensaveis ao desenvolvimento do fenomeno juridico-politico. Professores todos adeptos da escola classica e porisso mesmo procurando incutir em seus discipulos a regra de não intervenção do Estado, na ordem economica.

Para isso, porém, careciam (e é o que cumpre relembrar) colocar, nitida e inconfundivelmente, a Economia no campo do Direito Publico. Não importa que o fizesse com a preocupação de reduzir as funções do Estado à atividade juridica. Mas, o certo é que, na consecução de seu "desideratum", estudavam a produção, circulação e consumo da riqueza em função do Estado. Eram juristas, forrados de economistas e, como tais, jamais encararam o fenomeno economico isolado e sempre e só conjugado com o ato juridico.

Assim foram Carneiro de Campos, o visconde de Caravelas, Couto Ferraz, o visconde do Bom Retiro, Carrão, o grande esquecido (cujos serviços a São Paulo, como seu representante no ambito nacional, estão a exigir excepcional homenagem desta Casa) — todos politicos integrais, fascinados pelo bem comum.

Nenhum desses ensinou aquela "Economia Politica Pura" que inventou o "homo economicus", fantasia que emparelha com o estudo da economia de Robinson na ilha deserta.

Para Carneiro de Campos, o Adam Smith que transmitia com rara eloquencia era aquele rei dos classicos que, no entanto, já admitia um minimo de intervenção do Estado na ordem economica e o Macleod do insigne Carrão era o daquele genial inovador que dava à moeda uma origem e sentido até agora não destruidos pelos modernos e às vezes complicados economistas, insulados muitos deles em seus teoremas, como se possivel fôra enquadrar o fenomeno humano da produção e circulação da riqueza dentro de uma formula matematica.

Nem esses, nem o ultimo antecessor de Almeida Nogueira, o consciencioso Vieira de Carvalho — nobre advogado militante, que lecionou a cadeira baseado na esplendida obra de Cossa — deixaram de dar a seus alunos a impressão de que a Economia Politica, como sua propria denominação o indica, era materia essencial num curso de Direito.

Dentro desse tradicional ambiente, surge Almeida Nogueira.

Surge para ser o primeiro.

Foi em pleno fastigio de sua vida intelectual que o conheci. Estavamos em 1904 e a materia era lecionada no 4.o ano. Se, sob o ponto de vista didatico, alguma coisa tinhamos perdido, pois já completavamos o curso de Direito Comercial sem conhecer o fenomeno da circulação da riqueza, e o Direito Publico, sem ter tido noticia do fenomeno economico, estavamos, porem, maduros para acompanhar o mestre em suas inesqueciveis aulas dadas às 8 horas da manhã, quando, sendo inverno, a garôa que envolvia as Arcadas e o jardim do Riachuelo, chegava a penetrar na antiga sala n. 3. Ainda o tenho na retina como se fôra hoje. Alto, de uma beleza máscula, impressionante, com os cadernos de notas nas mãos, todo ele distilava bondade. Conservo os meus cadernos de apontamentos, encadernados e perfeitos. A esse tempo, não havia a praga das "postilas", nem o mestre tinha ainda publicado sua monumental obra. E, como não se limitava a um compendio (é uma lenda idiota a de que em seu curso seguia servilmente Macleod), mister se tornava tomar notas, estudar, porque, ao contrario, no fim do ano, mais vexado do que o proprio aluno, quase pedindo desculpas, o dr. José Luiz convidava o estudante a levantar-se. Era esse, na época, o eufemismo de reprovação. Reli agora os meus cadernos que vão completar meio seculo. Muitas vezes as lições não conservam a ordem didatica a que, talvez com excesso, se quis jungir posteriormente no "Tratado", mas a argumentação é muito mais brilhante, mais viva e, circunstancia interessante, mais juridica, às vezes exclusivamente juridica. Combatendo inumeras definições de Economia Politica, sente-se que não é o economista que discorda do colega, mas é o advogado que disseca o argumento central do adversario. Tudo, porem, como se estivesse (a observação é de Wenceslau de Queirós) na tribuna parlamentar: "Ironico e frio na réplica, dessa frialdade de lamina de Toledo que deixa o oponente incomodado por verificar que o corte lhe foi dado com luvas de pelica. Essa ponta de ironia é, aliás, um dos traços carateristicos da personalidade de Almeida Nogueira, a despeito de sua extrema delicadeza".

Almeida Nogueira já, então, era o mais limpido, o mais autorizado divulgador da doutrina de Macleod, superior ao classico Richelot.

Seu "curso didatico de Economia Politica ou Ciencia do Valor", vindo a lume em 1913, o evidencia. Ele mesmo o proclama no "Prefacio": "Somos sectarios da Escola inovadora de Macleod".

Mas, suas aulas e seus livros deixam claro que de Macleod aceitava e defendia somente os principios economicos propriamente ditos — enclausurados num conceito de Economia que girava em torno do fenomeno da troca. Ainda dentro desse circulo de ferro, a doutrina passava pelo crivo de uma perceuciante critica e o Mestre se permitia discordar do conceito macleodiano: exemplo frisante — o da divergencia sobre a origem da moeda.

Em seguida, porem, é o homem d'Estado que reponta: "Não devemos levar a extremas consequencias o principio individualista, quando em conflito com os interesses fundamentais da comunhão social. Tais interesses, temo-los como direitos da coletividade, oriundos da solidariedade humana".

E, indo ao cerne do assunto, adverte: "Se a produção da riqueza não é fenomeno que possa resultar do exclusivo esforço da atividade particular, mas antes da ação do individuo com a colaboração, aparente ou oculta, da sociedade, "não é lógico, nem equitativo, contestar-se a legitimidade da interferencia do Estado nos fenomenos da distribuição, circulação e consumo das riquezas".

São afirmações que reconhecem a legitimidade da intervenção do Estado na Ordem Economica, ao mesmo passo que lhe traçam as respectivas lindes: "A harmonia dos direitos da sociedade com a liberdade humana, e não menos os direitos da humanidade com a liberdade social".

Eram conceitos quase revolucionarios em sua época e hoje constituem ponto pacifico entre os que, por uma concepção espiritual da vida, adversarios irremoviveis do marxismo materialista, reconhecem a impossibilidade do retorno ao Estado egoista, mero produtor de segurança e, por isso, procuram criar um ambiente moral — unico capaz de encaminhar o mundo para o ideal do equilibrio economico, que está na equitativa distribuição dos frutos da produção entre o trabalho e o capital.

E' o desenvolvimento de um programa que nasceu com esta Academia, levado às culminancias pela obra imperecivel do Mestre e resguardada por seus sucessores.

Desses, o imediato, Dario Ribeiro, entra, vitorioso, nesta Casa, com uma dissertação sobre "Socialismo"; outro, o atual, consciente de sua futura missão, procura, com modestia, traçar a esfera da "Ação Social do Estado" e, diante do espetaculo do Mundo, vai, em mais de trinta anos de curso, alargando-a quanto lhe parece necessario, no proposito, talvez utópico, mas sincero, de fazer compreender que, dentro do "Estado de Direito", há fontes para ser mitigada a séde de justiça economica e ambiente para ser satisfeita a fome de bem estar social, uma e outra acirradas pelo impressionante progresso material.

Por coincidencia, esta homenagem pelo centenario de José Luiz de Almeida Nogueira realiza-se no momento em que seu ultimo sucessor se prepara para entregar, apenas sem desgaste do capital, à nova geração a preciosa herança da catedra de Economia Politica.

Conserva-la, aumentando-a, será a delicada missão do moço, que, nascido dentro do mundo transmudado, creia na perenidade do Direito e ame, como filho, a Faculdade de Direito de São Paulo.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: — deputado A. C. de Salles Filho e o ex-governador do Estado.

* * *

Despacharam ontem com o governador, os srs. Mario Beni, secretario da Fazenda, Nilo Andrade Amaral, secretario da Viação e Ernesto Morais Leme, magnifico reitor da Universidade de São Paulo.

* * *

Hoje, com inicio às 22 horas, o governador do Estado proferirá uma palestra radiofonica quinzenal, respondendo a perguntas de jornalistas.

* * *

Os srs. Francisco Vergueiro Porto, Antonio Firmo da Silva, Francisco Teixeira da Silva Junior e Celso de Azevedo Marques e José Soares Arruda, membros da Associação dos Serventuarios da Justiça de São Paulo foram recebidos pelo governador do Estado, apresentando um memorial contendo reivindicações da classe.

Academia Paulista de Letras

A Academia reune-se hoje, às 17 horas, em sua séde social no largo do Arouche, 312.

REGISTRO POLITICO

PROVIDENCIA NECESSARIA

Continua tendo grande repercussão o recente ato do prefeito municipal anulando os beneficios concedidos a centenas de funcionarios, em desobediencia ao espirito da lei, que teriam tomado parte na revolução de 32.

De há muito que a concessão daquelas vantagens, não só no municipio como tambem na burocracia estadual, vinha provocando comentarios os mais desairosos possiveis àqueles que as efetivaram e que, em seus atos, apenas viram o interesse politico e protecionista, deixando de lado, inteiramente, o aspecto legal do problema.

Algumas promessas foram feitas, adiantando que seriam tomadas providencias para punir os que fizeram falsas declarações, porque jamais poderiam usufruir qualquer vantagem estatuida no artigo 30 do Ato das Disposições Transitorias, sem que uma só fosse efetivada.

Aliás, nestes ultimos anos é comum, por parte de alguns dos eventuais detentores do poder, afirmativas anunciando que os abusos seriam coibidos, que a lei seria respeitada. Nada, entretanto, nesse sentido, até agora, foi levado avante. Daí a repercussão do deliberado pelo prefeito, que acabou fugindo ao comodismo que alguns de seus antecessores criaram para si mesmos.

Na Assembleia há um caso muito interessante e que se aproxima, bastante, do tão discutido artigo 30 do Ato das Disposições Transitorias da Carta Magna paulista.

Na legislatura passada foi apresentado um projeto, que posteriormente mereceu acolhida do Plenario, dispondo que antigos empregados da Empresa do "Correio Paulistano", no tempo em que este jornal publicava os atos oficiais do governo, desde que pertencessem, hoje, aos quadros da burocracia, teriam, para efeito de aposentadoria, contado o tempo de serviço prestado à Empresa.

Pois, bem: com a citada lei, centenas de funcionarios publicos que, na quase totalidade, jamais foram empregados deste jornal, acabaram usufruindo as vantagens previstas naquele diploma legal.

Chegaram a tanto, naturalmente, através de declarações falsas prestadas perante a justiça e que foram reforçadas, tambem, com testemunhas que corroboraram suas afirmativas que estavam muito longe da verdade.

Na Assembleia Legislativa, algumas dezenas de funcionarios tiveram, tambem, seu tempo de serviço contado, como se houvessem sido empregados do jornal...

O presidente da sessão legislativa anterior determinou o levantamento da situação daqueles funcionarios, naturalmente, para efetivar medidas condizentes. Acontece, entretanto, que até agora nada se sabe a respeito, parecendo que tudo continua na mesma.

Está a atual Mesa na obrigação de prestar esclarecimentos a esse respeito, quando mais não seja, apenas por um principio de moral e respeito à verdade.

SEM DIREÇÃO

Terminou, ontem, o mandato da Comissão de Reestruturação do P. T. B. e até à tarde nada se sabia a respeito dos novos dirigentes do partido em São Paulo e que deveriam ter sido indicados pelo Diretorio Nacional.

Elementos petebistas, interpelados por nós, a respeito da situação criada, declararam-nos que o P. T. B. em São Paulo não mais existia, oficialmente, restando, apenas, os correligionarios.

Continua grande a luta entre os varios grupos que se digladiam dentro da secção paulista do P. T.B., cada qual procurando dominar a direção partidaria, sem que haja qualquer possibilidade de acordo.

Como se sabe, grande corrente do partido luta pela entrega da direção aos elementos vitoriosos no pleito de 22 de março, isto é, aos que ficaram ao lado do sr. Janio Quadros. Outra, que sempre possuiu força, bate-se pela consolidação de seu prestigio, argumento que aqueles elementos se tornaram rebeldes porque desobedeceram às diretrizes partidarias.

Dessa luta tem resultado, como acentuou um ponderado procer petebista, o enfraquecimento constante do partido e perda de seu prestigio na massa eleitoral.

NÃO SERÁ

O sr. Frota Moreira foi interpelado a respeito de noticias que o davam como possivel ocupante da presidencia da Cofap, vaga com a saida do sr. Benjamim Cabello e declarou que as mesmas não procediam...

— "Sou apenas um deputado e secretario do meu partido e desejo, apenas, bem cumprir com minhas obrigações e deveres!"

VAI RESPONDER

O sr. Lino de Matos, em discurso pronunciado ontem da tribuna da Assembléia, afirmou que a Coligação Interpartidaria estava morta, segundo declarações que a respeito teriam sido feitas pelo sr. Lincoln Feliciano que estava, desde já, preconizando a formação de outro movimento politico partidario para substituir aquele.

O sr. Lincoln Feliciano vái, hoje, responder ao deputado situacionista, esclarecendo o sentido verdadeiro de suas palavras.

E' bem possivel que nessa oportunidade o deputado santista apresente as bases do movimento que visa a formação da Frente Interpartidaria.

DESOBEDECEU

Ao que soubemos, o "chefe nacional" do P.S.P. recomendou a seus deputados, na Assembleia Legislativa, uma tregua de cem dias, evitando qualquer referencia à Coligação Interpartidaria e qualquer apreciação que viesse a contribuir para que suas relações com o governador do Estado voltasse ao estado de tensão existente há poucos dias.

Essa recomendação, porém, não foi obedecida, com as declarações feitas, ontem, da tribuna da Assembléia, pelo sr. Lino de Matos, que atacou, diretamente, a Coligação Interpartidaria.

ESCLARECENDO

A proposito, ainda, do discurso do sr. Lino de Matos ouvimos o sr. Lincoln Feliciano, que nos declarou o seguinte:

— "Sobre o discurso hoje proferido na Assembléia Legislativa pelo deputado Lino de Matos, a respeito de uma entrevista que me foi atribuida, tenho a dizer que apenas declarei que a Coligação Interpartidaria já havia cumprido suas finalidades e que hora já era de ser ela substituida por outro orgão, talvez a Frente Interpartidaria, com todos os elementos que, no Parlamento paulista, apoiam o honrado e eficiente governo do sr. Lucas Nogueira Garcez.

Esta é a minha opinião individual com referencia à politica paulista".

ABOLIDO O "VISTO" PARA A ENTRADA DE ARROZ E FEIJÃO EM TODO O ESTADO

Portaria assinada pelo presidente da COAP

Abolindo a exigencia do "visto" previo para a entrada de arroz e feijão no Estado de São Paulo, o presidente da COAP assinou ontem uma portaria, que torna obrigatoria apenas a remessa de uma quadro informativo ao orgão controlador. O ato está assim redigido:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei;

RESOLVE:

Art. 1.o — Fica abolida a exigencia de visto previo por parte desta Comissão de Abastecimento e Preços para entrada de arroz e feijão, de qualquer procedencia, no territorio do Estado de São Paulo.

Art. 2.o — Ficam os adquirentes de arroz e feijão, procedentes de outros Estados, obrigados a remeter semanalmente a esta Comissão de Abastecimento e Preços, quando sediados no municipio da capital, e às Comissões Municipais de Abastecimento e Preços, quando sediados nos respectivos municipios, o formulario informativo sobre as entradas e saidas daqueles produtos.

Parag. unico — No caso de não estar constituida a Comissão Municipal de Abastecimento e Preços, serão entregues nas respectivas localidades, às Prefeituras Municipais, as declarações de entradas de arroz e feijão exigidas no artigo 2.o desta Portaria.

Art. 3.o — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogado o artigo 2.o da Portaria n. 15, de 12 de fevereiro de 1953, desta COAP".

O ADMINISTRADOR DE RAÇA

O PAÍS PRECISA SABER ONDE ELES SE ENCONTRAM

(De RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, enviado especial do "Correio Paulistano")

Em 14 de março ultimo, tivemos ocasião de, em dias anteriores termos feito larga reportagem das OBRAS DO PORTO DE VITORIA, e que fôra publicada nas colunas deste órgão, na data acima. Historiamos com justeza de observações pessoais, alinhando algarismos de estatistica oficiais, e demonstramos, de modo insofismavel, o que é, e o que valem as obras do porto de Vitoria, no setor da economia do Estado e da Nação. Plasmamos aquela realização portuaria de modo a poder pô-la em confronto com os outros serviços portuarios do país e, serenamente, feito esse confronto, proclamar-se, que os serviços portuarios de Vitoria têm uma administração mais eficiente. Não escondemos a nossa admiração na forma disciplinar que observamos em geral, na administração da sua superintendencia, resultando daí, o seu mais perfeito funcionamento. A nossa reportagem daquela data, abordaram os serviços portuarios em geral, sem especializações diretas de modo que se pudesse interpretar acrescimos de observações, e pessoais.

Voltando a Vitoria de regresso de nossa visita ao Municipio de Colatina, do Vale do Rio Doce, tivemos ocasião de verificar cinco grandes navios de alta tonelagem atracados ao Cais do Porto, carregando e descarregando cargas. Fizemos, como de nosso costume, e obrigação de quem quer escrever e noticiar fatos concretos, um largo passeio pelo referido cais, conversando aqui e ali com estivadores, funcionarios aduaneiros e outras pessoas que por ali passavam, e ficamos plenamente convictos de que, toda aquela perfeita organização de serviços portuarios em geral, eram encaminhados e executados pela ação administrativa da Superintendencia do Porto. Ao regressar ao "Hotel Tabajara" onde me achava hospedado e, ao passar pelo portão do escritorio da Superintendencia do Porto, entrava nessa ocasião o sr. JOUBERT DE BARROS, Superintendente a uma decada de anos dos serviços portuarios de Vitoria. Depois dos cumprimentos de estilo, mantivemos ligeira palestra sobre assuntos gerais que interessam a economia do Estado e do País, e que se revelam pelo movimento do porto de Vitoria. O sr. JOUBERT DE BARROS, completamente integrado nos encargos de sua administração, fez-nos um relato de sua função na Superintendencia das obras daquele porto, desde a Interventoria do então major Punaro Bley, e no governo do atual senador Carlos Lindenberg, na Interventoria do dr. Jones dos Santos Neves e, depois, no seu governo atual. Filho de tradicional familia capixaba, educou-se e aprendeu a trabalhar em Vitoria. Teve durante a terminação do Cais de Minerio, a assistencia e direção tecnica do saudoso engenheiro "Eumenes Guimarães", daí, todo esse acervo de conhecimentos em geral, que dispõe para bem superintender obras de tais desdobramentos, para a conquista do "Imperio Economico" deste pequeno Estado territorial do Brasil. Em dado momento, quando nas nossas conversações nós o chamavamos dr. Joubert, ele calmo e sorridente, disse-nos: Não sou Doutor. Sou apenas, um homem que estuda, observa e aplica com o senso da realidade do que o trabalho honesto objetivo para os interesses gerais do meu país. Cumpridor dos meus deveres, solicito de todos os meus auxiliares, igual obrigação. Vem, desse meu modo de administrar, o respeito, a ordem disciplinar das coisas publicas. Está neste ligeiro historico, esterotipado o **Administrador de Raça**, que o nosso país precisa saber onde eles possam ser encontrados, para que possamos atestar, que nem tudo está perdido no Brasil. O seu retrato que aqui estampamos, foi com grande dificuldade que o obtivemos. E' necessario que os nossos milhares de leitores saibam, que esta crônica sobre um homem que trabalha, sem desfalecimentos, nos encargos que o Estado lhe confiou, é, uma homenagem que o jornalista presta ao homem que se revela pelo trabalho construtivo do país, sem a demagogia costumeira que cada dia se avoluma a peso de recompensas monetarias.

Dr. Joubert de Barros, superintendente do Porto de Vitoria — E. E. Santo.

BOLETIM METEOROLOGICO

15-4-953	TEMPER. Max.	TEMPER. Min	Chuva em m/m
LITORAL			
Santos	31	20	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	17	0.0
Faculdade de Higiene	27	18	6.0
Horto Florestal	28	14	1.0
Observatorio	27	16	0.9
Avaré	28	17	0.0
Campinas	29	17	0.0
São Carlos	27	17	0.9
SERRA			
Taubaté	31	18	0.0
OESTE			
Araçatuba	—	18	0.0
Baurú	29	17	0.0
Catanduva	—	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de S. Paulo:

TEMPO — Bom, passando a instavel.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Este, frescos.

CONFERENCIA DE SAUDE INDUSTRIAL

Embarque do representante paulista ao importante certame a se realizar em Los Angeles

A fim de representar, em carater oficial, o Estado de São Paulo junto à Conferencia de Saude Industrial, que se realiza este ano em Los Angeles de 18 a 25 do corrente mês, segue hoje para os Estados Unidos o dr. Emilio Santiago de Oliveira, medico-chefe da secção de Medicina Ocupacional do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho.

O certame, que reunirá cerca de dois mil medicos norte-americanos especializados em medicina industrial, terá desta feita, a convite do seu presidente, a presença de um medico sulamericano do trabalho, tendo recaido no representante de São Paulo, do Serviço Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho.

O temario da Conferencia abrange todos os capitulos da medicina do trabalho, devendo o dr. Emilio Santiago apresentar tése sobre "Dois casos de silicose pulmonar assintomatica, ocorridos na industria paulista".

Dr. Emilio Santiago de Oliveira

BOLSAS DE ESTUDO PARA A ITALIA

Comunicam-nos:

"A Fundação "Americo Rotellini" — instituida pelo falecido com. Vitalino Rotellini com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento das relações culturais entre o Brasil e a Italia honrando a memoria do filho Americo — deliberou instituir quatro bolsas de estudo para jovens brasileiros que desejem no ano academico 1953-54 seguir cursos universitarios de letras e filosofia, de medicina, de direito, de engenharia, de arte e de ciencias comerciais, ou cursos post-universitarios nas mesmas especialidades. Em consideração ao fato de ter o com. Vitalino Rotellini residido muitos anos e desenvolvido sua atividade em São Paulo, duas das bolsas supra mencionadas estão reservadas para jovens nascidos ou residentes em São Paulo.

Cada bolsa tem a duração de oito meses (do começo de novembro de 1953 até o fim de junho de 1954) e consta no total da importancia de liras italianas 480 mil, a ser paga em oito mensalidades de liras 60 mil.

Os candidatos às duas bolsas reservadas para São Paulo deverão até o dia 30 de junho proximo apresentar à Secretaria do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar; requerimento enderecado ao consul geral da Italia em São Paulo indicando as generalidades do candidato, endereço, plano de estudos que pretende desenvolver na Italia e séde universitaria em que deseja fixar a sua residencia na Italia; certidão de nascimento; atestado de idoneidade moral; "curriculum vitae" pormenorizado, com indicação dos estudos concluidos e das linguas que o candidato conhece; titulo de estudo original e outros eventuais titulos e publicações; declaração em que o candidato se compromete a utilizar a bolsa, no caso de ser vencedor, e de observar todas as condições ligadas à concessão da bolsa."

BARRACAS DO SAPS

Comunicam-nos:

"Continuam em pleno funcionamento as barracas de abastecimento do SAPS vendendo generos de primeira necessidade a preços fora da especulação tais como manteiga a Cr$ 38,00, açucar a Cr$ 25,00 (5 quilos), café a Cr$ 34,00, leite Ninho a Cr$ 20,50, farinha de trigo a Cr$ 6,00, lentilha a Cr$ 8,50, sabão a Cr$ 2,00, goiabada mineira a Cr$ 9,00, ervilha a Cr$ 6,00, sal refinado a Cr$ 4,50 (2 quilos) e localizadas nos seguintes bairros: Sacomã, Moinho Velho, Rua Orville Derbi (Mooca), Praça São Rafael (Mooca), Vila Madalena, Itaim Belenzinho, Quinta Parada, Vila Prudente, Pari, Jardim Europa, Praça Flora".

REEMPOSSADO NA SUPERINTENDENCIA DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL O SR. MENDES ANDRÉ

Flagrante da posse do sr. Mendes André na superintendencia da Equitativa.

A equitativa dos Estados Unidos do Brasil, conhecida seguradora, viveu ontem, em São Paulo, o seu maior dia.

Manuel A. Mendes André, a quem a organização deve o desenvolvimento e prestigio de que goza em São Paulo, retornou ao seu posto de superintendente.

Para a reassunção, os salões da sucursal, à rua Formosa, 367, 27.o andar, se encheram do que há de melhor nos circulos sociais, economicos e financeiros de S. Paulo. Do Rio de Janeiro, especialmente para participar da posse, chegou o sr. Eugenio Mattoso, superintendente geral das agencias, que se fez acompanhar dos srs. Carlos Viana, chefe da secção de Seguros Imobiliarios, Jorge Cadaval, chefe da agencia Carmo, e, representando o dr. Romeu Fiori, o sr. João Mattoso, chefe do departamento de cobrança, que proferiu as palavras oficiais a respeito da solenidade. Falaram, a seguir, entre outros, o sr. Fernando Ferreira Chagas, inspetor regional em Campinas, em nome da Organização de Produção, e o sr. João Antonio Gimenez, salientando a satisfação do funcionalismo pela volta do sr. Mendes André.

Para completar o jubilo da seguradora, foi reempossado no cargo de gerente da sucursal o sr. Luiz Tonissi, velho funcionario da casa.

- está melhor do que nunca!

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza... delicie-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes: o melhor malte que lhe dá aquêle "rico sabor... o melhor lúpulo e o melhor fermento. Brahma Chopp é deliciosíssimo!

EM GARRAFA OU BARRIL

OUÇA aos sábados e domingos as completas irradiações esportivas Brahma, pela Rádio Nacional de São Paulo, em 1.100 Kcs.

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1020

Leilão de reprodutores bovinos

Em prosseguimento aos seus trabalhos de fomento, o Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, fará realizar no dia 16 de maio, às 13 horas, na Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa, mais um leilão de reprodutores bovinos.

Naquela data, serão praceados 21 tourinhos da raça Caracu, dos quais dois nascidos em 1950 e os demais em 1951; seis da raça Mocha Nacional, sendo dois nascidos em 1950 e quatro em 1951; e quatro da raça holandesa, malhada de vermelho, dos quais um nascido em 1951 e três em 1952.

Todos esses animais são procedentes das melhores linhagens dos plantéis do Departamento da Produção Animal. E' oportuno, consequentemente, aos criadores a escolha dos reprodutores para o melhoramento de seus rebanhos.

O pagamento dos animais arrematados no leilão, de acordo com o disposto no paragrafo 2.o, do artigo 11, do decreto 19.261, de 18 de março de 1950, poderá ser efetuado da seguinte maneira: 25% no ato da arrematação e 75% em três prestações anuais, iguais, acrescidas dos juros de 3% ao ano.

Golpe de 5 milhões

CURITIBA, 15 (A. N.) — Foi preso o falso engenheiro Cicero Oliveira, que agia aqui dando um golpe de 5 milhões, com negocios imobiliarios.

PALACETE PRATES

Desesperadora a situação municipal no setor da energia eletrica

O problema do alojamento nos festejos do IV Centenario

Sob a presidencia do sr. Cantidio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. Inicialmente, foi lido o relatorio da Comissão de Festejos do IV Centenario da Cidade relativo ao mês de março, que o presidente, nos termos do regimento interno, encaminhou às Comissões de Justiça e Finanças. Levantando uma questão de ordem, o sr. Helio Fiori, presidente da Comissão de Finanças, solicitou da Mesa informações sobre os relatorios da Comissão do IV Centenario, que ainda não foram encaminhados à Comissão de Finanças.

DESESPERADORA A SITUAÇÃO DO MUNICIPIO NO SETOR DA ENERGIA ELETRICA

O sr. Rubens do Amaral falou sobre a situação da cidade no tocante à energia eletrica, declarando que a fase que se atingiu é desesperadora, principalmente quando se sabe que os geradores das novas usinas da Light só terão funcionamento normal dentro de dois ou tres anos. Defendeu a ideia de serem instalados geradores termo-eletricos em massa, que seriam importados da Checoslovaquia, Alemanha Oriental, Polonia e Rumania em troca de café, algodão e outras mercadorias.

Falando a seguir, o sr. Homero Silva comentou o discurso do sr. Rubens do Amaral, criticando os serviços da Light e demais concessionarias de serviços publicos. Disse que há necessidade de a Light, a Telefonica e outras empresas serem interpeladas, através da Camara Municipal para que esclareçam quais as soluções que pretendem dar aos seus respectivos problemas em função do interesse publico. O sr. Arruda Castanho defendeu de acusações feitas pelo sr. Elias Shammas, em reunião anterior, o diretor do Colegio Estadual "Fernão Dias Pais", sr. Taveira, afirmando que este atende rigorosamente os pedidos de matriculas naqueles estabelecimentos de ensino.

O PROBLEMA DE ALOJAMENTO E AS COMEMORAÇÕES DO QUARTO CENTENARIO

O sr. Farabulini Junior, da bancada republicana, falou sobre o problema de alojamento de turistas nas comemorações do quarto centenario da cidade. Disse que, segundo informações de tecnicos em turismo, um milhão de pessoas visitará São Paulo em 1954, sem que providencias relativas à construção de hoteis tenham sido adotadas pelo poder publico.

Assinalou que São Paulo não possui hoteis em numero suficiente, uma vez que fracassaram as projetadas construções de luxosos hoteis para os quais a Prefeitura e a Camara Municipal abriram concesões especiais.

"Dado o carater reservado do povo paulistano, prosseguiu, não é provavel que se disponha este a receber, em suas residencias, os turistas. Daí falhar completamente a expectativa de oferta espontanea de alojamento em residencias particulares. Acresce considerar que os visitantes se hão de demorar em São Paulo no minimo tres meses, a partir de janeiro de 1954".

Das deficiencias de alojamento, passou o orador a criticas as falhas de transporte coletivo, condenando a falta de previsão do poder publico.

Por ultimo, falou sobre o problema da alta do custo de vida.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, em segunda discussão foi adiada a votação do projeto de lei do Executivo que fixa em 16 metros a largura da via publica que ligará a rua Monsenhor Passalacqua à aven. Brigadeiro Luiz Antonio. O projeto de lei do sr. Aloisio Greenhalg, que concedia o auxilio de 80 milhões de cruzeiros ao Ministerio da Marinha, para a aquisição de um porta-aviões, que seria rejeitado em sua discussão, foi retirado pelos srs. Marcos Melega e Rubens do Amaral. Foi constituida uma comissão especial integrada pelos srs. Luiz Miranda, Altimar Ribeiro de Lima e Cesar Castanho para acompanhar a revisão dos processos do artigo 30. O projeto de lei de oficialização da travessa Cardeal Arcoverde teve sua discussão adiada por 3 sessões.

ADIADA A VOTAÇÃO DO CAPITULO DE EDIFICAÇÕES DO CODIGO DE OBRAS

Depois de longas discussão, foi adiado, por tres sessões o projeto de lei do Executivo que, com emendas, prevê a reforma do "Capitulo de Edificações" do Codigo de Obras. Por ultimo, foi rejeitado em primeira discussão, o projeto de lei do sr. André Nunes Junior, que pretendia a suspensão, por dois anos, dos efeitos do Codigo de Obras.

INDICAÇÕES REPUBLICANAS

O sr. Norberto Meyer Filho encaminhou as seguintes indicações ao prefeito: solicitando a revisão do emplacamento de numeração das casas da rua Democraticos, recomendando providencias da Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos no sentido de que o Executivo promova em juizo o competente reconhecimento de servidão publica em que caiu o leito carroçavel da rua Democraticos, bem como a travessa Tobias Barreto e, finalmente, a inclusão dessas duas ruas no plano de calçamento.

DIA DA POLICIA

A Força Publica do Estado de São Paulo, em comemoração à data das Policias Civil e Militar, fará realizar no dia 21 proximo, às 9 horas, no Vale do Anhangabaú, um desfile da sua tropa.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO

Em prosseguimento ao Curso de Post-Graduação que se realiza na 2.a Clinica Cirurgica, Serviço do prof. E. Vasconcelos, 9.o andar, sala 9127, do Hospital das Clinicas, será dada hoje, às 8 horas, uma aula sobre "Colecistectomia", seguida da demonstração operatoria.

O ESTADO DO ESPIRITO SANTO

COMO SE GOVERNA PARA O CRESCIMENTO ECONOMICO DO BRASIL

(De RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, enviado especial do "Correio Paulistano")

O Estado do Espirito Santo é um dos Estados onde sempre estamos em observações do que interessa a economia nacional e, é por essa razão que estamos na obrigação de noticiar pelas colunas do "Correio Paulistano", o que se nos afigura de palpitante para este "desideratum". Assim, cumpre-nos afirmar, que o governador do Estado dr. Jonas dos Santos Neves, vem, ininterruptamente, inaugurando em varios municipios, obras de realce aos setores de suas economias, sem descurar-se dos seus problemas sociais. O Estado do Espirito Santo, vai [illegible] [illegible] de realizações tão proveitosas para o nosso país, que bem poderia servir de padrão para varios Estados brasileiros.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Perdidos no Alaska — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas — Domingo sessões desde às 10 horas.

Rita SÃO JOÃO — O Imã Encantado — Stephen Murray e Kay Walsh — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — Perdidos no Alaska — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Rumo a Paris — Françoise Arnoul e Phellipe Lematre — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Barnabé, Tú E's Meu — Nacional — Oscarito e Grande Otelo — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Perdidos no Alaska — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Téla — Nacional — Às 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Perdidos no Alaska — Abbott e Costello — Ao Compasso da Vida (Só mat.) — Band. da Téla — Nacional — Às 14,25, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX V. MARIANA — Perdidos no Alaska — Bud Abbot e Lou Costello — Band. da Téla — Nacional — Às 16, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD SANT'ANA — Perdidos no Alaska — Abbott e Costello — Imã Encantado — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — Perdidos no Alaska — Bud Abbott e Lou Castello — Band. da Téla — Nacional — Às 20 e 22 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Fechado para reformas, estando os seus melhoramentos em termino, reabrindo-se dentro de alguns dias.

TROPICAL — Perdidos no Alaska — Abbott e Costelo — Imã Encantado — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — Perdidos no Alaska — Abbott e Costello — Imã Encantado — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — Perdidos no Alaska — Abbott e Costello — Mulheres e Luzes — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RECREIO (Lapa) — **As Minas do Rei Salomão** — Stewart Granger — **Como Ganhar um Marido** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

PEDRO II — **Arrancada da Morte** — Jeff Chandler — Trilha da Vingança — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde às 13,40 horas.

SANTA HELENA — **E o Sangue Semeou a Terra** — James Stewart — **Entre o Céu e a Terra** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO (Centro) — **Aventuras de Marco Polo** — Gary Cooper — **Balas e Flexas** — Proib. 10 anos — Cine Rep. Brasil — Nacional — Desde às 13 horas.

BOXI — Fechado para instalação de sistema de AR CONDICIONADO — Reabrindo-se dentro de poucos dias.

REX — **O Cangaceiro** — Super nacional — Marisa Prado — Siroco — Proib. 14 anos — Às 13,45 e 18,50 horas.

SÃO JORGE — **O Cangaceiro** — Nacional — Marisa Prado — Siroco — Proib. 14 anos — Às 13,45 e 18,50 horas.

SAVOY — **Hoje Canto Para Você** — Gregorio Barrios — A Marca do Zorro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Às 19 horas.

IRIS — **Coração Ingrato** — Carla Del Poggio — **Terra de Sangue** — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — **O Ultimo Duelo** — Audie Murphy — **Mulher Falada** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — **De Volta do Ceu** — Dick Powell — **Ouro do Mar** — Atualidades em Revista — Nacional — Às 19 horas.

VITORIA — **Pacto Sinistro** — Ruth Roman — **A Bolsa Misteriosa** — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **Lucrecia Borgia** — Edwigw Fevillerg — **Dilema de Uma Conciencia** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19,15 horas.

JUSSARA — 2.a semana — **Trafico de Mulheres** — Eva Dahlbeck — Proib. 18 anos — Var. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — **Tarzan e a Furia Selvagem** — Lex Barker — **Não Quero Dizer-te Adeus** — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — **O Porteiro** — Cantinflas — **Assassinato Entre Estrelas** — Mundo em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

JOA' — **A Familia do Barnabé** — Aldo Fabrizzi — **Tambores Distantes** — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

VILA PRUDENTE — **Memorias de Um Medico** — Orson Weles — **Pandemonio** — Resenha da Semana — Nacional — Às 19,45 horas.

ELDORADO — **Estouro da Manada** — Joel MacCréa — **Duqueza do El Tabarin** — Variedades da Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

FATIMA — Prossegue fechado para ultimar suas reformas, reabrindo-se dentro de poucos dias.

CATUMBI — **Tudo Azul** — Nacional — Luiz Delfino — **A Irresistivel Salomé** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

SOBERANO — **Sinfonia de Paris** — Gene Kelly — **Horizontes de Glorias** — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

ASTOR — **Tambores Distantes** — Gary Cooper — **O Sentenciado** — Mundo em Marcha — Nac. Às 19 horas.

GUANABARA — **Mulheres Condenadas** — Delia Garces — **Rei do Rancho** — Band. da Téla — Nac. Às 19,30 hs.

YPÊ — **Uma Estranha Mulher** — June Havoc — **Verdugos** — Proib. 10 anos — Campos Filmes — Nacional — Às 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Trio Olimpicus — Tarzan Brasileiro, Neusa e Eliede e Piolin e Pinatti — 2.a parte: a comedia de P. Spina e J. Sotelo — "A Viuva da Sanfona" — Às 20,30 horas.

"O VINGADOR" — O cine Marrocos e circuito apresentará hoje, o filme "O Vingador"", da United Artists, cujo argumento está baseado num famoso livro de Jack London. Seus interpretes são Richard Conte e Vanessa Brown.

"CRÊ EM MIM AMOR" — Hoje, o cine Oasis apresentará a deliciosa comedia da Metro, "Crê em Mim Amor", com Deborah Kerr, Robert Walker, Mark Stevens e Peter Lawford.

UMA COMEDIA ROMANTICA COMO POUCAS! — ELA GOSTAVA DE TODOS, MAS... SÓ COM UM PODIA CASAR!
DEBORAH KERR · ROBERT WALKER
MARK STEVENS · PETER LAWFORD
JAMES WHITMORE · J. CARROL NAISH
M-G-M
CRÊ EM MIM AMOR!
No Programa: O SAPATEIRO E OS DOENTES — Des. Tecnicolor — Metro. COISAS QUE NOS INTRIGAM — Especialidade Pete-Smith.
Oasis — HOJE

DÊ-ME UM MILHÃO DE ARMAS... E NENHUM HOMEM, NENHUMA MULHER, NENHUM PODER DA TERRA, PODERÁ DETER-ME!
UNITED ARTISTS
ACOMP. COMP. NACIONAL
PROIB. 14 ANOS
RICHARD CONTE
VANESSA BROWN · LEE J. COBB
O VINGADOR
DO CELEBRE LIVRO DE JACK LONDON
Direção: Herbert Kline
Produção: Alex Gottlieb
MARROCOS — AR CONDICIONADO — SABARÁ — BRAZ — CARLOS GOMES — VOGUE — IPIRANGA PALACIO — Sto ANTONIO — SÃO GERALDO
HOJE

COMEDIA
OSCAR NIMTZOVITCH

"DOMINGO E' DIA DE PESCARIA"

Apesar de não apoiarmos a ideia de se apresentar teatro de revista em teatros da Prefeitura, uma vez que suas construções baseadas na verba do convenio escolar, foram feitas com o fito exclusivo de se levar a cultura aos quatro cantos desta São Paulo, apresentando espetaculos de reconhecida idoneidade moral e cultural, não deixamos de assistir e reconhecer o interesse recreativo da população de Vila Clementino com relação à revistinha de bolso apresentada no Teatro João Caetano.

Com uma plateia relativamente boa, Otavio Augusto Vampré apresentou no ultimo domingo a revistinha "Domingo é dia de pescaria". Apesar de ser um "show" discreto, sem muita pomposidade, chega em certos pontos a interessar o espectador, notando-se o esforço conjugado dos elementos que compõem o "cast" para o bom exito da empreitada. A falha mais notada, justamente um dos pontos-base das revistas, é o demorado prolongamento dos "numeros humoristicos". Tivesse Vampré cortado alguma coisa, temos a impressão, conseguiria melhor resultado. Nada mais monotono e desnecessario do que um numero humuristico transformado em pecinha de 1 ato (e das mais fracas). E no espetaculo, para sermos exatos, houve três desses numeros. Dos elementos que compuzeram a equipe, merecem citações Osmano Cardoso, Elza Aguirre (uma "belezinha" no palco), o proprio Augusto Vampré e a esplendida "criadinha" (cujo nome ignoramos) do ultimo numero. O "ponto" falando muito alto, alguns artistas que ainda precisam aprender a representar, cenarios improvisados, musica relativamente boa (exceção do começo que é circense) e dois bailarinos (ela um tanto dura, ele melhor) completaram o espetaculo.

NOTAS & NOVIDADES

NO T. B. C., TUDO BEM

O Teatro Brasileiro de Comédia continua apresentando, diariamente, a peça do escritor Sardou, "Divorcio para três", nas interpretações de Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Fredi Kleeman e outros. Muita gente tem assistido e aplaudido o trabalho de Ziembinski, que foi o diretor, proporcionando boas casas ao teatrinho da rua Major Diogo. (No clichê, Cacilda Becker, Ziembinski, Valdemar Wey (o principal interprete de "Uma pulga na balança") e Mauricio Barroso, numa das cenas caracteristicas do escritor francês).

O TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO

Amanhã, no Teatro São Paulo, o Teatro Experimental do Negro vai reprisar "O Imperador Jones", original de Eugene O'Neill, na interpretação de Abdias Nascimento, Paulo Costard, Léa Garcia e Claudiano Filho tambem estão no elenco.

DESPEDE-SE "VOLTA, MOCIDADE"

Hoje, com sessão às 21 horas, despede-se do Teatro de Aluminio o Teatro de Equipe de Graça Mello, levando para o palco a peça de William Inge, "Volta, Mocidade".

TEMPORADA NO "ARTUR AZEVEDO"

Alexandre Memo, diretor do conjunto teatral do E. C. Fiação Indiana, nos conta que pretende iniciar em maio temporada no Teatro Artur Azevedo, na Moóca, apresentando uma série de originais infantis. Pretende, tambem, apresentar "Filho de sapateiro, sapateiro deve ser" naquele teatro da Prefeitura, alem de outros escritos, ainda em estudos.

SERAFIM GONZALEZ RECEBEU

Numa das ultimas representações de "Volta, Mocidade", Serafim Gonzalez, que faz o papel de um atletico rapaz, recebeu uma proposta de um treinador de halterofilismo (que estava assistindo à representação) para ingressar em sua escola, a fim de participar de alguns concursos do genero. Serafim ficou de estudar e dar uma resposta na proxima semana.

SILVIA ORTHOF VAI FECHAR

Silvia Orthof, com o termino da temporada de Graça Mello no Teatro de Aluminio, tambem vai dar por encerrada a sua pequena "Chez Silvia", uma "Boite" que não cresceu. Pretende, porem, reabri-la no Teatro de Cultura Artistica, num dos camarins reservados para a Cia. Delmiro Gonçalves. Para quem não conhece a "Boite" de Silvia avisamos que, apesar do nome, não tem musica, bebidas, mesas e cadeiras. Só tem pretensão de "Boite".

PAULO AUTRAN E CACILDA BECKER

Fala-se que Paulo Autran contracenará com Cacilda Becker no filme que Luciano Salce dirigirá, "Floradas na Serra", da Cia. Cinematografica Vera Cruz.

"UMA PULGA NA BALANÇA"

Ontem, em varios cinemas de nossa cidade, deu-se a estreia do filme que Luciano Salce dirigiu, "Uma pulga na balança". O curioso de tudo é que, em varios cinemas do centro, como em dia de estreia teatral, somente havia gente das ribaltas paulistanas.

NO RIO DE JANEIRO

Comenta-se a possibilidade da Cia. Delmiro Gonçalves excursionar até o Rio de Janeiro, onde apresentaria "A Falecida Mrs. Black", atual cartaz do Teatro de Cultura Artistica.

CORTINA

(Dramaturgo)

Serafim Gonzalez parece não gostar muito de hoteis. Agora, por exemplo, está dormindo na residencia do Vicente Sesso. Economia?

★

Embora pouca gente saiba, Paulo Costard, que está fazendo interessante papel na peça "O Imperador Jones", somente ensaiou uma semana sua parte. Quando ele leu as criticas feitas a seu respeito, encabulado, perguntou se tudo aquilo era justo. Eu disse que não. Fomos tomar um cafezinho.

★

Na conferencia que Ruggero Jacobbi fez na Escola de Arte Dramatica, um dos assistentes, virando-se para outro, disse: — Bonita representação. E o outro: — Grande ator. Pena que não seja aproveitado.

★

Outro dia, na "Boite" Toca, quando tudo ia muito bem, o Flavio de Pilla resolveu dançar uma musica sozinho. O resto do pessoal não gostou e deu o contra. Resultado: o Flavio levou embora os discos que trouxe, deixando todos no meio do salão. (Alguns dizem que a historia é outra. Vou, porem, ficar nesta mesma). Só mais tarde é que trouxeram outros discos, continuando a festinha. (Que desaforo!)

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANTANA — "Constelação" — de Renato Murce — com Adelaide Chiozzo e Eliane — A's 20 e 22 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO — "Por pouco, pouco..." — de Otavio Augusto Vampré — A's 20,30 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Divorcio para três" — de Sardou — pelo elenco permanente — Direção de Ziembinski — A's 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno Auditorio) — "A Falecida Mrs. Black" — de Moruns e Dinner — pela Cia. Delmiro Gonçalves — A's 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Lá vem a cobra grande" — pela Cia. Luz del Fuego — A's 20 e 22 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — "Volta, Mocidade" — de William Inge — pelo Teatro de Equipe — Direção de Miroel Silveira — A's 21 horas.

NOTAS DE ARTE

PINTURA ITALIANA — Acha-se aberta na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, a exposição de pintura italiana onde figuram quadros de renomados mestres. O certame póde ser visto das 10 às 22 horas diariamente, inclusive domingos e feriados.

TULIO MUGNAINI — Inaugura-se hoje, às 16 horas, na Galeria de Arte Hugo, à rua Barão de Itapetininga, 242 (fundos), uma exposição de pintura com os mais recentes trabalhos do pintor Tulio Mugnaini.

A exposição estará franqueada ao publico, diariamente, das 10 às 22 horas, até o dia 30 deste mês.

CONFERENCIAS

"POESIA DE POVO NO SECULO XV" — Prosseguindo o curso livre de literatura italiana, hoje, às 17 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro (rua 7 de Abril, 230, 3.o andar), o prof. Edoardo Bizzarri pronunciará uma palestra subordinada ao tema "Poesia de povo no seculo XV".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Uma Pulga na Balança** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — **Prata Maldita** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Em Nome da Lei** — Proib. 10 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Uma Pulga na Balança** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — **Pecado** — Proib. 18 anos — At. Atlantida, 53x15 — Às 13,20, 15,35, 17,50, 20,50 e 22,20 horas.

PARATODOS — **O Rei do Bairro** — Prog. Barone — F. Jornal, 303x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Uma Pulga na Balança** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — **Pecado** — Proib. 18 anos — Pelmex — J. Téla, 373 — Às 14,15, 16,45, 19,45 e 21,45 horas.

S. BENTO — **Rio Bravo** — Proib. 10 anos — **Terror do Arizona** — **Segredo da Ilha Misteriosa** — Serie — Novos horizontes — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Uma Pulga na Balança** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — **Uma Pulga na Balança** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — **Uma Pulga na Balança** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

JOIA — **Uma Pulga na Balança** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — **Prata Maldita** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — **Uma Pulga na Balança** — Columbia — Às 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Prata Maldita** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Uma Pulga na Balança** — Columbia — **O Tufão** — Às 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: **Lá Vem a Cobra Grande** — Proib. 10 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Uma Pulga na Balança** — Columbia — **Tufão** — Às 14 e 19,10 horas.

CLIMAX — **Uma Pulga na Balança** — Columbia — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — **Uma Pulga na Balança** — Columbia — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — **Uma Pulga na Balança** — **Casa-te e Verás** — Às 13,50 e 19 horas.

ROMA — **Em Nome da Lei** — Proib. 10 anos — **Viver em Paz** — Às 18,40 horas.

UNIVERSO — **Prata Maldita** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Secretaria do Malandro** — Às 13,40 e 18,40 hs.

BRASIL — **Uma Pulga na Balança** — **Minha Filha** — Às 14 e 19 horas.

PARIS — **Uma Pulga na Balança** — **Odalisca das Arabias** — Às 19,10 horas.

LUX — **Sonho de Andaluzia** — **Escravos da Coroa** — Esp. da Téla, 196 — Às 13,30 e 18,50 horas.

MARACANÃ — **Prata Maldita** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Ouro dos Piratas** — Às 18,50 horas.

CINEMAR — **Uma Pulga na Balança** — **Aventuras de Sally** — J. Téla, 371 — Às 19 horas.

ESTRELA — **Prata Maldita** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Ouro dos Piratas** — Às 18,50 horas.

JUPITER — **Uma Pulga na Balança** — **Idade da Inocencia** — Às 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — **Prata Maldita** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — **Cidade Atomica** — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — **Em Nome da Lei** — Proib. 10 anos — **Meu Filho Professor** — Às 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Sonho de Andaluzia** — **Tapete Magico** — Not. Semana, 53x8 — Às 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO (V. Esperança) — **O Mata Sete** — **Territorio Indiano** — At. Atlantida, 53x8 — Às 19 horas.

CANDELARIA — **Pecado** — Proib. 18 anos — **Pecadora Arrependida** — Às 13,25 e 18 horas.

COLONIAL — **Sonho de Andaluzia** — **Guerreiros do Sol** — Not. Semana, 53x10 — Às 18,50 horas.

ITAIM — **Em Nome da Lei** — Proib. 10 anos — **Alegre 20 Anos** — J. Téla, 371 — Às 18,50 horas.

S. LUIZ — **Ouro da Discordia** — Proib. 14 anos — **Aguas Traiçoeiras** — Às 13,40 e 18,45 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — **Rio da Aventura** — Proib. 10 anos — RKO. — Nacional — Às 20 horas.

RIO — **Só Esta Vez** — Janet Leigh e Peter Lawford — Comp. nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — **Só Esta Vez** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — **Só Esta Vez** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO
AV. SÃO JOÃO · AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas
IVANHOE — O VINGADOR DO REI
4.a SEMANA DE GRANDIOSO EXITO
ROBERT TAYLOR
ELIZABETH TAYLOR
JOAN FONTAINE
GEORGE SANDERS
EMLYN WILLIAMS
Technicolor
IMPRÓP. ATÉ 10 ANOS
COMP. NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Rio — Goiás — Leblon
HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS
Se quiserem rir Não percam!
"Só esta vez" — "JUST THIS ONCE"
Janet LEIGH
Peter LAWFORD
NO PROGRAMA: DESENHO ANIMADO de TOM e JERRY
COMP. NACIONAL
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

SRA. INÊS CARVALHO DA SILVA

Comemora hoje o seu aniversario natalicio a sra. Inês Carvalho da Silva, esposa do dr. Domingos Carvalho da Silva, advogado, poeta, jornalista e nosso prezado colaborador.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o dr. Francisco Sena Manso, medico do Serviço de Assistencia Medica Domiciliar de Urgencia, do Ministerio do Trabalho.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do coronel João Batista Rangel, que foi integrante do 6.o Regimento de Infantaria da Força Expedicionaria Brasileira.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Lucia Maria, filha do dr. Paulo de Mesquita e da sra. Lucia Botelho Mesquita;
a menina Isabel, filha do sr. Odilon de Almeida e da sra. Aurea Isabel de Almeida;
o menino Frederico Carlos, filho do sr. Arnaldo Stem Camargo e da sra. Amelia de Barros Campos;
a srta. Ivone, filha do sr. Luiz Fiorito e da sra. Luiza Fiorito;
a srta. Lucia, filha do sr. Rafael Licuori e da sra. Rosa Grescia;
a sra. Carmelina B. Mesquita, esposa do sr. José de Oliveira Mesquita;
a sra. Adelaide Toschi Pacheco, esposa do sr. Joaquim Pacheco;
a sra. Catarina Pignatari, viuva do sr. Domingos Estacio;
o prof. Rafael Augusto de Campos Avelar Pires;
o sr. Paulo Alves dos Santos.

VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel PRESIDENTE!
Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o confôrto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr$ 70,00.
Grande Hotel PRESIDENTE
Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004
Esq. da Pça. Independência
Rio de Janeiro

NUPCIAS

ENLACE BARBOSA-FELIX

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Caio Felix, filho do sr. Jorge Felix e da sra. Leodora Maso Felix, com a srta. Luiza Morais Barbosa, filha do sr. Antonio Morais Barbosa e da sra. Maria Julia Barbosa.

ENLACE MELOTI-OSVALDO

Realiza-se no proximo dia 18, às 17,45 hs., na igreja de Sto. Eduardo, o enlace matrimonial da srta. Dira, filha do sr. Francisco Osvaldo e da sra. Luzia Osvaldo, com o sr. Irineu, filho do sr. Telesfaro Meloti e da sra. America Gabas.

Servirão de padrinhos, no civil, o sr. Laercio Meloti e a srta. Dilma Osvaldo e no religioso o sr. João Raimondo e a sra. Daici Raimondo.

ENLACE TEIXEIRA DE CARVALHO - VILABOIM DE CARVALHO

Realiza-se no proximo dia 23, às 10,30 horas, na igreja matriz de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Raul Villaboim de Carvalho, filho do dr. Oscar de Oliveira Carvalho, já falecido, e da sra. Zilda Villaboim de Carvalho, com a srta. Maria Helena Ribeiro Teixeira de Carvalho, filha do dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, e da sra. Maria José Ribeiro Teixeira de Carvalho. Servirão de testemunhas, no religioso, por parte do noivo, o dr. Mozart Junqueira Meireles e sra. e o sr. Urbano Junqueira Meirelles e sra. e da noiva o prof. Waldemar Ferreira e sra. e o sr. Francisco Teixeira de Carvalho e sra. Testemunharão o casamento civil, por parte do noivo, o dr. Silvio Villaboim de Carvalho e sra., o dr. Henrique Villaboim e a sra. Laura Villaboim e, por parte da noiva, o dr. Alfredo Aranha de Miranda e sra. e o sr. Renato Teixeira de Carvalho e sra.

HOMENAGENS

JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA BRANCO

Os professores e funcionarios da "Fundação Alvares Penteado" prestarão, em data que será previamente anunciada, uma homenagem ao sr. Joaquim Teixeira da Silva Branco que, há quarenta anos ininterruptos, exerce as funções de tesoureiro da Escola Alvares Penteado.

As adesões podem ser feitas no largo de São Francisco 19, telefone 36-8176, com os srs. Castilho e José.

DR. FERNANDO EULER BUENO

Por motivo de sua investidura no cargo de juiz do Tribunal Regional Eleitoral, um grupo de amigos, colegas e admiradores do dr. Fernando Euler Bueno promove um banquete em sua homenagem, a se realizar no dia 30 do corrente, às 20,30 horas, no salão do Automovel Clube. As adesões estão sendo recebidas pelos membros da comissão, profa. Ester de Figueiredo Ferraz, dr. José Geraldo Rodrigues de Alckmin, dr. Young da Costa Manso, dr. Damiano Gullo (tel. 32-5297), dr. Generoso Concilio (tel. 9-5409), dr. Amandio de Morais (tel. 33-5161), dr. Juvenal Chede (tel. 33-1909), dr. Luiz Antonio de Sousa Ferraz (tel. 32-2795), dr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto (tel. 33-7837) e dr. Paulo Penteado de Faria e Silva (tel. 36-9661), ou no cartorio do 7.o Oficio da Familia.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — No proximo dia 18, das 22 às 2 horas da madrugada, o gremio do Jardim America realizará um festival dançante, abrilhantado por "Zezinho e sua orquestra TV".

"BAILE PAN-AMERICANO" — Com as orquestras de Severino Araujo e Silvio Mazzuca e patrocinio do Gremio "XII de Outubro", dos alunos da União Cultural Brasil-Estados Unidos, será realizado no proximo dia 18, nos salões do Esplanada Hotel, o "Baile Pan-Americano".

CENTRO GAUCHO — Domingo proximo, o Centro Gaucho realizará das 20 às 24 horas, em seus salões, mais uma reunião dançante para os seus associados.

CHURRASCO

CIRCULO MILITAR — A Sociedade de Trote oferecerá, no proximo dia 19, em Vila Guilherme, um churrasco aos associados e familias do Circulo Militar de São Paulo.

EFEMERIDES DE HOJE
(16 de abril)

MUNDIAIS:

1582 — Fernando de Lerma, conquistador espanhol, funda a cidade que hoje tem o nome de Salta, na Argentina.
1695 — Nasce a poetisa mexicana Juana Inês.
1790 — Morre, em Filadelfia, Benjamim Franklin, inventor do pararaio.
1876 — Batalha de Pasaquina, episodio dos mais interessantes da historia da Guatemala.
1940 — O Almirantado Britanico anuncia a perda do submarino "Thistle", nas aguas do Mar do Norte.

NACIONAIS:

1832 — Com o fim de depor a Regencia, registra-se no Rio uma sedição promovida pelo partido reacionario ou restaurador.
1839 — Atacando Garibaldi em uma casa na barra do Camaquan, Lagos dos Patos, é ferido e rechaçado o major Francisco Pedro de Abreu, mais tarde barão de Jacuí.
1866 — As tropas sob o comando de Osorio derrotam os paraguaios em Laguna Sirena.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4055

Reunião dos escriturarios publicos estaduais

Realiza-se no dia 23, às 20 horas, na séde social da USPESP, à rua José Bonifacio, 39, 3.o, uma reunião de escriturarios estaduais, com a finalidade de pleitear junto às autoridades competentes, a ampliação do teto da carreira, cujo inicio será na classe "G" e final na classe "O". Os escriturarios do Interior, que não puderem comparecer, deverão mandar adesões por escrito.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Material Betuminoso, Aparelhos de Iluminação e Agregados para Pavimentação.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios

Comunicam-nos:

"No dia 20 do corrente, a partir das 12 horas, na séde do Sindicato, será realizada a eleição para a escolha de três vogais representantes dos empregados, nas Juntas de Conciliação e Julgamento, da capital. Para concorrer ao pleito, a secretaria registrou a seguinte chapa: Sebastião Francisco Borges (Banco do Brasil S.A.), Jorge Cardoso Maximo (Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A.) e João Evangelista de Barros Vieira."

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS!

MUSICA

PRO' ARTE — Em principios de maio será apresentado pela Pró Arte o Duo Pianistico Reding-Piette, com a Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a condução do maestro Eleazar de Carvalho. A seguir, serão apresentados: a Orquestra de Stuttgart, sob a regencia de Karl Muenchinger, o pianista inglês Solomon; o mestre da guitarra Andrés Segovia, o violoncelista Antonio Janigro, a violinista Ida Haendel, o organista Guenther Ramin, o Quarteto Loewenguth, Trio Pró Arte e o pianista Paul Badura Skoda.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — A Sociedade de Cultura Artistica inaugurará a sua temporada de 1953, com um Ciclo Bachiano, em três saraus consecutivos (de dois turnos cada um), nos dias 22, 23, 24, 25, 27 e 28 do corrente, no grande auditorio de seu teatro. Em primeira audição em São Paulo, serão executados os "Concertos Brandeburguenses", acrescidos dos concertos para 1, 2, 3 e 4 pianos e concertos para 1 e 2 violinos. Atuarão a Orquestra Sinfonica Brasileira, do Rio de Janeiro e varios solistas, alguns contratados no estrangeiro, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

CICLO INTEGRAL DAS SONATAS PARA PIANO DE BEETHOVEN — O Ciclo Integral das Sonatas para piano de Beethoven, levado a efeito, como nos anos anteriores, por Fritz Jank, sob o patrocinio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, constou de oito recitais que foram realizados, semanalmente, no Teatro Colombo e será encerrado no dia 19, às 10 horas, com o seguinte programa: Sonata em Sol Menor op. 49 n. 1; Sonata em Si Bemol Maior op. 22; Sonata em Fá Maior op. 10 n. 2; Sonata em Dó Menor op. 111.

CORREIO AÉREO

INTENSO MOVIMENTO AERO ENTRE OS EE. UU. E A AMERICA LATINA EM 1952

Um total de 618,221 passageiros trafegaram, no decorrer de 1952, pelos seis aeroportos utilizados nos Estados Unidos pela Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways.

Segundo demonstram as estatisticas da empresa, o numero de saidas e chegadas verificadas naqueles aeroportos superou em 59.954 o total de passageiros transportados pela Divisão, em 1951.

Naquele ano, a rede de rotas da Divisão Latino-Americana da PAA compreendia cinco em vez de seis aeroportos de entrada nos Estados Unidos. Los Angeles, que foi transformado em aeroporto de entrada da companhia em fins de 1951, quando a PAA criou a rota Los Angeles-Guatemala-Panamá, registrou um movimento de 6.793 passageiros em 1952.

O movimento total da Divisão Latino-Americana, em 1952, elevou-se a 827.693 passageiros. O aeroporto que ocupou o primeiro lugar no movimento de passageiros foi o de Miami, com um total de 337.934 passageiros em 1952, o que representa um aumento de 25.362 sobre o total registrado em 1951. O volume de cargas operado em Miami subiu a 10.625.386 quilos, com um acrescimo de 1.363.636 quilos sobre 1951.

Pela ordem de passageiros transportados aparecem ainda: Nova York, com 214.489; Houston, com 28.572; Nova Orleans, com 18.885, e Brownsville com 11.548.

Em todo o sistema de rotas de sua Divisão Latino-Americana, a PAA registrou um total de ...... 1.242.592.000 passageiros-quilometros em 1952. Esse total correspondente a 1951 foi de 1.137.971.200.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A. Secção
MOINHO CENTRAL
R. Bôa Vista, 114 4.o and.
Tel: 33-3164 C. Postal 260
SÃO PAULO

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Patologia, com a seguinte ordem do dia: dr. João Marques de Castro: "A superficie corporal e o peso metabolicamente ativo (Paulo Enéas Galvão) como denominadores no calculo do Metabolismo Basal"; dr. Durval Rosa Borges: "Impressões sobre alguns Centros de Sorologia dos Estados Unidos"; dr. Roberto Pasqualin e d. Rivca Mescovici: "Determinação colorimetrica da colinesterase no sôro sanguineo".

Atlantic do Cambuci

Será realizado no dia 18, às 20 horas, na séde do Centro do Professorado Paulista, um festival comemorativo do 18.o aniversario da fundação do Atlantic do Cambuci.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

No discurso que pronunciou ao receber, hoje, os alunos adultos das Escolas Populares Italianas, o Papa frisou a importancia da educação conferida aos que não se puderam instruir na infancia, e isto em função da formação das familias, da preparação para a vida na coletividade e na orientação profissional. O Santo Padre atribuiu o desconhecimento das vantagens decorrentes da educação à "Despersonalização" que já assinalara em sua mensagem de Natal. Declarou ainda o Santo Padre que a familia, base de todo edificio humano deve desenvolver-se na coletividade, em cujo seio se estabelecem as relações sociais e juridicas que unem os homens entre si e às autoridades civis.

"Em nossos dias, observou o Santo Padre, essas relações se estendem, largamente, além das fronteiras politicas. Uma comunidade internacional se estabelece, na qual importa que cada um conheça o lugar que ocupa e a função que deve realizar". Depois de ter frisado que "a ignorancia das massas entrega-as sem defesa à mercê de agitadores habeis e de politicos sem escrupulos", o Papa acrescentou que o direito de voto, particularmente, exige de parte de quem o exerce, uma noção pelo menos elementar dos principios politicos no dominio nacional e internacional. "O essencial, acrescentou o Papa, é inculcar a arte de discernir o verdadeiro do falso, despertar o sentido das realidades politicas e economicas, de acordo com a concepção cristã da vida, que repele, ao mesmo tempo, o materialismo e o individualismo egoistas". Falando, finalmente, do papel da educação popular na formação cultural dos adultos, o Santo Padre advertiu os alunos contra a influencia a que estão sometidos da imprensa, do radio e do cinema. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA EM 12-12-1951

Aos doze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cincoenta e um, às quinze horas, na sede social, à rua Braulio Gomes, 139 — 13.o andar, sala 1302, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria acionistas da Companhia de Cimento Portland "São Paulo", representando, conforme se via das assinaturas constantes do Livro de Presença, dos Acionistas, mais de 2/3 (dois terços) do capital social. E, como o numero fosse legal para a instalação da Sessão, foi convidado o acionista sr. dr. Nestor Alberto de Macedo para presidir a mesma, o qual aceitou e declarou-a instalada, assumindo a presidencia e convidando a mim Octacilio Dias e ao sr. João Manuel Ribas D'Avila para servirem como primeiro e segundo secretários. Em seguida ordenou o sr. Presidente a mim, primeiro secretario que lesse o edital de convocação publicado nos dias 1.o, 2 e 4 de Dezembro de 1951, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Correio Paulistano". A seguir, determinou o sr. Presidente a leitura da Proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, peças essas que estavam assim redigidas: "PROPOSTA DA DIRETORIA" — Senhores Acionistas: — A Diretoria da Companhia de Cimento Portland "São Paulo", tendo em vista a assinatura dos contratos para fornecimento do maquinário para sua fabrica de cimento e usina hidroelétrica e sua respectiva instalação em Itapeva, em terras de propriedade da Companhia, e, considerando que o atual Capital da Sociedade é inteiramente inadequado ao vulto das operações da Empresa, resolve propor à Assembléia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, o aumento do Capital Social de Cr$ 22.003.000,00 — (Vinte e dois milhões e tres mil cruzeiros) para Cr$ .... 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) mediante emissão de 389.985 (trezentas e oitenta e nove mil, novecentas e oitenta e cinco) ações ordinarias do valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, para subscrição publica, cabendo aos atuais acionistas a preferencia para subscrição na proporção do numero de ações que possuirem. Consequentemente os Estatutos Sociais deverão ser alterados, passando o artigo 5.o a ter a seguinte redação: — "Artigo 5.o — O Capital social é de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), dividido em 500.000 (quinhentas mil) ações do valor nominal de Cr$ .. 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma". São Paulo, 30 de Novembro de 1951 (aa) Eduardo Vergueiro da Lorena — Diretor Presidente; Sylvio de Almeida Sampaio — Diretor Vice Presidente; João Gilberto O. de Arruda — Diretor Industrial; Afonso Gutierrez — Diretor Comercial; J. F. Lobo Nenê Sobrinho — Diretor Tesoureiro. — "PARECER DO CONSELHO FISCAL" — Aos trinta dias do mês de Novembro de 1951 reuniram-se os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cimento Portland "São Paulo", a fim de apreciarem a proposta da Diretoria referente ao aumento do Capital Social e consequente alteração dos Estatutos da Sociedade. Após examinar detida e cuidadosamente o assunto, são de parecer unanime que a referida proposta atende aos interesses da Sociedade e merece ser aprovada pela Assembléia Geral. — São Paulo, 30 de Novembro de 1951 — (aa) — Inimá Pereira Barreto; Francisco Glicério de Freitas; Lauro Alcantara Santos; Pedro S. Magalhães Jr.; Marcelo de Almeida Sampaio. — Terminada a leitura destas peças, o sr. Presidente prestou aos acionistas amplos esclarecimentos e consultou os presentes sobre se necessitavam de qualquer outra informação. Como ninguem se manifestasse, o sr. Presidente submeteu o assunto à discussão e, ninguem se pronunciando, submeteu-o à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Pedindo a palavra, o sr. Lauro Alcantara Santos propôs que, tendo em vista a aprovação do aumento do capital social, fosse fixado o prazo de trinta dias para os acionistas exercerem o seu direito de preferencia na subscrição do aludido aumento, a contar da data da publicação da cópia autentica desta ata no "Diario Oficial", do Estado de São Paulo. Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. Presidente pôs essa proposta em discussão e, ninguem se pronunciando submeteu-a à votação verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Em consequencia, o sr. Presidente proclamou aprovado o aumento do capital social para Cr$ ..... 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), com a necessaria reforma do Artigo 5.o dos Estatutos e fixou em trinta (30) dias, a contar da data da publicação desta ata no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, o prazo para os acionistas usarem do seu direito de preferencia na subscrição do aumento. Em seguida, o mesmo acionista sr. Lauro Alcantara Santos pedindo a palavra, propôs ficasse a Diretoria, desde já, autorizada a contratar com firmas ou pessoas encarregadas de investimentos, a colocação, mediante subscrição publica, das ações que porventura não venham a ser subscritas pelos acionistas que manifestarem o seu direito de preferencia. Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. Presidente pôs essa proposta em discussão e, ninguem se pronunciando, submeteu-a à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Finalizando, declarou o sr. Presidente que, oportunamente, convocaria nova assembléia para dar conhecimento aos acionistas do resultado da subscrição do aumento de capital ora aprovado. E, como nada mais houvesse a tratar, suspendeu os trabalhos para redigir a presente ata, feito o que, reabertos os trabalhos, é a presente lida e achada conforme. Pelo que vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, 1.o Secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 12 de Dezembro de 1951. — (aa) — Nestor Alberto de Macedo — Presidente; Octacilio Dias — 1.o Secretario; João Manuel Ribas D'Avila — 2.o Secretario; Sylvio de Almeida Sampaio; J. F. Lobo Nenê Sobrinho; Edison Fernandes Sacramento; Amadeu Mendes — p.p. João Manuel Ribas D'Avila; Lauro A. Santos e Armando Gutfreund. Declaro ser esta copia fiel da ata lavrada no livro proprio às fls. 10v., 11, 11v. e 12. São Paulo 12 de Dezembro de 1951.

Octacilio Dias — 1.o secretario.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 20.514
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO" com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 66.097, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de abril de 1953, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 12 de dezembro de 1951, pela qual foi aprovada a proposta para o aumento do seu capital social de Cr$ 22.003.000,00 para Cr$ ..... 100.000.000,00 do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria

Aos dezessete dias do mês de março de 1953, as nove horas, em sua sede social à rua dos Timbiras, 502 3.o andar salas 1, 2 e 3, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, acionistas representando como se verificava das assinaturas constantes do livro de presença de Acionistas, mais de dois terços do capital social, com direito a voto. Como o numero fosse legal, para a instalação da sessão foi convidado o acionista sr. Ernesto de Paula Guimarães para presidir a mesma, o qual aceitou e declarou instalada a sessão, convidando a mim João Manuel Ribas D'Avila e ao sr. Marcelo de Almeida Sampaio, para servirem como primeiro e segundo secretários. Dando andamento aos trabalhos, ordenou o sr. Presidente, a mim, primeiro secretario que lesse o edital de convocação publicado na forma da lei, edital este do seguinte teor: — Companhia de Cimento Portland "São Paulo" — Assembléia Geral Extraordinaria ficam convocados os srs. acionistas e subscritores de ações desta Sociedade, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, a dezessete do corrente às nove horas, em sua séde social, à rua dos Timbiras, 502 — 3.o andar salas 1, 2 e 3, e fim de, na forma da Lei reguladora da materia, discutirem a seguinte ordem do dia: — a) — Aprovação do aumento de capital. — São Paulo, 7 de março de 1953. — Eduardo Vergueiro de Lorena, Presidente. — Terminada a leitura do edital de convocação o sr. Presidente comunicou aos presentes que conforme o deliberado em Assembléia Geral Extraordinaria de 12 de dezembro de 1951, ficou autorizado, o aumento do capital social de Cr$ .... 22.003.000,00 (VINTE E DOIS MILHÕES E TRIS MIL CRUZEIROS) para Cr$ .... 100.000.000,00 (CEM MILHÕES DE CRUZEIROS) — mediante a emissão de 389.985 (TREZENTAS E OITENTA E NOVE MIL NOVECENTAS E OITENTA E CINCO) ações ordinarias de Cr$ ... 200,00 (DUZENTOS CRUZEIROS) — cada uma, para subscrição publica cabendo aos acionistas do capital primitivo a preferencia para subscrição, na proporção do numero de ações que possuirem, dentro do prazo de trinta dias, a contar da publicação no "Diario Oficial" do Estado da referida ata, que autorizou o aumento, sendo deliberado também que na forma do Decreto n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, seria convocada nova Assembléia, quando encerrada a subscrição do aumento do capital autorizado. Tendo sido totalmente subscrito o aumento do capital, continuou o sr. Presidente, tem esta assembléia a finalidade de, cumprindo o estabelecido, e, na forma da Lei votar o referido aumento. Prosseguindo ordenou o sr. Presidente a leitura da certidão de que se acha depositada, em estabelecimento bancario, as importancias correspondentes aos 10% (dez por cento) previstos no Decreto n. 5.956 de 1943, a qual é do seguinte teor: — Banco Central de São Paulo S/A — rua Boa Vista, 170 — telefone 3-4131 — Rede interna — Endereço Telegrafico: "BANCO CENTRAL" — Caixa Postal, 131-A — São Paulo — Declaração. — Cr$ 7.799.700,00 — Declaramos que a Companhia de Cimento Portland "São Paulo", com sede nesta Capital à rua Timbiras, 502 — 3.o andar, salas 1, 2 e 3, possue depositado neste Banco, em cumprimento às disposições dos Decretos-Leis n. 2.627 de 26-9-40 e 5.593 de 1-11-1943, a importancia supra de Cr$ 7.799.700,00 (SETE MILHÕES SETECENTOS E NOVENTA E NOVE MIL E SETECENTOS CRUZEIROS) — representativa de 10% (DEZ POR CENTO) — do aumento de seu capital social, que, de Cr$ 22.003.000,00 passa para Cr$ 100.000.000,00 deposito este que somente poderá ser levantado mediante provas de haverem sido cumpridas as disposições dos referidos Decretos. Para maior clareza e todos efeitos legais, passamos a presente, em duas vias, para um só efeito, ambas devidamente seladas com Cr$ 20,00, mais a taxa de Educação e Saude. — São Paulo, 17 de março de 1953. Carimbo Banco Central de São Paulo S/A e duas assinaturas ilegiveis. Ordenou, a seguir, o sr. Presidente a leitura da lista dos subscritores de ações do aumento do capital, o que foi feito. Terminada a leitura destas peças, o sr. Presidente consultou os presentes sobre se necessitavam de qualquer outra informação ou esclarecimento. Como ninguem se manifestasse o sr. Presidente submeteu o assunto a discussão e ninguem se pronunciando submeteu-o a votação, uma vez que fora comprovado o cumprimento das disposições legais, apurados os resultados verificou-se a aprovação por unanimidade de votos, do aumento de capital, deixando de votar os impedidos por lei. Em consequencia o sr. Presidente proclamou aprovado o aumento do capital social para Cr$ .... 100.000.000,00 (CEM MILHÕES DE CRUZEIROS) — com a devida alteração do artigo 5.o dos estatutos sociais, já aprovada pela assembléia Geral Extraordinaria realizada em 12-12-1951. Tendo sido cumprida a ordem do dia, e como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para redigir a presente Ata, feito o que, foram reabertos os trabalhos — e a presente lida e achada conforme, pelo que vai assinada pelo sr. Presidente por mim, primeiro secretario, que a redigi e por todos os presentes. São Paulo, 17 de março de 1953 — João Manuel Ribas D'Avila, 1.o Secretario. — Ernesto de Paula Guimarães — Presidente; Marcelo de Almeida Sampaio, 2.o Secretario.

a) Silvio de Almeida Sampaio
Inimá Pereira Barreto
Lauro Alcantara dos Santos
Décio Pacheco de Almeida Prado
Ernesto Guimarães
Durval Lauro Sampaio Lara
Ovidio Vieira
Dr. João Gilberto Olyntho de Arruda
Armando Gutfreund
João Manuel Ribas D'Avila p.p. Amadeu Mendes e dr. Nestor Alberto de Macedo, Otacilio Dias, Benedito Ney.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO, que a COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 66.104, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de abril de 1953, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 17 de março de 1953, pela qual foi efetivado o aumento do Capital de Cr$ 22.003.000,00 para Cr$ .... 100.000.000,00 aprovado pela Assembléia geral extraordinaria de 12 de dezembro de 1951, ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de abril de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria em 9 de outubro de 1952

Aos nove dias do mês de outubro de mil novecentos e cincoenta e dois, às dezessete horas, em sua sede social à rua dos Timbiras n. 502, 3.o andar salas 1, 2 e 3, nesta Capital, estando presentes acionistas representando mais de dois terços (2/3) do capital social com direito à voto, conforme consta do livro de presença dos acionistas, foi convidado para presidir à Assembléia o acionista sr. dr. Nestor Alberto de Macedo, o qual aceitou e convidou os senhores João Manuel Ribas D'Avila e Benedito Ney, para servirem como primeiro e segundo secretários. Instalada a mesa e aberta a sessão, o sr. Presidente ordenou a leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" de 29 e 30 de Setembro e 1.o de Outubro e "Correio Paulistano" de 28, 29 e 30 de setembro. Terminada a leitura do edital de convocação o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Pedindo a palavra o cel. Joaquim Ferreira, Lobo Nenê Sobrinho, Diretor Tesoureiro da Cia., disse que, tendo em vista deliberado em reunião da Diretoria de quinze de setembro de mil novecentos e cincoenta e dois, propunha o extôrno dos débitos existentes na escrita da Cia., em nome dos incorporadores, para a conta de despesas de incorporação, visto como se trata de despesas realizadas para aquele fim, em favor da Cia. Posta em discussão a proposta, como ninguem quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos, — deixando de votar os impedidos por lei. Com a palavra o sr. Diretor Vice-Presidente, Silvio de Almeida Sampaio, Presidente em exercicio, propôs, o mencionado, a alteração de alguns artigos dos Estatutos da Cia. que passa a ler. — Projeto de alteração do Estatuto da Cia. de Cimento Portland "São Paulo". — Artigo 5.o Parágrafo I passará a ter a seguinte redação: — "A preferência consistirá na percepção de dividendos fixos anuais, razão de (10%) dez por cento sobre o capital, e prioridade de reembolso de capital, no caso de liquidação. As ações preferenciais não dão direito à voto, mais os seus titulares poderão discutir todos os assuntos de interêsse social, nas Assembléias Gerais. O artigo 8.o: Capitulo 3.o, passará a ter a seguinte redação: — "A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de seis membros: um Diretor Presidente: um Diretor Vice Presidente; 1 Diretor Superitendente; 1 Diretor Gerente; 1 Diretor Secretário; e 1 Diretor Tecnico". — O artigo 8.o Paragrafo 1.o: — "Cada diretoria será eleita por seis (6) anos, podendo os Diretores ser reeleitos. A eleição se realizará na Assembléia Geral, Ordinaria do ano em que terminar a gestão da Diretoria em exercicio". O artigo 8.o, parágrafo 2.o: — "Todos os Diretores serão eleitos pelos acionistas em assembléia Geral, que poderá distitui-los, a todo o tempo". O artigo 9.o: — "No caso de vaga da diretoria, em virtude de falecimento, renuncia ou não aceitação do cargo, será convocada Assembléia para eleger o novo Diretor, obedecendo, no caso, o disposto no artigo 118 da Lei das Sociedades por Ações". O artigo 14.o, capitulo 3.o: — "Ao Diretor Presidente, cumpre: representar a Sociedade em Juizo ou fora dele, ativa ou passivamente, assinar com um dos diretores as ações representativas do capital, presidir as reuniões da diretoria, assinar com os demais diretores e o contador o balanço e anexos a serem apresentados a Assembléia Geral e as repartições competentes". O artigo 15.o "Ao Diretor Vice Presidente cumpre: substituir o Diretor Presidente, em suas faltas e impedimentos e os poderes mencionados no artigo 13.o. O artigo 16.o: — "Ao Diretor Superintendente cumpre a orientação geral dos negocios, a direção das industrias exploradas, a fixação de salários, a aprovação dos contratos de compra e venda de mercadorias, a redação do relatorio anual da Diretoria, a autorização para o pagamento das obrigações sociais, assinando com o diretor presidente as obrigações mencionadas no artigo 13.o do Estatuto. O artigo 17.o: — "Ao Diretor Gerente, cumpre: — substituir o Diretor Superintendente em suas faltas ou impedimentos, nomear e dimitir os empregados e operários em geral, efetuar a compra e venda de mercadoria, desde que autorizado pela Superintendencia, organizar e dirigir a contabilidade, cuidar da guarda dos valores, praticando todos os atos necessarios ao bom andamento dos negocios e do fiel cumprimento da orientação traçada pela Diretoria". Artigo 18.o: — "Ao Diretor Secretario cumpre: — substituir o Diretor Gerente em suas faltas ou impedimentos, colaborando nos exercicios de suas funções e mais os poderes mencionados no artigo 13.o Artigo 19.o: — Ao Diretor Tecnico compete: "A direção tecnica das industrias exploradas, a orientação na aquisição de maquinas, a instalação e localização da industria, a indicação de empregados tecnicos, seu controle, assim como, a dos chefes de serviço, bem como a toda a orientação e responsabilidade tecnica da empresa". Artigo 19.o, paragrafo 1.o: — "A Diretoria em conjunto caberá a superintendencia geral dos negocios usuais, para que seus membros se reunam, pelo menos uma vez por mês, em dia e hora previamente determinada pelo Diretor Presidente da Sociedade". Artigo 20.o: — "O Conselho Fiscal será composto no minimo de três membros e suplentes em igual numero, eleitos anualmente pela Assembléia, nos têrmos do capitulo XII da Lei da Sociedade por Ações. O sr. Presidente, dr. Nestor Alberto de Macedo, ofereceu a palavra aos presentes e como ninguem quisesse fazer uso da mesma, pôs em votação a reforma acima mencionada, a qual foi aprovada por unanimidade de votos, deixando de votar os impedidos por lei. Comunica a Assembléia então, o sr. Silvio de Almeida Sampaio que tendo sido aprovada a reforma dos Estatutos, a atual Diretoria, por êle representada, em conjunto, se exonera a fim de que seja eleita nova Diretoria, de acordo com as alterações do Estatuto já aprovado. Esclarece o sr. Silvio de Almeida Sampaio, que representa todos os senhores Diretores da Cia. de Cimento Portland "São Paulo". O sr. Inimá Pereira Barreto pedindo a palavra declara que em seu nome e nos dos demais membros do Conselho Fiscal, solicita a exoneração destes para que se proceda, juntamente com a eleição da Diretoria, a eleição do Conselho Fiscal. Aprovada pela Assembléia as propostas dos senhores representantes da Diretoria e do Conselho Fiscal, pede a palavra o acionista sr. Lauro Alcantara Santos, o qual, louvado os trabalhos da Diretoria que até então vinha cumprindo o seu mandato, propôs seja ela reeleita por novo periodo de acordo com as reformas aprovadas. Posta em votação foi aprovada de forma unanime por todos os presentes, deixando de votar os impedidos por lei, ficando vago o cargo de Diretor Tecnico, o qual deverá ser preenchido oportunamente, passando a Assembléia a eleição dos senhores membros do Conselho Fiscal. Apurados os resultados verificou-se que foram eleitos para membros efetivos os senhores: — A. Antony Assumpção; Alcides Leal Costa; Homem de Andrade Lourenção; Labieno da Costa Machado; Iris Meimberg; Isaac Mesquita Junior; e para suplentes os senhores: Luiz Felippe Baeta Neves Junior; Francisco Glicério Freitas; Inimá Pereira Barreto; Frederico Platzeck; dr. Gastão dos Santos Moreira e dr. Cicero da Silva Prado, todos residentes no pais. O sr. Presidente declarou empossados os senhores diretores e membros do Conselho Fiscal, declarando que de acordo com o artigo 124.o parágrafo unico da Lei da Sociedade Anonima por Ação e fixada a remuneração para estes ultimos de (Cr$ 400,00) quatrocentos cruzeiros anuais. Ofereceu o sr. Presidente a palavra aos presentes, mas, como ninguem desejasse fazer uso da mesma, e como nada mais houvesse a tratar, suspendeu-se os trabalhos para redigir-se a presente ata, feito o que, reaberto os trabalhos é a mesma lida e achada de acordo, sendo a seguir assinada pelo sr. Presidente, por mim, Primeiro Secretario e por todos os acionistas presentes.

a.a.) Nestor Alberto de Macedo — Presidente
João Manuel Ribas D'Avila — 1.o Secretario
Benedito Ney — 2.o Secretário
Amadeu Mendes, p.p. João Manuel Ribas D'Avila
Armando Gutfreund
Silvio de Almeida Sampaio
Lauro Alcantara dos Santos.
Joaquim Ferreira Lobo Nenê Sobrinho
Inimá Pereira Barreto.

A presente é copia fiel da ata lavrada no livro proprio às fls. 14 à 17.

São Paulo, 9 de Outubro de 1952. — João Manuel Ribas D'Avila.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
39.801

CERTIFICO que a COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 66.103, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de Abril de 1953, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 9 de outubro de 1952, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

A. G. DE ARRUDA E MIRANDA
Advocacia comercial e civil
— Praça da Sé, 54, 4.o —
Salas 401/2

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, funcionou ontem, calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 210,00, para o Estilo Santos tipo 4; Cr$ 208,00, para o Estilo Santos Riado tipo 4 e Cr$ 204,00 para o tipo 4 sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, e para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, registrando 750 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 14 a 19 pontos e alta de 5 a 11 pontos, e fechou com baixa de 40 a 75 pontos, registrado 21.750 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 25.015 sacas, foram embarcadas 27.737 sacas e despachadas 12.756 sacas. Ficaram em estoque 1.778.636 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 13.897 sacas somando desde 1.o do mês 212.233 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Abril	209,00	209,50
Maio-junho	212,00	212,00
Julho-dezembro	215,00	216,00
Janeiro-junho 1954	223,00	224,00
Periodos	**Fech. ant.** Comp. Cr$	Vend Cr$
Abril	210,50	211,00
Maio-junho	214,00	214,50
Julho-dezembro	218,50	219,00
Janeiro-junho 1954	226,00	227,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

SANTOS, 15.

	Abert.	Fech.
Janeiro	219,60	219,60
Março	217,60	217,60
Abril	210,80	210,80
Maio	214,70	214,70
Julho	216,90	216,90
Setembro	212,90	212,90
Dezembro	213,90	213,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	223,50	223,30
Março	225,50	224,90
Abril	211,20	211,20
Maio	213,60	213,60
Julho	216,90	216,90
Setembro	218,10	217,80
Dezembro	220,20	219,70
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	223,80	222,00
Março	225,80	224,90
Abril	211,50	210,80
Maio	213,70	212,90
Julho	216,80	215,90
Setembro	218,70	217,80
Dezembro	220,70	219,40
Vendas	50	250
Mercado	Calmo	Fraco

DISPONIVEL

Estilo Santos	210,00
Estilo Santos Riado	208,00
Tipo 4 s| discrição	204,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 15.

	Sacos
Passagens	
Dia 15	—
No mês até o dia 15	116.315
Desde 1.o de julho	3.125.950
Entradas	
Dia 15	15.015
No mês até o dia 15	300.187
Desde 1.o de julho	6.658.108
Média 15	25.015
Embarques	
Dia 15	27.737
No mês até o dia 15	264.112
Desde 1.o de julho	6.575.909
Despachos	
Dia 15	12.756
No mês até o dia 15	241.737
Desde 1.o de julho	6.568.583
Existencia	
Dia 15	1.778.636

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.48
Montevideu	6.26.24	6.47.75
Berna (franco suiço)	4.28.90	4.40.43
Bruxelas (fr. belga)	0.36.42	0.37.78
florim	4.83.95	4.92.90
Copenhague (cor. din.)	2.63.68	2.73.53
Estocolmo	3.55.51	3.6[illegible].09
Checoslov.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.72
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

"OFICIAL"

Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,72
Suecia	3,6209
Dinamarca	2,7353

"LIVRE"

Inglaterra	124,0173
Estados Unidos	45,3161
Suiça	10,4939
Suecia	5,9686
Portugal	1,5966
França	0,1214
Argentina	1,3448
Belgica	0,3778
França	0,0535
Taxa media da libra do mês de março de 1953 taxa oficial)	52,4160

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 15 de abril de 1953

	Oficial
Inglaterra	52.44.60
França	0.05.35
Suecia	3.62.09
Suiça	4.40.34
Portugal	0.65.72
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.52.26
Argentina	1.34.48
[illegible]	0.37.78
Holanda	4.93.08
Dinamarca	2.73.53
Mercado "Livre":	
Estados Unidos	44.95.00
Portugal	1.52.70

"Ouro" 1.000/1.000 gramas: 20.81.76.

TITULOS

S. PAULO

Foram negociados ontem, durante a hora oficial da Bolsa, ... 12.617 titulos, no valor total de 4.606.541 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão Numero 68

Obrigações:	Cr$
Café 6 por cento	666,00
Vicinais, Morro Agudo, 7 por cento	425,00
"1922" 7 por cento	760,00
Apolices:	
Populares 5 por cento	195,00
Unificadas, 6 por cento	610,44
Ferroviarias, 7 por cento	665,00
Mogianas, 7 por cento	125,04

VENDAS REALIZADAS

Apolices:	
64 Unificadas	615,00
25 Unificadas	618,00
52 Unificadas	620,00
2200 Unificadas	610,00
690 Ferroviarias	665,00
130 Municipais 1937	900,00
32 Municipais 1945	880,00
215 Mogiana	125,00
2 Mogiana	130,00
15 Populares	195,00
Obrigações:	
158 Estado 1922	760,00
45 Estado do Café	666,00
150 Vicinais M. Agudo	425,00
81 5.000,00	4.165,00
1 3.000,00	4.200,00
26 1.000,00	820,00
76 1.000,00	825,00
6 600,00	400,00
1 100,00	79,00
Ações:	
1132 Paulista, port.	160,00
200 Valeria S. A.	212,00
262 Paulista nom.	156,00
75 Ter Mel. Santos	1.000,00
485 Paul. nom.	158,00
4585 B. Pop. Brasil	200,00
25 Segurança	200,00
33 B. Comercial	405,00
Debentures	
1450 Mogiana	104,00

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 15.

	Vend.	Comp.
Obrig. de guerra:		
5.000,00	—	4.160,00
1.000,00	825,00	—
500,00	—	400,00
200,00	—	156,00
100,00	—	79,00
Estaduais:		
"Café"	680,00	660,00
"1922"	800,00	—
1951	—	850,00
Apolices:		
Populares	195,00	190,00
Ferrov.	680,00	—
Unific.	618,00	612,00
Federais, nm.	—	[illegible]00,00
Idem, port.	—	600,00
Idem, reaj.	—	700,00
Mogianas	128,00	124,00
Uniform.	840,00	—
Minas:		
Serie "A"	120,00	—
Serie "B"	115,00	—
Serie "C"	115,00	—
AÇÕES DE BANCOS		
Aliança	—	250,00
America	—	230,00
A. Scatena	—	1.100,00
Band. Com.	255,00	—
Bras. Desc.	—	230,00
Bras. p| Ame. Sul	310,00	295,00
C. Credito	—	220,00
C. S. Paulo	—	190,00
Com. Estado	—	405,00
Com. Ind.	—	400,00
Cruz. Sul	—	200,00
Fran. Bras.	—	210,00
Fran. Ital.	—	208,00
Ind. S. Paulo	—	200,00
Itau int.	—	240,00
Mercantil S. Paulo	—	305,00
M. Sales int.	—	200,00
N. C. S. Paulo	250,00	—
Nac. Imob. I.	—	270,00
Idem, c| 75%	—	220,00
Nor. Estado	—	1.200,00
Paul. Com.	—	250,00
Pop. Brasil	—	220,00
São Paulo	—	280,00
Sul A. Brasil	250,00	230,00
Trab. It.-Br.	—	200,00
Vale Paraiba	—	210,00
Scavone S|A.	—	1.100,00
Companhias		
Arno S. A.	—	2.300,00
Brasil Arte-F.	—	1.480,00
C. Ang-Brasil.	—	145,00
Elev Atlas	—	1.300,00
I. Morumby	1.000,00	—
M. Exp. Clip.	—	2.150,00
"CNI"	—	220,00
P. Estr. Fer.	160,00	157,50
Idem, port.	—	160,00
Ref. Crush	—	500,00
Roxo Loureiro	—	340,00
S. P. Alparg.	600,00	—
Valeria S|A.	220,00	206,00
Debentures		
M. E. Ferro	106,00	103,00

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 15 de abril de 1953.

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Federais:		
"Portador"	—	600,00
"Nominal"	—	600,00
"Reajust."	—	700,00
Estaduais:		
"Unific."	618,00	614,00
"Premiav."	198,00	—
"Ferrov."	665,00	—
"Rodov."	690,00	660,00
IV Centenario	—	500,00
"1929"	—	850,00
"1931"	—	850,00
"1933"	—	850,00
Obrigações:		
Guerra:		
5.000,00	4.150,00	4.050,00
1.000,00	825,00	815,00
500,00	—	395,00
200,00	—	156,00
100,00	—	78,00
Letras:		
S. Vicente	—	83,00
Ações Bancarias:		
B. Carvalho	—	220,00
C. de Santos	—	200,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa Liquid.	—	1.100,00
Ações de Companhias:		
Paul. T. Col.	—	70,00
União Transp.	—	600,00
Int. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Paul. de Arm. Gerais	—	100,00
Central de A. Gerais	—	250,00
Caf. de Arm. Gerais	—	200,00
Atlant. Arm. Gerais	—	1.000,00
Aliança Arm. Gerais	—	1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

No fechamento do pregão ontem realizado, foram registradas as seguintes ofertas:

CONTRATO NACIONAL

Abert. 2.a Inter.

	Kg.	15 kg.
Presente	—	—
Presente	—	—
Maio	v. 16,25	v. 243,75
Julho	16,00	240,00
Outubro	16,15	242,25
Dezembro	16,00	240,00
Março	16,20	243,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Um contrato para Outubro à 16.25 (10 mil quilos).

No disponivel o mercado funcionou calmo, com baixa de 2,00 nos tipos 5, 5|6 e 6; demais tipos inalterados.

Tipo	Kig.	15 Kls.
2	19,00	285,00
3	18,73	281,00
3|4	18,33	275,00
4	17,80	267,00
4|5	17,27	259,00
5	16,53	248,00
5|6	15,87	238,00
6	15,00	225,00
6|7	14,07	211,00
7	13,27	199,00
8	12,53	188,00
9	12,27	184,00

Mercado calmo.

ALGODÃO DO NORTE

DISPONIVEL

Tipo 3|4 — Fibra 26|27-27|28 — 20,00 — 300,00.

Tipo 3|4 — Fibra 28|29-29|30 — 21,67 — 325,00.

Tipo 3|4 — Fibra 32-34 — 28,00 — 420,00.

Tipo 3|4 — Fibra 34|36 — 32,33 — 485,00.

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

TABELA OFICIAL

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	299,00
Crist. 1	Nominal
Somenos do Norte	Nominal
Deberara	Nominal
Mascavo	Nominal
Mascavo	Nominal
Das Usinas do Estado	
Posto no vagão:	
Refinado extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacado para o varejo ou inl.	
Refinado extra	281,30
Cristal	230,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 13-4-53.

Mercadorias	Est. atual Quilos
Alg. em pluma	181.047.303
Idem (interior)	23.533.449
Linter	2.205.124
Açucar	14.868.000
Alfafa	28.766
Amendoim	538.190
Arroz benef.	1.020
Café	1.912.742
Farinha de mand.	75.000
Farinha de trigo	700
Feijão	424.440
Mamona	1.855.747
Meio arroz	1.500
Milho	77.520

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

COTAÇÃO DA BANANA

São Paulo, 15.

Desembarques:

Pari — 29 vagões.

Barra Funda — 25 vagões.

Preço: — de 400.000 a 450,00 por tonelada de cachos.

Mercado — Baixa de 50 cruzeiros.

OVOS DE GRANJA

(Caixa de 30 duzias)

Tipos	Cr$
Especial	520,00
A	500,00
B	460,00
C	400,00
D	335,00

Dados: Ass. Paul. Avicultura.

Nota: Para os ovos de casca vermelha mais Cr$ 20,00.

CEREAIS

SÃO PAULO

Apenas o milho registrou uma ligeira alta de 1,00 a 2,00 cruzeiros.

DISPONIVEL

(Bolsa de Mercadorias)

	Comp.	Vend.
ALFAFA (Quilo)		
Do Estado, sup.	2,50	2,60
Idem, boa	2,30|40	2,50
Mercado — Frouxo.		
Do Estado, sup.	2,60	2,70
Idem, boa	2,50	2,60
Mercado — Calmo.		
ALHO (Quilo)		
Nacional de 1.a	30,00	35,00
Idem de 2.a	25,00	30,00
Idem, de 3.a	20,00	25,00
Mercado — Estavel.		
AMENDOIM (25 quilos)		
Especial	120,00	125,00
Superior	110,00	115,00
Bom	105,00	110,00
Mercado — firme.		
ARROZ (60 quilos)		
Mercado nominal		
BANHA (60 quilos)		
Mercado — Nominal.		
BATATA AMARELA		
60 quilos — Sorocabana.		
Do Estado, esp.	400|10	390,00
Idem, de 1.a	370|80	330,00
Idem, de 2.a	320|25	330,00
Idem, de 3.a	270|75	280,00
Mercado, firme.		
MILHO (60 ks.)		
Amarelinho	158,00	160,00
Amarelo	157,00	158,00
Amarelão	156,00	158,00
Mercado — Firme.		
CEBOLA (45 quilos)		
Est. de 1.a Pera		Nominal
R. G. do Sul 1.a	380|85	390,00
Mercado: Firme.		
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)		
Do Estado, branca		Nominal
Do R. G. Sul br.	190|95	200,00
Idem torrada	225,00	230,00
Mercado — Calmo.		
FARINHA DE TRIGO (50 quilos)		
Pura		237,80
Mixta		232,70
FEIJÃO (60 quilos)		
SAFRA DAS AGUAS		
Mercado — Nominal.		
LENTILHA (60 ks.)		
Especial	410|15	420,00
Boa	400|05	410,00
Mercado: Calmo.		
MAMONA (Quilo)		
Ensacada (sac. us.)	3,50	3,55
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	3,35	3,40
Mercado — Calmo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liq.) — Nominal.

Do Estado, caixas de 36 latas (36 ks. peso liq.) — Nominal.

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAGE" S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1952, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal e Certificado dos Auditores. Permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas, para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos porventura desejados.

São Paulo, 20 de março de 1953

EDOUARD F. BRAUEN
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Edificios e Terrenos, Maquinas e Instalações, Moveis e Utensilios, Veiculos, etc.	11.920.647,00	
Cauções, Marcas e Patentes	99.488,90	12.020.135,90
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.561.963,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Receber	3.715.858,70	
C|C Devedores	3.110,70	
Depositos para Importação	54.794,50	
Inventarios e Estoques	7.085.779,50	10.859.543,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Investimentos		
Deposito Compulsorio — Lei 9.159	104.203,30	
Ações de Outras Companhias	100.000,00	
Adicional de Imposto s| a Renda — Lei 1.474	112.343,70	316.547,00
RESULTADO PENDENTE		
Obras em Execução	288.063,20	
Deposito para Recursos	64.982,60	
Impostos e Seguros Antecipados	131.256,60	484.302,40
		25.242.491,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	20.000,00	
Creditos Bancarios Contratados	2.000.000,00	
Direitos Assegurados	6.626,30	2.026.626,30
		27.269.118,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio Liquido		
Capital	10.000.000,00	
Reserva Legal	1.056.031,00	
Fundo p| Resgate de Partes Beneficiarias	66.144,60	
Reserva Retida — Lei 9.159	62.522,00	
Lucros Suspensos	5.792.982,70	16.977.680,30
Provisões		
Provisão p| Depreciações	5.049.864,00	
Provisão p| Devedores Duvidosos	40.897,50	
Provisão p| Despesas Viagem e Estudos	6.068,30	
Provisão p| Renovação Maquinismos Obsoletos	805.737,80	5.902.567,60
EXIGIVEL		
Fornecedores	701.793,10	
Contas a Pagar	434.825,50	
C| Correntes — Credores	225.625,20	
Bancos — Titulos Descontados	1.000.000,00	2.362.243,80
		25.242.491,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Contratos de Creditos Bancarios	2.000.000,00	
Responsabilidade de Terceiros	6.626,30	2.026.626,30
		27.269.118,00

EDOUARD F. BRAUEN
Diretor-Gerente

RODOLPHO GAMBERINI
Contador — C. R. C. SP. 6.576

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral de MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAGE" S. A., acima reproduzido, levantado em 31 de dezembro de 1952, e CERTIFICAMOS, que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 20 de março de 1953

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL

(C. R. C. — N.o 238 — S. P.)
(Peritos em Contabilidade)

CARLOS ADOLPHO VON KUTZLEBEM
pp.-WALTER VON KUTZLEBEM
Diretor

ROBERTO DREYFUSS
Vice-Diretor — (Contador C. R. C. — 1.675 — S. P.)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
—Honorarios, Ordenados, Gratificações, Contribuições Sociais, Comissões, Propaganda, Juros, Luz, Força, Despesas de Conservação, Desconto, Seguros, etc.		8.863.600,70
IMPOSTOS		
— Federais, Estaduais, Municipais		1.691.217,90
AMORTIZAÇÕES		
— Depreciação sobre Ativo Imobilizado		1.060.395,90
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
— Saldo de 1951	23.824,10	
— Saldo de 1952	6.158.057,70	
	6.181.881,80	
— Reserva Legal	307.902,90	
— Reserva para Resgate de Ações Beneficiarias	18.474,20	
— Reserva Retida — Lei 9.159	62.522,00	
— Saldo à Disposição da Assembléia	5.792.982,70	6.181.881,80
		17.797.096,30

CREDITO

	Cr$
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	23.824,10
LUCRO BRUTO EM VENDAS	17.703.324,60
RECEITA EXTRAORDINARIA	
— Rendas Diversas	69.947,60
	17.797.096,30

EDOUARD F. BRAUEN
Diretor-Gerente

RODOLPHO GAMBERINI
Contador — C. R. C. SP. 6.576

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAGE" S. A., tendo examinado atentamente a escrituração, Balanço e Documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1952, são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas, as contas prestadas pela Diretoria e os atos por ela praticados.

São Paulo, 20 de março de 1953

AMERICO PAULO SESTI
GUSTAVO ERIC ROBERT
ALBERTO JOÃO DOMINGUES

Na Camara Municipal de Santos alterou-se radicalmente a posição das suas bancadas

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Realiza-se amanhã a habitual sessão ordinaria da Camara Municipal, em torno da qual reina justificado interesse, em virtude das alterações que se verificam na posição das bancadas. O grupo da situação passará agora a integrar a oposição, ao passo que o que até ontem era oposição, passará agora a constituir o bloco situacionista.

Na ordem do dia da sessão de amanhã, estão inscritos entre outros, os seguintes processos: requerimento do vereador Antonio Alves Figueiras, solicitando ao prefeito informar o "quantum" da divida do Estado ao municipio; projeto que concede subsidio de 10 mil cruzeiros mensais ao vice-prefeito municipal; que autoriza o prefeito a conceder anistia a todas as multas fiscais; que autoriza o prefeito a declarar quais as terras de propriedade do municipio, na zona rural, para concessão a familias de pequenos agricultores; que dão denominação a diversas ruas projetadas.

CHEGAM CARREGAMENTOS DE AZEITE E AZEITONAS

O vapor espanhol "Cabo de Hornos", entrado de Barcelona e escala, trouxe para este porto 1.613 caixas de azeite, com o peso de 78.507 quilos, e 664 barricas de azeitonas, pesando 143.163 quilos; o sueco "Stig Grothon", entrado de portos europeus, trouxe da Espanha 1.140 caixas de azeite de oliva, com o peso de 64.680 quilos, e 571 barricas de azeitonas, pesando 22.640 quilos.

FRUTAS ARGENTINAS EM GRANDE QUANTIDADE

Tem sido excepcional este ano a quantidade de frutas argentinas chegadas a Santos, embora seus preços continuem elevados, dando lucros fabulosos aos importadores e intermediarios. O vapor dinamarquês "Egyptian Reefer" entrado de Buenos Aires, trouxe um carregamento de 946.559 quilos de frutas frescas, notadamente uvas, peras, maçãs e ameixas. O argentino "Rio Jachal" trouxe 114 toneladas das mesmas frutas.

Eleições na Camara Britanica de Comercio de São Paulo

Em pleito realizado ontem, foi eleita a diretoria que dirigirá os destinos da Camara Britanica de Comercio de São Paulo, durante o periodo de 1953-54 e que ficou assim constituida: — presidente (Chairman), sr. P. G. Pullon; — vice-presidente (viche-chairman), sr. R. B. Turnbull; — diretor-secretario (honorary secretary), sr. Charles G. D. Gray; — diretor tesoureiro (honorary treasurer), sr. B. E. Coxe.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL. Dr. Mario Hoeppner Dutra — Deferiu o pedido de cancelamento de clausulas requerido por Antonio Cintra Gordinho; julgou por sentença a verificação de credito requerida por Irmãos Gracia S.A. contra Antonio Duberti; mandou seguir o ritmo ordinario no executivo que Brac S.A. move contra Armindo da Costa; mandou citar na forma do art. 382 do Cod. Proc. na Imissão de Posse que Antonio Viana move contra Severiano Borges.

3.a VARA CIVEL. Dr. Celso Penteado — Julgou improcedente a ação que João Ribeiro e outros movem contra José Cabral; julgou procedente em parte a ação que Manuel da Costa Ramos move contra Joaquim Jacinto.

4.a VARA CIVEL. Dr. João Pinto Cavalcante — Julgou improcedente a ação que José Carlos Sales Gomes move contra Empresa de Publicidade "Vis".

5.a VARA CIVEL. Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedentes as seguintes ações: Rui Mendes Reis contra Kilka Mendes Reis e Beatriz Vieira dos Santos; Espolio de Antonio Salomão Pedro contra Jorge Constantino Nukas e contra Francisco Simões de Oliveira; Luciano Joaquim Trindade e outro contra André Barqueiro; julgou saneadas as seguintes ações: Fernando José Alves contra Julio Gonçalves; Domingos Grande contra Joaquim Teixeira Leite; Carlos Pedro Franco contra José Tarone; homologou o acordo nos autos dos embargos de terceiros que Nagib Abbud & Irmãos opuseram contra d. Maria de Lourdes Costa Vallone e seu marido dr. Orlando Vallone; homologou o acordo na ação que Joaquim Corrêa Caneco move contra João Francisco Malta Neto; homologou o calculo no inventario de Antonio Cobo Novo.

6.a VARA CIVEL. Dr. Atugasmim Medici Filho — Aprovou as indicações de fls. 89 e fls. 95 verso na ação que Nello Morganti e sua mulher movem contra Augusto de Araujo Pinto; homologou o calculo no inventario de Manuel Casemiro da Silva.

9.a VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgou saneadas as seguintes ações: José Oluaro contra Francisco Grobce; Firmino Pires contra José Bezerra Filho; Ana Donannana contra Ermindo Rodrigues e sua mulher; Banco Sul Americano do Brasil S.A. contra Gatti & Cia.; João Miguel Martins e sua mulher contra Brezle Frate.

12.a VARA CIVEL. Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação que Altivo da Silva Rezende move contra Sebastiana de Andrade; idem na ação que Miguel Antonici move contra Santa Juponi; julgou saneada a ação que Pascoal Faro move contra Wladimir Milan Kopcik e outro; julgou o autor carecedor da ação entre partes: Carlos de Almeida Prado contra Cooperativa de Consumo dos Funcionarios da Estrada de Ferro Sorocabana Ltda.; indeferiu o pedido de busca e apreensão feito por Francisco Martins Duarte e outro, sendo requerido Francisco Silva de Abreu.

13.a VARA CIVEL. Dr. Dacio Aranha Arruda Campos — Julgou procedente a ação que João Coelho da Silveira move contra Bernardina Assumpção Pereira.

15.a VARA CIVEL. Dr. Oscar Martins de Mello — Julgou saneadas as seguintes ações: Antonio Pereira contra Armando Giordano; Francisca R. Ayrosa contra Mariano Pagani; Heitor G. de Oliveira contra Anastacio Gianini; Joaquim A. Ramalho contra Isaura Paulino; João Neves Neto e sua mulher contra Dulce Amorim e outro; Sociedade Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho "A Textil" contra Cia. Textil São Martinho.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou o calculo de fls. 25 no inventario de Adão Rolger Weishaupt; homologou a partilha dos bens deixados por falecimento de Antonio Sebastião Barbosa; idem no arrolamento de José Pedro Maria; deferiu os seguintes pedidos: fls. 28 — inventario de Leonor Pinto de Sousa; fls. 101 — José Gaspar de Oliveira; homologou a ação amigavel entre Rivadavia de Mendonça e Isabel Garcia de Mendonça.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Mandou registrar, inscrever e cumprir o testamento ficado por falecimento de Manuel Francisco de Oliveira; julgou por sentença o calculo de fls. 47 no inventario de Geraldo Ciriaco Rodrigues de Andrade.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA DO ESTADO. Dr. João Carlos Siqueira — Julgou procedentes as seguintes ações: Carlos Afranio da Cunha Matos e d. Helena Rocha Penteado Pazros contra a Fazenda do Estado; Luiz de Souza Negrão contra a Fazenda do Estado.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL. Dr. Murilo Mattos Faria — Julgou por sentença as desistencias das ações que a Municipalidade de São Paulo move contra Manuel Granadeiro e João Bosak.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

ID B HADDAD — Durval Guimarães requereu a decretação da falencia de Id B. Haddad, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Anhangabaú, 440.

7.o Oficio.

SERGIO PIZELLI — Brasilmetal S.A. requereu a decretação da falencia de Sergio Pizelli, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Augusto de Queiroz, 78.

9.o Oficio.

IND. METALURGICA STRAZDAS — Brasilmetal S.A. requereu a decretação da falencia de Industria Metalurgica Strazdas, com séde nesta Capital, à rua Feliciano Bicudo, 48 (Vila Prudente).

9.o Oficio.

AÇO CAMPONESA LTDA. — Luigi Cutta requereu a decretação da falencia de Aço Camponesa Ltda., com séde à Estrada Piraporinha, 222, em São Bernardo do Campo.

16.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Henrique Augusto Machado, condenou Pedro Benedito de Lima, por crime de furto, à pena de 13 meses, 11 dias e 8 horas de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Dorival Chimenes, por ferimentos leves, à pena de 4 meses de detenção e João Inês de Andrade, por ferimentos culposos, à pena de 2 meses de detenção.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Manuel Itagiba Porto, condenou Francisco Domingues da Esperança Silva, por delito contra os costumes, à pena de 2 anos de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. João Guzzo Filho, absolveu da culpa Baltazar da Silva Beirão, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, absolveu da culpa José Borrazin e José Eparetto, ambos processados sob a acusação de terem promovido loteria sem autorização legal.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — A favor de João Jeronimo, Geraldo Rodrigues de Freitas, João Feitosa dos Santos, Francisco Sanches, João Lopes, Maria Pavarin Gramasco e Adelia Pavarin dos Santos, presos à ordem do delegado de Ordem Politica e Social, foi impetrada ordem de "habeas-corpus". Foram solicitadas informações com urgencia, das autoridades policiais competentes, para o julgamento do pedido.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1953

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Elegancia no lar e na sociedade

AS FERIAS DEVEM SER BEM ORIENTADAS

GRACITA DE MIRANDA

Durante a maior parte do ano os escolares não largam os livros e os cadernos, principalmente por ocasião das provas semestrais e dos exames finais.

Depois as ferias! Como as esperam, como sonham com os dias que vão passar na praia ou no campo.

As ferias são imprescindiveis para a recuperação das energias gastas nos estudos. Mas, nem todos os meninos podem contar com elas. Nem todos os pais possuem meios que lhes permitam dar-lhes tais alegrias... Há os que não compreendem a importancia que elas têm para equilibrio organico e mental das crianças.

As crianças menos favorecidas se entristecem com a partida dos companheirinhos...

Há tambem, os que julgam que as ferias são a ocasião oportuna para que recordem as lições ou se adiantem nos estudos, devorando compendios, martelando o piano ou arranhando o violino. Pensar assim é erro que deve ser corrigido.

O martirio infligido à criança é mau para a sua saude.

Ela precisa, seu organismo exige, ar e sol. Necessita movimentos, correr, brincar para ressarcir-se das horas que passou presa na sala de aula.

Pais de apoucada compreensão forçam-na ao sacrificio. Resultado: o escolar toma-se, muitas vezes, de aversão pelo estudo. Se atende às imposições paternas é mais por medo do que por dar valor à razão dos pais.

O problema apresenta, portanto, dois aspectos distintos para os responsaveis pelas crianças que não gozam as férias ou descansam sem orientação.

No primeiro caso estão as que. por motivo de ordem financeira, precisam permanecer em casa. Caberia ao Estado, a titulo de premio pela dedicação aos estudos, favorece-las com a possibilidade de um estagio no litoral ou numa fazenda, criando colonias de ferias. Os estabelecimentos dessa ordem existentes — isso está mais que provado — não bastam.

No segundo caso, os pais precisariam ouvir as palestras educativas, organizadas pelo corpo docente da escola frequentada pelo filho, para melhor se capacitarem da utilidade das ferias.

Os que têm posses e meios para deixar a cidade, nesse periodo, tambem deveriam ser esclarecidos sobre a melhor maneira de aproveitar as ferias a bem da higidez fisica e mental dos filhos e da propria saude.

OoO

Na Inglaterra — esclarece o Boletim Informativo Britanico — o problema das ferias é tratado com carinho. Os escolares fazem viagens agradaveis, beneficas à saude e ao mesmo tempo instrutivas, pois, entram em contato com uma porção de novidades. Os adolescentes gozam ferias deliciosas numa expedição fascinante a uma parte inabitada da Islandia Central, com a duração de um mês, aproximadamente.

Os meninos pesquisam, colecionam especies da Flora, catalogam os passaros, mamiferos, insetos e minerais.

No caso de que os pais não estejam em condições de pagar as despesas totais, a Sociedade de Exploração das Escolas Britanicas, que as organiza, lhes dará auxilio, tirado de fundos de contribuições voluntarias do publico.

Em 1951, 54 alunos de escolas publicas fizeram uma expedição ao norte da Noruega, com grande aproveitamento.

Essas sim, são ferias bem orientadas. A criança, ou o adolescente, segue com grupos homogeneos quanto à idade, sob orientação de um professor ou assistente que serve de guia, permitindo-lhe, porem, toda a liberdade. A alimentação é a mais rica possivel em substancias indispensaveis ao organismo. O descanso noturno, entretanto, é rigorosamente observado. Depois do jantar, servido às 18 horas, entregam-se a jogos de salão ou leitura de livros e revistas recreativas, indo para a cama às 21 horas, o mais tardar.

Essas observações nos levam às associações de pais e mestres, entre nós preconizadas para cada unidade escolar, mas não existentes.

A eles caberia organizar excursões para as ferias e favorecer aos alunos mais pobres, elementos que permitissem acompanhar os coleguinhas.

Eis porque seria de valor inestimavel a orientação dos professores, aliás, conhecedores de psicologia infantil e do adolescente.

As ferias precisam ser vividas da melhor maneira possivel: sem estudos de especie alguma, sem problemas, com o corpo ao sol, respirando o ar puro, para que sejam aproveitadas com repouso compensador e alimentação farta e racional — (SPES).

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastacio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

SECRETARIA DE CONFIANÇA
A sua secretaria de confiança na zona bragantina é a Radio Bragança Z. Y. M.-9.
Torne sua propaganda mais eficiente na zona bragantina e Sul de Minas anunciando pelas ondas da Radio Bragança.

CRIANCINHAS! DO BRASIL!
"ALMANAQUE DE TIQUINHO" 1953
Jóia de beleza e colorido. Dezenas de páginas preparadas especialmente para os "tiquinhos de gente" que ainda não sabem ler. Brinquedos de armar e recortar e as mais originais histórias mudas. Lindas páginas inteiramente coloridas que darão alegria aos garotinhos.
À venda nas bancas de jornais. Em S. Paulo, na Agência Zambardino, rua Capitão Salomão, 69. Pedidos pelo Reembolso Postal à S. A. "O Malho" rua Senador Dantas, 15, 5.° — RIO
Prço Cr$ 25,00.





O tenor Mario Lanza, tomou férias prolongadas e pensou que estava tratando com empresarios teatrais de opera, com os quais se pode judiar, mas a MGM mandou para fóra dos estudios o "Grande Caruso", por quebra de contrato. (Acon).

A ALEGRIA DE VIVER

EUGENIA DE LAW

Dias há, em nossa vida, em que certa nostalgia profunda nos invade a alma.

Sentimo-nos triste e sem motivo, com um vasio no coração, sem entusiasmo, sem energia, apaticos a tudo, paira sobre nós uma indiferença estagnante.

Nada há que nos desperte desse desconforto moral, dessa depressão, desse estado psicologico que não é agressivo, antes suave e ameno, mistura de magua e de alegria. Se ouvimos musica esta mais acirra a nossa sensibilidade; se folheamos um livro, este, que noutra ocasião nos deleitaria, não nos propicia conforto mental e nem calor na alma. Emudecem as palavras fogem-lhes a eloquencia, é como se nada dissessem. Se rebuscamos nossos objetos, que tanta recordação grada e tanta emoção nos causaria noutra circunstancia, gela-se-nos a alma pelo mutismo de seu significado. Semelhantemente, se iniciamos um trabalho domestico, como um bordado, uma costura, um arranjo no lar, fazemo-lo sem entusiasmo; a propria conversa com os nossos semelhantes e entes queridos nos aborrece e causa tédio.

Tais momentos, comuns em nossas vidas, são condizentes com o temperamento retraido e pouco comunicativo de certas pessoas, que cultivam o espirito e têm propensão para a meditação, eis que as criaturas expansivas dificilmente se deixam envolver pelo manto hipocondriaco da melancolia.

Passados esses maus momentos porem, o tempo, que é o maior curador dos males terrenos, age com eficacia e nos devolve o entusiasmo, a alegria e o bem estar moral, paga merecida pelo nosso sofrimento; a reserva do humor adquirido na solidão, conselheira dos que vivem pelo coração, evocando sonhos, quimeras e o passado, transitando no mundo docil da imaginação, nos outorga, então, motivos para apreciar as belezas desta curta vida sobre o orbe.

"Curso para noivas"

Inicia-se no dia 30, no Centro de Saude de Santa Cecilia, mais um "Curso para Noivas" que tem por finalidade preparar as jovens para o casamento. As aulas serão ministradas por médicos e educadoras sanitárias todas as 3.as e 5.as feiras às 20 horas e versarão sobre: Educação Sexual, Higiene Pré-Natal, Puericultura, Edidemiologia, Alimentação, Higiene Mental, Sociedade e Familia, Economia Domestica, Enfermagem caseira e primeiros socorros.

Esse curso será gratuito, achando-se aberta as matriculas no referido Centro de Saude, à rua Vitorino Camilo, 599, das 8 às 17 horas. Demais informações poderão ser dadas pelos telefones 51-6803.



"Associação Antialcoolica"
Quer deixar de beber? Procure-nos.
CURAMOS E NÃO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 399 — Caixa, 2343
São Paulo — Brasil
As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Homenagem a Graciliano Ramos

Em homenagem à memoria de Graciliano Ramos, o mestre do romance brasileiro contemporaneo, o Instituto Cultural Italo Brasileiro realizará na sua séde, à rua 7 de Abril, 230, às 21 horas, no dia 20, trigesimo da morte, uma sessão especial, durante a qual o prof. Edoardo Bizzarri pronunciará uma conferencia subordinada ao tema — "Graciliano Ramos romancista".

FESTA DO CAQUI

Realiza-se amanhã e nos dias 18 e 19 em Mogi das Cruzes, a Segunda Festa do Caqui, patrocinada, pela Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura, Prefeitura Municipal e Associação Rural daquela cidade.

ALIMENTAÇÃO E CANSAÇO

A falta de apetite às horas das refeições nem sempre constitui um sinal de doença. Muitas vezes é devida à fadiga que se segue ao trabalho continuado durante o dia. O corpo achando-se cansado faz com que o apetite desapareça. E', por isso de boa pratica não sentar-se à mesa logo após terminada a tarefa diaria, convindo descansar, se possivel deitado, durante alguns minutos.

A MANTEIGA

O leite é um alimento que fornece diversos derivados. Um dos mais importantes e a manteiga tão largamente usada em todo o mundo. A manteiga é uma das gorduras de mais facil digestão.

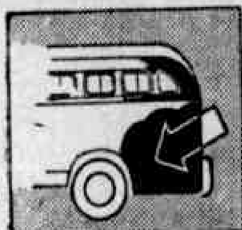
Formada quase que unicamente de gorduras, a manteiga é um alimento altamente energético, indicado principalmente para os que desenvolvem trabalhos pesados. Outra grande qualidade que a distingue da banha, do toucinho, é dos oleos vegetais, é a sua riqueza em vitamina A. Essa vitamina, como já temos dito, é a vitamina que protege os nossos olhos, a nossa pele e os nossos bronquios contra resfriados, etc. (Divisão de Propaganda do Saps).

AS OSTRAS

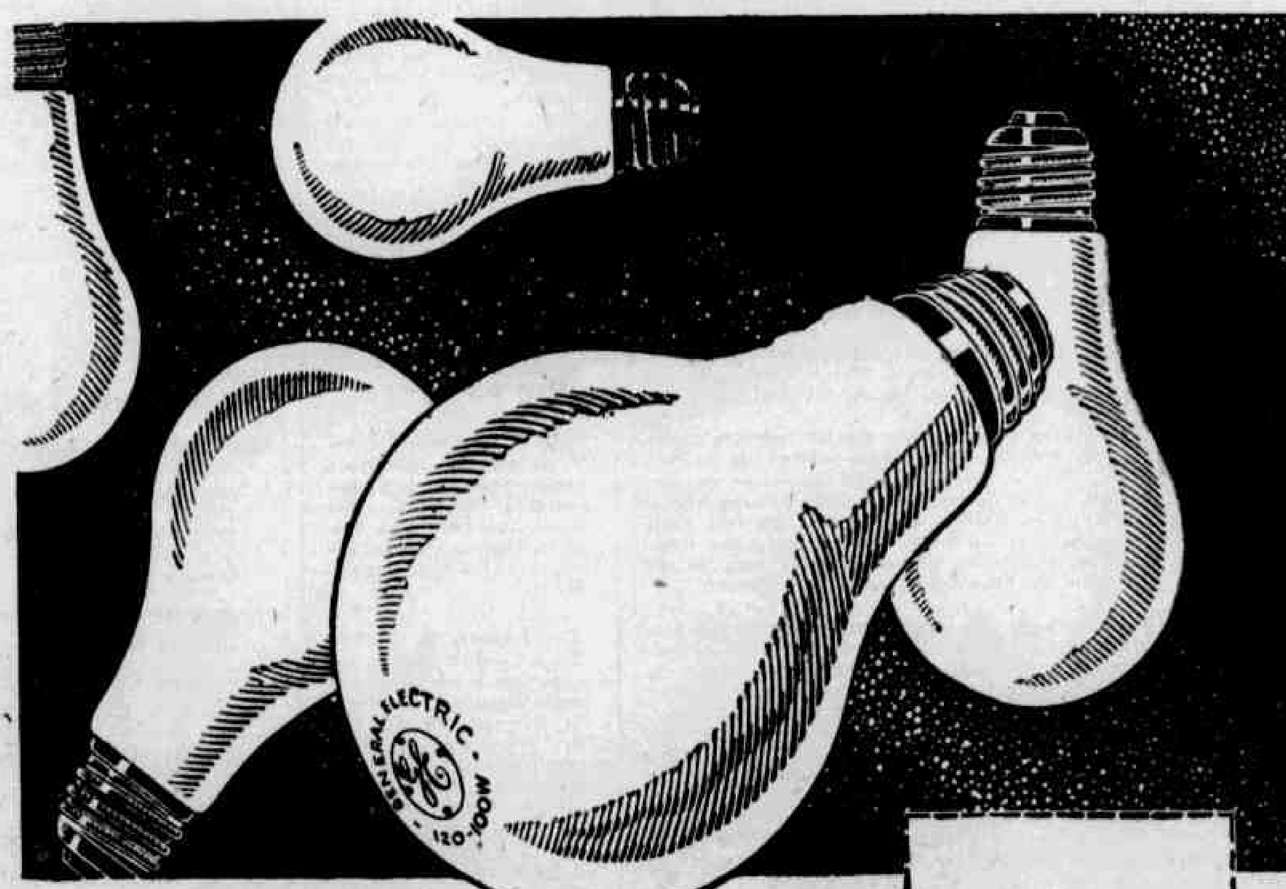
As ostras são alimentos de alto valor nutritivo e, em certos casos, de facil preparo. Muitas pessoas as ingerem cruas, apenas com suco de limão, não sendo quase necessario adicionar-lhe sal, visto que possuem cerca de gramo e meio por cento dessa substancia.

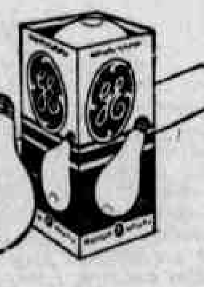
A composição das ostras frescas é a seguinte: hidratos de carbono 6%, proteinas 10%, gorduras 2%, alta quota de ferro e regular teor de fosforo e calcio. Possuem, tambem, boa quota de vitamina A. Suas proteinas são de alto valor biológico.

Eis porque você deve preferir o EXPRESSO BRASILEIRO!


ÚNICOS EM TRÁFEGO NO BRASIL
Especialmente construidos nos EE. UU. para viagens de longo percurso.

Motor traseiro que evita a entrada de gás e proporciona absoluta estabilidade.

Molejo ultra especial para o máximo confôrto nas mais longas viagens.
AGÊNCIAS DE EMBARQUES:
SÃO PAULO:
Avenida Ipiranga, 885 Telefone 34-1395
R. Senador Queiroz, 85 Telefone 34-2399
Parque D. Pedro II, 1099 Telefone 32-8733
RIO DE JANEIRO:
Estação Rodoviária (Pr. Mauá) Tel. 23-3912
HORARIOS:
• São Paulo a Santos, São Vicente e Ponta da Praia - de 3 em 3 minutos das 5,05 às 23,40.
• Campinas - de 15 em 15 minutos das 5,15 às 22,50.
• Jundiaí de 30 em 30 minutos das 6,30 às 23,30.
RIO DE JANEIRO
DE HORA EM HORA
DAS 5,40 ÀS 23,40
EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA. Organização Genuinamente Nacional
A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE



A diferença é que ela é G-E
Não é olhando o exterior de uma lâmpada que V. constata a sua qualidade superior. Na aparência tôdas se assemelham. No entanto, entre as que ilustram êste anúncio, uma apresenta esta particularidade: ela tem o monograma G-E. E é ai que está a diferença, pois isso significa o emprêgo de material da mais alta qualidade, aliado a 75 anos de pesquisas constantes e de experiências no campo da eletricidade. Peça lâmpadas G-E!
Lâmpadas G-E
Econômicas
Duráveis

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

Os corintianos realizam hoje à tarde o ultimo ensaio conjunto para a luta com o São Paulo

GILMAR RETORNARA' AO ARCO DA TURMA EFETIVA DO CORINTIANS — HOMERO AINDA ESTARIA FORA DE COGITAÇÕES PARA COMPROMISSOS DO CLUBE DOS CALÇÕES NEGROS

Hoje à tarde, o tecnico Rato determinará a realização do exercicio que marcará o termino das atividades do Corintians para o confronto de domingo, com o São Paulo. Apesar do "onze" dos calções negros vir jogando com segurança, para o sensacional embate com o "mais querido" o "coach" corintiano apresentará a equipe sensivelmente melhorada. Gilmar, titular do arco dos "Mosqueteiros" e que se encontrava afastado da equipe por determinação da diretoria, tomará parte no ensaio de hoje à tarde e, na hipotese de encontrar-se em boas condições fisicas, estará com a participação assegurada na refrega com o tricolor.

OLAVO NO LUGAR DE HOMERO

Com a licença concedida pela direção alvi-negra a Homero, a fim de que o destacado zagueiro pudesse contrair nupcias, o treinador Rato viu-se na contingencia de improvisar uma nova zaga, para o cotejo com o Botafogo, efetuado domingo ultimo, no Pacaembu. Olavo, que desde os primordios de sua formação futebolistica vinha atuando como zagueiro marcador de ponta, recebeu a incumbencia de substituir Homero, naquele cotejo. Quer dizer que o consagrado "crack" paulista teria de ser submetido à uma prova dificil. Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, Olavo agiu com destaque, naquele posto, e por isso a direção tecnica corintiana, num gesto dos mais louvaveis, resolveu dilatar o periodo de licença concedida a Homero. Para a peleja de domingo, o binomio corintiano será formado, mais uma vez, com Olavo e Julião e desse duo muito esperam os numerosos admiradores do gremio da "Fazendinha".

INDIVIDUAL E CONCENTRAÇÃO

Amanhã cedo os companheiros de Claudio deverão comparecer ao Parque São Jorge, a fim de tomarem parte no individual programado pelo tecnico Rato. Após esse ensaio, haverá revisão medica e, em seguida, os profissionais corintianos rumarão para o Pacaembu, a fim de iniciarem a concentração.

ALBERTO GIOMETTI REVELOU-SE O MELHOR ATIRADOR DO PAULISTANO

Venceu sabado e domingo as provas "Rubens Muzillo" e "Elvio Gouti", consegundo o notavel escore total de 38/38 — Quatro medalhas recebeu Giometti -- 104 atiradores concorreram a ambos os torneios — Um garoto de 12 anos classificou-se domingo — A equipe "Guatapará" foi a vencedora da temporada, com 53/53

Uma dupla competição levol a efeito o Clube Paulistano de Tiro no seu aprazivel estande do Horto Florestal, sabado e domingo ultimos. Foram disputadas as provas "Rubens Muzillo" e "Elvio Conti" e ambas assinalaram um sucesso impar, com a participação de 104 atiradores, movimentando-se extraordinariamente a pedana da fidalga agremiação do saudoso Pedro Gad.

ALBERTO GIOMETTI, O MELHOR ATIRADOR DA TEMPORADA

Um dos escopos desse magnifico certame era o de apurar qual o melhor atirador que o clube apresentou durante a temporada. Vitorioso em ambas as provas programadas, Alberto Giometti, um dos "cracks" da espingarda, foi proclamado com inteira justiça o "melhor atirador do Paulistano durante a ultima temporada".

38 TIROS CERTEIROS

Competindo no sabado, Giometti triunfou na prova "Rubens Muzillo" marcando 16-16 e, voltando à pedana no domingo, bisou o seu feito, ganhando a prova "Elvio Conti" com 22-22. Quer dizer que ambas as competições o vencedor logrou o notavel escore de 38-38. A segurança com que atirou todas as vezes em que foi chamado ao estrado de tiro tornou-se artifice de uma das mais consagradoras atuações verificadas em toda a temporada do Horto Florestal.

UM GAROTO DE 12 ANOS

No torneio de domingo chamou particularmente a atenção da assistencia, que acompanhava a competição da "terrace", a presença de Luiz Fernandes Picolo, um garoto de 12 anos apenas e que demonstrou magnifico pendor para o dificil esporte do tiro ao vôo. Ao lado do veterano Paulo Fazzini, o menino Luiz Fernandes conseguiu classificar-se em 7.o lugar, com o escore de 8-9.

CAMPEÃ A EQUIPE "GUATAPARA"

Apurou-se tambem que na ultima temporada foi a equipe "Guatapará" considerada a campeã, tendo marcado 53-53. Esse grupo é constituido por Alberto Giometti, Rodolfo Marco Bonfiglioli, Renato Morganti e Paulo Fazzini.

QUATRO MEDALHAS DE OURO

Com seu extraordinario feito de sabado e domingo ultimo, Alberto Giometti conquistou nada menos de 4 medalhas de ouro, duas por força das vitorias nas provas "Rubens Muzillo" e "Elvio Conti", uma, a mais valiosa, como o melhor atrador da temporada e a ultima como integrante da equipe campeã.

CLASSIFICAÇÕES

Damos a seguir as classificações em ambas as provas disputadas:

Na prova "Rubens Muzillo" a ordem foi esta: 1.o — Alberto Giometti, com 16-16; 2.o — Batista Varan, com 15-16; 3.o — — Mario Balardo, com 11-12; 5.o Odair Junqueira, com 12-13; 4.o — Enio Caminatti, com 10-11; o melhor "junior" foi Giuseppe de Nicolis, com 4-5.

Na prova "Elvio Conti" verificou-se a seguinte classificação: 1.o — Alberto Giometti, com ... 22-22; 2.o — Roberto Chagas, com 21-22; 3.o — Odair Junqueira, com 17-18; 4.o — Aldo Aliberti, com 13-14; 5.o — Elvio Conti, com 11-12; 6.o — Silvio Borella, com 9-10; 7.o — Paulo Fazzini e Luiz Fernandes Picollo, com 8-9; 9.o — Mais de vinte atiraodres, que desistiram de seus premios em favor dos empregados do clube. O melhor "junior" foi Luis Fernandes.

SUL-AMERICANO DE BOLA AO CESTO

MONTEVIDEU, 15 (UP) — O Uruguai superou ampla e facilmente o quinteto chileno, no encontro principal da reunião de ontem à noite do Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto, por 52 a 36.

A partida careceu de interesse e emoção, devido à superioridade dos locais, que jogaram com rapidez, pontaria e decisão nos lançamentos de todas as direções, o que tornou merecido seu triunfo.

Os chilenos atuaram desorganizados e com pouca sorte nos arremessos da quadra e nos tiros livres. Sua linha de ataque foi contida pela defesa local. Na etapa final, os chilenos recorreram à marcação individual, que, contudo, não deu resultado e sim, pelo contrario, produziu uma baixa em seu rendimento.

As turmas e seus respectivos marcadores foram:

Chile — Carmona (2), Mamana (10), Schneider (2), Giagnone (4), Silva (1), Zrovic (2), Urra (4), Ostoric (6) e Araya (5).

Uruguai — Costa (15), Balino (12), Matto (1), Lovera (8), Cieslinkas (6), De Marco (4), Ruiz (6), Mera e Moglia.

JOGOS DE HOJE

Hoje, quinta-feira, serão realizados mais dois jogos pelo campeonato, ou sejam, Colombia vs. Peru, na primeira partida, e em seguida, Brasil vs. Chile.

TREINOU O SÃO PAULO NO CAMPO DO NACIONAL

Ontem à tarde, no campo do Nacional, na rua Comendador de Sousa, o tricolor realizou o seu "apronto" para o prelio com o campeão, marcado para domingo proximo, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo.

ESCALADO O QUADRO

O exercicio serviu para o tecnico Feola derimir as duvidas existentes no conjunto, que se encontra praticamente escalado, salvo algum imprevisto futuro.

E' o seguinte o conjunto que iniciará o cotejo contra o Corintians: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Pé de Valsa e Alfredo; Lanzoninho, Gomes, Albella, Ranulfo e Teixeirinha.

Martino, ao contrario do esperado, não estreará ainda. O jogador argentino ainda não se encontra em condições fisicas de ser lançado e deverá aguardar outra oportunidade para aparecer envergando a jaqueta de seu novo clube.

Escalada a representação da Portuguesa de Desp. para o cotejo com o Fluminense

SANTO CRISTO SUBSTITUIRA' GENÉ NA MEIA DIREITA DA "SEVERA" — ATIS EFETIVADO NO COMANDO DO ATAQUE — HOJE, O "APRONTO" DO RUBRO-VERDE -- NOTAS

O tecnico Aimoré, da Portuguesa de Desportos, está disposto a apresentar contra o Fluminense, sabado proximo, no Pacaembu, a equipe "lusa" com uma formação capaz de reabilitar o gremio do largo de São Bento do insucesso sofrido, domingo ultimo, na Guanabara, quando da peleja com o Vasco da Gama.

Anteontem os "lusos" estiveram em ação tomando parte num treino de conjunto, sob a orientação de Aimoré. A pratica dos rubro-verdes, conquanto ligeira, revelou que a escalação apresentada pelo tecnico rubro-verde deu excelentes resultados.

HOJE O "APRONTO"

O exercicio que encerrará as atividades dos comandados de Pinga para a peleja com os guanabarinos será efetuado hoje, no gramado do Juventus.

COMO FORMARÁ O ATAQUE

Pelo que produziu no ultimo ensaio, a ofensiva que tentará romper a solida defesa carioca será constituida com Julinho, Santo Cristo, Atis, Pinga e Simão. Esses valores cumprirma destacada "performance" no exercicio coletivo de anteontem e por isso Aimoré tornou publico que, na pratica de hoje à tarde, procurará manter aquela formação. Assim é que apenas tomaria as providencias indispensaveis para um melhor entendimento entre componentes desse setor. Atis revelou-se um "crack" expedito, com excelente visão da meta. Santo Cristo parece que resolveu não tomar conhecimento da marcha do tempo. Quando se julgava que o renomado "crack" já se encontrava no ocaso de sua carreira, eis que o conhecido jogador surge no XV de Novembro de Piracicaba atuando como nos seus aureos tempos e por isso a direção tecnica rubro-verde não titubeou em obter o seu concurso. A conduta de Santo Cristo, no ensaio de anteontem, foi simplesmente notavel. Pinga e Simão, juntamente com Julinho, dispensam comentarios.

A DEFESA

Brandãozinho e Herminio não tomaram parte no ultimo treino da "Severa", dispensados pelo departamento medico. Contudo, na pratica de hoje, aqueles valores estão a postos reforçando sensivelmente o sexteto defensivo "luso".

Pelo interesse revelado pelo tecnico Aimoré, que realizará dois treinos de conjunto para a luta com o Fluminense, a impressão geral é a de que o "coach" que dirigiu a seleção brasileira no ultimo sul-americano, efetuado em Lima, está disposto a brindar os numerosos afeiçoados do clube do largo de São Bento, sabado à tarde, com uma vitoria das mais brilhantes.

ULTIMA FORMA

A PORTUGUESA DE DESPORTOS ADIOU O "APRONTO" PARA HOJE

Limitou-se apenas a um individual a pratica de ontem — No campo do Stiff

A Portuguesa de Desportos deveria treinar na tarde de ontem. Entretanto, no campo, Aimoré tomou outra resolução, efetuando um individual e deixando o treino coletivo para a tarde de hoje, no mesmo local, ou seja, no campo do Stiff.

Todos os jogadores deverão estar em ação na tarde de hoje, pois é interesse de Aimoré, colocar o quadro em magnificas condições para tentar conquistar a reabilitação do revés sofrido diante do Vasco, na semana passada.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Circulou ontem à tarde uma noticia segundo a qual o avante Bibe, cujo concurso foi dispensado pelo São Paulo F. C., estaria prestes a ingressar na Portuguesa de Desportos. Colocando-se em campo, a nossa reportagem apurou que, pelo menos no momento, nada existe com respeito a esse jogador. Os proceres "lusos" não afirmaram que o jogador não interessa ao clube e Bibe é, realmente, um elemento de qualidades.

— Na tarde de hoje, os jogadores da Portuguesa de Desportos serão submetidos a rigoroso treino de conjunto a fim de se prepararem para o jogo de sabado frente ao Fluminense, do Rio de Janeiro.

PALMEIRAS — Segundo a tabela do Torneio Rio-São Paulo, Palmeiras e Botafogo jogarão domingo, no Maracanã. Na proxima terça-feira, caberá ao Vasco da Gama medir forças com o alvi-verde. Tendo em vista esses compromissos seguidos, a direção tecnica alviverde já tomou suas providencias. Assim é que, após o cotejo com o gremio de General Severiano, os profissionais palmeirenses retornarão segunda-feira, por via aérea, permanecendo concentrados no Parque Antartica até momentos antes da pugna com o gremio cruzmaltino. Por outro lado, a ida para o Rio de Janeiro está determinada para a manhã de sabado.

COMERCIAL — O Comercial deverá jogar no proximo domingo, em Taubaté, frente ao conjunto do E. C. Taubaté. A peleja, sem duvida, deverá ser das mais interessantes, pois, como se sabe, o Taubaté possui forte equipe, capaz, portanto, de oferecer séria resistencia ao conjunto da capital. Aliás, o E. C. Taubaté sempre representa grande perigo aos clubes da capital que o visitam, mesmo quando se trata de conjuntos superiores tecnicamente. Para essa dificil peleja, o Comercial deverá apresentar-se com todos os titulares.

CORINTIANS — Possivelmente, na primeira quinzena do proximo mês será inaugurado o sistema de iluminação do Estadio "Independencia", na capital mineira. As obras que se realizam estão quase concluidas. Para inaugurar o seu Estadio, o Sete de Setembro convidará o quadro do Corintians, bi-campeão paulista. Todavia, parece dificil a ida do quadro corintiano a Belo Horizonte em virtude do alvi-negro estar disputando o Torneio Rio-São Paulo.

PONTE PRETA — Quer a Ponte Preta montar poderoso esquadrão para lança-lo no proximo campeonato paulista de futebol. Varios elementos encontram-se em experiencias na equipe de profissionais da "Veterana", alem de outros que ainda deverão submeter-se a "testes". Entre estes ultimos, há um valor que está sendo aguardado pela Ponte Preta. O seu nome, todavia, vem sendo mantido em sigilo. Podemos, entretanto, adiantar, que se trata de um médio direito, procedente do Fluminense, do Rio de Janeiro.

JUVENTUS — O Juventus vem atravessando ótimo periodo tecnico, conquistando bonitas vitorias seguidas, como a do recem-findo Torneio "Janio Quadros". E' natural, portanto, que o clube da Moóca receba varios convites para exibir-se em cidades do Interior do Estado. Assim sendo, no proximo domingo, o conjunto "grenã" deverá exibir-se em Guaratinguetá, num dificil compromisso. Na terça-feira, ou seja, dia 21 de abril, feriado nacional, o Juventus jogará em Rio Claro, frente ao poderoso conjunto do Velo. No dia 28 o clube da Moóca atuará em Ourinhos.

Reforço para o E. C. Bahia

SALVADOR, 15 (Asapress) — A fim de integrar o plantel do Esporte Clube Bahia, chegou a esta capital o futebolista argentino Rodrigues, que atua em qualquer posição do trio atacante.

5 POR DIA...

1 — O campeonato paulista de futebol de 1929 foi disputado em um unico turno. Triunfou de ponta a ponta, isto é, sem uma unica derrota, a turma corintiana. Já em 28, triunfara o Corintians. Em 30 novamente campeão o Corintians. Assim, tornou-se tricampeão! Repetição da proeza de 22-23-24.

2 — Ezzard Charles, ex-campeão mundial de box, peso maximo, tem esse nome porque seus pais quiseram homenagear o medico-parturiente que o trouxera ao mundo. Foi o doutor Webster P. Ezzard.

3 — George Bernard Shaw, até a idade de oitenta anos, praticava o box como exercicio saudavel. Era grande entusiasta desse desporto. Tambem o famoso romancista Lord Byron foi pugilista.

4 — Somente na categoria dos pesos moscas, os americanos conseguiram, nos Jogos Olimpicos, triunfar em três certames seguidos: 1904 (S. Louis, EE. UU.), 1918 (Londres) e em 1912 (Estocolmo). Nos pesos-leves, triunfaram em duas olimpiadas seguidas: 1904 e 1908. E é interessante recordar, os americanos foram os primeiros campeões olimpicos em todas as categorias. Assim, triunfaram em mosca, batan, pena, leve, meio-leve, medio e pesado nos Jogos Olimpicos de 1904, em São Louis, quando o box surgiu nas olimpiadas, e em 1920, em Antuerpia, em pesado ligeiro, quando foi adotada essa categoria pela primeira vez nas olimpiadas.

5 — Na rua Colombia, nesta capital, em frente ao portão de entrada da séde do C. A. Paulistano, há um monumento que muita gente não conhece. Esse monumento foi erigido por subscrição popular para comemorar a triunfal excursão do quadro de futebol do Paulistano, à Europa, em 1925. Rodeia a coluna um banco decorativo, com placa de bronze na qual estão registrados os feitos do Paulistano nessa jornada. Nas faces da coluna estão gravados simbolos que correspondem às quatro épocas principais do Brasil, sintetizando sua historia: a cruz de Cristo das Caravelas; o escudo do Reino Unido, na éra colonial: dos dois imperios, e a estrela da Republica. — L. S.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia - Clinica - Protese
RAIOS X
Consultorio: Pça. da Republica, 299, 9.o andar, salas 910-911. Telefone: 36-4696
Residencia: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3.116, Parada Frei Gaspar. São Paulo

Campeão mineiro da categoria juvenil

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O quadro juvenil do Atletico sagrou-se campeão do Torneio Inicio da categoria, levada a efeito no campo do Cruzeiro. O Paissandu foi o vice-campeão.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Sabe-se que o São Paulo F. C. não desistiu da aquisição de Castilho e Didi, pertencentes ao Fluminense, embora os dirigentes tricolores já tenham informado que esses jogadores são inegociaveis.

Afirma-se que a oferta do São Paulo F. C. pelos dois jogadores é de 1.500.000 cruzeiros.

—— O quadro colombiano Milionarios comunicou à C.B.D. que ainda não respondeu sobre sua participação na Taça "Rivadavia Correa Meyer", por não ter recebido ainda o regulamento do certame. Sabe-se que o regulamento será enviado hoje.

—— Os dirigentes do Flamengo receberam comunicação do San Lorenzo e do Boca Juniors, manifestando seu desejo de participar de um quadrangular no Rio. Os dirigentes rubro-negros foram tambem encarregados de convidar outro clube brasileiro, para a disputa do certame. Esse clube seria, possivelmente, o Vasco.

—— O America desta capital, irá enfrentar o quadro do Peñarol, no proximo domingo, no estadio do Centenario, em Montevidéu.

O prelio está sendo aguardado com vivo interesse, recordando-se que o America já estragou uma festa dos uruguaios, quando estes festejavam o seu primeiro aniversario da conquista da Copa do Mundo, derrotando o Peñarol, em seu proprio estadio.

—— Um quadro misto do America realizará no proximo domingo uma partida amistosa em Carangola, Minas, estendendo sua excursão à outras cidades da região.

—— A fim de disputar um torneio aberto em Cambuquira, que será realizado na segunda quinzena do corrente mês, já estão constituidas as delegações do Flamengo e do America. O Flamengo levará sua equipe feminina de voleibol.

—— O Madureira pediu licença à C.B.D. para excursionar ao Rio Grande do Sul. Entretanto, a Confederação não deu autorização, alegando que as entidades regionais de Pelotas e Rio Grande estão em debito, pelos jogos ali realizados anteriormente.

—— O juiz austriaco Frans Gyill, recentemente contratado pela C.B.D. para atuar no campeonato da cidade, deverá fazer sua apresentação de estreia dirigindo o jogo de sabado proximo, entre o Bangu e o Flamengo.

—— Zizinho, que até ontem ainda estava à disposição da C.B.D., deverá apresentar-se hoje ao Bangu, onde será submetido a rigoroso exame medico, daí dependendo sua inclusão no jogo de sabado, contra o Flamengo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NORONHA VEIO A PASSEIO... — Surpreendentemente, ontem, avistamos Noronha, ex-defensor do São Paulo e da Portuguesa de Desportos, na cidade. Após os cumprimentos de praxe, o jogador gaucho teve oportunidade de falar sobre as suas atividades no "soccer", informando-nos de que nada sabia a respeito do interesse do Corintians e Juventus em conta-lo em suas fileiras. Em seguida, Noronha concluiu suas rapidas palavras, dizendo: "Vim a São Paulo apenas para rever velhos amigos".

* * *

ZAGUEIRO ARGENTINO NA PORTUGUESA — Todos os clubes estão com as suas vistas voltadas para o futebol argentino a fim de reforçar suas equipes. Verdadeira febre de aquisições de jogadores portenhos domina os nossos dirigentes, razão pela qual aumenta consideravelmente o numero de valores importados da Argentina. Ainda agora, a Portuguesa de Desportos acaba de submeter o zagueiro Calventi a uma experiencia. Alem de possuir Pontoni e Candal, os "lusos", ao que tudo indica, ficarão tambem com Calventi.

* * *

DIOGO REFORMOU CONTRATO — O medio Diogo, do quadro misto do Corintians, e que se encontrava emprestado ao XV de Jaú, já retornou à "Fazendinha" e tomou parte nos exercicios efetuados até aqui. O seu contrato tambem está regularizado, pois, entrou em entendimentos com a diretoria do campeão, reformando compromisso por mais dois anos. Trata-se de medida acertada do alvi-negro, que assegurou o concurso de mais um elemento de qualidades tecnicas para ficar à disposição de seu plantel e ser utilizado em caso de emergencia.

* * *

CONTINUA O "IMPASSE" — São passados varios dias do termino dos contratos que prendiam Juvenal e Flume às fileiras do clube do Parque Antartica. Até agora, apesar dos entendimentos realizados entre as partes interessadas, não se chegou a acôrdo para a renovação de compromisso. Segundo informações colhidas pela reportagem, as negociações estão em pé, embora nada ficasse decidido até agora.

COMPANHIA LIDGERWOOD INDUSTRIAL

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Submetemos a vossa apreciação e julgamento o balanço relativo ao ano de 1952. Em anexo estão os detalhes de seus principais titulos para melhor orientação dos senhores Acionistas, estando no entanto a Diretoria à Disposição para quaisquer esclarecimentos que possam ser desejados.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis		12.454.353,10	
Maquinismos e Ferramentas		6.282.102,00	
Moveis e Utensilios		190.422,00	
Automoveis e Veiculos		47.070,00	
Laboratorio		57.228,20	
Depositos e Cauções		2.563,00	19.033.738,30
DISPONIVEL			
Saldo em Caixa e nos Bancos			146.328,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes		2.491.268,50	
Mercadorias:			
Estoque	7.969.386,80		
Produtos em andamento	2.818.848,70	10.788.235,50	
Diversas contas		27.262,90	13.306.766,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Diversas contas			52.445,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos — Conta cobrança — caução		887.114,40	
Bancos — Conta cobrança		793.764,80	
Ações caucionadas		20.000,00	1.700.879,20
			34.240.158,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	623.954,90	
Lucros em Suspenso	2.123.202,20	17.747.157,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	14.345.518,20	
Dividendo não Reclamado	2.464,00	
Contas a Pagar	444.140,10	14.792.122,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Duplicatas em Cobrança	1.680.879,20	
Caução da Diretoria	20.000,00	1.700.879,20
		34.240.158,60

Diretor-Presidente: KARAM SIMÃO RACY
Diretor-Superintendente: OMAR SIMÃO RACY

Guarda Livros: ERMINDO JOSE' RAGAZZI
Registrado no CRC sob n.o 982 - SP.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO

Ordenados, Comissões, Aluguéis, Quota dos Industriarios, Gratificações e outras despesas		2.289.215,60	
Juros		96.665,10	
Descontos Concedidos	151.256,50		
Menos: Descontos obtidos	44.561,40	106.695,10	
Impostos		257.252,80	2.749.828,60
Fundo de Reserva Legal - 5% sobre Cr$ 34.976,40		1.748,80	
Lucros em Suspenso			
Transferencia		33.227,60	34.976,40
			2.784.805,00

CREDITO

MERCADORIAS	
Lucro bruto verificado	2.759.648,60
VILA OPERARIA	
Aluguéis	25.156,40
	2.784.805,00

Diretor-Presidente: KARAM SIMÃO RACY
Diretor-Superintendente: OMAR SIMÃO RACY

Guarda Livros: ERMINDO JOSE' RAGAZZI
Registrado no CRC sob n.o 982 - SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados Membros do Conselho Fiscal da Companhia LIDGERWOOD INDUSTRIAL, tendo examinado o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1952, somos de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos senhores Acionistas.

Santo André, 12 de fevereiro de 1953

RUBENS SILVEIRA
MARIO DALPOIS
TUFIK KURY

Indocil, Platina e Huxley, o trio de maiores possibilidades no G. P. "Criação Nacional"

O "REI" JOGARÁ UMA CARTADA DIFICIL FRENTE A ADVERSARIOS DE MAIS IDADE -- MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS TRÊS JORNADAS -- O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

Estão repletos de grandes atrativos os programas das tres proximas jornadas, em Cidade Jardim — de sabado, domingo e 3.a-feira, dia 21.

O grande numero da semana faz parte do conjunto da domingueira e se denomina Grande Premio "Criação Nacional", em 2.400 metros, com 250 mil cruzeiros de dotação e aberto a animais nacionais, de tres e mais anos de idade. A carreira em referencia, uma homenagem especial à elevage indigena, vale, por assim dizer, como uma comparação de valores de diversas gerações, já que o seu campo, este ano, como de resto em temporadas passadas, está formado por nomes de bons tres anos — Indocil, atual "Rei da Raia Paulista", Huxley, Fenelon e Astrologo; — por outros de 4 anos — Platina, lider da ala de sua geração, na Gavea; — por outros ainda de 5 — Fougére, excelente elemento da sua turma — e ainda outros de 6 anos — Martini e Torpedo, expoentes, sem duvida, da geração que representam.

A "catedra" não se manifestou até o momento quanto ao seu favorito, mas acredita-se que a sua preferencia estará dividida entre Indocil, Platina e Huxley.

Faz parte ainda do conjunto de domingo o classico "Luiz Alves", para potrancas de dois anos, tocando, na terça-feira, dia 21, a vez do classico "Tiradentes", que é o primeiro numero da esfera classica reservada a potros da nova geração.

NO BONFIM HOJE O PREMIO "CENTRO ACADEMICO XVI DE ABRIL"

Dariége, Oh!, Lindo, Falindor, Avancene, Cancionero e Celadon, os anotados — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

CAMPINAS, 15 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, 5.a feira, à tarde, no Bonfim, mais um festival promissor.

O programa, que se apresenta integrado por oito carreiras, apresenta, como numero de maior importancia, o gremio "Centro Academico XVI de Abril", em 1.500 metros e com as inscrições de Dariége, Oh! Lindo, Falindor, Avancene, Cancionero e Caladon.

INFORMES

A seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano":

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.100 metros — Às 13,15 horas.

Ks.
1 Duelo, M. Nappo 55
2 Veterana, N. Guimarães 52
(3 Dover, J. Dias 55
3(
(4 Dengosa, L. Vence ... 53
(5 Duque, M. Signoretti .. 55
4(
(6 Trigueiro, A. Ferreira F.o 56

Duque, que vem atuando muito bem, constitui boa indicação. A dupla deve ser procurada entre Duelo e Veterana, ambos bem colocados no tiro.

2.o PAREO — Cr$ 6.000,00 — 1.400 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
1 S. Grande, E. P. Silva 56
(2 Cirrus, V. A. Fernandes 56
2(
(3 Icatu, L. Leite 56
(4 Lapandim, J. Dias 51
3(
(5 Sinuca, R. Penido 50
(6 Astucia, L. Acuña 56
4(
(" Gerente, M. Nappo .. 53

Sombra Grande, com privados animadores, reune, pelo menos aparentemente, maiores possibilidades de vitoria. Gostamos da dupla com Lapandim, mas não chega a negar possibilidades a Astucia.

3.o PAREO — Cr$ 5.000,00 — 1.100 metros — Às 14,20 horas.

Ks.
(1 Damasco, J. M. Cavalheiro 54
1(
(2 Farrista, P. Lima 58
(3 Dama, M. Gandara 56
2(
(4 Marabá, XX 52
(5 Arapuã, R. Penido 57
3(
(6 Desforra, G. Maidana . 55
(7 Alegre, L. Acuña 58
4(
(" Coco, E. P. Silva 56

Damasco, Dama e Desforra são os grandes nomes da carreira, estando bem escolhida qualquer formula. Falam em Alegre e até em Arapuã.

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 14,55 horas.

Ks.
1 Beluna, R. Penido 48
(2 Mazzy, XX 56
2(
(3 Fresta, O. Acuña 55
(4 Maratay, XX 58
3(
(5 Bauer, L. Leite 52
(6 Olmo, N. Guimarães ... 54
4(
(" Juçapé, O. Schneider . 48

Olmo, atuando com regularidade, vai defender o nosso voto; Beluna e Fresta são adversarios de primeira grandeza. Bauer anda bem e pode aparecer colocado.

5.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 15,30 horas.

(1 Dilinger, L. Acuña ... 53
1(
(2 Celebre, P. Lima 51
(3 Can Can, M. Signoretti 51
2(
(4 Luz Mala, J. Dias 54
(5 Babett, E. P. Silva ... 57
3(
(6 Caracoles!, W. Coelho . 56
(7 Kalua, R. Penido 56
4(8 Silon, N. Guimarães 54
(" Clepsydra, J. M. Cavalh. 53

Kalua está ainda em turma dentro dos seus recursos e, bem no tiro, pode ganhar. Dilinger é a melhor indicação para a dupla. Babett, muito ligeiro, e Silon, atuando com certo destaque, valem como figuras secundarias.

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 16,10 horas.

Ks.
(1 Dique, G. Maidana 58
1(
(2 Araly, M. Nappo 56
(3 Coracá, E. P. Silva 53
2(
(4 Tangerina, O. Acuña .. 55
(5 Estrelo, J. M. Cavalheiro 51
3(
(6 Escarcéo, N. Guimarães 55
(7 Leviano, J. Dias 53
4(
(8 C. Adite, R. Penido ... 55

Coracá, em tal distancia e nesta companhia, dificilmente perderá. Dique e Escarcéo devem decidir entre si a formação da dupla. Tangerina volta em animadoras condições.

7.o PAREO — "Centro Academico XVI de Abril" — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros — Às 16,50 horas.

Ks.
1 Dariége, R. Correa ... 53
2 Oh! Lindo, Ferreira F.o 54
(3 Falindor, L. Acuña ... 59
3(
(4 Avancene, R. Olguin .. 48
(5 Cancionero, O. Acuña .. 55
4(
(6 Celadon, L. Leite 50

A prova basica está dificil, mas, na verdade, ganham algum destaque Dariége e Oh! Lindo, que atravessam uma fase feliz. Falindor volta em condições animadoras e Cancionero atravessa uma fase feliz.

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
(1 Oshalá, M. Signoretti . 58
1(
(2 Parnaso, L. Leite 48
(3 Boa Bola, N. Guimarães 58
2(
(4 Fair Angel, Ferreira F.o 50
(5 Oriente, R. Penido 52
3(
(6 Princeza, E. P. Silva ... 53
(7 Contrato, N. Pereira .. 52
4(
(8 Estrela do Sul, XX ... 58

Oriente não atingiu ainda a sua turma e deve ganhar mais uma. Contrato está bem escolhido para a dupla, devendo ser olhada como adversaria certa a Estrela do Sul.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 15 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DUQUE	DUELO	VETERANA
S. GRANDE	LAPANDIM	ASTUCIA
DAMASCO	DESFORRA	DAMA
OLMO	BELUNA	FRESTA
KALUA	DILINGER	BABETT
CORACÁ	ESCARCÉO	DIQUE
DARIÉGE	OH! LINDO	FALINDOR
ORIENTE	CONTRATO	ESTR. DO SUL

DOIS CLASSICOS NA DOMINGUEIRA

Pilotos assentados para as oito provas

São as seguintes as montarias provaveis para os diversos pareos da domingueira paulista:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Guaré, O. Rosa 55
2 Erbio, R. Zamudio ... 55
(3 Jamboleiro, Pinheiro F.o 55
3(
(4 Britannicus, J. P. Sousa 55
(5 Élos, A. Cataldi 55
4(
(6 Express, D. Garcia 55

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Zazá Bonilha, A. Cataldi 54
1(
(" Amaura, A. Nery 58
(2 Jaspe Real, Pinheiro F.o 56
2(
(" Acirama, O. Reichel .. 54
(3 Loire, F. Costa 54
3(
(" Kilt, J. Alves 54
(4 Delfos, J. P. Sousa ... 56
4(5 Baraxá, A. Xavier 54
(6 Avante, L. B. Gonçalves 58

3.o PAREO — Classico "Luiz Alves" — Cr$ 100.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1 Joieuse, R. Olguin 55
2 Criz, L. Diaz 55
3 Patagonia, D. Garcia .. 55
(4 Grey Gipsy, J. P. Sousa 55
4(
(5 Galocha, R. Zamudio .. 55

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas.

Ks.
1 Bastão, L. Diaz 55
2 Domus, J. P. Sousa .. 55
(3 Otima, O. Rosa 53
3(
(4 Orne, P. Vaz 53
(5 Impulsivo, J. Martins .. 55
4(
(6 Incroyable, J. Alves .. 55

5.o PAREO — Cr$ 80.000,00 — 2.400 metros — Às 15,35 horas.

Ks.
(1 Solano, L. Rigoni 59
1(
(" Retang, S. Ferreira 56
2 Titanic, J. Alves 50
(3 Mancebo, F. Irigoyen .. 54
3(
(4 Flor do Sol, R. Olguin . 48
(5 Atleta, O. Reichel 54
4(
(6 Augusta, R. Correa .. 49

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 16,10 horas.

Ks.
(1 Mayfair, L. Diaz 55
1(
(" Paramount, F. Irigoyen 55
(2 Quete, J. Marchant ... 55
2(3 Jango, J. O. Sousa 55
(4 Dagon, J. Alves 55
(5 Fabiano, R. A. Pinto .. 55
3(6 Halux, E. Garcia 55
(7 Ademir, P. Pereira 55
(8 Buby, P. Mauzzan 55
4(9 Falcão Negro, J. P. Sousa 55
(10 Royal Prince, J. Martins 55

7.o PAREO — G. P. "Criação Nacional" — Cr$ 250.000,00 — 2.400 metros — Às 16,50 horas.

Ks.
(1 Huxley, F. Irigoyen ... 53
1(
(" Martini, L. Diaz 58
(2 Indocil, R. Olguin ... 53
2(
(3 Torpedo, S. Ferreira .. 58
(4 Astrologo, J. Alves ... 53
3(
(5 Fenelon, J. Martins .. 53
(6 Fougére, J. P. Sousa .. 56
4(
(7 Platina, J. Marchant . 55

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
(1 Chakita, L. Diaz ... 55
1(
(2 Emboscada, Signoretti . 55
(3 Isabelita, J. Martins ... 55
2(
(4 Ebi, F. Pereira 55
(5 Barafunda, S. Ferreira . 55
3(
(6 Dardala, D. Garcia 55
(7 Furona, R. Zamudio ... 55
4(8 Faina, P. Vaz 55
(9 Flambue, J. Alves 55

* * *

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Provas comuns na sabatina

São os seguintes os pilotos já assentados para os sete pareos da sabatina, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Majuelo, V. Pinheiro F.o 58
1(
(" Hia, J. O. Sousa 48
(2 Advokéni, J. Martins .. 56
2(
(3 Guiré, G. Santos 48
(4 Lancaster, R. Olguin .. 50
3(
(5 Abelhudo, E. Martucci . 54
(6 Caimé, P. Vaz 52
4(
(7 B. Brenha, R. A. Pinto 56

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Bergamota, J. Camargo 54
1(
(2 Limeira, S. Bernardo . 46
(3 Caravela, W. Montanha 46
2(
(4 Boabdil, J. O. Sousa . 56
(5 Cascata, C. Taborda ... 46
3(
(6 Jiffy, O. V. Andrade . 48
(7 Zorrilla, L. B. Gonçalves 48
4(8 Corsario Negro, C. Napoli 58
(9 Sem Medo, L. A. Pinheiro 50

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas.

Ks.
(1 Fine Touche, J. Martins 53
1(
(" Idaho, A. Cataldi ... 56
2 Brumario, Greme Jr. . 56
3 Mucha Suerte, O. Rosa 54
(4 Djemlah, P. Vaz 56
4(
(5 Breve, F. Pereira 56

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 15,35 horas.

Ks.
(1 Quisila, L. B. Gonçalves 55
1(
(2 Fumacinha, J. Martins . 55
(3 Kortina, S. Ferreira .. 55
2(
(4 Itarobi, J. P. Sousa .. 55
(5 Miss Dior, J. Alves .. 55
3(
(6 Paramaribo, Signoretti 55
(7 Eracela, R. Zamudio . 55
4(
(8 Infanta, O. Rosa 55

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 16,10 horas.

Ks.
(1 Levuska, J. Alves .. 54
1(
(2 El Zingaro, E. Garcia . 56
(3 Niça, L. B. Gonçalves . 54
2(
(4 Nhá Linda, C. Taborda . 54
(5 Nafé, E. Martucci 56
3(6 Urquiza, O. V. Andrade 54
(7 Miruna, F. Sousa 50
(8 Guerlina, M. Signoretti . 54
4(" Nava, R. Olguin ...... —
(9 Gendarme, D. Garcia .. —

6.o PAREO — Cr$ 4.0000,00 — 1.500 metros — Às 16,50 horas.

Ks.
(1 Arpão, D. Garcia .. 56
1(
(2 Portento, A. Cataldi .. 56
(3 Arguto, J. Alves 56
2(
(" Az Negro, R. A. Pinto . 56
(5 Combatente, N. Pereira 56
3(6 Nelita, A. Artin 54
(7 Riff, E. Martucci ... 56
(8 Telefe, E. Vieira 56
4(9 Ster. Princess, J. Martins 54
(10 Congresso, F. Sousa ... 56

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
(1 Epinal, R. Zamudio .. 56
1(
(" Boy Scout, M. Signoretti 56
(2 Valete, A. Cataldi 56
2(
(3 Embrulhão, O. Rosa ..
(4 Aboé, P. Vaz 56
3(5 Crepusculo, Pinheiro F.o 56
(6 Estuario, S. Ferreira . 56
(7 Lalus, D. Garcia 56
4(8 El Carim, J. Guajardo . 56
(9 Corcel, J. P. Sousa ... 56

* * *

Os 4.o e 5.o pareos na grama; os demais na areia.

O 2.o Pareo é reservado a aprendizes de 3.a categoria.

O classico "Tiradentes" é o pareo basico da festa de 3.a feira

MONTARIAS PROVAVEIS PARA OS OITO PAREOS

Estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as carreiras de 3.a feira, dia 21, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Rodrigo Antonio Monteiro de Barros" (1.o chefe de Policia) — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Pyro, P. Vaz 55
2 Guimalte, R. Pacheco . 55
(3 Quinhão, L. Gonzalez .. 55
3(
(4 Pajits, E. Vieira 55
(5 Espeto, O. Rosa 55
4(
(6 Gin Fizz, J. Martins ... 55

2.o PAREO — "Policia Civil do Estado de S. Paulo" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Invencivel, L. Diaz ... 58
1(
(2 Cillaro, P. Mauzzan ... 56
(3 Mutisia, L. B. Gonçalves 56
2(
(4 Generoso, A. Artin 56
(5 Holoturia, Pinheiro F.o 56
3(
(6 White Glass, A. Cataldi 54
(7 Cuba, F. Costa 56
4(8 Sarau, O. Santos 56
(9 Bageense, L. Osorio .. 56

3.o PAREO — "Guarda Civil do Estado de S. Paulo" — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1 Algarve, L. Diaz 54
2 Jasmineiro, P. Vaz 54
3 Escamp, O. Reichel ... 58
(4 Germinal, L. Gonzalez . 58
4(
(5 Cora, J. P. Sousa 52

4.o PAREO — "Associação dos Delegados de Policia" — Cr$ 30.000,00 — Às 15 horas.

Ks.
(1 Dialogo, D. Garcia 54
1(
(" Japim, E. Vieira 52
(2 Nicolau, L. B. Gonçalves 58
2(
(" Maganão, R. Pacheco .. 54
3 Galanteio, R. Olguin .. 52
(4 Mister Schuch, O. Rosa 58
4(
(5 Osiria, O. Reichel 54

5.o PAREO — "Inconfidencia Mineira" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 15,35 horas.

Ks.
1 B-29, R. Zamudio 56
2 Otage, J. Alves 55
(3 Quindim, J. Marchant . 55
3(
(4 Ironico, J. P. Sousa .. 55
(5 Bayard Prince, J. Martins 55
4(
(6 Aratujo, L. Diaz 55

6.o PAREO — Classico "Tiradentes" — Cr$ 100.000,00 — 1.000 metros — Às 16,10 horas.

Ks.
(1 Cyro, J. P. Sousa 55
1(
(" Gardone, Greme Jr. ... 55
(2 Quibu, L. B. Gonçalves 55
2(
(" Quaró, L. Gonzalez ... 55
(3 Jolly Jocker, L. Diaz .. 55
3(
(4 Pagé Kid, J. Martins . 55
(5 Gianpaulo, O. Rosa .. 55
4(
(6 Encantado, L. Osorio .. 55

7.o PAREO — "Joaquim da

(Conclui na 13.a pagina).

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfistica de HOJE, o Jockey Club de Campinas, põe à disposição dos interessados às 10, 10,20, 10,35 e 10,45 horas, onibus especiais da Viação "Cometa" e mediante o pagamento de Cr$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os onibus especiais partirão da Agencia da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na propria Agencia da Viação "Cometa".

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE, 15 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras desta tarde, no hipodromo praiano:

1.o Pareo — 1.200 metros

1.o Voodoo; 2.o Zaragoza. Rateios: Vencedor Cr$ 52,00. Dupla (13) Cr$ 25,00. Placês Cr$ 16,00 e Cr$ 11,00. Não correu Taguá.

2.o Pareo — 1.200 metros

1.o Gran Bourg, 2.o Assai. Rateios: Vencedor Cr$ 20,00. Dupla (23) Cr$ 19,00. Placês Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Não correu Inah.

3.o Pareo — 1.500 metros

1.o Bisturi, 2.o Lacrau. Rateios: Vencedor Cr$ 25,00. Dupla (24) Cr$ 37,00. Placês Cr$ 19,00 e Cr$ 21,00.

4.o Pareo — 1.200 metros

1.o Mandinga, 2.o Jaty. — Rateios: Vencedor Cr$ 32,00. Dupla (14) Cr$ 117,00. Placês Cr$ 13,00 e Cr$ 22,00. Não correu Gay Princess.

5.o Pareo — 1.200 metros

1.o Athié, 2.o Parcel. — Rateios: Vencedor Cr$ 17,00. Dupla (24) Cr$ 27,00. Placês Cr$ 14,00 e Cr$ 20,00.

6.o Pareo — 1.500 metros

1.o El Rubio, 2.o York. — Rateios: Vencedor Cr$ 91,00. Dupla (34) Cr$ 347,00. Placês Cr$ 34,00 e Cr$ 33,00.

7.o Pareo — 1.200 metros

1.o Baritono, 2.o Zonzo. Rateios: Vencedor Cr$ 62,00. Dupla (14) Cr$ 25,00. Placês Cr$ 22,00 e Cr$ 17,00.

8.o Pareo — 1.500 metros

1.o Lampejo, 2.o Dana Black. Rateios: Vencedor Cr$ 18,00. Dupla (13) Cr$ 13,00. Placês Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00. Não correu Negrinha.

Movimento geral de apostas: Cr$ 582.270,00.

Estabelecimentos Theodore Bloch de Tecidos S. A.

RUA LIBERO BADARÓ, 633 — S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de Vv. Ss., em cumprimento às disposições legais e estatutarias, o Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao nosso balanço do exercicio de 1952, periodo de 1-7-52, a 31-12-52, ficando ao dispor de Vv. Ss., para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios.

São Paulo, 7 de abril de 1953

GEORGES KAUFFMANN — Diretor-Presidente
ANTONIO S. R. LEMOS — Diretor-Gerente
JACQUES THEODORE BLOCH — Diretor-Secretario
ANDRE' WEIL — Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

PERIODO 1-7-52 ATE' 31-12-52

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		**NÃO EXIGIVEL**	
Imoveis, Moveis e Utensilios	9.764.733,00	Capital, reservas e provisão	23.526.857,80
APLICADO		**EXIGIVEL A LONGO PRAZO**	
Titulos de renda e cauções	73.321,00	Credores especiais	17.393.631,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**	
Depositos e emprestimos	277.404,10	Bancos e fornecedores, etc.	30.463.483,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		**LUCRO SUSPENSO**	
C/Correntes devedoras	23.931.342,60	Residuos não distribuidos	26.328,30
REALIZAVEL IMEDIATAMENTE		**DIVIDENDOS**	
Caixa e bancos	367.237,00	Correspondente a este exercicio	888.800,00
MERCADORIAS			
Estoque c/inventario	37.885.062,70		
Soma do Ativo Cr$	72.299.100,40	Soma do Passivo Cr$	72.299.100,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA — LUCROS E PERDAS

DEBITO			CREDITO	
MOVEIS E UTENSILIOS			**PROVISÃO PARA DEVEDORES REMISSOS**	
Depreciação		23.326,50	Cota anterior	2.400.000,00
PROVISÃO PARA DEVEDORES REMISSOS			**JUROS**	
Cota de garantia para 1953		120.000,00	Recebido de diversos	530.276,20
JUROS			**RECEITA EVENTUAL**	
Pagos neste exercicio		1.601.221,50	Recuperações diversas	122.880,10
DESPESAS GERAIS			**ALUGUEIS**	
Interesses e gratific.	733.599,70		Saldo desta conta	18.625,80
Gastos administração	5.460.457,30	6.194.057,00	**MERCADORIAS**	
FUNDO DE RESERVA LEGAL			Lucro desta conta	5.803.297,30
5% s/o resultado	46.823,80			
LUCRO SUSPENSO				
Residuo deste exercicio	850,60			
DIVIDENDOS				
Deste exercicio	888.800,00	936.474,40		
Soma do debito Cr$		8.875.079,40	Soma do Credito Cr$	8.875.079,40

(a.) GEORGES KAUFFMANN — Diretor-Presidente
(a.) HUMBERTO NICOLINI — G.L. — C.R.C. - S.P. n.o 771

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da sociedade comercial Estabelecimentos Theodore Bloch de Tecidos S.A., tendo examinado o balanço geral e a demonstração da conta lucros e perdas, encontraram todas as contas em perfeita ordem e em harmonia com os comprovantes e documentos, sendo de parecer que merecem a aprovação dos senhores Acionistas.

São Paulo, 7 de abril de 1953

RUY MARTINS FERREIRA — Presidente do Conselho
FRANCISCO EUGENIO FERRAZ — Membro
GUIDO BRAGAGNOLO — Membro

NOTAS DE TROTE

Será decidido hoje, em definitivo, a data de realização do Grande Premio "Prefeito Municipal".

Após as eliminatorias, o campo para esta prova ficou sendo o seguinte: Sikorsky (M. Locatelli), Lorna Doone (E. Endreini), Miss America (A. Petta), Eventide (G. Citti), Worthless (O. Silva), Carson (J. Belfiore), Short Seep (A. Fusco) e Luner. (X.X.).

* * *

Fala-se que, finalmente, a Argentina conseguiu organizar uma Sociedade de Trote, com sede em Cordoba.

Pelo que nos informaram, serão efetuadas duas carreiras semanais com premios tentadores.

Sendo assim, dificilmente continuará a importação de trotadores argentinos, uma vez que o Hipodromo de Cordoba necessita de animais.

* * *

Tambem no Uruguai já temos um Hipodromo d. Trote em franca atividade. Trata-se do Hipodromo de Las Piedras, que, aliás, já funciona ha mais de ano.

Segundo apuramos, o trote no país vizinho ainda está engatinhando, pois seus melhores animais seriam comparados aqui com os nossos das piores categorias.

* * *

Muita gente nos tem perguntado quem é o juiz da desclassificação de animais, em Vila Guilherme.

Não ha mal em declinar o seu nome, pois, alem do mais, muita gente o conhece e ele mesmo não pretende esconder o seu nome. O juiz em questão é o sr. Faustino Pastore, que, por muito tempo, já militou em Vila Guilherme, como cuidador de animais.

ENCERRRAM-SE BEM OS LEILÕES

Vendidos no repasse 38 animais por um milhão, 295 mil e quinhentos cruzeiros

Depois de tantas noitadas descoloridas, encerraram-se ontem, com certo brilho, os leilões de cavalos puros de corridas.

A noite do repasse esteve até animada e falam alto as cifras — 38 animais negociados por Cr$ 1.290.500,00.

AS VENDAS

Foram as seguintes as vendas realizadas:

Lady Lydia, ao Stud Bom Sucesso, por Cr$ 70.000,00.

Laffite, ao sr. Orestes de Arruda Almeida, por Cr$ 9.000,00.

Edenita, ao sr. Hernani Azevedo Silva, por Cr$ 40.000,00.

Chanson, ao sr. Hernani de Azevedo Silva, por Cr$ 30.000,00.

Christine Nilsson, ao Haras Anhanguera, por Cr$ 45.000,00.

Jamary, ao Stud Book Paulista, por Cr$ 20.000,00.

Liverpool, ao Stud Book Paulista, por Cr$ 20.000,00.

Nordestino, ao sr. Agostinho Martins Rodrigues, por Cr$ .... 80.000,00.

Incroyable, ao sr. Roberto Maluf, por Cr$ 75.000,00.

Brunel, ao Stud Book Paulista, por Cr$ 20.000,00.

Itacorá, ao sr. Orestes de Arruda Almeida, por Cr$ 10.000,00.

Lavinia, ao Haras Jaberave, por Cr$ 50.000,00.

Imbé, ao sr. Renato Pires de Oliveira Dias, por Cr$ 4.500,00.

Cupertina, ao sr. João Carlos Pacheco e Silva, por Cr$ ...... 10.000,00.

Terrona, ao Haras Anhanguera, por Cr$ 8.000,00.

Catu, ao sr. Labib Pereira Razuk, por Cr$ 20.000,00.

Band Aid, ao sr. Orestes de Arruda Almeida, pro Cr$ 8.000,00.

Hermenegilda, ao Haras Mara, por Cr$ 5.000,00.

Charivari, ao sr. Orestes de Arruda Almeida, por Cr$ 8.000,00.

Sitiria, ao sr. Alberto Panain, por Cr$ 12.000,00.

Mocma, ao sr. Alberto Panain, por Cr$ 12.000,00.

Ardolas, ao sr. Orestes de Arruda Almeida, por Cr$ 12.000,00.

Donnalle, ao sr. Urbano Feliz Cintra, por Cr$ 60.000,00.

Dockia, ao sr. Henrique Bastos Filho, por Cr$ 75.000,00.

Pilita, ao sr. Alberto Pannain, por Cr$ 4.000,00.

Pregoli, ao sr. Helio Proença, por Cr$ 60.000,00.

Frascati, ao conde Guilherme Prates, por Cr$ 80.000,00.

Lord China, ao Stud Book Paulista, por Cr$ 20.000,00.

Bou Scout, ao sr. José E. de Castro Greciuma, por Cr$ .... 70.000,00.

Ocre, ao sr. Mario D'Andréa, por Cr$ 30.000,00.

Romania, ao sr. Isidoro Paschoaline, por Cr$ 35.000,00.

Maganão, ao conde Guilherme Prates, por Cr$ 30.000,00.

Non Ducor, ao sr. Manuel Brito, por Cr$ 60.000,00.

Ochim, ao Stud Book Paulista, por Cr$ 15.000,00.

Pechincha, ao sr. Labib Pereira Razuk, por Cr$ 60.000,00.

Jaspe Real, aos srs. S. Halmeman e Afonso Carlos B. Pozzi, por Cr$ 40.000,00.

Todas as vendas dos leilões: 77 produtos por Cr$ 2.951.500,00.

Futebol Varzeano

C. D. R. PIRATININGA, 5 vs. EXTRA C. A. EXPEDICIONARIOS, 3

Visitando a vizinha cidade de Franco da Rocha, o C. D. e R. Piratininga enfrentou o Extra C. A. Expedicionarios em partida de futebol. O embate transcorreu favoravel ao clube Piratininga, que conseguiu derrotar seu antagonista pela expressiva contagem de 5 tentos a 3. Para o vencedor, José (3), e Nelson (2) foram os marcadores. Eis a turma do preto e amarelo: João; Romeu e Agostinho; Gin, René e Anibal (Camões); Aiter, Biriquim (Tião), José, Nelson e Chiquinho. No encontro dos segundos quadros registrou-se um empate sem abertura da contagem.

PAULISTA DE SANTANA F. C., 2 vs. CORINTIANS DE SANTANA, 1

O Paulista de Santana enfrentando domingo ultimo o Corintians do mesmo bairro, após acirrada luta conseguiu levar a melhor, derrotando seu disciplinado competidor pela contagem de 2 tentos a 1. Para a turma do Paulista, Gamba e Zé foram os marcadores. O Paulista formou com os seguintes jogadores: Osvaldo; Bibi e Walter; Neno, Lau e Gamba; Willi, Zé, Luiz, Horacio e Orlando. A preliminar tambem foi vencida pelo Paulista por 5 a 4.

MACEDONIA CLUBE, 2 vs. TRES RIOS, 0

Bonita vitoria foi obtida pela turma do Macedonia domingo ultimo frente ao forte e disciplinado conjunto de Três Rios. O prelio vinha sendo aguardado com grande interesse em vista do cartel dos contendores. O Macedonia, jogando muito bem, conseguiu apesar da valentia e classe dos seu adversario obter merecido triunfo por 2 tentos a 0. Eis a turma do Macedonia: Fabio; Zeca e Vito; Ivo, Naré e Aramis; Cesario, Pichinin, Aldo, Geraldo e Edgard. Preliminar, empate por 2 a 2.

INDEPENDENCIA F. C. (Vila Prudente), 4 vs. SÃO JORGE F. C., 1

Facil vitoria obteve domingo ultimo o Independencia de Vila Prudente frente ao São Jorge F. C. por 4 tentos a 1. O embate correspondeu à expectativa em virtude do bom futebol apresentado pelas equipes em confronto. O Independencia, porém, contando com melhor "onze" viu-se no final da peleja com o marcador acusando 4 a 1 em seu favor. A equipe vencedora foi a seguinte: Casseb; Fausto e Nascimento; Zulmir, Doro e Zeino; Nardim (Canhoto), Ribas, Pedro, Herrero e Candinho. Marcaram os pontos Pedro (2), Ribas e Candinho. Na preliminar ainda venceu o Independencia por 3 a 1.

A. A. GUAPIRA, 3 vs. AMADORES DO JUVENTUS, 3

Enfrentando domingo ultimo, no campo da rua Javari, o quadro de Amadores do Juventus, a A. A. Guapira após brilhante exibição deixou fugir a vitoria que parecia conquistada, nos ultimos instantes do prelio. Por 3 tentos a 2 vencia o clube de Jaçanã, quando seu forte contendor consignou o ponto do empate. O resultado do encontro foi injusto para a turma de Nardo, pois que apesar de jogar em campo do seu contendor sempre comandou a partida. Para o vencedor Santana (2) e Mesquita assinalaram os pontos. A turma do lider da linha de Guarulhos foi a seguinte: Alcides, Tião e Roque; Nardo, Gaia e Irineu; Amaral, Mesquita, Osvaldinho, Santana e Nelsinho.

C. A. ITATIAIA, 3 vs. E. C. FIAÇÃO INDIANA, 2

Bonita vitoria conquistou domingo ultimo o C. A. Itatiaia quando à frente do forte quadro do E. C. Fiação Indiana logrou derrotá-lo por 3 tentos a 2. Como é do conhecimento dos aficionados o Fiação Indiana conta com equipes das mais poderosas do futebol extra-oficial o que mais valoriza a vitoria obtida pelo Itatiaia. Para o vencedor jogaram os seguintes elementos: Gilc; Piolim e Yé; São Paulo, Rudi e Honorato; Giba, Pirá, Teleco, Mareca e Walter. Os tentos do vencedor foram de autoria de Mareca (2) e Giba. Preliminar, 2 a 1 para o Itatiaia.

O CLASSICO "TIRADENTES"

(Conclusão da 11.a pagina)

Cunha Bueno" — Cr$ 70.000,00 — 1.800 metros — As 16,50 horas.

		Ks.
1(	1 Olenewa, O. Reichel ...	55
	" Agridulce, J. Alves ...	56
	" Oina, P. Costa	51
2(	2 Firenze, O. Rosa	56
	3 Alsacia, N. Pereira	52
3(	4 My Baby, L. Diaz	56
	5 Hope, P. Vaz	56
4(	6 Uliria, J. P. Sousa	56
	7 Gorizia, S. Ferreira ..	52

8.o PAREO — "Secretaria da Segurança Publica" — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

		Ks.
1(	1 Polle Ronde, L. Gonzalez	55
	2 Abigail, C. Taborda ...	55
2(	3 Gracias, P. Vaz	55
	4 Dolomia, E. Casanova .	55
3(	5 Ever Lovely, L. Diaz ..	55
	6 Flamula, L. Osorio ...	55
	7 Finta, J. Cataldi	55
4(	8 Loana, J. P. Sousa	55
	9 Artemis, O. Rosa	55
	10 Ela, L. B. Gonçalves ...	55

* * *

Todos os pareos estão programados para realização na pista de grama.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

RELATORIO DO ANO DE 1952

SENHORES ACIONISTAS.

Ao apresentar-vos, de acôrdo com as determinações legais, o relatorio das atividades da Companhia Mogiana durante o exercicio de 1952, seja-nos permitido acentuar que corresponderá ele à administração da Diretoria que tivemos a honra de suceder e não, propriamente, à nossa gestão, visto como, eleitos em assembléia geral realizada no dia 27 de novembro, tomamos posse a primeiro de dezembro, estando, portanto, à testa da Empresa, no referido ano de 1952, apenas pelo espaço de um mês. Dessa forma, qualquer resultado obtido nesse pequeno periodo de tempo, teria de ser e foi, forçosamente, o reflexo de providencias e medidas tomadas pela Diretoria anterior. Aliás, esta, ao resignar o seu mandato, apresentou, na assembléia geral acima aludida, uma exposição sucinta dos trabalhos até então realizados, exposição essa que anexamos ao presente.

Antes de passarmos a vos expôr os principais fatos ocorridos no exercicio em exame queremos deixar aqui consignados os nossos sinceros agradecimentos pela prova de confiança com que nos distinguistes, escolhendo-nos para terminar o mandato da Diretoria resignataria e para dirigir os destinos desta importante ferrovia no trienio 1953/1955.

A seguir encontrareis sucintamente relatados o que de mais importante ocorreu no exercicio em fôco.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Em 1952 foram efetuadas duas assembléia gerais: — a primeira em 29 de abril na qual houvestes por bem aprovar as contas do exercicio de 1951 e a segunda em 27 de novembro, em que tomastes conhecimento e aceitastes a renuncia do antigo Conselho de Administração, elegendo o substituto do mesmo.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na conformidade com a vossa escolha, o atual Conselho de Administração ficou composto pelos acionistas Alvaro de Souza Lima, Acrisio Paes Cruz, Thomaz Alberto Whately, Homero Benedito Ottoni, Mario Guimarães de Barros Lins, Guilherme Ernesto Winter e João Baptista de Lima Figueiredo.

DIRETORIA

Do Conselho acima aludido foi destacada, nos termos dos nossos Estatutos, a seguintes Diretoria: — Engo. Alvaro de Souza Lima, Presidente; Acrisio Paes Cruz, Vice-Presidente; Thomaz Alberto Whately, Secretario; Homero Benedito Ottoni e Mario Guimarães de Barros Lins, Diretores. Estando, entretanto, o sr. Alvaro de Souza Lima exercendo as altas funções de Ministro da Viação e Obras Publicas e, por esse motivo, impedido temporariamente de exercer o cargo para o qual foi eleito nesta Companhia, licenciou-se ele, durante esse impedimento, sendo substituido pelo Vice-Presidnte, e para completar a Dirtoria, foi convocado o Conselheiro Guilherme Ernesto Winter.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, eleito na assembléia geral de 27 de novembro, ficou assim constituido: — **Membros efetivos:** — Dr. José Luiz Arantes Nogueira; Alfredo Condeixa Filho; **Suplentes:** — João Ferreira Varzim, Renato Costa Lima e dr. Anubes Veloso Carneiro de Rezende.

EMPRESTIMOS SOB DEBENTURES

Importaram em Cr$ 8.790.250,00 os juros relativos ao exercicio de 1952 correspondente ao emprestimo sob debentures contraido de acôrdo com autorização da assembléia geral de 28 de junho de 1940, os quais foram regularmente pagos.

RECEITA

A receita da Companhia, em 1952, atingiu a Cr$ 228.414.210,30 sendo Cr$ 213.136.720,40 a arrecadada nas seis linhas e Cr$ 15.277.489,90 na parte comercial, conforme demonstração seguinte:

Tronco e Ramais	145.037.586,80	
Rio Grande e Caldas	13.052.802,50	
Catalão	31.332.755,80	
Guaxupé	2.111.547,00	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	14.734.114,50	
Igarapava a Uberaba	6.867.913,80	213.136.720,40
Parte Comercial		15.277.489,90
		228.414.210,30

Em confronto com a do ano precedente, no total de Cr$ ...... 238.950.290,10 constata-se a diminuição de Cr$ 10.536.079,80 que assim se discrimina:

Tronco e Ramais	—	4.509.337,00	
Rio Grande e Caldas	+	330.320,30	
Catalão	+	8.230.584,90	
Guaxupé	+	555.679,90	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	+	3.610.574,00	
Igarapava a Uberaba	+	1.848.797,80	+ 10.066.619,90
Parte Comercial			— 20.602.699,70
			— 10.536.079,80

DESPESA

A despesa de custeio ascendeu a Cr$ 253.212.300,40, e está distribuida pelas seis linhas da seguinte maneira:

Tronco e Ramais	156.581.700,30	
Rio Grande e Caldas	23.818.740,20	
Catalão	40.800.292,20	
Guaxupé	2.472.002,80	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	23.189.384,60	
Igarapava a Uberaba	6.350.180,30	253.212.300,40

Cotejando-se essa despesa com a do exercicio de 1951, que importou em Cr$ 211.916.474,00, verifica-se em acrescimo de Cr$ 41.295.826,40 a saber:

Tronco e Ramais	+	23.823.745,20	
Rio Grande e Caldas	+	4.353.017,00	
Catalão	+	5.949.304,30	
Guaxupé	+	907.726,70	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	+	5.049.332,30	
Igarapava a Uberaba	+	1.212.700,90	+ 41.295.826,40

RENDA LIQUIDA

De acôrdo com o que vos expusemos nas linhas acima, a receita do trafego importou em Cr$ 213.136.720,40 e a despesa de custeio em Cr$ 253.212.300,40, resultando, portanto, um "deficit", nessa parte, de Cr$ 40.075.580,00.

Por outro lado, a renda comercial foi de Cr$ 15.277.489,90 e a despesa de Cr$ 33.470.498,20 com um "deficit", tambem, de Cr$ 18.193.008,30. Reunindo-se essas duas parcelas teremos o prejuizo total do ano, na importancia de Cr$ 58.268.588,30 assim especificadas:

Tronco e Ramais	—	11.544.113,50	
Rio Grande e Caldas	—	10.765.937,70	
Catalão	—	9.467.536,40	
Guaxupé	—	360.455,80	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	—	8.455.270,10	— 40.075.580,00
Igarapava a Uberaba	+	517.733,50	
Parte Comercial			— 18.193.008,30
			— 58.268.588,30

RENDA GERAL

Conforme ficou visto, o "deficit" do trafego atingiu a Cr$ 40.075.580,00, do qual deduzindo-se a receita comercial, restam apenas Cr$ 24.798.090,10

E' entretanto, necessario, considerar-se a despesa comercial, como segue:

Aluguel de material rodante	851.460,00	
Juros de dividas garantidas	11.560.356,10	
Juros de dividas comuns	5.940.251,10	
Impostos	5.000,00	
Despesas de Empreendimentos Diversos	10.709.353,40	
Despesas de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	577.862,30	
Despesas não especificadas	3.826.215,30	33.470.498,20

Perfazendo, assim, o "deficit" do exercicio já apontado de Cr$ 58.268.588,30

REVERSÃO DE FUNDOS

Para atender a uma parte do "deficit" acima, recorreu a empresa ao saldo transferido de 1951 e aos seus varios fundos, de acôrdo com a seguinte demonstração:

Saldo transferido de 1951	63.480,10	
Fundos de Melhoramentos Gerais	35.655.600,20	
Fundo de Reflorestamento	8.000.000,00	
Fundo de Resgate de Debentures	3.412.000,00	
Fundo de Reserva Legal	3.234.334,30	
Fundo de Reserva Especial	1.000.000,00	51.365.414,60

Restando, portanto, o saldo devedor de Cr$ ...... 6.903.173,70 que passa para 1953.

IMPOSTOS

Dos impostos e taxas recolhidos pela Companhia aos cofres publicos, em 1952, podem ser apontados os relativos aos direitos alfandegarios que importaram em Cr$ 1.017.047,20.

ALMOXARIFADO

O valor dos materiais em deposito em 31 de dezembro p. findo era de Cr$ 35.614.599,40.

Cumpre salientar que a Companhia, dada a sua situação financeira, tem evitado elevar o estoque do referido armazem, adquirindo materiais para consumo de dois a tres meses apenas.

Assim, no estoque acima aludido estão incluidos materiais bastante antigos, materiais usados, etc.

MELHORAMENTOS

As despesas realizadas pela verba acima, no exercicio de que nos ocupamos, elevaram-se a Cr$ 4.937.695,00. Somando-se a esta parcela as das despesas executadas nos exercicios precedentes, atinge a Cr$ 190.979.071,70 o total registrado na verba de que se trata até 31 de dezembro ultimo.

CAPITAL RECONHECIDO

Pelos decretos 21.737-A e 21.897-D de 4 de outubro e 3 de dezembro ultimos foram aprovadas as tomadas de contas referentes aos exercicios de 1948 e 1949. Nos termos do ultimo decreto citado ficou reconhecido, como capital efetivamente empregado nas linhas da Estrada, até 31 de dezembro de 1949, a soma de Cr$ ...... 268.799.349,00.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Damos abaixo o movimento de transferencias de ações realizados em 1952 comparado com o do ano anterior.

Transferencias	Em 1952	Em 1951	Diferenças
Por venda	13.376	8.621	+ 4.755
Por herança, doação, etc. ...	10.412	10.271	+ 141
Por caução	2.283	865	+ 1.418
Por baixa de caução	1.600	136	+ 1.464
De acordo com a Lei numero P.598, de 6 de junho de 1952, do Governo do Estado de São Paulo	371.772	—	371.772
Compromissados	5.604	—	5.604
Somas	405.047	19.893	+ 385.154

DADOS ESTATISTICOS

PASSAGEIROS: — Em 1952 e 1951 o numero de passageiros conduzidos por esta ferrovia foi, respectivamente, de 3.096.344 e 3.349.990, com a renda de Cr$ 43.619.726,90 e 39.403.716,20, havendo, portanto, no ultimo exercicio, em relação ao anterior, uma diferença, para menos, de 253.646 em o numero de passageiros e de Cr$ 4.216.010,70, para mais na respectiva receita.

A quantidade de imigrantes transportados gratuitamente foi de 2.114.

ENCOMENDAS E BAGAGENS: — No ano findo, a tonelagem de bagagens e encomendas transportadas atingiu 37.135 com o frete de Cr$ 13.064.277,70 ao passo que no exercicio precedente esses numeros foram de 47.564 e Cr$ 12.408.637,60, donde uma diminuição de 10.429 toneladas e um acrescimo de Cr$ 655.640,10 na renda.

MERCADORIAS: — As mercadorias transportadas, em 1952, inclusive café, alcançaram a 942.966 toneladas e em 1951 a .... 1.107.185, proporcionando à Estrada o frete de Cr$ 143.831.326,50 e 138.772.818,70, respectivamente. Verificou-se, portanto, a diferença de 164.219, para menos, na quantidade da tonelagem. Quanto ao frete houve um aumento de Cr$ 5.058.507,80.

ANIMAIS: — Totalizou 63.207 o numero de cabeças de animais transportados no exercicio em exame pelas nossas linhas com a receita de Cr$ 3.481.926,60. No ano anterior o numero de cabeças foi de 61.621 e a receita de Cr$ 2.814.981,00. Notam-se por conseguinte, os acrescimos de 1.586 naquele e Cr$ 666.945,60 nesta.

TELEGRAMAS: — Por intermedio das linhas telegraficas da Estrada foram transmitidos, em 1952, a serviço do publico e dos Governos, 237.602 telegramas. Como em 1951 a quantidade de despachos telegraficos foi de 233.745, constata-se a majoração de 3.857. As rendas respectivas atingiram a Cr$ 918.057,70 e .... 939.007,00, existindo, portanto, uma redução de Cr$ 20.949,30.

Os dados que vos acabamos de expôr estão, para melhor confronto, sintetizados no seguinte quadro:

	Em 1952	Em 1951	Diferenças
Passageiros	43.619.726,90	39.403.716,20	+ 4.216.010,70
Encomendas e Bagagens ...	13.064.277,70	12.408.637,60	+ 655.640,10
Mercadorias ...	143.831.326,50	138.772.818,70	+ 5.058.507,80
Animais	3.481.926,60	2.814.981,00	+ 666.945,60
Telegramas	918.057,70	939.007,00	— 20.949,30
Rendas Div. ...	8.221.405,00	8.730.940,00	— 509.535,00
Totais	213.136.720,40	203.070.100,50	+ 10.066.619,90

ARMAZENS REGULADORES

Ao findar do ano de 1951 existiam nos Armazens Reguladores, a cargo desta Companhia, 63.055 sacos de café.

Continua cedida à Secretaria da Agricultura deste Estado uma parte dos imoveis em apreço.

DEPARTAMENTO FLORESTAL

Os serviços a cargo deste Departamento, que cuida das fazendas e hortos florestais, inclusive exploração de matas, adquiridas pela Companhia com o escopo principal de fornecer lenha à Estrada, correram na devida ordem.

Abaixo relacionamos os aludidos imoveis com indicação das respectivas areas e a quantidade, em metros cubicos, da lenha produzida e fornecida para consumo da Estrada durante o exercicio de que se trata:

IMOVEL	Area em alqueire	Lenha m3.
Fazenda Mogiana	499,59	38.457
" Santa Maria	1.150,00	5.974
" Jataí	3.637,41	22.616
" Bôa Sorte	1.185,00	11.190
Horto Antonio Mercado	332,95	2.326
" Areia Branca	994,90	3.002
" Pequi	839,56	1.592
Exploração de matas	—	101.718
Total	8.639,41	186.875

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ECONOMICOS

As atividades deste Departamento continuaram, pelos motivos já expostos no relatorio anterior, com suas atividades, mais ou menos, reduzidas. Sob sua orientação estiveram, em 1952, os escritorios do Serviço Hollerith em Campinas.

DEPARTAMENTO JURIDICO

Em 7 de maio do ano findo ocorreu o trespasse do antigo Chefe deste Departamento, Dr. Pelagio Alvares Lobo, causidico de renomado valor que, dotado de inteligencia de escol, era profundo conhecedor das nossas leis, principalmente as da especialidade ferroviaria.

A Companhia deve-lhe relevantes e inestimaveis serviços e ela, renovando as homenagens que já lhe tributou, reverencia aqui a sua inolvidavel memoria.

Para substitui-lo foi nomeado o sr. Dr. Sebastião da Silva Carneiro, conhecido jurisconsulto e antigo parlamentar paulista.

DIVISÃO DO CONTROLE

Os serviços desta Divisão e relativos a processamentos de contas, de Contadoria, da Contabilidade da Superintendencia, pagamentos em Campinas e no interior transcorreram com a necessaria eficiencia.

DIVISÃO DOS TRANSPORTES

Os transportes da Companhia, quer de cargas quer de passageiros e que se acham subordinados a esta Divisão, correram, dentro dos escassos recursos do material rodante e de tração, sem maiores anormalidades.

Verificaram-se alguns acidentes, como descarrilamento e tombamento de vagões, casos esses a que está sempre sujeita qualquer ferrovia de intenso trafego como é a Mogiana, sendo, no que diz respeito a esta Estrada, o de pouco maior gravidade, o ocorrido com o trem P. 4 do dia 25 de dezembro, no km. 99 do tronco, do qual descarrilou o carro bagagem E. 66, pouco antes do pontilhão existente sobre o corrego Orissanga, indo o referido carro cair dentro daquele corrego, arrastando o carro bagagem G. 18, o de 2.a classe C. 58 e o de primeira B. 43. Desse acidente resultou a morte do Chefe do Trem e seu ajudante, bem como de tres passageiros, ficando feridos 12 outros.

DIVISÃO DA MECANICA

Dos principais serviços executados por esta Divisão podem ser destacados a instalação do reservatorio de oleo combustivel para locomotiva Diesel-eletricas, adaptação de alas das oficinas, com mecanismos e aparelhos, para as referidas maquinas; reparações de locomotivas, carros e vagões em numero, respectivamente, de 88, 187 e 930.

DIVISÃO DA LINHA E EDIFICIOS

Em 1952 tiveram prosseguimentos os serviços do melhoramento de traçado entre os kms. 54,300 e 58, bem como a consolidação do trecho em trafego da nova variante entre a estação de Lagôa Branca e o klm. 186,800 (Ligação com a estação de Baldeação).

No aludido exercicio concluiu-se a substituição de trilhos do tipo 19,500 kg/m pelos do de 25,900 kg/m entre Uberlandia e Araguari, iniciando-se os serviços de reforço das vigas das obras de arte do ramal de Igarapava e da Linha de Igarapava a Uberaba, para permitirem tais obras o trafego de locomotivas de 15,5 toneladas eixo.

CAIXA DE APOSENTADORIA

Atingiu a Cr$ 32.983.159,30 em 1952 a arrecadação feita pela Companhia em favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos da Zona Mogiana, em Campinas, incluindo-se naquela soma as contribuições dos empregados, a da propria empresa e o total da quota de previdencia.

EMPRESA SUBSIDIARIA

A Companhia Mogiana de Transportes, nossa subsidiaria, continua a desenvolver todos os esforços no sentido de carrear para as nossas linhas as cargas que vinham sendo desviadas por outras via de transporte.

PESSOAL

Em 31 de dezembro p. findo existiam nesta Companhia 8.269 empregados, dos quais 39 no Escritorio Central, 13 no Departamento Juridico, 34 no Departamento de Estudos Economicos e os restantes no escritorio da Superintendencia, nas diversas Divisões a ela subordinadas e no Departamento Florestal.

As despesas de pessoal, na parte tão somente de custeio, no exercicio de que nos ocupamos atingiram a Cr$ 136.704.524,70 sendo que as do ano anterior se elevaram a Cr$ 103.241.125,40, com uma diferença, portanto, a mais daquela sobre esta de Cr$ 33.463.399,30.

A Superintendencia da Estrada continuou a cargo do Engenheiro Augusto Cesar de Andrade que a vem desempenhando com eficiencia e zelo, atuações essas corroboradas pelos seus auxiliares imediatos. Os demais empregados têm se esmerado no cumprimento dos seus deveres colaborando dedicadamente, com a administração, para que a Mogiana mantivesse, dentro dos seus recursos, a normalidade do trafego.

São estes, senhores acionistas, os fatos que costumam vos ser relatados. Se quiserdes outros esclarecimentos procuraremos prestalos se isso nos fôr possivel.

São Paulo, 19 de março de 1953.

ACRISIO PAES CRUZ.
THOMAZ ALBERTO WHATELY.
HOMERO BENEDITO OTONI.
MARIO LINS.
GUILHERME E. WINTER.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

III CAMPEONATO DE VOLEIBOL DO SESC

G. R. "L. Nicolini" e G. E. Lidice, campeãs das séries preta e vermelha

Terminou segunda-feira ultima a disputa dos jogos regulamentares do III Campeonato de Voleibol — masculino do SESC — Serviço Social do Comercio.

Os titulos de campeãs das séries Preta e Vermelha couberam à turma do G. R. L. Niccolini e G. E. Lidice, respectivamente, ambas invictas, como se vê pelos seguintes resultados:

Série Preta — Clube Amigos do SESC vs. Panair do Brasil — Venceu o primeiro, por ausencia; A. D. National, 2 vs. Thela Clube, 0; o G. R. L. Niccolini venceu o E. C. Panair do Brasil, por ausencia; Clube Amigos do SESC, 2 vs. Thela Clube, 0; G. R. Niccolini, 2 vs. Thela Clube, 0; o A. D. National venceu o Clube Amigos do SESC, por ausencia, e o G. R. Niccolini venceu o A. D. National, por 2 a 1.

A classificação final foi a seguinte:

	p.p
G. R. L. Niccolini (Campeã)	0
A. D. National (vice-) ..	1
Clube Amigos do SESC ..	2
Thela Clube	3

Série Vermelha — O Gremio Mesbla venceu o Clube Amigos do SENAC, por ausencia; Gremio Mesbla, 2 vs. Eden Liberdade F. C., 1; G. E. Lidice, 2 vs. Clube Amigos do SESC-SENAC, 0; o Clube Amigos do SESC-SENAC venceu o Eden Liberdade F. C., por ausencia; G. E. Lidice, 2 vs. Eden Liberdade F. C., 0; o G. E. Lidice venceu o Clube Amigos do SENAC, por ausencia, e o Clube Amigos do SESC-SENAC venceu o Gremio Mesbla, por 2 a 0.

A classificação final foi a seguinte:

	p.p
G. E. Lidice	0
C. Amigos do SESC-SENAC	1
Gremio Mesbla	2
Clube Amigos do SENAC .	3
Eden Liberdade F. C. ...	4

G. E. LIDICE VS. G. R. NICCOLINI

O encontro entre as turmas campeãs das séries Vermelha - Preta, G. E. Lidice e G. R. Niccolini, pelo titulo de campeã absoluta de volebol masculino comerciario da capital, será disputado amanhã, quinta-feira, às 20 horas, na quadra da Escola Senac "Brasilio Machado Neto", à rua Galvão Bueno, 707.

As duas turmas mais ou menos se equivalem, quer em relação aos conhecimentos tecnicos de seus amadores, quer quanto ao seu entusiasmo. E' dificil, nessas circunstancias, um prognostico seguro sobre o desfecho da peleja de amanhã. E' fora de duvida, entretanto, que ambas as equipes vão empregar o maximo de seus esforços para a conquista de uma honrosa vitoria, esperando-se, por isso, uma exibição das mais interessantes.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

BALANÇO GERAL, LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

INVESTIMENTOS			
Linhas Férreas e seu Aparelhamento		310.308.877,80	
Obras em Andamento p/c da Taxa Adicional de 10% Federal ..		84.634.519,10	
Melhoramentos Custeados por Taxas Adicionais			
Federal	18.311.562,60		
Estadual de São Paulo	22.687.442,50		
Estadual de Minas Gerais	58.593,80	41.057.598,90	
Imoveis Estranhos ao Serviço Ferroviario			
Fazendas e Hortos Florestais	36.692.857,90		
Terrenos	5.366.425,70	42.059.283,60	
Titulos da Divida Publica			
Apolices e Obrigações Federais	589.400,00		
Obrigações de Guerra	1.682.000,00	2.271.400,00	
Titulos de Créditos Diversos			
Ações e Debêntures		2.302.000,00	
Investimentos em Companhias Filiadas			
Ações da Companhia Mogiana de Transportes		4.977.800,00	
Substituições Custeadas Pelo Fundo de Renovação Patrimonial			
Obras em Execução		60.395.614,00	548.007.093,40
VALORES DISPONIVEIS			
Caixa			
Caixa — São Paulo	259.586,30		
Caixa — Campinas	1.304.107,10		
Caixa — Rio de Janeiro	3.174,80	1.566.868,20	
Estações — C/ de Caixa		4.447.894,90	
Renda em Transito		984.222,70	
Bancos		8.684.492,50	15.683.478,30
VALORES REALIZAVEIS			
Materiais nos Almoxarifados e Depositos		35.614.599,40	
Materiais em Transito		16.230.211,00	
Depositos Especiais e Cauções		14.612,80	
Trafego Mutuo		34.276.626,40	
Receita a Receber		414.866,90	
Governo Federal			
Transportes	3.663.729,40		
Indenizações a Receber	422.845,80	4.086.575,20	
Governos Estaduais e Municipais		3.561.764,50	
Companhias Filiadas (Débito)			
Companhia Mogiana de Transportes		216.228,50	
Contas Devedoras Diversas		5.585.390,30	100.000.875,00
VALORES PARA FINS ESPECIAIS			
Depositarios do Adicional de 10% S/Tarifas		674.313,80	
Depositarios de Provisões para Riscos Diversos		200.000,00	
Depositarios do Fundo de Renovação Patrimonial		75.381,50	
Depositos em Caução para Garantia de Contratos		60.000,00	
Depositarios do Plano Salte		11.988.000,00	
Depositos para Defesas e Recursos		338.867,70	13.336.563,00
VALORES DIFERIDOS E AMORTIZAVEIS			
Despesas Antecipadas		60.431.759,90	
Despesas a Recuperar		1.384.793,90	61.816.553,80
CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO			
Acionistas			2.351.250,00
SALDO DA CONTA LUCROS E PERDAS			
Saldo desta Conta			6.903.173,70
			748.098.987,20
VALORES DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Recebidos em Caução		337.000,00	
Depositos de Garantia		45.393.319,80	
Fianças Ativas		72.500,00	
Juros a Restituir			
Juros Garantidos — Linha Rio G. e Caldas	2.632.510,20		
Governo Federal — C/Restituição de Juros	3.811.341,80		
Juros Garantidos — Linha Catalão	13.382.297,30	19.826.149,30	
Depositarios de Titulos em Custodia		431.400,00	
Serviços Contratados		4.735.360,70	70.795.729,80
CONTAS DE RISCO			
Créditos Contratados		60.000.000,00	
Contratos de Locação		597.840,00	
Contrato de Compras		24.779.252,20	
Avais a Favor da Empresa		21.593.667,10	106.970.759,30
			925.865.476,30

PASSIVO

PATRIMONIO LIQUIDO			
Capital Social		120.000.000,00	
Adicional de 10% S/Tarifas - Fundo de Melhoramentos			
Federal	36.116.244,80		
Estadual de São Paulo	49.660.674,10		
Estadual de Minas Gerais	854.632,00	86.631.550,90	
Adicional de 10% S/Tarifas - Fundo de Renovação Patrimonial			
Federal	36.172.606,60		
Estadual de São Paulo	90.958.231,70		
Estadual de Minas Gerais	1.081.617,10	128.212.455,40	334.844.006,30
RESPONSABILIDADES A LONGO PRAZO			
Obrigações			
Empréstimo de 1940			125.575.000,00
RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS			
Credores com Garantia de Caução em Titulos		21.993.325,60	
Credores Pignoratícios		55.810.732,80	
Governo Federal — C/Plano Salte		11.988.000,00	89.792.058,40
RESPONSABILIDADES CORRENTES			
Titulos a Pagar		69.337.069,40	
Pessoal a Pagar		26.761.554,80	
Contas a Pagar		47.111.648,00	
Trafego Mutuo		2.739.322,90	
Credores por Depositos		350.630,60	
Credores por Cauções em Dinheiro		844.253,90	
Credores Diversos		1.717.064,40	
Caixa de Aposentadoria e Pensões			
Carteira de Empréstimos	363.587,80		
Quota de Previdencia a Pagar	36.643,90		
Secção Predial	237.539,50		
Contribuições	22.417.129,10		
Seguro — Doença	30,00		
Reembolso de Aposentadoria	150,10		
Contribuições Atrazadas	17.669.596,50	40.724.736,90	
Impostos a Recolher		659.684,50	
Juros de Obrigações a Pagar		4.004.296,10	
Contribuições a Recolher		3.437.610,80	197.687.922,50
LUCROS DIFERIDOS			
Provisões para Riscos Diversos			200.000,00
			748.098.987,20
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO			
Credores de Cauções em Titulos		337.000,00	
Titulos Depositados em Caução		45.393.319,80	
Garantias Pessoais Diversas		72.500,00	
Governo Federal — C/Garantia de Juros		19.826.149,30	
Titulos Depositados em Custodia		431.400,00	
Contratos de Serviços		4.735.360,70	70.795.729,80
CONTAS DE RISCO			
Contratos de Créditos		60.000.000,00	
Responsabilidades de Locação		597.840,00	
Compras Contratadas		24.779.252,20	
Avalistas		21.593.667,10	106.970.759,30
			925.865.476,30

ESCRITORIO CENTRAL DA COMPANHIA

São Paulo, 26 de fevereiro de 1953

A DIRETORIA:

ACRISIO PAES CRUZ
THOMAZ ALBERTO WHATELY
MARIO GUIMARÃES DE BARROS LINS
HOMERO BENEDITO OTTONI
GUILHERME ERNESTO WINTER

O chefe do Escritorio Central

LUIZ PRADO PINTO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A. —, Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, contador legalmente habilitado. C E R T I F I C A à exatidão do presente Balanco da COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO, levantado em 31 de dezembro de 1952, o qual corresponde, fielmente, à posição das contas nessa data, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1952

REVISORA NACIONAL S/A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
C. R. C. — Sp. n.o 210
CONSTANTINO MONTESANO
Diretor
Contador — CRC — Sp. n.o 1.357

O Chefe da Contabilidade

ALTEMIRO DE SOUZA LEITE

Contador — CRC. Sp. n.o 3.509

EXERCICIO DE 1952

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA

RECEITA		DESPESA	
Receita do Exercício Ferroviario .	213.136.720,40	Custeio do Exercício Ferroviario ..	253.212.300,40
Déficit Verificado neste Exercício	40.075.580,00		
	253.212.300,40		253.212.300,40
		Déficit do Exercício Ferroviario .	40.075.580,00
		Aluguel de Material Rodante	851.460,00
Receitas de Titulos	199.202,30	Juros de Dividas Garantidas	11.560.356,10
Juros	311.024,90	Juros de Dividas Comuns	5.940.251,10
Receita de Empreendimentos Diversos	10.472.371,10	Impostos	5.000,00
Receita de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	765.837,70	Despesa de Empreendimentos Diversos	10.709.353,40
Receita Não Especificada	3.529.053,90	Despesa de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	577.862,30
Saldo Devedor	58.268.588,30	Despesa Não Especificada	3.826.215,30
	73.546.078,20		73.546.078,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO DE 1952

DÉBITO		CREDITO		
SALDO DEVEDOR DAS CONTAS DE GESTÃO	58.268.588,30	SALDO ANTERIOR		63.480,10
		REVERSÃO DE FUNDOS:		
		De Melhoramentos Gerais	35.655.600,20	
		De Reflorestamento	8.000.000,00	
		De Resgate de Debêntures	3.412.000,00	
		De Reserva Legal .	3.234.334,30	
		De Reserva Especial	1.000.000,00	51.301.934,50
		SALDO DEVEDOR QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO DE 1953		6.903.173,70
	58.268.588,30			58.268.588,30

A DIRETORIA:

ACRISIO PAES CRUZ
THOMAZ ALBERTO WHATELY
MARIO GUIMARÃES DE BARROS LINS
HOMERO BENEDITO OTTONI
GUILHERME ERNESTO WINTER

O Chefe do Escritorio Central

LUIZ PRADO PINTO

O Chefe da Contabilidade

ALTEMIRO DE SOUZA LEITE

Contador — REG. CRC Sp - 3.509

A DIRETORIA:

ACRISIO PAES CRUZ
THOMAZ ALBERTO WHATELY
MARIO GUIMARÃES DE BARROS LINS
HOMERO BENEDITO OTTONI
GUILHERME ERNESTO WINTER

O Chefe do Escritorio Central

LUIZ PRADO PINTO

O Chefe da Contabilidade

ALTEMIRO DE SOUZA LEITE

Contador — REG. CRC Sp - 3.509

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, dando cumprimento às suas atribuições, vêm, pelo presente, se manifestar sobre o Balanço Geral da Empresa, respectivos anexos e contas relativas ao exercício de 1952.

Pelas averiguações a que procederam, verificaram os signatarios que o aludido exercício encerrou com o "deficit" de .... **Cr$ 58.268.588,30**

assim demonstrado:

	Cr$	Cr$
Parte Ferroviaria		
Receita	213.136.720,40	
Despesa de custeio	253.212.300,40	40.075.580,00
Parte Comercial		
Renda	15.277.489,90	
Despesa	33.470.498,20	18.193.008,30
	Cr$	58.268.588,30

Para amortização de parte do aludido "deficit" de 58.268.588,30

recorreu a Companhia ao saldo transferido de 1951

e aos seus varios fundos, a saber:

	Cr$	Cr$
Saldo transferido de 1951	63.480,10	
Fundo de Reserva Legal	3.234.334,30	
Fundo de Reserva Especial	1.000.000,00	
Fundo de Resgate de Debentures ..	3.412.000,00	
Fundo de Melhoramentos Gerais ..	35.655.600,20	
Fundo de Reflorestamento	8.000.000,00	51.365.414,60

"passando-se, dessa forma, para 1953, o liquido devedor de 6.903.173,70

Reconhecendo, como efetivamente, reconhece a exatidão do mencionado Balanço e das aludidas contas, o **Conselho Fiscal** é de parecer merecerem esses documentos a **aprovação** dos senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1953

JOSE' LUIZ ARANTES NOGUEIRA
ALFREDO CONDEIXA FILHO
DR. ALFREDO GOMES JULIO

Grassi S. A. — Industria e Comercio

ASSEMBLE'IA EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de Grassi S. A. — Industria e Comercio, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social à rua Conselheiro Nebias, 1721, às 16,00 horas do dia 24 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

a) — Proposta da Diretoria para a Venda do compromisso de compra dos imoveis situados à rua Conselheiro Nebias ns. 1615, 1649, 1669, 1683 e 1721, com garantia da locação dos mesmos imoveis, pela Sociedade;

b) — Outros assuntos de interesse social.

A proposta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na séde social.

Para que os senhores acionistas possam participar da Assembléia, deverão depositar préviamente suas ações, de acordo com os estatutos e com a lei.

S. Paulo, 14 de abril de 1953

a) BRUNO GRASSI - Diretor

Companhia Industrial e Agricola de Santa Barbara S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma do disposto no art. 83 e seus paragrafos do decreto-lei 2.627 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade anonima para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social à Av. Ipiranga, 586 — 9.o andar, nesta Capital, aos 24 de abril de 1953, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre:

a) Aprovação do aumento de Capital de Cr.$ 18.750.000,00 para Cr.$ 42.000.000,00 deliberado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 12 de março de 1953.

b) Alteração parcial dos Estatutos Sociais para pô-los em conformidade com o item acima

c) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 14 de abril de 1953.

a) ROBERTO ALVES DE ALMEIDA — Diretor-Presidente.

a) ANTONIO DE QUEIRO'S TELLES JR. — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA LIDGERWOOD INDUSTRIAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da Cia. à Avenida Queiroz dos Santos n.o 1235, às 14 horas, do dia 27 do corrente mês, para tomada de contas da Diretoria, exame do Balanço e do Parecer do Conselho Fiscal e elegerem o Conselho Fiscal a funcionar Conselho Fiscal a funcionar durante o ano.

Santo André, 13 de abril de 1953.

OMAR SIMÃO RACY — Diretor-Superintendente.

FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os srs. acionistas da Fiação e Cordoaria Ipiranga S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 28 do corrente, às 16 1/2 horas, em sua séde social, à rua Ivaí no 207, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre propostas da Diretoria com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Elevação do capital social;

b) Consequente alteração dos Estatutos Sociais;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 14 de abril de 1953.

a) DR. JOSE' BARBOSA DE ALMEIDA — Diretor-Presidente.

a) PHILIPPE PAUL LAFONTAINE — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na séde social, nesta Capital, à rua Florencio de Abreu, 36 — 13.o andar, no dia 24 do corrente, às 10 horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de aumento do Capital Social;

b) Alteração dos Estatutos Sociais;

c) Varias.

S. Paulo, 15 de abril de 1953.

LUIZ BLUMENTHAL.

ADALBERTO GUIMARÃES DE QUEIROZ.

ANTONIO NOVAIS NETTO.

Diretores.

A P R A Ç A

AS REPARTIÇÕES PUBLICAS, MUNICIPAIS, FEDERAIS E ESTADUAIS

Fernando Ciampa, empreiteiro de pinturas, com escritorio à rua do Carmo n.o 437 — 1.a sobreloja, sala 1, nesta Capital, declara para todos os fins de direito, que se encontrara extraviados, os livros abaixo descriminados, os quais se não aparecerem dentro de 3 (tres) dias contados desta data, providenciará o registro de novos livros, a saber:

Inscrição definitiva de transações n.o inscrição 39.582, Rubrica n.o 499, inspet. 1, Municipio 500, Setor n.o 1, livro Registro de selos, Idem de compras, Registro de faturamento e pagamentos, Registro de Obras e Serviços, Blocos de faturas de transações, e mais os seguintes livros legais: **Registro de empregados, Diario n.o 1 e 2, Contador de cartas, Registro de balanços.**

São Paulo, 13 de abril de 1953.

FERNANDO CIAMPA.

CERAMICA SÃO CAETANO S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

(Primeira Convocação)

Ficam convidados os Srs. Acionistas da CERAMICA SÃO CAETANO S/A a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, sita nesta Capital, à rua Boa Vista n. 84, 6.o andar, às 15 horas, do dia 24 de abril de 1953, a fim de deliberarem sobre a reforma parcial dos Estatutos Sociais.

Para participarem dos trabalhos da Assembléia, os Srs. Acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 13 de abril de 1953.

Pela Diretoria: Eduardo Simonsen, Diretor-Vice-Presidente.

COMERCIO E INDUSTRIA WILSON S. A.

São convidados os srs. acionistas da Comercio e Industria Wilson S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de abril de 1953, às 16 horas, na séde social, à Alameda Cleveland, 466 nesta Capital, para tomarem conhecimento das contas da Diretoria sobre o exercicio findo, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e para elegerem a nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal para o novo exercicio.

S. Paulo, 14 de abril de 1953.

Pela Diretoria:

C. R. MUSSER — Presidente.

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.

São convidados os srs. acionistas do Frigorifico Wilson do Brasil S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de abril de 1953, às 16 horas, na séde social à Alameda Cleveland, 466, nesta Capital para tomarem conhecimento das contas da Diretoria sobre o exercicio findo, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, proposta da Diretria sobre materia prevista pelo Artigo 23 dos Estatutos Sociais e para elegerem a nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal para o novo exercicio.

São Paulo, 13 de abril de 1953.

Pela Diretoria:

C. R. MUSSER — Presidente.

Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S/A

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 20 de abril de 1953, às 15 horas, na séde social, à rua Passo da Patria, 1678, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1952 e correspondente parecer do Conselho Fiscal e Eleição da Diretoria para o quadrienio 1953-1956.

São Paulo, 11 de abril de 1953.

E. C. CINTRA
Diretor-Assistente

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNGA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 25 de abril corrente, às 10 horas, em sua séde social, Largo da Misericordia n.o 23 — 8.o andar, sala 805, a fim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, de alteração dos estatutos sociais e consequente eleição de diretor.

S. Paulo, 15 de abril de 1953.

Fiação e Tecelagem de Pirassunga S.A.

(a) J. J. CARDOZO DE MELLO NETO — Diretor-Presidente.
(a) CARLOS RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente.
(a) FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES DA COSTA CARVALHO — Diretor-Secretario.

Concurso da "Rainha do Radio de 1953"

Nome ....

Radio ....

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS RADIOFONICOS DO ESTADO DE S. PAULO

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada no dia 28 de fevereiro de 1953

Aos 28 de fevereiro de 1953, reuniram-se na séde social à rua Santa Tereza n.o 44 nesta Capital às 14 horas na sala das sessões os acionistas representando a totalidade das Ações, conforme consta no livro de presença as Fls. 31-32 e pelo deposito previo dos respectivos titulos. Sob. a presidencia do sr. José Portes Monteiro e servindo de Secretario o sr. David Portes Monteiro; foi determinada a leitura do edital de convocação publicado no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal Correio Paulistano, nos dias 16, 17 e 18 de janeiro de 1953, feita aos senhores acionistas para conhecerem e determinarem sobre: a) Balanço Geral, contas e papeis referentes ao exercicio de 1952, com o respectivo relatorio da Diretoria; b) Parecer do Conselho Fiscal e eleição de seus membros e suplentes para o exercicio de 1953.

Dando inicio aos trabalhos o sr. Presidente discorreu sobre a atividade da Diretoria e atuação dos negocios durante o exercicio findo determinando a leitura do relatorio com o parecer do Conselho Fiscal e demais documentos da Empresa que se achavam sobre a mesa o que foi feito por mim secretario em voz alta.

Posta em discussão referida materia e ninguem pedindo a palavra é submetida à votação, sendo unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos.

A seguir disse o sr. Presidente que iria proceder a eleição do mandato dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio tendo-se feito sob prescrição legal.

Foram reeleitos por maioria de votos com os mesmos vencimentos do exercicio anterior, ou sejam Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão os conselheiros Fiscais senhores: João Amorim de Souza, casado, brasileiro, residente nesta Capital à rua Rosa e Silva, 252, Jean Pilonet, belga, viuvo, residente nesta Capital à rua Rego Freitas n.o 25, Joaquim Arambuja, casado, brasileiro, residente nesta Capital : rua de São Bento n.o 42; e para suplentes, João Sampaio Azevedo, casado, português, residente, nesta Capital, à rua Florencio de Abreu, n.o 279, Augusto Torres Vouga, casado, residente nesta Capital, à rua dos Andradas, n.o 125, Vicente Di Pardi, solteiro, brasileiro, contador, residente à rua Lino Coutinho n.o 1567.

O Senhor Presidente com a palavra propõe aos membros da Diretoria que do lucro apurado no Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1952, conforme o demonstra a conta de Lucros e Perdas, seja distribuido aos senhores acionistas na forma de dividendos a importancia de Cr$ ..... 4.167.620,30 (quatro milhões centro e sessenta e sete mil seiscentos e vinte cruzeiros e trinta centavos) já deduzida a verba destinada a conta de Reserva Legal, conforme preceitua o art. 26 L. A., dos estatutos da Sociedade.

Posta em discussão a materia proposta, o relatorio, o balanço geral demais contas e parecer do Conselho Fiscal, e não havendo quem desejasse usar da palavra, o sr. Presidente submete os mencionados documentos à apreciação da Assembléia a qual conforme se verifica é aprovada unanimemente, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. Com a palavra o sr. Presidente ainda propôs aos srs. Membros da Diretoria a desistencia da condição do art. 26 L. C. dos estatutos os quais concordaram plenamente com esta deliberação. — Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da assembléia geral sendo lavrada esta ata que lida e achada conforme, vai assinada por mim Secretario, e por todos os membros da mesa, e acionistas presentes, senhores: **David Portes Monteiro, José Portes Monteiro, Roque de Paula Monteiro, Luiz Portes Monteiro, Afonso Alberto Salgado, Luiza Portes Monteiro, Luzia Costa e Silva Monteiro.**

A presente é copia fiel da ata original da assembleia geral ordinaria, transcrita no livro proprio em 28 de fevereiro de 1953.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1953.

David Portes Monteiro — Secretario.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
Certidão

P. 8955

CERTIFICO que a COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S. A., com séde nesta Capital arquivou nesta repartição sob n.o 65.871, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de março de 1953, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de fevereiro de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de março de 1953. — Eu, Judith Miranda, escrituraria a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA CELULOSE BRASILEIRA

2.a Convocação

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 28 de abril do corrente ano, ás 10 horas, em sua séde social, à rua Conceição n. 124 — 4.o andar — conjunto 412, nesta Capital, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatorios da Diretoria, referentes ao exercicio de 1952, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição da Diretoria, para o exercicio de 1953;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1953;

d) — Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o que determina o artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde da sociedade, os documentos relativos ao exercicio de 1952.

S. Paulo, 15 de abril de 1953.

Companhia Celulose Brasileira
RAUL DE LUCIA — Diretor.

"Fabrica de Rendas e Bordados Trussardi S. A."

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados a comparecerem na séde social à rua Vitorino Carmilo n.o 806, nesta Capital, no dia 27 de abril de 1953, ás 16 horas, para em Assembléia Geral Ordinaria deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — exame e discussão do Balanço, relatorio da Diretoria, demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1952; b) — eleição de Diretores e dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1953; c) — assuntos diversos de interesse social.

S. Paulo, 14 de abril de 1953.

Fabrica de Rendas e Bordados Trussardi S. A.
AUGUSTO BELARDINELLI — Diretor-Secretario.

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A (P.E.B.)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da Produtos Eletricos Brasileiros S/A (P.E.B.) a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 28 de abril p futuro, na séde social, ás 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;

2.o) — Eleição dos cargos vagos na Diretoria;

3.o) — Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando-lhes os honorarios;

4.o) — Assuntos gerais de interesse social.

São Paulo, 13 de abril de 1953.

A DIRETORIA

Comercio e Industrias Brasileiras "COINBRA" S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo obrigações legais, vimos apresentar ao vosso exame e deliberação, as contas relativas às atividades sociais durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1952.

Nada tendo o que acrescentar aos documentos que as comprovam e instruem, a Diretoria fica, porem, à disposição dos senhores acionistas para quaisquer outras informações ou esclarecimentos que porventura julgarem necessarios.

São Paulo, 21 de março de 1953

(a) MANOEL DE MATTOS AYRES, Diretor Presidente — (a) A. A. MONTEIRO DE BARROS, Diretor — (a) MILCIADES PORCHAT, Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis			
Terrenos		11.047,00	
Predios	48.299,30		
— Amortizações	9.176,90	39.122,40	
Moveis, Utensilios e Diversos	300.651,40		
— Amortizações	84.632,10	216.019,30	
Veiculos	110.000,00		
— Amortizações	22.000,00	88.000,00	
Quotas de Sociedade		700.000,00	1.055.088,70
DISPONIVEL			
Caixa		77.763,50	
Bancos		1.791.194,40	1.868.957,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes:			
Devedores por Mercadorias	889.455,60		
Devedores Diversos	3.451.403,80	4.340.859,40	
Contas a Cobrar		2.788.862,80	
Duplicatas a Receber		65.600,00	
Estoque de Mercadorias		542.158,90	7.737.481,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Adicional Imposto de Renda			75.577,80
PENDENTE			
Pagamentos Adiantados		301.676,50	
Outras Contas		119.113,70	420.790,20
CAUCIONADO			
Depositos em Caução			300,00
Subtotal			11.158.195,70
COMPENSADO			
Ações Caucionadas		6.000,00	
Devedores por Duplicatas em Cobrança		10.193,80	
Imoveis Compromissados		100.000,00	
Compras de Cambio		1.653.150,00	1.769.343,80
			12.927.539,50

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital		5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		206.568,40	5.206.568,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes:			
Credores por Mercadorias	659.042,90		
Credores Diversos	1.101.879,60	1.760.922,50	
Contas a Pagar e Previsões de despesas		669.652,20	2.430.574,70
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta conta			3.521.052,60
Subtotal			11.158.195,70
COMPENSADO			
Caução da Diretoria		6.000,00	
Duplicatas em Cobrança		10.193,80	
Compromisso de Compra e Venda		100.000,00	
Cambio Comprado a Liquidar		1.653.150,00	1.769.343,80
			12.927.539,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO

DESPESAS GERAIS E OUTRAS CONTAS	4.787.186,60
PATENTES E IMPOSTOS	1.521.106,60
DESPESAS FINANCEIRAS	31.335,10
AMORTIZAÇÕES	37.032,70
HONORARIOS DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL	19.500,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	17.153,20
SALDO ATUAL	3.521.052,60
	9.934.366,80

CREDITO

SALDO ANTERIOR	3.195.142,40
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	5.554.822,20
RENDAS DIVERSAS	1.184.402,20
	9.934.366,80

(a) MANOEL DE MATTOS AYRES, Diretor Presidente — (a) A. A. MONTEIRO DE BARROS, Diretor — (a) MILCIADES PORCHAT, Diretor — (a) MANOEL VIEIRA DA LUZ, Contador — C. R. C. — Sp. 248

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Comercio e Industrias Brasileiras "Coinbra" S. A.
São Paulo

De acordo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.o 2.627, a Diretoria da socie dade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, alem disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1952 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data, e portanto merecem a aprovação dos senhores acionistas.

São Paulo, 21 de março de 1953

(a) GEORGE STANLEY BENEDICT
(a) EDWARD ORRELL PELL
(a) MANUEL RIBEIRO DA CRUZ FILHO

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

Não tendo comparecido numero legal para instalar-se a assembléia geral convocada para o dia 15 (quinze) do corrente, na forma da lei e dos estatutos, convido novamente os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua Libero Badaró, 39 — predio "Saldanha Marinho", nesta capital, às 15 horas do dia 23 de abril corrente, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, balanço, contas e pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1952;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devem servir até a assembléia geral ordinaria de 1954; e

c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléia deliberará qualquer que seja o numero de acionistas presentes.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléia, é necessario que suas ações quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a vespera da reunião; e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancario, ou na Caixa da Companhia, com igual antecedencia.

São Paulo, 15 de abril de 1953.

JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

DELEGACIA EM SÃO PAULO

——oo——

CONCORRENCIA PUBLICA N. ASP-1/53

O I.A.P. dos Industriários faz saber aos interessados que, conforme publicação feita no "Diario Oficial", do Estado, nos dias 8 e 10 de abril de 1953, acha-se aberta uma Concorrência Publica para aquisição do material necessario à instalação de três Ambulatórios Medicos nesta Capital.

As propostas para fornecimento serão recebidas no dia 28 de abril corrente, às 14 horas, no Serviço de Assistencia deste Instituto, sito à rua Cesario Mota, 112, 4.o andar, sala 407 do Pavilhão Conde de Lara.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas no endereço supra, no horário de 12 às 18 e aos sabados de 9 às 12 horas.

São Paulo, 8 de abril de 1953.

RAPHAEL DOS SANTOS TAVARES
Delegado

TERRENOS - S. MIGUEL PAULISTA

VENDO DUAS GLEBAS ANEXAS, uma com 8.000 mts.2. e outra com 7.500 mts.2. Frente para a estrada velha São Paulo-Rio. Farta condução, luz e força. Preço vantajoso. Tratar com Dr. Guanabara, Praça da Sé, 54, 4.o, sala 401. Sem duvidas, sem onus quaisquer

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

LAR PAULISTANO S/A. — OPERAÇÕES IMOBILIARIAS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

De acordo com as exigencias legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação o presente BALANÇO, bem como a Demonstração Geral da conta de LUCROS E PERDAS, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952. Colocando-nos à vossa inteira disposição, para quaisquer outros esclarecimentos, esperámos que os documentos citados mereçam a vossa aprovação.

São Paulo, 31 de janeiro de 1953

a) DR. MARIO DE ASSIS PEREIRA, Diretor-Superintendente — a) OSWALDO DE ASSIS PEREIRA, Diretor Gerente
a) LUIZ EDUARDO DE CARVALHO FERNANDES, Diretor Tesoureiro — a) CORBINIANO D'AQUINO FONSECA JUNIOR, Diret. Carteira Hipotecaria

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

		Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis	75.426,00	
Moveis Utensilios	29.585,00	105.011,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Dev. p. Financiamento Imobiliario		160.000,00
DISPONIVEL		
Caixa	172,30	
Bancos C/correntes	43.302,00	43.474,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
C/Correntes — Dev.	46.585,40	
Acionistas — C/sub.	500.000,00	546.585,40
CONTAS RESULTADOS PENDENTES		
Desp. Legais Constit.	144.929,30	144.929,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		80.000,00
Soma	Cr$	1.080.000,00

PASSIVO

	Cr$
NÃO EXIGIVEL	
Capital	1.000.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	80.000,00
Soma Cr$	1.080.000,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO

		Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Alugueis, ordenados, Impressos, Telefone, Desp. Bancarias, Conservação	53.713,10	
Juros, Descontos e Comissões — Passivas	16.617,20	70.330,30
Total	Cr$	70.330,30

CREDITO

		Cr$
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros, Descontos e Comissões — Ativas	25.087,50	
Administração Predial	706,60	25.794,10
CONTAS CORRENTES		
Resultados do exercicio, distribuido		44.536,20
Total	Cr$	70.330,30

a) DR. MARIO DE ASSIS PEREIRA, Diretor-Superintendente — a) OSWALDO DE ASSIS PEREIRA, Diretor Gerente
a) LUIZ EDUARDO DE CARVALHO FERNANDES, Diretor Tesoureiro — a) CORBINIANO D'AQUINO FONSECA JUNIOR, Diret. Carteira Hipotecaria
a) EGYDIO ROMEU RODRIGUES, Contador — C. R. C. N.o 6.040 — Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, membros do Conselho Fiscal da "LAR PAULISTANO S. A. — OPERAÇÕES IMOBILIARIAS", tendo examinado o presente BALANÇO e a conta de LUCROS E PERDAS são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral, sendo que o resultado apurado justifica-se em virtude de não ter a Companhia iniciado suas operações imobiliarias, por estar aguardando a aprovação de seu plano, de acordo com o Decreto Lei N.o 79.7o de 3-9-45.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1953

a) ALEXANDRE MACCHI — a) MARCOS AURELIO SEINDENTHAL — a) ARNALDO BURATTINI

SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Ata da Assembléia Geral Ordinaria

Aos vinte dias de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e três, às dez horas, na sede social, à rua Libero Badaró, n. 661, nesta capital de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Sociedade Anonima Empresa do "Correio Paulistano", em numero legal, representando duas mil duzentos e quarenta ações, conforme consta o livro de presença, e para os fins constantes do Edital de convocação publicado no "Correio Paulistano" e no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 11, 12 e 13 do corrente, que se achavam sobre a mesa. Nos termos dos estatutos sociais, assumiu a presidencia da assembléia o sr. dr. Amadeu Mendes, presidente da diretoria, em exercicio, convidando para secretario a mim, José Vicente Alvares Rubião.

Instalada assim a sessão, anunciou o presidente que na conformidade da "ordem do dia" publicada, submetia a discussão dos presentes o Relatorio da Diretoria, o balanço anual e conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer respectivo, emitido pelo Conselho Fiscal, tudo em referencia ao exercicio de mil novecentos e cincoenta e dois. Procedida a leitura dos referidos documentos e prestados pelo sr. Presidente minuciosos esclarecimentos acerca de cada uma das varias parcelas constituitivas de "Despesas", sem que ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a discussão, sendo a materia submetida a votos e aprovados o Relatorio, balanço e contas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, tudo por unanimidade de votos, havendo no entanto se abstido de votar os acionistas por lei impedidos. Na segunda parte da ordem do dia procedeu-se a eleição da nova diretoria, apurando-se terem sido eleitos para Presidente, dr. José Vicente Alvaro Rubião; para Vice-Presidente, dr. José Salvador Julianelli; para Tesoureiro, dr. Joaquim Pacheco Cyrillo; para Secretario, dr. Alberto Prado Guimarães e para Diretores, drs. Candido Mota Filho, Amadeu Mendes e Alvaro G Rocha Azevedo. O sr. Presidente proclamou o resultado da eleição e convidou os eleitos a prestarem caução para entrarem no exercicio de seus cargos, dentro do prazo legal. Em prosseguimento a ordem do dia, realizou-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953, apurando-se terem sido reeleitos para membros efetivos os srs. dr. Cory Gomes do Amorim, dr. Waldomiro de Oliveira e dr. Paulo Arantes, e para suplentes os srs. dr. Eduardo Pacheco e Silva, José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos e Otaviano de Mello. Todos os eleitos são brasileiros e residentes nesta capital. A seguir o sr. Presidente declarou que as funções deverão ser exercidas sem direito a qualquer retribuição, tanto na Diretoria como no Conselho Fiscal, de acordo com as disposições estatutarias em vigor. E como nada mais houvesse a tratar, foi a assembléia suspensa por trinta minutos, a fim de que se lavrasse a presente ata, a qual, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Eu, José Vicente Alvares Rubião, secretario a mandei lavrar, conferi e assino.

(a) **José Vicente Alvares Rubião**

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDAO

Certifico que a S. A. Empresa do "Correio Paulistano", com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob o n. 65.726, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de março de 1953, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de fevereiro de 1953 do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1953. Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 1953

Aos dezesseis dias do mês de março de 1953, às dezesseis horas, realizou-se na sede social, à Avenida Um, n. 400, em São Paulo, a Assembleia Geral Ordinaria dos acionistas da Cia. Auxiliar de Armazens Gerais. Iniciando os trabalhos o sr. José Ferraz de Camargo, Diretor-Presidente da Cia., solicitou dos presentes a indicação do Presidente da Mesa. Foi aclamado o proprio sr. José Ferraz de Camargo que convidou a mim, Armando Pereira Viariz, para servir de Secretario. Presentes acionistas representando a totalidade do capital social, o sr. Presidente declarou legal a Assembleia e pediu a mim, Secretario, que lesse o Edital da Convocação, publicando na forma da Lei, e, em seguida, o Relatorio da Diretoria, Balanços, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1952. Lida, essa materia foi posta em votação, sendo ela e todos os demais atos da Diretoria unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Solicitou então o sr. Presidente, procedessem os srs. acionistas à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato de 1 (um) ano. Efetuada a apuração, verificou-se o seguinte resultado: Diretoria — Diretor-Presidente, José Ferraz de Camargo, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, reeleito com os honorarios mensais de Cr$ ..... 1.000,00 (um mil cruzeiros); Diretor, Iris Miguel Rotundo, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, reeleito, com os honorarios mensais de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e Diretor, Armando Pereira Viariz, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, reeleito, com os honorarios mensais de Cr$ ..... 1.000,00 (um mil cruzeiros). Conselho Fiscal — Membros efetivos: José Vieltas Junior, José Dias Pereira de Castro e Theodoro Correa Ferraz, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta capital, com os honorarios semestrais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, no exercicio de suas funções; Suplentes: Francisco Octaviano Cardoso, Domingos Pedro Regina e Humberto da Costa Pinto, todos brasileiros, residentes e domiciliados em São Paulo. Nada mais havendo a tratar, e, como ninguem quizesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a Sessão para a lavratura desta Ata, que, depois de lida e devidamente aprovada em Sessão reaberta vai por todos assinada.

São Paulo, 16 de março de 1953.

a) José Ferraz de Camargo — Presidente
a) Armando Pereira Viariz — Secretario
a) José Ferraz de Camargo
a) Iris Miguel Rotundo
a) Armando Pereira Viariz
a) Caetano de Mauro
a) José Antonio Rosas
a) Reynaldo Bruno Pracchia Cia. União dos Refinadores-Açucar e Café
a) José Ferraz de Camargo —
a) Iris Miguel Rotundo — Diretores.

MOCOCA FABRIL S. A.

MOCOCA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, EM 25 DE ABRIL DE 1953

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas da Mococa Fabril S. A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 25 de abril de 1953, às 14 horas, na séde provisoria, à rua Alferes Pedrosa n.o 227 nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1952; e

b) Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1953, inclusive fixação de seus vencimentos.

Mococa, 26 de março de 1953.

JOSE' PEREIRA LIMA NETO — Diretor-Presidente.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Companhia Construtora Brasileira de Estradas

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

Não se tendo realizado por falta de "quorum" a Assembléia Geral Ordinaria marcada para o dia 31 de março do corrente ano, ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Construtora Brasileira de Estradas, a se reunirem em segunda convocação no dia 30 de abril fluente, na sua séde social à rua Xavier de Toledo, n.o 316 — 3.o andar, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o) — Discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social de 1952.

2.o) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes.

3.o) — Assuntos diversos.

S. Paulo, 7 de abril de 1953.

aa.) DR. CINCINATO CAJADO BRAGA — Diretor Presidente.
DR. AUGUSTO VIANA KLINGELFUS — Diretor Superintendente.
MILTON MARQUES SIMÕES — Diretor Secretario.

"LAR PAULISTANO S/A. — OPERAÇÕES IMOBILIARIAS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30-3-1953

Aos 30 (trinta) dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta e três, às 14 (catorze) horas em sua sede social, à rua da Quitanda, 139, 6.o andar, nesta capital, atendendo a convocação da Diretoria, publicada na forma da lei no "Diario Oficial" do Estado, em 21, 22 e 24 do corrente mês, e no "Correio Paulistano", tambem dos mesmos dias e ano, reuniram-se em primeira convocação os acionistas da "Lar Paulistano S.A. - Operações Imobiliarias", representando a totalidade do capital social, foi aberta a sessão de acordo com os estatutos, pelo Diretor Superintendente, que por aclamação dos presentes foi designado para presidir os trabalhos, tendo convidado a mim, Egidio Romeu Rodrigues, para secretario. Em seguida foi lido o edital publicado na forma da lei, tendo sido sumbetidos a discussão o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercicio findo a 31 de dezembro de 1952, que foram aprovadas.

A seguir procedeu-se a eleição para os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953, que posto em votação pelo sr. Presidente dr. Mario de Assis Pereira, que ainda por aclamação dos presentes, foram reeleitos os mesmos membros efetivos do Conselho Fiscal e Suplentes do exercicio anterior ou sejam para membros efetivos, srs. Alexandre Marchi, brasileiro, maior, solteiro, residente nesta capital, Marcos Aurelio Seidenthal, brasileiro, maior, casado, residente nesta capital, e Arnaldo Buratini, brasileiro, maior, casado, residente nesta capital, e para Suplentes os srs. Aquilles de Oliveira Fontes, brasileiro, maior, solteiro, residente nesta capital, João Sampaio Campos, brasileiro, maior, casado, residente nesta capital, e José Borri Rodrigues, brasileiro, maior, casado, residente nesta capital, que desde este ato, reassume o exercicio de sua funções, continuando os mesmos até nova deliberação, sem remuneração a titulo de honorarios, tendo sido esta reeleição feita de acordo com o capitulo 4.o, art. 19 dos Estatutos.

Dada a palavra a quem dela quisesse fazer uso, ninguem se manifestou, pelo que o sr. Presidente agradecendo a valiosa cooperação de seus companheiros de Diretoria e a honrosa confiança que lhe depositavam os srs. acionistas da Sociedade, os exortou a continuarem com os mesmos interesses e dedicação nos futuros exercicios, a fim de que o fim colimado pela mesma, seja atingido plenamente e nada mais havendo a tratar, mandou o sr. Presidente que se encerrasse a sessão, sobre uma salva de palmas e fosse lavrada a presente ata, o que fiz e vai assinada por todos os presentes, devendo dar-se às vias datilografadas o destino legal.

(aa) **Mario de Assis Pereira - Oswaldo de Assis Pereira - Luiz Eduardo Carvalho Fernandes - Corbiniano D'Aquino Fonseca Junior - Egidio Romeu Rodrigues - Alexandre Macchi - Marcos Aurelio Seidenthal - Arnaldo Buratini.**

Companhia Usina Varjão de Açucar e Alcool

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 25 de abril de 1953, às 16 horas, na séde social, à rua Barão de Itapetininga, 140 — 7.o andar, conjunto 72, para o fim especial de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, exame, aprovação do relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1952;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seu Suplentes e fixação dos respectivos honorarios;

c) — fixação da remuneração dos membros da diretoria para o corrente exercicio;

d) — outros assuntos de interesse social.

Outrossim, a Diretoria avisa que, conforme publicação efetuada em 10, 18 e 26 de março p. passado no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano", continuam à disposição dos senhores acionistas os documentos mencionados na alinea "a)" desta convocação, aos quais se refere o artigo n.o 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1953.

S. Paulo, 11 de abril de 1953.

a) ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO — Superintendente.

Usina São Joaquim — Agricultura, Industria e Comercio

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 25 de abril de 1953, às 16 horas, na séde social, à rua Barão de Itapetininga, 140 — 7.o andar, conjunto 72, para o fim especial de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, exame, aprovação do relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1952;

b) — outros assuntos de interesse social.

Outrossim, a Diretoria avisa que, conforme publicação efetuada em 29, 30 e 31 de março p. passado no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano" continuam à disposição dos senhores acionistas os documentos mencionados na alinea "a" desta convocação, aos quais se refere o artigo n.o 99 do decreto-lei n.o 2.627 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de abril de 1951.

a) ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO — Presidente.

SÃO PAULO REFRESCOS, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se erunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 23 de abril de 1953, às 10 horas, em sua séde social, à Av. do Estado n.o 7106, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1952.

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio, bem como fixação de seus honorarios.

c) Eleição de novos diretores;

d) Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à materia.

S. Paulo, 11 de abril de 1953.

JULIAN M. FOSTER — Diretor-Presidente.

Industrias de Papel Simão Sociedade Anonima

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1952, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis		18.940.417,10	
Maquinismos	60.935.834,10		
Moveis e Utensilios	3.179.098,30		
Instalações	19.259.420,30		
Veiculos	2.753.073,10		
	86.127.425,80		
Menos: — Fundo de Depreciação	35.345.800,80	50.781.625,00	
Depositos e Cauções		13.609,80	69.735.651,90
DISPONIVEL			
Caixa		56.617,90	
Bancos		26.150.953,10	26.207.571,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Estoques		39.642.357,70	
Duplicatas a Receber		20.241.083,10	
Devedores Diversos		16.168.515,10	
Fornecedores — Adiantamentos		1.710.514,20	77.762.470,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Ações e Apolices		1.085,00	
Adicional, Lei 1.474		1.779.179,50	1.780.264,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Selos e Estampilhas		101.324,50	
Impostos e Taxas		54.526,50	
Despesas Antecipadas		4.190,90	160.041,90
			175.645.999,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução		100.000,00	
Dev. por duplicatas em Caução e Cobrança		13.170.331,00	
Contratos Garantidos		2.000.000,00	15.270.331,00
			190.916.330,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	5.920.689,40	
Lucros e Perdas	8.418.379,00	114.339.068,40
EXIGIVEL		
Credores Diversos, Titulos a Pagar, Impostos a Pagar, Contas a Pagar	48.132.357,50	
Fornecedores	12.007.795,80	
Salarios a Pagar	1.087.227,80	
Institutos e Autarquias	79.551,90	61.306.931,00
		175.645.999,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Duplicatas em Caução e Cobrança	13.170.331,00	
Contratos Bancarios	2.000.000,00	15.270.331,00
		190.916.330,40

KARAM SIMÃO RACY — Diretor-Presidente
OMAR SIMÃO RACY — Diretor-Superintendente
SYLVIA LIMA DE OLIVEIRA SILVA — Contadora — C.R.C. - SP. 10.367

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES, pelo seu Diretor infra-assinado, perito contador habilitado, CERTIFICA na qualidade de revisora da contabilidade da INDUSTRIAS DE PAPEL SIMÃO SOCIEDADE ANONIMA, que o Balanço supra reflete fielmente a situação das respectivas contas em data de 31 de dezembro de 1952, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1953

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES
(C. R. C. N.o 1)
PEDRO PEDRESCHI — Diretor
Contador — C.R.C. - SP. N.o 1

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO

Honorarios da Diretoria, Ordenados, Artigos de Escritorio, Despesas Judiciais, Indenizações, Seguros e Diversos		6.478.330,70
Gratificações		1.468.054,00
Impostos		11.123.705,10
Juros Passivos		1.686.596,00
Amortização do Ativo		7.182.992,50
Lucro Distribuido:		
Fundo de Reserva Legal	26.342,90	
Saldo para o proximo Exercicio	8.418.379,00	8.444.721,90
		36.384.400,20

CREDITO

Saldo do Exercicio Anterior		7.917.863,50
Produtos das Operações Sociais		25.919.835,10
Renda de Capitais não Empregados nas operações sociais:		
Descontos Obtidos	128.284,50	
Juros Ativos	483.211,90	
Recuperações	15.921,10	
Rendas Eventuais	18.280,30	645.697,80
Reversão do saldo da Provisão para devedores duvidosos		1.901.003,80
		36.384.400,20

KARAM SIMÃO RACY — Diretor-Presidente
OMAR SIMÃO RACY — Diretor-Superintendente
SYLVIA LIMA DE OLIVEIRA SILVA — Contadora — C.R.C. - SP. 10.367

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIAS DE PAPEL SIMÃO SOCIEDADE ANONIMA, tendo examinado o Balanço Geral Realizado em 31 de dezembro de 1952, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, os livros de Contabilidade e demais documentos, são de parecer sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1953

MARIO MIRANDA PINHEIRO — JOSE' KALIL — DR. ALEXANDRE NABHAN

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta sociedade, a se realizar em sua séde social, à rua XV de Novembro n.o 317, nesta capital, às 10 horas do proximo dia 20 do corrente, e que terá por fim:

a) — Deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e,

c) — fixação dos honorarios da Diretoria para 1953.

São Paulo, 11 de abril de 1953.

Pela Diretoria: JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-presidente.

S/A. de Construções Eletromecanicas Sace Brasileira

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua séde social, à Av. Celso Garcia n.o 5.754, nesta Capital, às 16 horas do proximo dia 20 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952;

b) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1953; e

c) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 11 de abril de 1953.

Pela Diretoria: JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Superintendente.

S/A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas de S/A. Tinturaria Brasileira de Tecidos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 28 do corrente às 15 e 1/2 horas em sua séde social, à rua Ivaí n.o 207, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre proposta da Diretoria, com a seguinte

ÓRDEM DO DIA

a) Alteração do artigo 18 dos Estatutos Sociais;

b) Outros assuntos do interesse da sociedade.

S. Paulo, 14 de abril de 1953.

a) DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente.
a) PHILIPPE PAUL LAFONTAINE — Diretor-Gerente.

CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua séde social, no Largo do Tesouro n.o 36 — 2.o andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 20 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Direotria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952;

b) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1953; e,

c) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 10 de abril de 1953.

Pela Diretoria: ARMANDO VITTORIO BEI — Diretor-presidente.

COMPANHIA INDIANOPOLIS DE METALURGIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

São convidados em segunda convocação os srs. acinistas para Assembléia Geral Ordinaria que se realizará em sua séde social à rua Macuco, 744, no proximo dia 22, às 8,30 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Exame do relatorio da Diretoria, discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercicio de 1952.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Fixação dos honorarios.

c) Eleição de cargos vagos da Diretoria.

S. Paulo, 14 de abril de 1953.

Cia. Indianopolis de Metalurgia
AMIRO DE LIMA PEDREIRA — Presidente.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Analizes Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar. Tel. 34-7782

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luis Antonio 879 — 8.o andar, fone: 32-1676

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICO
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar, Esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnostico e tratamento de cancer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 34 — 2.o andar - Tel. 31-0760 e 51-6627

CLINICA DE SENHORAS
Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe de serviço na Benef. Port. e no CISB. Clinica exclusiva de senhoras. Oper., trat. e partos. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar horas das 14 às 18. Tel. 32-5575. Residencia: Tel. 80-4184

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo 316 11.o andar, sala 1110 — tel. 36-5917

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio Sta. Julia — 6.o andar — Conjunto 623 — tel. 36-4339. Das 10 às 12 horas — Av. Rangel Pestana, 2497 — tel. 9-2860 — Das 12 às 13 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o and. sala, 209 e 212 — Fone 36-2501
Das 14 às 18 horas

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)
DR. CARLOS ARRUDA
D. José de Barros, 239 — 3.o andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.
BOTELHO
Clinica e Cirurgia — Cons. Rua

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e creanças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 25 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura
Av. Ipiranga, 1248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Molestias de Senhoras — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.o andar — fones: — 35-7375 e res. 9-8986

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Ex. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Sant'Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4595. Res. Rua Barão de Campinas n. 24, 6.o andar apt. 63 — Telefone 52-6738

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e molestias de senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, n. 235 — tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 51-4000

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIBAD JACOB
DA SANTA CASA
Tratadas hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril 176 — 2.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones 33-3851 e 57-4806

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina da Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção Clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone 70-2130 — Caixa, 1660 Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1621, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 37-0034

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR
Coração, Ulcera, tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz 146 — (prox. Pça da Sé), 7.o andar, salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19. Sabados, das 9 às 12 hs. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias, Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril 277 — 3.o andar, tel. 34-1314

ANUNCIOS NESTE INDICADOR 32-1846

Extraordinario exito do I Curso de Planejamento de Hospitais

Cerca de 500 participantes dos trabalhos, inclusive estrangeiros — Criação do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento de Hospitais — A industria hospitalar — Concurso de projeto hospitalar — Declarações do arquiteto Jarbas Karman ao "Correio Paulistano" sobre o certame em curso

Pela primeira vez no Brasil é realizado um Curso de Planejamento de Hospitais, promovido pelo departamento de S. Paulo do Instituto de Arquitetos do Brasil, sob os auspicios da Universidade de S. Paulo e com a cooperação de institutos de ensino superior, entidades de classe medica e engenheira, repartições hospitalares e demais instituições ligadas a essa especialidade. O Curso vem sendo realizado no auditorio do Museu de Arte de S. Paulo, à rua Sete de Abril, e seus trabalhos, iniciados em 13 ultimo, se encerrarão sabado proximo.

FALA-NOS O PROMOTOR DO CERTAME

Procurado pela reportagem do "Correio Paulistano", o arquiteto Jarbas B. Karman, diretor e promotor do presente Curso, fez-nos as seguintes declarações:

— O Curso de Planejamento de Hospitais vem sendo realizado já há alguns anos nos Estados Unidos, com proveitosos resultados, e o mesmo pretendemos obter aqui, onde o certame é de natureza inedita, pois nunca se fez no país um curso identico. Esperavamos o comparecimento de umas cem pessoas, mas ficamos agradavelmente surpreendidos com grande interesse que o Curso despertou em nossos circulos cientificos, traduzido na presença de quase 500 pessoas aos nossos trabalhos.

Estão representados cerca de dois terços do Brasil, assim como países estrangeiros, como os Estados Unidos, o Paraguai, Argentina, Colombia e Guatemala, o que dá bem ideia da importancia do certame e de sua repercussão.

— Nosso intuito — prossegue o sr. Jarbas Karman — é levantar o problema, agrupar iniciativas e imprimir um cunho cientifico à consrução de hospitais, acabando com o tabú, o preconceito, a tradição e o empirismo que dominam esse setor, ao mesmo tempo incentivar a industria hospitalar, que nos Estados Unidos é a quinta do país, e no Brasil é praticamente nula.

INSTITUTO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO HOSPITALAR

— Outro dos nossos objetivos é a criação do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento Hospitalar, que será uma especie de Instituto de Pesquisas Tecnologicas para os hospitais, assim como o I. P. T. o é para a industria. Instituiremos, tambem, um concurso de projeto hospitalar, entre equipes formadas por estudantes de arquitetura, medicina, engenharia e administração hospitalar.

SEGUIR-SE-AO OUTROS CURSOS

— Este foi o primeiro curso que promovemos, e que se desenvolve abrangendo a generalidade do problema. Futuramente, realizaremos outros cursos, porém mais especificos, e não só com relação ao problema hospitalar, mas tratando de outros problemas não menos importantes — conclui o eng. Jarbas B. Karman.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa para hoje do Curso de Planejamento de Hospitais é o seguinte: das 8,30 às 11,30 horas — Ambulatorio no Hospital, dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão; Arquitetura Hospitalar, arq. Jorge Machado Moreira; Experiencia adquirida na construção de um hospital de cancer, dr. Antonio Prudente; Fisioterapia e outras terapias, dr. Marcelo Guimarães Leite; seguindo-se debates. Das 14 às 16 horas: Hospital para tuberculose, dr. José Gabriel Borba. A projeção da industria no campo hospitalar, Federação das Industrias do Estado de S. Paulo; Influencia do progresso da medicina no planejamento de hospitais, dr. Jairo Ramos, seguindo-se debates.

O arquiteto Jarbas B. Karman, quando falava no Curso de Planejamento de Hospitais, sobre conjunto cirurgico e central de esterilização.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1953 | N. 29.760

Reunião de industriais de todos os Estados para exame da atual conjuntura economica

O importante certame será realizado nesta capital no dia 11 de maio — Fomento à produção de bens de consumo essenciais à subsistencia — Garantia de suprimentos de materias primas à industria — Notas

Por decisão das diretorias da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, será realizada em São Paulo, no dia onze de maio do corrente ano, a reunião da industria nacional, que deverá contar com representação de todos os Estados, para exame da atual conjuntura economica brasileira. Essa deliberação foi tomada durante a reunião semanal ordinaria das diretorias da FIESP-CIESP ontem realizada no salão nobre do "Palacio Mauá", sob a presidencia do sr. Antonio Devisate.

MOMENTO ATUAL

A gravidade do momento que vive a nação brasileira, ao que expuseram os industriais reunidos, reclama com urgencia a renovação de uma orientação basica para que não venhamos a sofrer uma crise ainda maior ou mesmo um colapso. Problemas de toda a ordem estão a afetar a produção nacional e a requerer portanto medidas concretas para que possam ser contornados. Chega-se a um ponto em que providencias esparsas, sem subordinar-se a uma planificação basica, são insatisfatorias e mesmo ineficazes, pois não cobrem os multiplos aspectos dos problemas que vivemos. Isto posto consideram os industriais que se torna indispensavel a reunião da industria numa só voz para defender as causas que a afetam diretamente e inclusive indicar medidas tendentes a resolver problemas da economia nacional, que em ultima analise são tambem seus por serem as populações obreiras e os mercados consumidores.

COMISSÃO COORDENADORA

Por indicação do plenario da Federação e Centro das Industrias foi composta uma Comissão Coordenadora da reunião de onze de maio proximo, que está assim integrada: Manuel Garcia Filho, presidente da Assessoria Economica do CIESP; Mario Toledo de Morais, presidente da Assessoria Juridica da FIESP-CIESP; Hamilton Prado, diretor do CIESP e membro do Conselho Nacional de Economia; Eduardo Garcia Rossi, diretor do CIESP e conselheiro do Instituto de Pesquisas Tecnocologicas; Manuel da Costa Santos, diretor do CIESP e representante da industria junto à Comissão de Desenvolvimento Industrial; e Otavio Pereira Lopes, diretor do Centro das Industrias.

Ontem, por via aérea, o sr. Manuel Garcia Filho, acompanhado de outros membros da Comissão de Coordenação, seguiu para o Rio de Janeiro, a fim de, em atenção a decisão do plenario da FIESP-CIESP, convidar o deputado Euvaldi Lodi para presidir o importante conclave. Os representantes da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo deverão ainda hoje transmitir o convite ao presidente da Confederação Nacional da Industria, deputado Euvaldo Lodi.

TEMARIO DA REUNIÃO

Ao que foi exposto durante a reunião semanal ordinaria da FIESP - CIESP, pelo presidente sr. Antonio Devisate e diretores da entidade, as Federações das Industrias de outros Estados vêm trabalhando ativamente, tal como acontece com a de São Paulo, na elaboração de trabalhos e estudos relacionados com os problemas do momento e suas perspectivas. Dessa forma a reunião da industria brasileira em São Paulo terá como principal escopo fundir num unico esses trabalhos já em fase de conclussão. Não obstante essa reunião se revista da maior importancia não deverá ela ganhar aspecto solene e sim restringir-se puramente um ambiente de trabalho direto. Dessa forma os mais diversos trabalhos economicos deverão figurar no temario, podendo as representações dos varios Estados levantar assuntos que visem os interesses maiores da nação e mesmo outros de carateristicas regionais com repercusão na economia do país.

SUBSISTENCIA E PRODUÇÃO

Na reunião do dia 11 de maio proximo da industria nacional, so que se assinalou ontem na sede da FIESP - CIESP, a industria paulista apresentará, dentre outros assuntos, exposição e indicação de medidas indispensaveis para que melhor se assegure o abastecimento de materias primas às atividades manufatureiras. Como é obvio, nesse item entrará em cogitação a nossa situação cambial, listas de importação e exportação e taxa oficial de cambio livre, fixação de criterios de exportação e importação quanto às formas mas recomendaveis de processá-los, bem como numerosos outros assuntos interligado. Outro problema maximo que S. Paulo apresentará a debate será o da planificação do fomento das atividades produtoras de bens de consumo essenciais à subsistencia das populações brasileiras, produção

(Conclui na 2.a pag.)

Vultosa verba para São Paulo complementar sua rêde de silos para armazenamento de produtos

A medida contribuirá para a estabilização dos preços, pois haverá segurança para o financiamento, desde que se possa garantir a conservação do produto — Importação de "jeeps" — Combate ao carvão da cana de açucar — Declarações do secretario da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves — Outros pormenores

O sr. João Pacheco Chaves, secretario da Agricultura de São Paulo, depois de participar, na capital da Republica, da conferencia dos secretarios de Agricultura de diversos Estados da Federação, regressou ontem a esta capital.

Falando à imprensa sobre as conclusões desse certame que foi presidido pelo ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, o sr. João Pacheco Chaves referiu-se ainda a outros assuntos tratados durante sua permanencia no Rio de Janeiro.

— "E' com satisfação que passo a relatar o resultado das conversações que mantive no Rio de Janeiro, junto ao Ministerio da Agricultura, Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e Instituto do Açucar e do Alcool, tanto mais porque, tendo encontrado decidida cooperação das citadas entidades, imagino podermos ter em breve soluções satisfatorias", — disse inicialmente o secretario da Agricultura de São Paulo, que acrescentou:

"Tomando parte na reunião de todos os secretarios de Estado, responsaveis pela produção agricola na região central do país e realizada no gabinete do ministro João Cleofas, tive oportunidade de abordar o problema da armazenagem de cereais. Concluimos por endereçar ao ministro responsavel pela produção agricola um oficio solicitando a abertura de um credito de 300 milhões de cruzeiros, verba por um convenio a ser assinado entre a União e os Estados e que permitirá a São Paulo complementar a rede de silos que virá solucionar o problema do armazenamento e contribuir para a estabilização dos preços, pois haverá segurança para o financiamento, desde que se possa garantir a conservação do produto.

Tive oportunidade de reiterar ao sr. ministro da Agricultura as exposições que anteriormente havia o governo do Estado de São Paulo dirigido ao governo federal sobre o aproveitamento de armazens existentes em nosso Estado, para nele serem instaladas camaras de expurgo e adaptação para a armazenagem especializada de cereais.

"Igualmente, expus ao sr. Coriolano de Góis, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a imperiosa urgencia em se obter cambiais para importação de "jeeps" e tratores equipados para o serviço de destocamento e terraplenagem.

A Secretaria da Agricultura necessita, para desenvolver os trabalhos de conservação do solo e fomento da produção, daqueles indispensaveis elementos de serviço e estou esperando a acolhida do que pleitea o governo do Estado, pois o diretor da CEXIM adiantou-nos esperar rapida decisão sobre o assunto.

E, finalmente, visitando o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, fui confirmar conversações que já havia mantido em São Paulo com o dr. Gileno de Carli, a fim de acertar a participação daquele instituto na campanha de combate ao carvão da cana e no plano de multiplicação de mudas resistentes à infecção.

Tive o prazer de verificar o interesse manifestado pelo presidente do IAA, que espera resolver o assunto na reunião de hoje do conselho daquela entidade autarquica.

Ao divulgar o resultado das conversações que me levaram ao Rio de Janeiro, quero lembrar que tais assuntos, da maior importancia para a agricultura paulista, poderão ser resolvidos desde que se concretize esta substancial contribuição das autoridades federais".

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELADO E MORTO POR UMA PERUA NA AV. REGENTE FEIJÓ

Tentativa de morte — Agredido e assaltado — Agredida pelo vizinho

Na av. Regente Feijó, em frente ao n. 813, aos 50 minutos de ontem, Alberto Bergamini, de 43 anos, casado, residente naquela avenida no n. 809, foi atropelado e morto por uma "perua" "Chevrolet", de cor beije-clara, cujo motorista se evadiu.

Esteve no local uma viatura da Policia Central, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

AGREDIDO E ASSALTADO

Na rua Silva Pinto, proximo à rua Aimorés, João Alberto da Silva Abreu, de 21 anos, solteiro, residente à rua José Paulino, 235, foi assaltado e agredido por três individuos de identidade desconhecida, que se evadiram.

A vitima depois de pensada no PSM prestou declarações no inquerito aberto a respeito.

TENTATIVA D . MORTE

Cerca das 5 horas da madrugada de ontem, na rua Airosa Galvão, 19, Maria do Carmo Medeiros, de 26 anos, casada, ali empregada, teve seria desinteligencia com seu patrão, Joaquim Dias Jorge, de 52 anos, casado. Maria bebeu aguardente em excesso e, assim embriagada, àquela hora, foi acordar o patrão, pedindo dois mil cruzeiros adiantados. Houve uma seria discussão e Maria, armada de punhal, atacou Joaquim, ferindo-o gravemente.

A vitima foi medicada no PSM.

ATROPELADO NA AV. NOVE DE JULHO

Às 14,15 horas de ontem, na av. Nove de Julho, em frente ao n.o 801, José Bernardo Martins, de 45 anos presumiveis, morador à rua Casemiro de Abreu, 44 — A — foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de aluguel de chapa 10-19-41, dirigido por Joaquim Silva.

A vitima em estado grave, depois de pensada no PSM, foi internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDO NA RUA JOSE' MARIA LISBOA

Por volta das 13.30 horas de ontem, na esquina da rua José Maria Lisboa com à av. Brigadeiro Luiz Antonio, José Antonio Martins, de 34 anos, casado, residente à rua Santo Hilario, 62, por motivos futeis, foi agredido e ferido por Emilio Kfonri.

A vitima foi medicada no PSM e prestou declarações no inquerito aberto a respeito.

COLISÃO NA PRAÇA CLOVIS BEVILACQUA

Cerca das 7.20 horas de ontem, na praça Clovis Bevilacqua, colidiram o auto onibus de chapa 18-12-19, dirigido por Benedito Geraldo Ramalho e o de chapa 43-70-35, dirigido por José Navarro Rausell. Em consequencia resultou sair ferida Vilma de Almeida, de 24 anos, solteira, residente à rua Helvetia, 345.

A vitima foi medicada no PSM.

ATROPELADO O CICLISTA

Às 7.55 horas de ontem, na av. Primitiva Bianco, em Osasco, Dorival Pereira de Morais, de 23 anos, solteiro, residente à rua Um, 95, quando pilotava a bicicleta de chapa n. 24-465, foi colhido pelo caminhão n. 37-61-66, dirigido por Miguel João.

A vitima depois de pensada no PSM, prestou declarações no inquerito aberto a respeito.

ATROPELAMENTOS

Cerca das 15.20 horas de ontem, na rua Domingos de Morais, em frente à Sede da Guarda Noturna, Benedito Campos Bueno, de 46 anos, residente à rua Gel. Florencio, 14, foi atropelado e gravemente ferido pel auto de chapa 13-50-07, dirigido por Pedro Pentorelli.

A vitima em estado grave foi internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDA PELO VIZINHO

Às 18 horas de ontem, na rua Claudio Xavier, s.n. Rosa Petrin dos Santos, de 28 anos, casada, ali residente, foi agredida por um vizinho, conhecido pela alcunha de "Bigode".

A vitima depois de medicada no PSM prestou declarações no inquerito.

O "CASO" DA RUA CONS. ZACARIAS

No decorrer das investigações que estão sendo feitas pelos detetivas da Delegacia de Segurança Pessoal, complica-se cada vez mais o caso da morte de Sonia Sampaio Pereira Mendes, de 25 anos, solteira e que residia à avenida Nove de Julho, 3.332. O fato ocorreu no dia 31 do mês de março proximo passado, no interior do apartamento de Teotonio Piza de Lara, à alameda Conselheiros Zacarias, 62.

Passavam-se alguns minutos das 12 horas do dia 31, quando a autoridade de plantão na Central de Policia foi chamada a comparecer no endereço acima a fim de tomar as providencias que se faziam necessarias em torno do suicidio de uma ovem. Foi instaurado inquerito como suicidio e o corpo da vitima foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado, depois de examinado pelos peritos da Policia Tecnica. O caso parecia estar resolvido, quando compareceu à Delegacia

(Conclui na 2.a pag.)

SEJA CURIOSO!

Dickens, o famoso novelista inglês, abandonou sua esposa depois de ter com ela 10 filhos, e por se haver apaixonado duas vezes por suas duas cunhadas solteiras.

*

Camões era cego do olho direito.

*

Virgilio é chamado de "o cisne de Mantua".

*

Moloch era o Deus dos fenicios e dos cartagineses ao qual se sacrificavam crianças.

*

O herdeiro da coroa da Rumania tem o titulo de "Vovovide".

*

Vitor Hugo, Raul Pompeia, Castro Alves, Edmundo Rostand, Pierre Loti, Aluisio Azevedo e muitos outros eram tambem pintores e desenhistas, e deixaram varios trabalhos no genero.

—O—

Quando as adenoides estão muito aumentadas, a criança de peito é obrigada a respirar pela boca, fica quase impossibilitada de mamar e por isso recusa o peito, irrequieta e nervosa. E, porque não se alimenta, perde peso, tornandose fraca e doente.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Repercutem no plenario os ultimos acontecimentos ligados à ação grevista

"Circulo vicioso" — Recrudescem os crimes sexuais na capital — A CEXIM — Curiosa manifestação do ademarista L. de Matos

Voltou o deputado Derville Allegretti, discursando ontem na Assembléia Legislativa, a tratar de assunto que já tem merecido a sua atenção na tribuna. Trata-se da necessidade de ser, pelo Congresso Federal, votada uma lei que disponha sobre a aplicação da pena capital aos autores de crimes contra a liberdade sexual, nos quais a vitima é assassinada com requintes de barbaridade.

"A onda de crimes dessa natureza, que trazem em constante apreensão as familias paulistanas, segundo noticias veiculadas pela imprensa, não tem, desgraçadamente, diminuido" — prosseguiu o representante do P.R.

"Continuam os autores desses nefandos crimes à cata, em bairros afastados do centro, de menores e de moças indefesas, para satisfazerem seus instintos animalescos.

Ainda ontem infeliz moça foi atacada quando se dirigia para sua residencia, em Indianopolis. Surpreendida pelo degenerado, teve morte por estrangulamento, sendo seu corpo inanimado violentado pelo barbaro assassino.

Dissemos sobre a conveniencia de ser reorganizada a policia preventiva. E' a medida que se impõe a fim de reduzir ao minimo possivel os crimes, cujo numero aumenta assustadoramente, à medida que cresce a população. Para tanto, nosso organismo policial etm e pode tre todos os meios a que o Estado está obrigado a assegurar.

A pena de morte aplicada a esses criminosos tem, alem do mais, a vantagem de amedrontar muitos dos que se sentem animados a praticar esses delitos monstruosos.

Defendo essa tese, como disse em outra oportunidade. Sua execução, porem, só deve ocorrer quando ficar comprovado, e de maneira irrefutavel que o criminoso agiu tencionalmente para saciar seus desejos carnais, matando a vitima, a fim de não encontrar natural e violenta resistencia ou para não ser por ela identificado.

Apresentei, na sessão de hoje, um requerimento solicitando do sr. secretario da Segurança informações sobre o numero de crimes dessa especie, cometidos nestes dois ultimos anos. De posse das mesmas estarei em condições de, com o beneplacito desta egregia Assembléia, solicitar do Congresso Federal estudos no sentido de ser decretada a medida extrema a que me referi".

E' o seguinte o requerimento de autoria do sr. Derville Allegretti:

"Solicito do sr. governador as seguintes informações, que devem ser fornecidas pelo sr. secretario da Segurança:

1) — Qual o numero de crimes sexuais concomitantemente o assassinio da vitima, de que teve a policia conhecimento, ocorridos nesta capital e municipios vizinhos, nestes ultimos dois anos?

2) — Os autores desses crimes monstruosos foram presos? E qual o numero deles?

3) — Tomaram as autoridades providencias com relação à policia preventiva, nos bairros afastados do centro, principalmente naqueles mais focalizados pelos autores de crimes desta natureza, cujo conhecimento é publico e notorio?".

VIOLENCIAS POLICIAIS

Novamente protestou o sr. Rogé Ferreira, do P. S. B., contra violencias policiais. Denunciou ontem o caso de espancamento do operario Paulo Rameis, em dependencias do proprio DOPS. Reclamou, do secretario da Segurança Publica, abertura de inquerito que puna exemplarmente os responsaveis por tal brutalidade.

Em indicação, o mesmo parlamentar pleiteou da Prefeitura o calçamento das ruas D. Gabriela, Maria Luisa, Scarpins, Veneza e outras, na Parada Inglesa, distrito do Tucuruvi, nesta capital.

O PLEITO MUNICIPAL DE S. PAULO

Analisou o sr. Rui da Costa Rodrigues, do P. T. B., a eleição municipal de S. Paulo, levada a efeito a 22 de março, para escolha do prefeito vice-prefeito. Argumentou no sentido de mostrar que a vitoria do candidato da oposição traduzira o protesto do povo contra a situação. "O povo manifestou sua repulsa — observou — contra aqueles que dilapidaram o patrimonio o patrimonio moral e material de S. Paulo".

Concluindo, teceu elogios ao sr. Janio Quadros pelos atos de moralização administrativa que está determinando na Prefeitura de São Paulo.

SUBSTITUTO DO SR. JANIO QUADROS

Tomou posse ontem de sua cadeira, na vaga aberta com a renuncia do sr. Janio Quadros, o sr. Prestes Franco, suplente convocado da leegnda do P. D. C. Loog em seguida, ocupou a tribuna, para fazer uma profissão de fé politica. No ensejo, proclamou os seus desejos de não poupar esforços na defesa dos interesses do povo.

LICENCIAMENTO PEDIDO A' CEXIM

Em explicação pessoal, justificou o sr. Derville Allegretti uma indicação ao diretor da CEXIM, na qual solicita imediata solução dos pedidos de licenciamento formulados pelos Laboratorios Griffits S. A., de Mogi das Cruzes. Discorreu o orador longamente sobre o assunto, estranhando que o governo federal, depois de ter assegurado a atividade dessa firma em nosso país pela importação de materias primas essenciais à industria, protele indefinidamente os despachos relativos às solicitações referidas.

UM CIRCULO VICIOSO

Comentando passagens da mensagem do Executivo paulista, que admite ser a situação muito gra-

(Conclui na 2.a pag.)

ESTA' DEPENDENDO DO PREFEITO DA CAPITAL A EXECUÇÃO DO PLANO DO "CINTURÃO VERDE"

Concluida a fase de estudos — Apenas quatro por cento de proprietarios, que não são lavradores, detêm mais da metade da área agricola — O que está sendo feito no setor do abastecimento — Estudo aprovado pelo governador — Fala sobre o assunto na S. R. B. o sr. José Calil, da Secretaria da Agricultura — O paulistano gasta mais com bebida do que com verduras

O agronomo José Calil pronunciou ontem, na séde da Sociedade Rural Brasileira, perante grande assistencia, uma conferencia a respeito do projetado "Cinturão Verde", que como se sabe foi instituido pelo decreto n.o .. 21.530, de 1.o de julho de 1952, com a finalidade precipua de desenvolver e racionalizar a produção de subsistencia na região agricola da Capital. Recorda-se que a promulgação da lei n.o .. 2.085, de 27 de dezembro de 1952, que dispõe sobre financiamento para aquisição de lote rural, veio completar as medidas necessarias à realização do "Cinturão Verde".

ENTROSAMENTO

Logo após a conferencia o sr. José Calil afirmou à reportagem, que com a mudança de governo da Capital o funcionamento da Comissão Mista, que trata do assunto "Cinturão Verde" foi suspenso. Como fazem parte da aludida Comissão o prefeito, o

(Conclui na 2.a pag.)

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Rigorosa observancia do horario de serviço nas repartições municipais

Obrigatoriedade na assinatura diaria do ponto, em sua entrada e saida — Favores pessoais na arrecadação de tributos — Limpeza e pintura das fachadas dos edificios — Interpretação erronea dada ao decreto 2.175 — Outras notas

O chefe do Executivo municipal assinou ontem decreto, de n. 2.176, dispondo sobre a observancia de horario de trabalho nas repartições municipais. Preceitua o decretado, no seu artigo 1.o, que nas unidades da Prefeitura deverá ser observado rigorosamente o numero de horas de duração do serviço publico, ou seja, seis horas por dia. Ademais, observado esse limite minimo de tempo de serviço diario, deverão os diretores de Departamento indicar o horario exato de sua permanencia nos respectivos postos.

Pelo artigo seguinte, é estabelecido que os chefes de Divisão, os procuradores-chefes, "deverão submeter ao diretor do departamento a que estão afetos, para aprovação do secreatrio, sempre observado o limite minimo de tempo diario, que são obrigados a cumprir, o horario de permanencia em seus lugares, bem como o dos chefes de Subdivisão e de Secção, dos procuradores chefes de Subprocuradorias, chefes de agrupamentos e seus subordinados, fazendo coincidir esse horario, tanto quanto possivel, com o da repartição que, respectivamente, dirigem". Todos os chefes de Divisão, Subdivisão ou Secção, os chefes de Procuradoria, Subprocuradoria ou Agrupamento, são obrigados à assinatura diaria de ponto, em sua entrada e saida, no inicio e termino do expediente, de acordo com o respectivo horario. Todavia, à criterio dos secretarios, poderão ser dispensados da assinatura do ponto em sua entrada e saida, embora obrigados ao registro diario de presença, os chefes de Divisão, cuja natureza de serviço, justifique essa medida de exceção.

No artigo 3.o, estabelece-se que "nenhum chefe de repartição ou unidade poderá ausentar-se, por qualquer motivo, durante o horario normal de serviço, sem indicar funcionario que o substitua em seu impedimento temporario". Aqueles que se devam ausentar de suas repartições, por motivos de serviço externo ou de força maior, deverão comunicar a saida ao respectivo chefe e, bem assim, a eventual hora de retorno.

Finalmente, pelo artigo seguinte, preceitua-se que "os chefes de Agrupamento, Subprocuradoria e os chefes de Secção Administrativa e os encarregados de Serviço deverão fiscalizar os trabalhos de cada subordinado imediato, ficando diretamente responsaveis pelo atraso injustificavel, desidia ou negligencia com que sejam executadas as atividades a eles atribuidas, se não fizerem, em ocasião oportuna, comunicação dessas irregularidades aos chefes superiores, para as providencias administrativas cabiveis".

PRAZOS PARA ARRECADAÇÃO

Por portaria do secretario das Finanças, foi determinado às repartições, postos ou agencias arrecadadoras, rigorosa observancia dos dispositivos legais referentes aos prazos para a arrecadação de tributos, vedadas quaisquer tolerancias ou favores pessoais.

LIMPEZA E PINTURA

Deverá ser encaminhado em breve, pelo chefe do Executivo municipal, à apreciação da Camara, projeto de lei instituindo obrigatoriedade de limpeza e pintura periodica das fachadas dos edificios situados na zona central e urbana. Prevê tambem a proposição pesadas multas aos infratores.

SEM FUNDAMENTO

Com referencia à interpretação dada ao decreto 2175, que declara nula as efetivações de servidores admitidos após a promulgação da Lei 3841, de 10 de janeiro de 1950, com base no "artigo 30", e a revisão dos casos anteriores a esta data, no sentido de que mais de mil funcionarios estavam demitidos sumariamente, esclareceu o sr. Janio Quadros:

— "Não se trata de demissão em massa, e sim de fazer observar um são principio de normas honestas na administração municipal. Todos os que foram efetivados depois da vigencia da lei, que é de 1950, retornarão à condição de extranumerarios, porque sua situação anterior era ilegal. O decreto por mim assinado não demite ninguem".

ILUMINAÇÃO

A partir de hoje, mais 62 unidades de iluminação publica, com lampadas de 2.5[illegible] lumens, passarão a funcionar nas ruas Sarapuí, Joaquim de Nulo, Estevão Porto, Jeronima Dias, Made de Jesus, Desembargador Guimarães, Guaicui, Padre Garcia, Sumidouro, Paraopeba, Inacio Pereira da Rocha e Gregorio Serrão.

Injustificavel qualquer aumento no preço do pão

NORMALIZADO O ABASTECIMENTO DE FARINHA DE TRIGO MISTA

Em face da normalização do abastecimento de farinha de trigo, que determinou a regularização do serviço de fiscalização para o cumprimento do tabelamento do pão, os proprietarios de padarias iniciaram um movimento, tendente a conseguir da COAP a majoração dos preços daquele produto. Os padeiros, nos ultimos meses, dada a falta de farinha de trigo mista, vinham tendo uma completa liberdade de comercio, uma vez que não podiam ser obrigados a fabricar um artigo para o qual não recebiam a necessaria materia prima. Todavia, diante do retorno ao tabelamento, procuraram o orgão controlador para conseguir aumento de preços.

NORMAL O ABASTECIMENTO

Com o intuito de estudar o problema do abastecimento de farinha de trigo, diretamente relacionado com a questão dos preços, o presidente da COAP reuniu ontem em seu gabinete os representantes dos moinhos da capital. Durante os trabalhos, ficou evidenciado que está completamente normalizado o abastecimento de farinha, uma vez que o produto em estoque é suficiente para quase quatro semanas, e antes desse prazo, dentro de dez dias, estaremos recebendo a primeira quota de trigo da Argentina, em consequencia do recente acordo firmado entre o Brasil e aquela republica sulamericana.

Com suprimentos normais de trigo em grão, estão os moinhos em condições de continuar a fornecer às panificadoras da capital o produto misto destinado ao fabrico do pão tabelado.

SEM FUNDAMENTO A MAJORAÇÃO

Contando com esses novos elementos, o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços pôde concluir os estudos que estava realizando em torno do pretendido aumento nos preços do pão tabelado, os quais demonstraram não ter qualquer fundamento aquela majoração.